FACULDADE INSTED

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 2022-2026

Campo Grande - MS, Agosto de 2025

[1] Atualizado em agosto 2025

MANTENEDORA

INSTITUTO SUL-MATO-GROSSENSE DE ENSINO SUPERIOR – ISES

Pessoa Jurídica de Direito Privado CNPJ: nº 06.020.740/0001-76
Endereço: Rua Vinte e Seis de Agosto, 63 – Centro
CEP 79002-081 Município: Campo Grande - MS
Telefone: (67) 3201-5999 Site: www.insted.edu.br
E-mail: diretoria@insted.edu.br

MANTIDA

Faculdade INSTED

CNPJ: nº 06.020.740/0001-76

Endereço: Avenida Fernando Correia da Costa, n. 845
Centro - CEP 79004-310 Município: Campo Grande - MS
Telefone: (67) 3201-5999 Site: www.insted.edu.br
E-mail: diretoria@insted.edu.br Código da IES: 22089

Credenciamento de cursos na modalidade presencial:

Portaria SERES N. 163, de 28 de fevereiro de 2018, DOU de 01/03/2018

Credenciamento de cursos na modalidade educação à distância:

Portaria SERES N. 1.503/2019, DOU de 30/08/2019

Diretora Geral e Presidente do CONSUP

Eva Elise Domingos dos Santos Bumlai

Vice-Diretor Geral

Marcelo Monteiro Salomão

Diretor Acadêmico

Fábio Pereira do Vale Machado

Diretor de Pós-Graduação

Georges Elias Ayache

Coordenador do Núcleo de Educação à Distância

Willian Maarchar

Av. Fernando Corrêa da Costa, 845 - Centro, Campo Grande - MS, 79004-310

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) - INSTED

Portaria n. 015/2025- INSTED, de 01/07/2025

Presidente

Prof. Dr. Carlos Igor de Oliveira Jitsumori

Representante Docente

Profª Edilene Aparecida Veneruchi de Campos

Representante NEaD

Prof Paula Barreto Flud

Representante Corpo Técnico-Administrativo

Evandro Ricardo Zin

Representante da Sociedade Civil

Wilson Buzinaro

Representante do Corpo Discente

Enzo Gabriel Martins Menezes

COMISSÃO CENTRAL DE ELABORAÇÃO DO PDI - PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2022-2026

Portaria N.027/CONSUP/2024, de 14/08/2024

Fernando de Barros Bumlai: Diretor Administrativo

Dr. Carlos Igor de Oliveira Jitsumori - Coordenador e Docente cursos EaD e Presencial

Dr. Fábio Pereira do Vale Machado – Diretor Acadêmico

Dra Thaís Xavier Ferreira da Costa – Procuradora Institucional

Georges Elias Ayache: Diretor de Pós Graduação de Pós-Graduação

Alexandre Lima Raslan – Coordenador das Pós-Graduações na área jurídica

William Maachar – Coordenador do NEAD

Edilene Veneruchi Campos: Coordenadora de Curso e Docente

Evandro Ricardo Zin: Técnico-Administrativo

Glaucy Stella Garcia Andrade: Técnico-Administrativo

Regina Cláudia da Silva Fiorin: Bibliotecária e Ouvidora

Mariana Vera da Paixão – Secretária Acadêmica

SUBCOMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPI - PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL 2022-2026

Portaria N. 028/CONSUP/2024, de 15/08/2025

Dr. Fábio Pereira do Vale Machado – Diretor Acadêmico

Dr. Carlos Igor de Oliveira Jitsumori - Coordenador e Docente cursos EaD e Presencial

Edilene Veneruchi Campos - Curso de TADS

Georges Elias Ayache – Diretor de Pós-Graduação

Ruy Celso Barbosa Florence - Curso de Direito (2025)

Willian Machaar - Curso de Ciências Contábeis (2022)

APRESENTAÇÃO

Este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi meticulosamente elaborado pela Faculdade Insted para o quinquênio 2022 a 2026. Assim, este PDI representa um compromisso sólido e estratégico para o fortalecimento e a evolução da instituição nos próximos cinco anos, garantindo uma educação de qualidade, compromisso com os princípios legais e o avanço da sociedade como um todo.

O objetivo principal deste PDI é traçar uma visão estratégica e um conjunto de metas e ações para o desenvolvimento institucional durante o período estabelecido. Ele serve como um guia abrangente que orientará a instituição de ensino superior em sua missão de oferecer educação de qualidade, formar profissionais competentes e contribuir para o avanço da sociedade.

Ao longo deste PDI, serão abordados aspectos essenciais para a excelência acadêmica e a melhoria contínua da instituição. Serão definidos objetivos institucionais claros e mensuráveis, abrangendo áreas como ensino, pesquisa/iniciação científica, extensão, gestão, infraestrutura e recursos humanos. Também serão estabelecidas estratégias para promover a inclusão, a diversidade, a sustentabilidade e a internacionalização.

Além disso, este PDI visa estabelecer diretrizes para a avaliação e monitoramento das ações institucionais, a fim de garantir a efetividade das políticas adotadas. Serão implementados mecanismos de controle e revisão periódica, permitindo ajustes e melhorias ao longo do processo.

Ao seguir os princípios legais e normativos estabelecidos, este PDI busca alinhar a instituição com as demandas e as transformações da sociedade contemporânea. Com uma abordagem abrangente e participativa, visa-se envolver a comunidade acadêmica, os colaboradores, os alunos, os parceiros externos e demais partes interessadas no processo de desenvolvimento institucional.

Através da implementação efetiva deste PDI, a Faculdade Insted estará comprometida em proporcionar uma formação de excelência, promover a produção científica e tecnológica, desenvolver ações de extensão que impactem positivamente a sociedade e fortalecer sua posição como referência no campo educacional.

A elaboração do presente PDI contou com a participação da comunidade acadêmica, como preceitua a proposta de gestão participativa. O presente documento explicita o roteiro da busca da qualificação, da otimização, da inserção, da diversificação, do estímulo e do desenvolvimento, servindo como um guia para uma gestão firme e responsável, consolidando nossa posição de Instituição de Educação Superior transformadora e voltada à comunidade da cidade de Campo Grande e região.

Neca Chaves Bumlai

Diretora-Geral

Av. Fernando Corrêa da Costa, 845 - Centro, Campo Grande - MS, 79004-310

Sumário

1. PERFIL INSTITUCIONAL 13

1.1. MANTENEDORA 13

1.2 MANTIDA 14

1.2.1. Missão 21

1.2.1.1. Excelência Acadêmica 22

1.2.1.2. Compromisso Social 22

1.2.1.3. Inovação e Desenvolvimento 22

1.2.1.4. Gestão Democrática 22

1.2.2. Visão 23

1.2.3. Objetivos 23

1.2.4. Valores 24

1.2.5. Áreas de Atuação Acadêmica 25

1.2.6. Dados Socioeconômicos da Região 25

2. POLÍTICAS GERAIS DE ENSINO 30

2.1. Critério de Significação: 33

2.2. Critério de adequação às necessidades sociais e culturais: 33

2.3. Critério de interesse: 33

2.4. Critério de validade: 34

2.5. Critério de utilidade: 34

2.6. Critério de possibilidade de reelaboração: 34

2.7. Critério da flexibilidade: 34

2.8. Ensino de Graduação 35

2.9. Ensino de Pós-Graduação 36

2.10. Políticas de Iniciação Científica 37

2.10.1. Objetivos da Iniciação Científica 37

2.10.2. O COSACO como eixo integrador da produção científica na Faculdade Insted 38

2.10.3. Eixos Temáticos Prioritários 38

2.11. Políticas de Extensão 39

2.11.1. Programa de Extensão da Faculdade Insted - Compromisso com a Formação Integral e a Transformação Social 39

2.11.2. Interação Dialógica **39**

2.11.3. Interdisciplinaridade **40**

2.11.4. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão **40**

2.11.5. Impacto na Formação do Estudante **40**

2.11.6. Impacto na Transformação Social **41**

3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - (PPI) **41**

3.1. Missão, Objetivos, Metas Institucionais, Valores 42

3.1.1. Missão **42**

3.1.2. Objetivos **42**

3.1.3. Metas Institucionais **44**

3.2. Princípios Filosóficos e Valores 45

3.3. Princípios Técnico-Metodológicos Gerais 46

3.4. Organização Didático-Pedagógica da Instituição – Planejamento Didático Institucional 49

3.4.1. Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas **50**

3.4.2. Princípio Institucional Pedagógico **50**

3.4.3. Práticas Pedagógicas Inovadoras **52**

3.4.4. Interdisciplinaridade **53**

3.4.5. Articulação entre Teoria e Prática **54**

3.4.6. Fundamentos dos Projetos Pedagógicos dos Cursos **55**

3.4.7. Organização Curricular **57**

3.4.8. Perfil Geral dos Egressos **60**

3.4.9. Atividades Práticas e Estágio **61**

3.4.10. Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos **65**

3.4.11. Avanços Tecnológicos **65**

3.4.12. Responsabilidade Social da IES **66**

3.4.13. Oferta de Educação à Distância (EaD) **68**

3.4.14. Diretrizes para o Ensino na Modalidade de EAD **73**

3.4.15. Comunicação e Interação entre Discentes, Docentes e Professores-Tutores **73**

3.4.16. Núcleo de Educação à Distância e Equipe Multidisciplinar **74**

3.5. Implantação e Desenvolvimento da IES e dos Cursos 75

3.5.1. **Programação de abertura de cursos de pós-graduação *lato sensu* 75**
3.6. Perfil do Corpo Docente 75
3.6.1. Composição 76
3.6.2. Critérios de Seleção e Contratação 77
3.6.3. Políticas de Qualificação e de Carreira 78
3.6.4. Plano de Capacitação Docente 78
3.6.5. Plano de Carreira Docente 78
3.6.6. Procedimentos para Substituição Eventual de Professores 78
3.6.7. Formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente 79
3.7. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas 80
4. EIXOS DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INEP/MEC (2017) 81
4.1. EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 81
4.1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional 81
4.1.2. Processo de autoavaliação institucional 82
4.1.3. Programa de Avaliação Institucional 88
4.1.4. Etapas da Avaliação Interna 91
4.1.5. Dimensões a Serem Avaliadas 93
4.1.6. Metodologia e Instrumentos da Autoavaliação 93
4.2. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica 94
4.3. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados 94
4.4. Relatórios de autoavaliação 96
4.5. EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 96
4.5.1. Missão, objetivos, metas e valores institucionais 96
4.5.2. PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação 99
4.5.3. PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural 100
4.5.4. PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial 103

Av. Fernando Corrêa da Costa, 845 - Centro, Campo Grande - MS, 79004-310

4.5.5. Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento e à responsabilidade social 111

4.5.6. Política institucional para a modalidade EAD 114

4.6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS 115

4.3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação 115

4.3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu* 117

4.3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu* 118

4.3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural 118

4.3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão..... 118

4.3.6. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente 120

4.3.7. Política institucional de acompanhamento dos egressos..... 122

4.3.8. Política institucional para internacionalização 124

4.3.9. Comunicação com a comunidade externa..... 124

4.3.10. Comunicação com a comunidade interna 126

4.3.11. Política de atendimento aos discentes..... 127

4.3.12. Diretrizes Institucionais..... 130

4.3.13. Estratégias de Implementação 130

5. Avaliação, Governança e Reconhecimento 131

5.1. Ouvidoria..... 131

5.2. Política de Bolsas 132

5.3. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)..... 132

- **Objetivos:..... 133**
- **Diretrizes: 133**

5.4. Políticas de estímulo à difusão das produções acadêmicas: Científicas, Didático-Pedagógicas, Tecnológicas, Artísticas e Culturais 134

6. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO 135

6.1. Titulação do corpo docente 135

6.2. Política de capacitação docente e formação continuada 135

6.3. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico- administrativo 136

✓ **Critérios de Seleção e Contratação 137**

✓ **Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo 137**

6.4. Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho 138

✓ **Plano de Qualificação 138**

✓ **Plano de Cargos e Salários 138**

6.5. Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância 139

6.6. Processos de Gestão Institucional 140

6.6.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma 143

6.6.2 Órgãos Colegiados Deliberativos e Executivos 143

6.6.3 Autonomia da IES em relação à Mantenedora 149

6.7. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático 149

6.7.1 Plano de Atualização do Material Didático 152

6.7.2 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático Presencial – SAGAH 152

6.8. Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional 154

6.8.1 Estratégia de Gestão Econômico-Financeira 155

6.8.2 Plano de Investimento 156

6.8.3 Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução 157

6.8.4. Evolução de Receita Bruta e Líquida por Curso (2023/1 a 2025/1) 162

6.8.5. Número de Alunos por Curso e Período 163

6.8.6. Eficiência de Arrecadação (% Líquido / Bruto) 163

6.8.7. Crescimento Percentual de Receita Líquida por Curso 164

6.8.8. Receita Líquida por Aluno 164

6.8.9. Participação de Cada Curso na Receita Total 165

6.8.10. Indicador de Expansão de Matrículas 165

6.8.11. Visão Geral 166

6.8.12. Crescimento de Matrículas e Receita 166

6.8.13. Eficiência de Captação 166

6.8.14. Rentabilidade por Aluno 166

Av. Fernando Corrêa da Costa, 845 - Centro, Campo Grande - MS, 79004-310

6.8.15. Participação na Receita Total **167**

6.8.16. Projeção e Sustentabilidade **167**

6.8.17. Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna **168**

7. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA **168**

7.1. Instalações Administrativas 168

7.1.1 Recursos tecnológicos diferenciados (pedagógicos) **169**

7.1.2 Acessibilidade digital e comunicacional **169**

7.1.3 Experiências Diferenciadas nas TICs **170**

7.1.4 Recursos tecnológicos da infraestrutura (física e tecnológica) **170**

7.1.5 Projeto elétrico **170**

7.1.6 Acesso e segurança física **171**

7.2. Salas de aula 171

7.3. Auditórios 171

7.4. Salas de Professores 172

7.5. Espaços para atendimento aos discentes 173

7.6. Espaços de convivência e de alimentação 173

7.7. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física 174

7.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA 175

7.9. Biblioteca 175

7.9.1. Biblioteca: infraestrutura **176**

7.9.2. Biblioteca: plano de atualização do acervo **176**

7.9.3. Biblioteca Virtual **177**

7.9.4. Horário de Funcionamento da Biblioteca **180**

7.9.5. Pessoal Técnico-Administrativo da Biblioteca **180**

7.10. Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente 181

7.10.1. Laboratório de Informática **181**

7.10.2. Inovação Tecnológicas Significativas **182**

7.11. Instalações sanitárias 183

7.12. Infraestrutura tecnológica 183

7.13. Infraestrutura de execução e suporte 185

7.14. Plano de Expansão e Atualização Tecnológica 185

7.15. Plano de expansão e atualização de equipamentos 186

7.16. Recursos de tecnologias de informação e comunicação 186

7.16.1. Execução do PDI e Ações Acadêmico-Administrativas 187

7.16.2. Acessibilidade Comunicacional 187

7.16.3. Interatividade na Comunidade Acadêmica 187

7.16.4. Soluções Tecnológicas Inovadoras 187

7.16.5. Registro Acadêmico 188

7.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA 188

7.17.1. Mecanismos de Familiarização com a Modalidade de Educação à Distância – Ambientação 189

8. CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS 189

8.1. Alvará de Funcionamento 189

8.2. Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). 189

8.3. Condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação 190

8.4. Condições de acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação 190

8.5. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista 191

8.6. Plano de Cargos e Carreira Docente e Administrativo 191

8.7. Forma Legal de Contratação dos Professores 191

8.8. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena 192

8.9. Políticas de educação ambiental 192

8.10. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos 192

REFERÊNCIAS 194

ANEXOS 198

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS 198

CAPÍTULO I 198

CAPÍTULO II 198

CAPÍTULO IV 199

CAPÍTULO V 199

CAPÍTULO VI 199

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES 200

CAPÍTULO I 200

CAPÍTULO II **200**

CAPÍTULO III **201**

REGULAMENTO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO 204

CAPÍTULO I **204**

CAPÍTULO II **205**

CAPÍTULO III **206**

CAPÍTULO IV **206**

CAPÍTULO V **207**

CAPÍTULO VI **207**

CAPÍTULO VII **208**

CAPÍTULO VIII **208**

CAPÍTULO IX **208**

REGULAMENTO DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 210

I. Definição **210**

II. Objetivos **210**

III. Administração, monitoramento e avaliação **210**

IV. Bolsas de Iniciação Científica **211**

V. Disposições Gerais **212**

REGULAMENTO DO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAP – INSTED) 214

CAPÍTULO I **214**

CAPÍTULO II **216**

CAPÍTULO III **216**

CAPÍTULO IV **216**

CAPÍTULO V **217**

REGULAMENTO DO PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO AO EGRESSO – PAE 218

CAPÍTULO I **218**

CAPÍTULO II **218**

CAPÍTULO III **219**

REGULAMENTO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA 220

CAPÍTULO I **220**

Av. Fernando Corrêa da Costa, 845 - Centro, Campo Grande - MS, 79004-310

CAPÍTULO II **221**
CAPÍTULO III **223**
CAPÍTULO IV **223**
REGULAMENTO DA OUVIDORIA 225
REGULAMENTO DO PROGRAMA DE MONITORIA DE ENSINO 227
CAPÍTULO I **227**
CAPÍTULO II **227**
CAPÍTULO III **227**
CAPÍTULO IV **228**
CAPÍTULO V **229**
CAPÍTULO VI **229**
CAPÍTULO VII **229**
CAPÍTULO VIII **231**
CAPÍTULO IX **231**
REGULAMENTO DO PROGRAMA DE NIVELAMENTO 233
REGULAMENTO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NEAD 234
PLANO DE CARGOS, CARREIRA E SALÁRIOS DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS 239
TÍTULO I **240**
TÍTULO II **240**
TÍTULO III **240**
TÍTULO IV **241**
TÍTULO V **241**
TÍTULO VI **241**
TÍTULO VII **242**
ANEXOS **242**
PLANO DE CARGOS, CARREIRA E SALÁRIOS DO CORPO DOCENTE 243
TÍTULO I **244**
TÍTULO II **244**
TÍTULO III **245**
TÍTULO IV **245**
ANEXOS **247**

Av. Fernando Corrêa da Costa, 845 - Centro, Campo Grande - MS, 79004-310

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. MANTENEDORA

A Faculdade INSTED é uma Instituição de Ensino Superior (IES), pessoa jurídica de direito privado, sediada no município de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul (MS), sob a responsabilidade do Instituto Sul-Mato-Grossense de Ensino Superior – ISES, entidade mantenedora regularmente constituída em dezembro de 2003, inscrita no CNPJ sob nº 06.020.740/0001-76. O Estatuto Social do ISES encontra-se devidamente registrado no Cartório do 4º Ofício de Registro de Títulos e Documentos de Campo Grande, sob nº 57.424, Livro A nº 222, folhas 156v/159v, em 5 de março de 2012.

A mantenedora assegura à Faculdade INSTED as condições materiais, humanas e financeiras necessárias à consecução de sua missão institucional, disponibilizando bens móveis e imóveis de seu patrimônio ou de terceiros, de modo a garantir infraestrutura adequada, recursos humanos qualificados e sustentação financeira. Nesse sentido, o ISES cumpre papel fundamental não apenas no provimento estrutural, mas também na manutenção da estabilidade institucional, assegurando que os objetivos educacionais sejam atingidos em conformidade com as políticas públicas de educação superior e com os marcos regulatórios estabelecidos pelo MEC/INEP.

A nossa CF - Constituição Federal de 1988, dispõe em seu artigo 209 que *"o ensino é livre à iniciativa privada, atendidas as seguintes condições: I – cumprimento das normas gerais da educação nacional; II – autorização e avaliação de qualidade pelo Poder Público"*.

Temos reiterado este disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB), atende à regulação do inciso I do transcrito art. 209 da Constituição e, no art. 46, parte do inciso II, quando trata da autorização (credenciamento e recredenciamento institucional; autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores). O art. 7º, transcrito em seguida, repete o dispositivo Constitucional, acrescentando o inciso III, sobre a capacidade de autofinanciamento das entidades mantenedoras privadas:

Art. 7º O ensino é livre à iniciativa privada, atendidas as seguintes condições:

I – cumprimento das normas gerais da educação nacional e do respectivo sistema de ensino;

II – autorização de funcionamento e avaliação de qualidade pelo Poder Público;

III – capacidade de autofinanciamento, ressalvado o previsto no art. 213 da Constituição Federal

No Estatuto do ISES, Instituição de Pessoa Jurídica de Direito Privado, de caráter educativo, constam as normativas para manter em regular funcionamento a Faculdade INSTED.

A Faculdade INSTED com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul (MS), é uma instituição de Ensino Superior

Privada, mantida pelo ISES, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos e finalidade educacional, constituída e registrada na forma da lei.

Em 2017 a Mantenedora iniciou o planejamento da Faculdade INSTED, organizando uma equipe multidisciplinar, com profissionais experientes, qualificados e com ampla experiência no ensino superior para organizar as comissões que construíram os documentos que deram origem ao credenciamento da Instituição para oferecimento de cursos na modalidade presencial, pela Portaria SERES N. 163/2018, de 28 de fevereiro de 2018, DOU 01/03/2018, e na modalidade de educação à distância aprovado pela Portaria SERES N. 1.503/2019, DOU de 30/08/2019.

Os processos de autorização de funcionamento dos cursos ocorreu a partir do ano de 2019, como consta relacionado em outro segmento deste PDI, contemplando no ensino cursos de Graduação nas modalidades Tecnológico, Bacharelado e Licenciatura, e ampliando sua abrangência com o oferecimento de cursos de pósgraduação lato sensu, na produção de Iniciação Científica, de projetos de Extensão e de Responsabilidade Social, firmando parcerias/convênios, elaborando e participando de eventos, dentre outros ações, que apresentaremos em outras itens deste PDI 2022- 2026.

1.1 MANTIDA

Faculdade INSTED
CNPJ: nº 06.020.740/0001-76
Endereço: Endereço: Avenida Fernando Correia da Costa, n. 845 - Centro
CEP 79004-310 Município: Campo Grande – MS Município: Campo Grande - MS
Telefone: (67) 3201-5999 Site: www.insted.edu.br
E-mail: diretoria@insted.edu.br
Código da IES: 22089

A criação da Faculdade INSTED resultou da decisão estratégica de um grupo de educadores e empreendedores profundamente enraizados em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, comprometidos com a expansão de um projeto educacional inovador e de excelência acadêmica. Essa iniciativa buscou, desde sua origem, alinhar a tradição e a vocação regional à filosofia empreendedora de sua Mantenedora, o **Instituto Sul-Mato-Grossense de Ensino Superior – ISES**, que se consolidou como catalisador do desenvolvimento científico, cultural e tecnológico da região.

Mensagem do Mantenedor – Professor Pedro Chaves dos Santos

É com grande satisfação e um profundo senso de dever que relato, neste documento oficial, parte da minha trajetória dedicada à educação brasileira ao longo de mais de cinquenta anos. A inauguração da nova sede da Faculdade Insted vai além da simples inauguração de uma edificação; representa a concretização de um sonho que começou em 1974, quando estabeleci, em Campo Grande, o Centro de Ensino Superior – CESUP, com a missão primordial de democratizar o acesso a uma educação superior de qualidade em nosso estado.

Ao longo das décadas, essa missão inicial ganhou contornos de uma verdadeira vocação. O CESUP, que teve início modesto mas sólido, evoluiu em 1997 para a Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal – UNIDERP. Essa transformação decorreu de um esforço coletivo, aliado a uma crença profunda de que a educação, combinada à inovação e à gestão empreendedora, é o principal vetor para o progresso social e humano. A

UNIDERP consolidou-se rapidamente como uma instituição de referência no Centro-Oeste, com atuação regional significativa e reconhecimento em âmbito nacional.

Durante esse período, tive também a oportunidade de presidir a MACE – Moderna Associação Campo-Grandense de Ensino, cuja responsabilidade foi integrar ensino, pesquisa e extensão em diferentes níveis, incluindo a educação básica. Foram anos de intensa dedicação, enfrentamento de obstáculos e celebração de conquistas, sempre ao lado de inúmeros profissionais que compartilharam do mesmo propósito. O legado dessa etapa permanece como base sólida para o atual projeto educacional que hoje se concretiza na Faculdade Insted.

É impossível contar essa história sem lembrar do meu querido irmão, Plínio Mendes dos Santos, cuja paixão pela educação sempre foi uma fonte inesgotável de inspiração para mim. Em sua homenagem, fundamos a APLIMS – Associação de Incentivo à Pesquisa e Ensino Plínio Mendes dos Santos, entidade que promove a pesquisa, concursos, capacitações e outras ações acadêmicas. Seu espírito visionário segue vivo em cada iniciativa que realizamos, principalmente aquelas que valorizam o conhecimento científico como motor do desenvolvimento nacional.

Com esse mesmo espírito de continuidade e dedicação, fundamos em 2017 a Faculdade Insted. Embora jovem em termos cronológicos, a instituição traz em seu DNA a experiência acumulada por mais de cinco décadas de atuação no campo educacional. Desde seu início, a Insted se fundamenta em princípios como excelência acadêmica, inovação pedagógica, inclusão social e compromisso ético na formação de profissionais capazes de contribuir significativamente para a transformação social. A criação da Revista Camalotes – RECAM, em 2022, e da Revista Insted de Direito – REDIR, em 2024, refletem nosso compromisso com a produção científica e a difusão do conhecimento.

A nova sede da Faculdade Insted, localizada no coração da Cidade Morena, não é apenas uma conquista material, mas um símbolo da renovação da nossa missão institucional. Trata-se de uma edificação moderna, sustentável, estruturada e acolhedora, concebida para atender às mais rigorosas exigências pedagógicas. Os espaços colaborativos, as salas integradas e as áreas de convivência foram projetados para fomentar o diálogo, a autonomia dos estudantes e o desenvolvimento de competências essenciais para a vida profissional e social.

Desde a fundação da UNIDERP, as cores adotadas para representar nossas instituições não foram escolhidas por acaso. Se o azul remete às águas do Pantanal, o verde da Insted simboliza a vastidão e a força do nosso bioma, que abrange mais de 65% do território sul-mato-grossense. Essa simbologia traduz o desejo de que nossos alunos, assim como as raízes da nossa terra, sejam sólidos e preparados, ao mesmo tempo em que desenvolvem uma visão ampla, ética e comprometida com a excelência em suas trajetórias profissionais.

Sempre acreditei que a verdadeira essência de uma instituição de ensino está nas pessoas que a compõem. Por isso, manifesto minha profunda gratidão a toda a comunidade acadêmica da Insted – professores, estudantes, funcionários administrativos e colaboradores. É o esforço coletivo, a dedicação diária e a colaboração entre todos que tornam possível o avanço constante e a consolidação de um ambiente educacional inclusivo, plural e transformador.

Tive também a honra, enquanto senador da República, de participar da relatoria da Reforma do Ensino Médio, oportunidade na qual pude compartilhar o conhecimento e a experiência adquiridos ao longo da minha carreira. Essa contribuição reforça minha convicção de que cada passo dado em direção à melhoria do ensino representa um avanço decisivo para o fortalecimento de uma sociedade mais justa, democrática e preparada para os desafios contemporâneos. A educação permanece, indiscutivelmente, como a principal via para o progresso nacional.

Por fim, não posso deixar de prestar minha homenagem à minha família, o verdadeiro alicerce de todas as conquistas que alcançamos. À minha esposa Reni, incansável parceira; à minha filha Neca, atual Diretora-Geral da Faculdade Insted; e ao meu genro Fernando Bumlai, que com coragem e competência seguem ampliando e renovando nosso legado, expresso meu mais sincero reconhecimento. Com eles, perpetuamos a herança que recebemos de nossos pais: a crença inabalável de que a educação é o maior patrimônio que podemos deixar às gerações futuras. É com essa certeza que reafirmo o meu compromisso permanente de formar cidadãos críticos, éticos e aptos a contribuir para a transformação do mundo.

Mensagem da Diretora-Geral – Neca Chaves Bumlai

Ao escrever esta mensagem institucional, faço-o com reverência à história da qual sou herdeira, mas também com responsabilidade diante da missão que abracei há mais de duas décadas: dar continuidade, com dedicação e compromisso, ao legado educacional construído por minha família. Hoje, ao ver a Faculdade Insted consolidando-se como referência no ensino superior em Mato Grosso do Sul, sinto que cada passo dado até aqui foi guiado por princípios sólidos, alicerçados no ideal de que a educação transforma vidas e constrói futuros mais justos e promissores.

Minha trajetória na educação não se inicia com a fundação da Faculdade Insted. Desde jovem, estive inserida no cotidiano das instituições educacionais fundadas por meu pai, o Professor Pedro Chaves dos Santos. Ainda nos anos 1990, tive a oportunidade de iniciar minha atuação na área educacional trabalhando na MACE – Moderna Associação Campo-Grandense de Ensino, onde pude compreender, na prática, a complexidade da gestão educacional e, ao mesmo tempo, seu impacto transformador na vida das pessoas. Posteriormente, atuei também na UNIDERP, instituição que marcou profundamente a história do ensino superior em nossa região.

Ao lado de meu pai, aprendi que o compromisso com a educação vai muito além da sala de aula. Ele exige visão, coragem, resiliência e, sobretudo, humanidade. Esses valores moldaram minha atuação e continuam a nortear minha gestão à frente da Faculdade Insted. Contudo, seria injusto contar essa história apenas sob a perspectiva masculina. Ao longo de minha caminhada, tive grandes inspirações femininas que merecem ser igualmente celebradas e reconhecidas.

Minha mãe, Reni Domingos dos Santos que foi diretora da MACE, foi e continua sendo uma figura essencial na formação dos nossos valores familiares e institucionais. Mulher de caráter firme, generosidade admirável e sabedoria silenciosa, ela foi a força que sustentou, nos bastidores, muitos dos projetos que hoje reconhecemos como marcos na história da educação sul-mato-grossense. Sua presença constante no início do meu trabalho foi o meu maior caminho para chegar onde estou, seu olhar cuidadoso e sua dedicação à família e às causas educacionais sempre foram um exemplo para mim. Com ela aprendi que a sensibilidade feminina é uma força que transforma silenciosamente, mas com profundidade.

Outra figura inspiradora em minha vida é minha tia, Therezinha Samways, cuja trajetória de vida também é marcada por um profundo comprometimento com a educação. Visionária e determinada, soube enxergar, com grande sensibilidade, o papel estratégico da mulher na construção de uma sociedade mais igualitária por meio do ensino. Sua atuação

empreendedora em projetos educacionais no estado foi fundamental para ampliar horizontes e abrir caminhos para que outras mulheres, como eu, pudessem assumir espaços de liderança com legitimidade e competência.

Ao lado dessas mulheres de fibra, compreendi que a educação não é apenas uma atividade profissional, mas uma causa de vida. A história da nossa família sempre esteve ligada à transformação social por meio do conhecimento, e esse ideal permanece vivo e pulsante em cada iniciativa que promovemos na Faculdade Insted. Aqui, trabalhamos todos os dias para formar cidadãos éticos, críticos e conscientes de seu papel na sociedade – exatamente como nos ensinaram nossos pais e mentores.

A Faculdade Insted, embora jovem, nasceu de uma tradição educacional com mais de cinco décadas. Em sua essência, carrega os mesmos valores que nortearam a criação do CESUP em 1974, a transformação da UNIDERP em 1997, e tantas outras iniciativas que marcaram a história da educação em Mato Grosso do Sul. Desde sua fundação, em 2017, assumimos o compromisso de inovar sem perder a identidade, de crescer sem esquecer nossas raízes, e de formar com excelência sem abrir mão do cuidado humano.

A nova sede que agora inauguramos representa um marco neste processo de continuidade e renovação. Trata-se de um espaço concebido para acolher, inspirar e impulsionar. Mais do que paredes e estruturas modernas, esta sede representa nossa crença inabalável de que cada estudante que passa por aqui tem o potencial de mudar o mundo. Nossa missão é oferecer os meios, os estímulos e as ferramentas para que essa transformação aconteça de forma plena e responsável.

Ao longo dos últimos 25 anos, aprendi que liderar uma instituição de ensino é um exercício diário de escuta, planejamento e coragem. Nada disso seria possível sem o apoio incansável de minha família. Ao meu esposo, Fernando Bumlai, Diretor Executivo da Faculdade Insted, me acompanha em todos os processos e assim seguimos juntos da edificação dos nossos sonhos pela educação que transforma vidas.

Nesse sentido digo que a história que estamos escrevendo na Faculdade Insted seja, para as próximas gerações, fonte de inspiração, assim como foi para mim a história das mulheres da minha família. Que sigamos firmes, com a certeza de que a educação é o maior legado que podemos deixar ao mundo e isso que acreditamos para a Faculdade Insted.

Considerações operacionais

Com base nesse histórico memorável é que o **Sistema Federal de Ensino**, a Faculdade INSTED pauta suas atividades pelo Regimento Interno, em consonância com a legislação vigente para o ensino superior, bem como pelos atos constitutivos de sua Mantenedora. Seu projeto institucional é orientado por valores de qualidade acadêmica, inovação pedagógica e compromisso social, alicerces que sustentam sua inserção no cenário educacional contemporâneo.

A Faculdade INSTED concebe-se como um verdadeiro **laboratório de inovação e criatividade**, destinado ao desenvolvimento de ações voltadas para a formação integral do educando em um mundo marcado por transformações constantes. Nesse sentido, assume como missão **disseminar conhecimento, formar cidadãos e desenvolver o potencial humano para o protagonismo no mundo do trabalho**, colaborando para a geração de oportunidades regionais e para a inserção competitiva no cenário global. Sua **visão institucional** projeta-se em ser reconhecida nacionalmente como instituição de vanguarda nas áreas em que atua, afirmando seu compromisso com a excelência e a relevância social.

O credenciamento oficial para a oferta de cursos de graduação na modalidade presencial ocorreu por meio da **Portaria SERES nº 163, de 28 de fevereiro de 2018** (D.O.U. de 01/03/2018), sendo posteriormente ampliado para a modalidade a distância pela **Portaria SERES nº 1.503/2019** (D.O.U. de 30/08/2019). Em 2022, a instituição solicitou e obteve junto ao MEC a alteração de sua nomenclatura, passando de *Instituto Avançado de Ensino Superior e Desenvolvimento Humano – INSTED* para a atual denominação **Faculdade INSTED**, reforçando sua identidade acadêmica. No mesmo ano, aprovou-se o novo **Regimento Interno** (Resolução nº 018/CONSUP/2022, de 10/05/2022), documento que consolida sua governança e assegura a legitimidade de seus processos administrativos e acadêmicos.

A estrutura organizacional da Faculdade INSTED foi concebida para assegurar transparência, participação democrática e eficácia administrativa, compreendendo **Órgãos Deliberativos, Executivos, Suplementares e de Assessoramento**. Entre eles destacam-se:

- **Deliberativos**: Conselho Superior (CONSUP) e Colegiados de Curso;
- **Executivos**: Diretoria Geral, Diretoria Administrativa, Diretoria Acadêmica, Coordenadoria de Pós-Graduação e Coordenadoria do Núcleo de Educação à Distância;
- **Suplementares**: Secretaria Acadêmica, Biblioteca, Setor de Regulação, Avaliação Institucional e Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e (PI) Procuradoria Institucional.
- **Assessoramento**: Comissão Própria de Avaliação (CPA), Ouvidoria, Assessoria de Comunicação, Marketing e Assessoria Jurídica.

O **CONSUP – Conselho Superior** representa o mais elevado órgão deliberativo e normativo da Faculdade INSTED, responsável por deliberar sobre o PDI, o PPI e demais diretrizes institucionais. Sua composição assegura representatividade, contemplando dirigentes, coordenadores, docentes, técnicos-administrativos, discentes e representante da Mantenedora. Cabe ao CONSUP deliberar sobre a criação e o funcionamento de cursos, regulamentar processos pedagógicos, aprovar o orçamento institucional, deliberar sobre projetos de extensão e iniciação científica, bem como zelar pela qualidade acadêmica e pela conformidade com a legislação nacional.

Complementarmente, o **Colegiado de Curso** e o **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** desempenham funções acadêmicas centrais, garantindo a pertinência, a atualização e a qualidade dos projetos pedagógicos de curso. Esses órgãos consolidam a articulação entre docentes e discentes e asseguram a continuidade do processo formativo em consonância com as **Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)**.

Portanto, a Faculdade INSTED projeta-se como instituição que alia tradição e inovação, rigor científico e compromisso social, assegurando, por meio de sua Mantenedora e de sua estrutura organizacional, as condições necessárias para cumprir sua missão de formar profissionais críticos, éticos e socialmente comprometidos, preparados para atuar em uma sociedade global em transformação.

A Faculdade INSTED Iniciou as primeiras turmas no ano de 2019, na modalidade presencial, com os cursos de graduação Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Licenciatura em Pedagogia, Bacharelados de Administração, Ciências Contábeis e Direito.

Em 2021, iniciou na modalidade a distância os cursos Tecnólogo em Gestão Pública e Licenciatura em Pedagogia.

Na modalidade presencial, iniciou em 2022 os cursos Tecnólogo de Estética e Cosmética e Bacharelado em Psicologia e, na modalidade à distância, os cursos de Bacharelado em Administração e Tecnólogos em Gestão Comercial e Gestão de Recursos Humanos.

Documentos e registros encontram-se disponíveis no drive institucional.

No Quadro 1 constam os Atos legais de autorização - Curso de Graduação Modalidade Presencial, dos cursos da Instituição:

Quadro 1 - Atos de autorização - Cursos de Graduação Modalidade Presencial

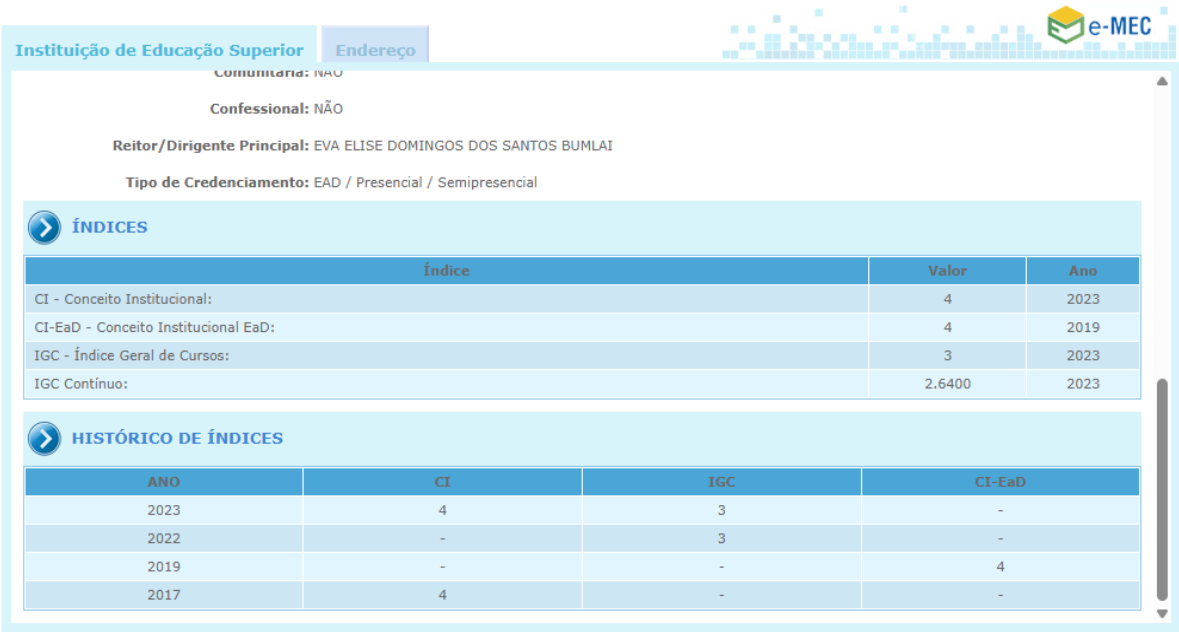
NOME DO CURSO	AUTORIZAÇÃO	TURNO	VAGAS ANUAIS	DURAÇÃO (SEMESTRES)	CONCEITOS OBTIDOS EM AUTORIZAÇÃO
ADMINISTRAÇÃO	PORTARIA SERES N. Nº 146/2018 DOU 06/03/2018	NOTURNO	100	8	5
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	PORTARIA SERES N. Nº 146/2018 DOU 06/03/2018	NOTURNO	100	8	5
DIREITO	PORTARIA SERES N. Nº 146/2018 DOU 06/03/2018	MATUTINO	60	10	5
DIREITO	PORTARIA SERES N. Nº 146/2018 DOU 06/03/2018	NOTURNO	120	10	5
PEDAGOGIA	PORTARIA SERES N. Nº 146/2018 DOU 06/03/2018	NOTURNO	80	8	4
PSICOLOGIA	PORTARIA SERES N. Nº 146/2018 DOU 06/03/2018	NOTURNO	120	8	5
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVI MENTODE SISTEMAS	PORTARIA SERES N. Nº 146/2018 DOU 06/03/2018	MATUTINO	40	5	5
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVI MENTODE SISTEMAS	PORTARIA SERES N. Nº 146/2018 DOU 06/03/2018	NOTURNO	80	5	5
TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA	PORTARIA SERES N. Nº 146/2018 DOU 06/03/2018	NOTURNO	80	6	4

A Instituição também oferta os seguintes cursos de pós-graduação *lato sensu*:

CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	MODALIDADE	CARGA HORÁRIA	VAGAS
99042	Ciências Criminais	Educação Presencial	360	35
10387	Controle Externo com Ênfase em Finanças, Auditoria e Contabilidade	Educação Presencial	470	40
92177	Direito do Trabalho, Processual do Trabalho e Previdenciário - T4	Educação Presencial	360	45
79103	Direito e Gestão Municipal: Executivo e Legislativo	Educação Presencial	360	50
08176	Direito Processual Civil - T2	Educação Presencial	360	40
99043	Educação Bilíngue	Educação Presencial	360	50
73206	Direitos Humanos das Mulheres e Políticas Públicas	Educação Presencial	360	30
73211	Gestão de Negócios, Inovação e Liderança - T1	Educação Presencial	360	45
57663	Arteterapia - T2	Educação Presencial	676	50
36263	Direito do Trabalho, Processual do Trabalho e Previdenciário - T1	Educação Presencial	360	60
57683	Direito do Trabalho, Processual do Trabalho e Previdenciário - T2	Educação Presencial	360	50
37716	Direito Processual Civil - T1	Educação Presencial	360	80
50154	Direito Penal e Processual Penal	Educação Presencial	360	30
73185	Enfermagem em UTI, Assistência nas Urgências e Emergências	Educação Presencial	360	45
08181	Estomaterapia	Educação Presencial	400	50
92178	Gestão de Negócios, Inovação e Liderança - T2	Educação Presencial	360	45
73208	Perícia Psicológica Forense	Educação Presencial	360	35
99041	Psicanálise com Crianças e Adultos	Educação Presencial	360	40
48192	Direito do Trabalho, Processual do Trabalho e Previdenciário - T3	Educação Presencial	384	120
47224	Direitos Humanos das Mulheres e Políticas Públicas - T2	Educação Presencial	360	100
46226	Educação de 0 a 6: O trabalho educativo na primeira infância	Educação Presencial	360	50
46476	Gestão em Saúde	Educação Presencial	400	80
49028	LLM em Direito do Agronegócio	Educação Presencial	360	80
45897	MBA em Auditoria, Controladoria, Contabilidade e Finanças	Educação Presencial	360	80
323807	Educação Bilíngue - T2	Educação Presencial	360	35
323809	Gestão de Cidades	Educação Presencial	360	60

323806	MBA em Auditoria, Controladoria, Contabilidade e Finanças - T2	Educação Presencial	400	35
323808	Gestão em Saúde - T2	Educação Presencial	400	35
323745	Ciências Criminais - T3	Educação Presencial	360	35
323748	Direito do Agronegócio - T2	Educação Presencial	360	35
323753	Direito Processual Civil - T4	Educação Presencial	360	35
323755	Novas Tecnologias e Direito Digital	Educação Presencial	360	60

Os indicadores institucionais da Faculdade Insted estão assim registrados no sistema e-MEC:



Instituição de Educação Superior | Endereço

Comunitária: NÃO

Confessional: NÃO

Reitor/Dirigente Principal: EVA ELISE DOMINGOS DOS SANTOS BUMLAI

Tipo de Credenciamento: EAD / Presencial / Semipresencial

ÍNDICES

Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	4	2023
CI-EaD - Conceito Institucional EaD:	4	2019
IGC - Índice Geral de Cursos:	3	2023
IGC Contínuo:	2.6400	2023

HISTÓRICO DE ÍNDICES

ANO	CI	IGC	CI-EaD
2023	4	3	-
2022	-	3	-
2019	-	-	4
2017	4	-	-

Isso posto, passemos a tratar da natureza da Instituição nos itens que se seguem:

1.2.1. Missão

A missão da Faculdade INSTED é **formar profissionais ética e socialmente responsáveis, intelectualmente autônomos, tecnicamente competentes e culturalmente sensíveis**, aptos a atuar com excelência e inovação nos diversos campos do saber, contribuindo de forma efetiva para o **desenvolvimento científico, tecnológico, humano, social e cultural da sociedade contemporânea**, em âmbito local, regional, nacional e internacional.

Fundamentada em uma concepção de educação superior comprometida com a **formação integral do ser humano**, a Faculdade INSTED pauta sua atuação no entrelaçamento entre **ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social e gestão participativa**, promovendo, por meio de sua prática pedagógica, a articulação crítica entre conhecimento e realidade, entre saber e transformação, entre ciência e compromisso com a cidadania.

Essa missão institucional se estrutura em torno de **quatro eixos estratégicos**, que orientam todas as suas ações acadêmicas, administrativas e políticas institucionais:

1.2.1.1. Excelência Acadêmica

A busca pela excelência acadêmica constitui a espinha dorsal da missão da Faculdade INSTED. Esta se expressa no compromisso com a **qualidade da formação**, garantida por meio da **adequação dos currículos às Diretrizes Curriculares Nacionais**, da implementação de **metodologias ativas de ensino-aprendizagem**, da valorização da **formação docente continuada**, e da adoção de **processos avaliativos sistêmicos e dialógicos**.

A excelência não é concebida como um fim em si mesma, mas como condição essencial para a **transformação social** por meio do saber. A centralidade do estudante, a personalização das trajetórias formativas, a internacionalização das experiências acadêmicas e a articulação com o mundo do trabalho são princípios orientadores da política de qualidade educacional da Instituição.

1.2.1.2. Compromisso Social

A instituição compreende que a educação superior deve estar indissociavelmente vinculada aos desafios concretos da sociedade. Por isso, promove uma formação que desperte no estudante o senso crítico e o compromisso com a justiça social, a equidade, a diversidade e a sustentabilidade.

A missão institucional se realiza, também, por meio de ações de **extensão comunitária, projetos de intervenção social, atividades interdisciplinares e vivências solidárias** que colocam o estudante em diálogo constante com a realidade em que está inserido, estimulando o **protagonismo social e a cidadania ativa**.

A Instituição reconhece que **formar é mais do que transmitir conteúdos**: é formar sujeitos capazes de **compreender, intervir e transformar** seu entorno com sensibilidade ética e responsabilidade pública.

1.2.1.3. Inovação e Desenvolvimento

A Faculdade INSTED insere a **inovação como valor institucional permanente**, compreendendo-a como motor para o desenvolvimento científico, tecnológico e social. A promoção da **iniciação científica**, o incentivo à **produção acadêmica de qualidade**, a valorização de projetos voltados à **resolução de problemas sociais e econômicos**, bem como a abertura para a **interdisciplinaridade e para as novas tecnologias**, configuram o compromisso com a inovação como vetor de desenvolvimento.

A Instituição fomenta a criação e o fortalecimento de espaços de pesquisa aplicada, desenvolvimento de ***startups* acadêmicas, laboratórios experimentais**, parcerias com o setor produtivo e projetos extensionistas que visam à geração de **soluções criativas e sustentáveis** para os desafios do mundo contemporâneo.

1.2.1.4. Gestão Democrática

A missão da Faculdade INSTED sustenta-se, ainda, na construção de uma **governança institucional democrática, transparente, participativa e inclusiva**. Tal gestão busca integrar

todos os segmentos da comunidade acadêmica – docentes, discentes, técnicos-administrativos e egressos – nos processos decisórios, respeitando a pluralidade de ideias e promovendo o diálogo constante entre os diversos atores institucionais.

O alinhamento entre missão, visão, valores e ações institucionais é garantido pela coerência na formulação das políticas internas e no planejamento estratégico, que deve sempre responder às **exigências éticas, legais, educacionais e sociais** que norteiam a educação superior.

1.2.2. Visão

A Faculdade INSTED projeta sua visão na convicção de que a educação superior transcende a mera transmissão de saberes, constituindo-se em processo formativo capaz de transformar vidas e comunidades. Ambiciona consolidar-se como referência regional e nacional, distinguindo-se pela excelência acadêmica, pela relevância social de suas práticas e pela capacidade de produzir conhecimento inovador, ético e comprometido com a construção de um futuro sustentável.

Essa visão funda-se em três dimensões centrais, que se entrelaçam em um horizonte de sentido:

Acadêmica – Ser reconhecida não apenas pela qualidade técnica de seus cursos de graduação e pós-graduação, mas, sobretudo, pela inovação metodológica que humaniza o ato de ensinar e aprender, formando profissionais críticos, criativos e preparados para os desafios da contemporaneidade.

Científica – Ampliar sua presença em redes de pesquisa e inovação, fomentando a produção de conhecimento relevante e socialmente comprometido, capaz de dialogar com a comunidade científica nacional e internacional e de irradiar soluções para as demandas do presente e do futuro.

Social e Regional – Firmar-se como instituição transformadora, enraizada em Campo Grande e no Estado de Mato Grosso do Sul, mas aberta ao mundo, consolidando parcerias estratégicas com instituições públicas, privadas e do terceiro setor, de modo a atuar como agente de justiça social, desenvolvimento regional e integração humana.

Logo, a visão institucional da Faculdade INSTED traduz-se em um horizonte filosófico que articula saber, ética e compromisso social, orientando cada ação rumo à formação integral do ser humano e à edificação de uma sociedade mais justa e solidária.

1.2.3. Objetivos

A Faculdade Insted, em obediência ao seu Regimento, tem por objetivos:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar cidadãos e profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção nas respectivas carreiras e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;

- incentivar a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais e desenvolver ações afirmativas para a promoção de igualdade de condições com vistas à inclusão social;
- consolidar a gestão democrática e transparente, fortalecendo mecanismos de participação de gestores, docentes, discentes, técnicos-administrativos e representantes da comunidade externa.
- assegurar sustentabilidade institucional, por meio da integração equilibrada entre planejamento acadêmico, eficiência administrativa e responsabilidade financeira.

1.2.4. Valores

Para tanto, faz-se necessário o fomento dos valores que contribuam com a vivência destes princípios norteadores, no desenvolvimento de suas funções e atividades. Desta forma, a Faculdade Insted é uma instituição:

- ética, consciente de sua responsabilidade social e compromissada com os valores de justiça, igualdade e fraternidade;
- atuante no resgate da cidadania, na formação do cidadão, ser ético e político, consciente de suas responsabilidades, de seus direitos e deveres, apto a intervir no processo de desenvolvimento socioeconômico da comunidade em que atua, com uma visão integradora de sociedade e do mundo;
- aglutinadora, aberta a todo o saber, crítica, criativa e competente, com vistas a contribuir para o desenvolvimento do Estado e da região em que está inserida;
- comprometida com resultados, onde o seu lucro será o elevado desempenho acadêmico-científico de sua comunidade, e
- aberta a parcerias e alianças com outras instituições, objetivando desenvolver programas de integração com vistas à formação e ao aperfeiçoamento dos valores humanos.

Esses valores e princípios conduzirão a IES a empreender um trabalho central de análise de sua filosofia educativa, de sua pedagogia e de suas metodologias de ensino, em que sejam examinados:

- o conteúdo inerente à demanda acadêmica e desempenho esperado da instituição, como centro de ensino, comparado com o de outros centros e com os recursos à sua disposição;
- o teor das propostas de cursos, iniciação científica e formas de extensão, comparado com as expectativas de qualidade e rendimento.

Para o cumprimento de suas finalidades a Faculdade pode assinar convênios, acordos, contratos ou protocolos, por intermédio da Mantenedora.

1.2.5. Áreas de Atuação Acadêmica

A estrutura acadêmica se sustenta em três eixos indissociáveis, conforme previsto na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº **9.394/1996) e no SINAES (Lei nº 10.861/2004):**

Ensino:

Constitui-se como a base formativa da Instituição, por meio da oferta de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*, organizados de forma a integrar metodologias ativas de aprendizagem, conteúdos atualizados e práticas pedagógicas inovadoras. O ensino desenvolvido pela Faculdade INSTED busca não apenas a transmissão do conhecimento, mas a formação crítica e autônoma do estudante, de modo a capacitá-lo para o exercício profissional e para a transformação social.

Pesquisa e Iniciação Científica

A Faculdade INSTED fomenta a pesquisa como prática essencial à formação acadêmica e profissional, estimulando docentes e discentes a desenvolverem projetos de iniciação científica e tecnológica. O incentivo à produção de conhecimento está articulado às demandas regionais e nacionais, visando ao fortalecimento da inovação e à difusão de resultados que contribuam para a sociedade.

Extensão

A extensão universitária, concebida como processo dialógico entre a academia e a sociedade, constitui-se em pilar estratégico da atuação institucional. Por meio de projetos, programas e ações extensionistas, a Faculdade INSTED promove a integração entre saberes científicos e necessidades sociais, fortalecendo o compromisso com a cidadania, a inclusão e o desenvolvimento regional sustentável.

1.2.6. Dados Socioeconômicos da Região

A partir da divisão do Estado de Mato Grosso, por meio da Lei Complementar nº 31, de 11 de outubro de 1977, criou-se o Estado de Mato Grosso do Sul (MS), tendo Campo Grande como sua capital. Sua instalação oficial ocorreu em 01 de janeiro de 1979.

Mato Grosso do Sul tem uma longa área de fronteira com o Paraguai e com a Bolívia, significando que mais de 40% (quarenta por cento) de seu território está incluído na área de Faixa de Fronteira. Esta possui grandes centros produtores, consumidores e distribuidores e, devido à sua localização privilegiada, do ponto de vista econômico e geográfico, integra os corredores de exportação dos estados de São Paulo e Paraná. Suas relações internacionais se ampliam pela Bacia do Prata, que lhe dá acesso aos Oceanos Pacífico e Atlântico e, dali, naturalmente, aos grandes portos mundiais.

O estado de Mato Grosso do Sul possui a área Territorial de 357.142.082 Km², desta 841,85 km² são de área urbanizada. Quanto à densidade demográfica, é de 7,72 habitantes por Km², segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publicados em 2022. A divisão geopolítica do estado de Mato Grosso do Sul é constituída por 79 (setenta e nove) municípios.

Com uma população residente de 2.757.013 dos quais se destacam, em número de habitantes, a capital Campo Grande, com 898.100 habitantes, Dourados com 243.368 habitantes; Três Lagoas com 132.000 habitantes; Corumbá com 112.669 e Ponta Porã com 92.017 habitantes. Esses municípios formam as 9 (nove) regiões do estado: Região Sul Fronteira, Região de Campo Grande, Região do Pantanal, Região Sudoeste, Região Norte, Região do Bolsão, Região da Grande Dourados, Região Leste e Região do Cone Sul (IBGE, 2022).

Quanto à população indígena, Mato Grosso do Sul cresceu 51% entre 2010 e 2022, passando de 77.025 para 116.346 em 12 anos. O dado é do Censo de 2022 e foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No tocante a população quilombola, Mato Grosso do Sul tem 2.546 pessoas quilombolas ao todo. No entanto, 1.401 delas vivem fora dos territórios quilombolas, o que representa um pouco mais da metade desta população. Considerando o número de moradores do estado registrados pelo IBGE, 2.756.700, os quilombolas representam 0,09% dos sul-mato-grossenses.

Com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,742 e o Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 10,9 trilhões, no ano de 2023 que refletiu o desempenho das três atividades que o compõem: Agropecuária (15,1%), Indústria (1,6%) e Serviços (2,4%), a per capita do PIB alcançou R$ 50.193,72 em valores correntes (IBGE, 2023).

A matriz econômica do Estado tem foco na agricultura e pecuária. Porém, o processo de industrialização expande-se com a instalação de usinas de álcool e açúcar, indústrias de celulose, como a Internacional Paper, fertilizantes e outras. O Estado de MS destaca-se em cenário nacional e internacional por meio do agronegócio. As cadeias de soja, milho, cana-de-açúcar, algodão e de bovinos resultam em elevado dinamismo para a economia sul-mato-grossense e alta competitividade em âmbito nacional.

As exportações de Mato Grosso do Sul no acumulado de janeiro a dezembro de 2023 atingiram o valor recorde de US$10,517 bilhões, com crescimento 28,1% superior ao registrado no mesmo período de 2022. As vendas externas sul-mato-grossenses tiveram como principais destaques a soja, celulose, milho, açúcar, farelo de soja, carne bovina e o minério de ferro. No saldo da balança comercial no ano passado, o resultado foi um superávit de US$7,5 bilhões, valor 54,3% superior ao verificado em 2022.

Na análise das exportações por setor, “o agronegócio apresentou um crescimento de 61,32% no preço e uma variação positiva de 67,85% no volume. Já a indústria de transformação registrou um aumento de 2,98% no preço, e aumento de 5,32% no volume. A

indústria extrativa também teve um desempenho positivo, com um aumento de 212,67% no preço e aumento de 129,70% no volume. Os outros produtos também apresentaram um crescimento considerável, com um aumento de 134,03% no preço e uma variação de 71,89% no volume (Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEMADESC, 2024).

Mato Grosso do Sul experimentou um aumento geral nas exportações, com um crescimento de 28,06% no preço e uma variação de 50,15% no volume exportado. O estado tem buscado desenvolver a agroindustrialização e a balança comercial traz um dado extremamente importante. A agropecuária respondeu por US$4,9 bilhões. Na indústria de transformação, foram exportados mais de 23 produtos com algum valor de agregação, atingido a quantia de US$ 5,1 bilhões e, na indústria extrativista, foram em torno de US$ 4 bilhões (Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEMADESC, 2024).

Quanto aos produtos, a soja segue em primeiro lugar na pauta de exportações, com 37,50% do total exportado em termos de valor e crescimento de 91,18% em relação ao mesmo período de 2023. Em termos de volume, houve crescimento de 114,27%. O segundo produto da pauta foi a celulose, com 14,09% de participação e retração em termos de valor de -2,74% em relação a 2022. O milho, que respondeu por praticamente 10% das exportações com cerca de US$1 bilhão, além do açúcar, farelo e na carne bovina. Destaque para a ampliação da exportação de minério de ferro (Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEMADESC, 2024).

Em termos de destino das exportações, a China permanece como o principal destino dos produtos de Mato Grosso do Sul, representando cerca de 43,4% do valor total das vendas externas em 2023. A Argentina registrou aumento de 265,6%, alta referente à forte seca no país, que quebrou mais da metade de sua safra de grãos. Outro parceiro comercial sul-americano que ampliou as operações com o Estado foi o Uruguai, com crescimento de 311,1% (Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação - SEMADESC, 2024). Em tempo, registra-se outro componente relevante para a economia estadual, o turismo, em especial o ecológico, promovido no Pantanal e nas cidades de Bonito, Aquidauana, Jardim, Porto Murtinho e Corumbá.

No que tange a empregos com carteira assinada, o estado de Mato Grosso do Sul terminou o ano de 2023 com um saldo de 27,9 mil empregos com carteira assinada. Ao longo dos 12 meses, foram 393,7 mil contratações e 365,7 mil desligamentos. O resultado foi positivo nos cinco setores da economia do estado, sendo de 10,3 mil vagas nos Serviços, 5,5 mil no Comércio, 5,3 mil na Indústria, 4,1 mil na Agropecuária e 2,6 mil na

Construção. Os novos postos de trabalho foram ocupados, em sua maioria, por pessoas do sexo masculino (+17.392). Moradores do MS com ensino médio completo foram os principais atendidos (+20.745) com as vagas. Jovens entre 18 e 24 anos também são o grupo com maior saldo de vagas: 16.499 (Ministério do Trabalho e Emprego, 2024).

O número de empresas abertas em Mato Grosso do Sul cresceu 29,7% em abril, diante do mesmo período do ano passado, totalizando 1.037 estabelecimentos no mês. No mesmo período de 2023, este volume era de 800 empresas. No acumulado do ano até abril foram criadas 3.872 firmas, alta de 11% diante do ano passado. Entre as empresas abertas, o destaque ficou com o setor de Serviços com 750 do total, seguido por comércio com 244 e indústria com 44 estabelecimentos. No balanço do ano foram 2.752 firmas no segmento de serviços; 965 no comércio e 155 na indústria. (Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação, 2024) publicados em abril de 2024.

Na área da Educação, o Estado de Mato Grosso do Sul, conforme o Censo Escolar (2023) possui 1789 escolas públicas e privadas com Educação Básica registradas no Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

De acordo com o IBGE (2023) dados publicados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023 (Pnad Contínua) a Educação Infantil apresenta o índice de 58,3% crianças entre zero e 5 anos de idade frequentando a creche ou a pré-escola. Em relação ao Ensino Fundamental (6 anos a 14 anos), o Estado apresentou uma taxa extraordinária de escolarização, 99,8% das crianças e adolescentes frequentam a escola. Quanto a taxa de analfabetismo o Estado tem 86 (oitenta e seis) mil pessoas com 15 anos ou mais de idade analfabetas, uma taxa equivalente a 3,9% da população.

A Pnad Contínua revela que, em Mato Grosso do Sul, apenas 54,6% das pessoas aptas concluíram o processo regular de escolarização. Quando comparado ao início da série de estudos, a queda é de 18,1%, saindo de 94 mil pessoas sem a Educação Básica completa, em 2016, para 77 mil, em 2023.

Em relação aos dados do Ensino Superior, segundo dados divulgados pelo IBGE na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2023 (Pnad Contínua), Mato Grosso do Sul apresenta o índice de 26% de pessoas com Ensino Superior completo, O levantamento do IBGE informa ainda que as mulheres sul- mato-grossenses são a maioria com Ensino Superior completo (29,6%), cerca de 272 mil pessoas, enquanto os homens são cerca de 203 mil (22,4%). Ou seja, o número de pessoas do sexo feminino que concluiu a faculdade é 33,9% maior que o de pessoas do sexo masculino. Tendo em vista que em 2019, segundo o IBGE apenas 17,3% da população de MS possuía Curso de Graduação Bacharelado completo e 22,2% havia concluído o ensino médio neste mesmo período, parece evidente a demanda por ensino superior neste Estado.

A capital de Campo Grande, fundada por José Antônio Pereira, que chegou em 1872 e se estabeleceu na confluência dos córregos Prosa e Segredo, Campo Grande foi elevada à condição de município em 1889, com o nome de Santo Antônio de Campo Grande, posteriormente Campo Grande.

A chegada dos trilhos da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em 1914, marcou o desenvolvimento da cidade, que passou a ter ligação com Bauru (SP). Com o trem, veio a instalação do 5° Regimento de Artilharia Montada e, sete anos mais tarde, a sede da Circunscrição Militar de Mato Grosso.

Em 1934 foi fundada a Liga Sul-Mato-Grossense, movimento que lutou pela divisão do estado de Mato Grosso, reunindo mais de 13 mil assinaturas. No entanto, os estudos para a divisão só ganharam força em 1975, por recomendação do então presidente Ernesto Geisel. A decisão saiu dois anos mais tarde e Campo Grande foi escolhida como a capital de Mato Grosso do Sul.

O município de Campo Grande está localizado no centro geográfico de Mato Grosso do Sul, no bioma do cerrado e sobre o divisor de águas das bacias dos rios Paraná e Paraguai. O rio Anhanduí é o principal curso de água do município, além de 21 córregos e 28 nascentes. Dois deles, o Guariroba e o Lajeado, são os responsáveis por 80% de toda água consumida pelos campo-grandenses.

Campo Grande é reconhecida pela quarta vez como a cidade mais arborizada do mundo. O título “Tree City of the World”, na tradução livre “Cidade Árvore do Mundo”, de 2022, é do FAO/ONU (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura). As ações de preservação, inovação, manejo e proteção das florestas urbanas desenvolvidas na capital de Mato Grosso do Sul são as principais razões da conquista mundial (SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E GESTÃO URBANA, 2022).

A cidade reflete traços culturais singulares devido à herança deixada pelos índios e diversas raças, como a europeia, sírio-libanesa, japonesa, paraguaia, boliviana e pelos migrantes oriundos de outros estados que aqui se radicaram. É considerada como centro catalisador de toda a atividade econômica e social de MS, posicionando-se como a de maior expressão e importância cultural.

Em relação à população, dados estimativos do IBGE (2022), indicam que Campo Grande possui 898.100 habitantes. A população em idade de formação regular (15 a 24 anos) é de 144.488 habitantes. A taxa de urbanização é de 98,7%, o que corresponde ao maior índice do estado. A cidade tem população jovem, com maior parte das pessoas entre os 20 e 29 anos, ou seja, 146.865 moradores. Em segundo, estão os que têm entre 30 e 39 anos, que somam 137.861. Campo Grande conta com dois distritos, Anhanduí (3.800 aproximadamente) e Rochedinho, que concentram 5.360 moradores.

Quanto à população indígena, Campo Grande possui 18.439 pessoas em área urbana dividida em sete macrorregiões e os povos indígenas estão em todas elas, segundo dados disponibilizados pela FUNAI (2016). Em relação a aldeias urbanas de Campo Grande, cita-se: Água Bonita, Noroeste-Kaiowá, Inápolis e Marçal de Souza. No tocante a população quilombola, a maior concentração do Estado de Mato Grosso do Sul está em Campo Grande, com 735 pessoas (IBGE, 2022).

Em valores correntes, o PIB cresceu de R$ 30,139 bilhões para R$ 34,731 bilhões. Em nível nacional, Campo Grande posiciona como a 35ª maior economia municipal e em 3º lugar no Centro-Oeste atrás apenas de Brasília, que tem seus números turbinados pelo poder público federal, e a cidade de Goiânia O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Campo Grande é de 0,784, o maior registrado para o estado.

A cidade concentra diferentes atividades econômicas, e as principais atividades desenvolvidas na cidade são a indústria, o comércio e a prestação de serviços. Geralmente, as indústrias se instalam nas cidades. Além de constituir o centro administrativo estadual, Campo Grande se configura como importante polo de serviços regionais, impulsionando o desenvolvimento de todos os setores dos municípios de MS.

Na condição de maior polo econômico do estado de Mato Grosso do Sul, a capital registra um PIB (Produto Interno Bruto) em valores correntes, de R$30,139 bilhões para R$34,731 bilhões. A alta nos números decorre principalmente da retomada do setor de serviços, dentro os quais: comércio varejista, bares e restaurantes, hotelaria, entre outros, sendo o principal segmento da economia de Campo Grande (IBGE, 2022).

A economia de Campo Grande está baseada no setor terciário. As principais atividades desenvolvidas no município são a administração pública, o comércio e os serviços. A cidade é o principal polo de serviços para a população do estado do Mato Grosso do Sul. Além disso, é o principal centro logístico estadual.

O número de empresas ativas em Campo Grande continua em crescimento e chega a 122.787, conforme dados da Receita Federal. Os dados, que consideram apenas pessoas jurídicas ativas com atividade mercantil, indicam um crescimento de 10,85% frente a abril de 2022.

Os dados também refletem no número de pessoas exercendo atividades remuneradas. Segundo o último levantamento sobre desemprego divulgado pelo IBGE, Campo Grande fechou 2022 com índice de 3,1% de desocupação, a segunda menor entre as capitais, o que poderia indicar uma situação de pleno emprego.

De acordo com o Caged do Ministério do Trabalho e Previdência, Campo Grande gerou mais 1.098 vagas no mercado formal no mês de março. No acumulado de 2023, foram gerados 2.558 empregos formais, sendo 1.359 apenas no setor de serviços. Indústria e

construção criaram juntos 1.053 novos empregos. No comércio, houve supressão de 48 vagas, em decorrência de um movimento sazonal de dispensa de trabalhadores contratados temporariamente para atender o fluxo de fim de ano. No acumulado de 2023, Campo Grande aparece na oitava posição entre as 27 capitais que mais ampliaram seu contingente total de empregados com carteira assinada.

Na agricultura, as principais culturas agrícolas em Campo Grande são soja, milho, arroz e mandioca. De 2021 para 2022, a área plantada no município de Campo Grande aumentou em 2,45% enquanto o valor da produção teve alta nominal de 9,06%, segundo dados da PAM 2022 (Produção Agrícola Municipal) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

2. POLÍTICAS GERAIS DE ENSINO

Pressupõe-se que à Educação cabe preparar o indivíduo para compreender a si mesmo e ao outro, através de um melhor conhecimento do mundo e das relações que se estabelecem entre os homens e entre estes e o meio ambiente físico e social.

A Faculdade Insted entende também que à Educação cabe preparar os indivíduos para compreender os impactos das novas tecnologias na cultura através da concepção de sociedade como um processo complexo e inacabado onde valores e paradigmas estão sendo permanentemente questionados.

Compreende-se ainda que a sociedade “global” é composta por “diferentes”, cujas características terão enorme importância para a Instituição na superação do “déficit de conhecimentos” e no enriquecimento do diálogo entre povos e culturas. Então será a partir da compreensão das diferenças individuais, da aceitação dos opostos, da tolerância com os adversos, que se construirá a sociedade "global", pluralista e fraterna.

A Instituição, por fim, entende que, enquanto entidade promotora de educação superior, deve ser precursora de uma política de ensino teoricamente rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade em transformação e de educação comprometida com os coletivos constituídos.

Consequentemente, a Faculdade Insted está continuamente preocupada com a transmissão e a construção do saber, com a iniciação científica, com inovações, com o ensino e a formação profissional que contemple conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à atuação eficaz do acadêmico - futuro cidadão - bem como com a educação continuada e a cooperação técnico-científica-cultural, a fim de contribuir com o desenvolvimento sustentável, sem descuidar da extensão, campo destinado à interação transformadora da instituição com a sociedade que a acolhe.

Como instituição de ensino, iniciação científica e extensão, e responsável, portanto, não só pela criação, mas pela eficiente divulgação de saberes, a IES irá contribuir na resolução dos problemas que se apresentam à sociedade através da formação intelectual, cidadã e política de seus egressos. No âmbito social, provocará e participará de debates sobre as grandes questões éticas e científicas com as quais a sociedade se defronta.

Consciente de seu papel no processo de formação democrática e com a dinâmica flexível, a Faculdade Insted preserva, sempre que possível, o caráter pluridimensional da educação superior, proporcionando ao acadêmico uma sólida formação geral necessária à superação dos “desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção de conhecimentos”. Nesse sentido, adota também a prática do estudo independente, na perspectiva da autonomia intelectual, como requisito à autonomia profissional e o fortalecimento da

articulação da teoria com a prática por meio da iniciação científica e da participação em atividades de extensão.

Para garantir seus objetivos, a IES, organizar sua prática Educativa em torno de quatro aprendizagens fundamentais, a saber:

- *Aprender a conhecer* - caracterizado pela busca do domínio dos instrumentos do conhecimento com a finalidade precípua de descobrir, compreender, fazer ciência;
- *Aprender a fazer* - entendendo-se que, embora indissociável do "aprender a conhecer", o "aprender a fazer" refere-se diretamente à formação profissional, na medida em que se trata de orientar o acadêmico a pôr em prática os seus conhecimentos, adaptando a educação à configuração do trabalho na sociedade atual;
- *Aprender a viver juntos* - constituindo-se num grande desafio para a Educação, tendo em vista que trata de ajudar os alunos no processo de aprendizagem para a participação, a cooperação e, sobretudo, para a busca coletiva de soluções para os problemas contemporâneos;
- *Aprender a ser* - integrando as três aprendizagens anteriores e caracterizando-se pela elaboração de pensamentos autônomos e críticos que contribuam na formulação própria de juízos de valor, formando assim um cidadão e profissional decidido e preparado para agir nas diferentes circunstâncias da vida.

Para concretizar sua política de formação, a Faculdade Insted busca promover o ensino de qualidade por meio da criação e desenvolvimento de atividades acadêmicas que considerem os conhecimentos, as habilidades e as atitudes essenciais à formação humana, cidadã e profissional, sob a égide da ética, da probidade e da democracia.

Essas diretrizes norteadoras requerem estratégias educativas variadas no pensar e fazer acadêmicos da Faculdade Insted, que busca gradativamente:

- *a construção coletiva* - expressa na intenção e prática de cada segmento que constitui a instituição, levando em conta a articulação dialética, diferenciação e integração, globalidade e especificidade;
- *a interação recíproca e transformadora com a sociedade* - caracterizada pela educação e desenvolvimento econômico-social sustentáveis, reafirmando o seu compromisso como potenciadora da formação humana e profissional;
- *a construção permanente da qualidade de ensino* - entendida e incorporada como processual e cotidiana da graduação e da pós-graduação;
- *a integração entre ensino, iniciação científica e extensão* - buscando a construção de um processo educacional fundado na elaboração/reelaboração de conhecimentos, objetivando a apreensão e intervenção na realidade enquanto uma totalidade dinâmica e contraditória;
- *a extensão voltada para seus aspectos fundamentais* - tornar a coletividade beneficiária direta e imediata das conquistas do ensino e da iniciação científica, socializando o saber universitário e a coleta do saber não- científico elaborado pela comunidade para, estruturando-o em bases científicas, restituí-lo a sua origem, através da interação qualificada e transformadora;

- *o desenvolvimento curricular* - contextualizado e circunstanciado, expressão da concepção de conhecimento entendido como atividade humana e processualmente construído na produção da vida material;
- *a busca permanente da unidade teoria e prática* - o que exige a incorporação de professores e alunos em atividades de iniciação científica;
- *a adoção de aspectos metodológicos* - fundados nos pressupostos da metodologia dialética que concebe a sociedade e a educação como dinâmicas, contraditórias e partícipes da construção das relações infra e superestruturais.

Considera-se que o ensino superior, sobretudo no contexto atual da sociedade brasileira, vem enfrentando novos desafios e possibilidades, mas também dificuldades, demandando políticas que implicarão em:

- melhoria da qualidade do ensino e da formação profissional, fomentando e reforçando a inovação, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade nos programas acadêmicos;
- formação do cidadão crítico, ético, criativo e socialmente comprometido com a sociedade, capaz de produzir, organizar, difundir e controlar o conhecimento;
- condições de igualdade no que se referem ao acesso e permanência, tomando por base os méritos, capacidade, esforços e perseverança, sem permitir discriminação e favorecendo a inclusão das minorias reconhecidas socialmente;
- desenvolvimento de habilidades que permitam a aprendizagem continuada, nas mais diferentes situações de vida;
- formação que considere os aspectos ligados à socialização, integração, cooperação e participação.

Dessa forma, pelo fato de a Faculdade Insted constituir-se num ambiente privilegiado de produção de conhecimento, vê-se conclamado a definir novas abordagens resultantes da investigação científica, na busca da excelência do padrão de qualidade no ensino, na iniciação científica e na extensão, com o propósito de atingir a formação profissional mais adequada de seus acadêmicos para o mercado de trabalho e para o exercício democrático-participante de cidadania.

Assim, o projeto institucional pretende chamar a atenção para a lógica do processo de integração e de indissociabilidade, tendo o conhecimento como o núcleo definidor, por entender que por esta via se superará a perspectiva gerencial e burocrática de uma divisão do trabalho acadêmico.

Para articular a complexidade deste universo de ação coletiva e social, este projeto propõe-se a:

- estabelecer uma política de relação entre ensino, iniciação científica- Extensão, considerando que a investigação, a transmissão, a aplicação e a transferência do conhecimento se façam permanentemente, em uma articulação e em uma integração essencial, uma vez que todo o ensino envolve a perspectiva da produção e da inovação do conhecimento e necessidade de interação permanente e transformadora entre a instituição de educação superior e a comunidade na qual se encontra inserida; e

- considerar que a função institucional da investigação filosófica, científica, artística e literária apresenta-se configurada como um processo de produção do conhecimento novo, em torno de objetos definidos e respondendo a uma problematização específica, segundo uma metodologia precisa da qualidade do ensino e da formação profissional, fomentando e reforçando a inovação, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade nos programas acadêmicos.

Nesse sentido, além dos cursos de graduação, preocupa-se também com a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* com intuito de servir como base de sustentabilidade ao processo de produção científica e de atendimento às demandas efetivas do mercado de trabalho.

Esses procedimentos devem ocorrer objetivando o fortalecimento do processo de formação dos acadêmicos, de inúmeros profissionais do magistério e de outras áreas do mercado de trabalho, em conformidade com a política de ensino de graduação e pós-graduação destacada nos termos que se seguem:

Para seleção dos conteúdos e elaboração dos currículos dos cursos superiores ofertados, a Faculdade Insted adota os seguintes critérios, os quais deverão pautar os debates levados a efeito no âmbito dos respectivos NDEs:

2.1. Critério de Significação:

O conteúdo será significativo sempre que for capaz de atender às necessidades, aspirações e verdadeiros objetivos dos acadêmicos. Será, ainda, significativo quando compatível com a realidade pessoal, social e cultural do estudante e expressar os verdadeiros valores existenciais refletidos na missão e valores da Faculdade Insted. Os conteúdos serão significativos quando atingirem profundamente o aluno, no que diz respeito a uma verdadeira aprendizagem e na consecução dos objetivos da educação, como estabelecidos nas normas legais em vigor.

2.2. Critério de adequação às necessidades sociais e culturais:

Os conteúdos devem refletir os amplos aspectos da cultura, tanto do passado quanto do presente, assim como as possibilidades e necessidades futuras da sociedade. Os melhores conteúdos são exatamente aqueles que atendem às necessidades sociais e individuais do acadêmico, porquanto o estudante está inserido numa sociedade que lhe apresenta múltiplas exigências de toda ordem e lhe impõe uma gama de obrigações e responsabilidades. Não se pode, contudo, olvidar que esse mesmo acadêmico é um indivíduo único, com necessidades pessoais e com objetivos particulares que também precisam encontrar eco na atividade educacional desenvolvida.

2.3. Critério de interesse:

Um dos objetivos dos conteúdos é manter e desenvolver o interesse permanente do aluno em atingir os seus objetivos, podendo assim resolver os seus problemas e atender às suas necessidades pessoais. Os conteúdos selecionados devem refletir profundamente os interesses dos alunos, servindo, pois, como aspecto essencial para seleção do conteúdos das unidades

curriculares e, com isso, para elaboração dos currículos dos cursos ofertados pela Faculdade Insted.

2.4. Critério de validade:

Exige que a estrutura essencial, que caracteriza estes conteúdos, reflita, tanto quanto possível, a utilização da disciplina da qual fazem parte. Todo o conteúdo, que não responder a este critério de validade, é destituído de valor no contexto da oferta educacional pretendida, sendo capaz de provocar o desinteresse, o desgaste intelectual e emocional do estudante, em decorrência da perda do valor da aquisição de tal conhecimento. O conhecimento sem a aplicabilidade perde o seu sentido e se torna irrelevante para qualquer estudante. É necessário selecionar conteúdos que sejam válidos não só para o momento, mas que possam servir para toda a vida do indivíduo. Conteúdos que abram novas perspectivas, novas visões, novas possibilidades. Conteúdos que o estudante possa trabalhá-los, isto é, ocupá-los Enfim, conteúdos que respondam aos anseios dos alunos.

2.5. Critério de utilidade:

O critério de utilidade vai levar-nos a atender diretamente o uso posterior do conhecimento, em situações novas. Na seleção de conteúdos, ele estará presente quando conseguirmos harmonizar os conteúdos selecionados para estudo, com as exigências e características do meio em que vivem nossos alunos.

2.6. Critério de possibilidade de reelaboração:

Refere-se à recepção, assimilação e transformação da informação pelo próprio aluno. A reelaboração serve para que os conteúdos selecionados possibilitem ao aluno realizar elaborações e aplicações pessoais a partir daquilo que aprendeu. Desse modo os conteúdos devem ser trabalhados pelo aluno de forma pessoal e criativa. Mas, para que tal aconteça, esses conteúdos devem ser adequados, para que os alunos possam desenvolver essa habilidade.

2.7. Critério da flexibilidade:

Diz respeito às alterações que podemos realizar em relação aos conteúdos já selecionados. A seleção dos conteúdos não pode ser caracterizada pela rigidez como se fosse uma definição definitiva e inflexível. Ela consiste na possibilidade de alterar e de reestruturar, sempre que for necessário, de acordo com as novas urgências e as novas situações que surgem no dia a dia do aluno. Os conteúdos selecionados não devem ser estabelecidos e prontos, de modo que não possam ser readaptados, mas de tal forma que possam atender aos objetivos ou certos requisitos. Enfim, os conteúdos devem ser estabelecidos de maneira flexível, para possibilitar alterações, se necessário for.

Av. Fernando Corrêa da Costa, 845 - Centro, Campo Grande - MS, 79004-310

2.8. Ensino de Graduação

A política da Faculdade INSTED para a graduação se fundamenta na integração do ensino com a iniciação científica e a extensão, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional. Cultiva e promove, portanto, uma prática calcada em princípios éticos que possibilitem a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável que impulsione a transformação sociopolítica e econômica da sociedade.

Esta política tem como princípios básicos:

- formação de profissionais qualificados nas áreas de conhecimento em que atuar;
- formação política, social e econômica de cidadãos capazes de interagir na sociedade;
- valorização dos princípios éticos, morais e cristãos, contribuindo para o bem-estar da sociedade;
- flexibilização dos currículos, de forma a proporcionar ao aluno a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica;
- atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia dos cursos a serem ofertados e as demandas socioeconômico-culturais da região onde a Faculdade Insted está inserida;
- incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas.

Além disso, como o ensino de graduação da Faculdade Insted está baseado na ação integrada entre teoria e prática profissional; na otimização dos currículos, considerando as diretrizes curriculares nacionais e as necessidades da região de abrangência; na titulação e qualificação dos docentes, segundo os padrões e critérios de qualidade; na adequação de sua Infraestrutura, compreendendo biblioteca, laboratórios e recursos de informática, igualmente definidos pelos padrões e critérios de qualidade; nos demais campos de estudos e iniciação científica, como meio permanente de aprendizagem e pela incorporação da tecnologia no processo de formação educacional, torna-se necessário o desenvolvimento das seguintes políticas educacionais:

- efetiva cooperação e intercâmbio técnico-científico e cultural com outras instituições de educação superior;
- aprimoramento contínuo do sistema de comunicação interna e externa;
- elaboração do projeto de marketing institucional;
- estabelecimento de procedimentos de revisão e aprimoramento de normas e rotinas da instituição;
- revisão, sempre que necessária, de sua estrutura organizacional;
- racionalização da utilização dos recursos humanos, materiais e financeiros;

- unificação dos procedimentos administrativos e ampliação do uso de recursos tecnológicos que visam acelerar o processo gerencial na IES.

Contudo, será considerada, na definição dessas políticas, a busca de excelência na capacitação técnica visando atender a demanda por preparação, formação e aprimoramento educacional e profissional, principalmente devido à inclusão dos avanços tecnológicos no ensino superior.

2.9. Ensino de Pós-Graduação

A Faculdade Insted, reconhecendo o importante papel social que a educação continuada realiza na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade e sendo este um componente importante na missão institucional, propõe uma política de pós- graduação que resulte em um ensino adequado e de acordo com as normas estipuladas pela legislação vigente e órgãos federais responsáveis.

Esta política de pós-graduação está consubstanciada em ações que possibilitem alcançar metas de qualidade na iniciação científica, na capacitação de corpo docente e na qualificação dos cursos, em áreas definidas como estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional, prioritários para a própria Faculdade Insted.

O estabelecimento da política de pós-graduação parte de pressupostos básicos que norteiam suas ações e do diagnóstico da situação da pós-graduação na região. A partir desta análise, a IES define o planejamento de metas e ações, o cronograma e orçamento que forneçam as condições para implantação dos programas de pós- graduação.

Os princípios básicos desta política são:

- contribuição e participação ativa no desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados;
- definição de áreas prioritárias e desenvolvimento da investigação científica nessas áreas, inclusive com os parceiros;
- consolidação da concepção de programas de pós-graduação integrados à graduação;
- formação de grupos para atuação em investigação científica;
- busca contínua pelo melhor corpo docente em nível nacional; e
- prioridade na busca pela excelência na qualidade do ensino para a formação profissional e técnico-científica.

Coerente com os princípios e as propostas que caracterizam a presente política, a pós-graduação adotará mecanismos de avaliação institucional, incluindo a participação de especialistas internos ou externos, nacionais ou internacionais, conduzindo processos de acompanhamento dos mesmos e revertendo seus resultados para a contínua melhoria de sua qualidade.

2.10. Políticas de Iniciação Científica

A Iniciação Científica é um dos pilares da formação acadêmica e da consolidação da cultura investigativa na Faculdade Insted, sendo compreendida como um processo educativo estruturante, voltado à construção coletiva do saber e à melhoria contínua da qualidade do ensino, da extensão e da pesquisa.

Com base em princípios formativos que integram teoria e prática, a Iniciação Científica na Insted não se restringe a um programa de bolsas voltado a um grupo específico de estudantes, mas constitui-se como um conjunto de ações pedagógicas que permeiam toda a estrutura curricular dos cursos de graduação. A proposta institucional compreende a Iniciação Científica como um espaço de **formação crítica, interdisciplinar e integrada ao desenvolvimento regional e internacional**, valorizando o protagonismo discente, o engajamento docente e a articulação com demandas sociais emergentes.

A Faculdade entende que a produção do conhecimento deve dialogar com os desafios contemporâneos, sendo fomentada desde os períodos iniciais da graduação e incentivada até sua conclusão, por meio da inserção curricular, da orientação de projetos, da participação em eventos científicos e do envolvimento em grupos de pesquisa institucionais.

2.10.1. Objetivos da Iniciação Científica

2.10.1.1. Em relação aos estudantes:

- Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais para atuação qualificada em projetos de pesquisa;
- Proporcionar domínio de metodologia científica e fomentar o pensamento crítico e criativo;
- Estimular nova mentalidade em relação à pesquisa e à produção do conhecimento;
- Preparar os discentes para a pós-graduação, com base em experiência prévia de investigação;
- Ampliar a produção acadêmica dos estudantes e sua capacidade de articulação teórico-prática;
- Desenvolver habilidades técnico-científicas e consolidar o "pensar cientificamente" como competência transversal.

2.10.1.2. Em relação à instituição:

- Sistematizar e institucionalizar as atividades de iniciação científica como parte estruturante da missão acadêmica;
- Garantir condições materiais e organizacionais para o desenvolvimento de projetos científicos;
- Estimular a interdisciplinaridade e o diálogo entre graduação, pós-graduação e extensão;
- Consolidar a atuação da Faculdade Insted como instituição ativa e competitiva na geração de conhecimento;
- Fortalecer o suporte acadêmico para a formação ética, técnica e crítica dos profissionais e cidadãos formados pela Instituição.

2.10.1.3. Em relação aos docentes:

- Estimular a inserção dos professores em atividades de orientação, pesquisa e produção acadêmica;
- Fomentar a publicação de resultados científicos em periódicos e eventos de relevância;
- Incentivar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão por meio de projetos de iniciação científica.

2.10.2. O COSACO como eixo integrador da produção científica na Faculdade Insted

No âmbito das ações institucionais voltadas à promoção da pesquisa, destaca-se o **COSACO – CONGRESSO INTERNACIONAL: CONEXÕES DE SABERES CONTEMPORÂNEOS**, realizado anualmente e consolidado como **evento científico de porte universal**. O COSACO integra acadêmicos, docentes e pesquisadores de diferentes regiões do Brasil e de países da América Latina, da Europa e dos Estados Unidos, promovendo o intercâmbio de experiências e saberes em diversas áreas do conhecimento.

Sua realização reafirma o compromisso da Faculdade Insted com a **internacionalização do conhecimento e a democratização da ciência**, sendo um espaço privilegiado para a apresentação de artigos, relatos de experiências, projetos interdisciplinares e pesquisas aplicadas. O congresso impulsiona a produção acadêmica local, fortalece redes de cooperação internacional e amplia as oportunidades de visibilidade para os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes e professores da instituição.

Além disso, o COSACO é elemento estratégico no fortalecimento da cultura investigativa da Insted, funcionando como **vitrine da iniciação científica institucional**, mobilizando diferentes cursos e consolidando o papel da pesquisa como parte integrante da formação acadêmica.

2.10.3. Eixos Temáticos Prioritários

As orientações da iniciação científica se dá com base em temáticas estratégicas que dialogam com o desenvolvimento social, econômico, tecnológico e educacional da região e do país, tais como:

- **Desenvolvimento econômico regional**: estudos voltados a identificar fatores que viabilizem o crescimento local e valorizem a economia regional;
- **Ambiente de trabalho e perfil profissional**: análises sobre empregabilidade, inserção no mercado e competências demandadas pelos setores produtivos;
- **Gestão da informação e tecnologias aplicadas**: pesquisas voltadas à inovação organizacional, redes colaborativas e comunicação digital;
- **Educação e tecnologias emergentes**: desenvolvimento de aplicativos, recursos digitais e metodologias para ambientes de aprendizagem interativos.

Nesse sentido, a Faculdade Insted reafirma seu compromisso com a construção de um ambiente acadêmico pautado na excelência, na inovação e na responsabilidade social. A política de iniciação científica delineada neste documento visa garantir que todos os atores envolvidos — estudantes, professores e a própria instituição — estejam engajados em um processo contínuo de **reflexão crítica, produção de conhecimento e diálogo com a sociedade**. Através

do fortalecimento da iniciação científica e da consolidação de espaços como o **COSACO**, a Insted promove a integração entre o local e o global, entre o saber acadêmico e a prática social, contribuindo de forma significativa para a formação de sujeitos protagonistas em seus contextos de atuação.

Nesse viés, para que a política de iniciação científica consiga alcançar os objetivos desejados, o regulamento disposto em anexo neste PDI, contempla as regras de execução.

2.11. Políticas de Extensão

2.11.1. Programa de Extensão da Faculdade Insted - Compromisso com a Formação Integral e a Transformação Social

É notório que a faculdade compreende a extensão universitária como uma dimensão indissociável do ensino e da pesquisa, essencial para a formação integral dos estudantes e para o cumprimento da função social da educação superior. A extensão é, portanto, parte estruturante dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), articulando saberes acadêmicos com as demandaTs da sociedade e promovendo o desenvolvimento humano, ético e profissional.

A prática extensionista na Insted está alinhada às diretrizes estabelecidas pela **Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018**, que institui as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, e à **Portaria MEC nº 1.122, de 17 de novembro de 2022**, que regulamenta a implementação da extensão nos currículos dos cursos de graduação. Conforme essas normativas, a carga horária mínima de 10% dos cursos de graduação deve ser composta por atividades de extensão, integradas ao currículo e articuladas com o ensino e a pesquisa.

A Faculdade Insted cumpre integralmente essa exigência legal e vai além: realiza projetos extensionistas que nascem do compromisso institucional com a transformação social, a valorização dos saberes populares e a formação cidadã dos estudantes. Todas as ações desenvolvidas estão fundamentadas nas **cinco dimensões da extensão universitária**, conforme definidas pelo MEC:

2.11.2. Interação Dialógica

A extensão na Insted é construída com base no diálogo horizontal entre universidade e sociedade. Os projetos são desenvolvidos em parceria com comunidades, instituições públicas e organizações sociais, respeitando os saberes locais e promovendo trocas significativas de conhecimento.

Entre as ações que exemplificam essa dimensão, destacam-se:

- A **Semana da Luta Antimanicomial** que promove debates e atividades de conscientização sobre saúde mental e direitos humanos.
- As campanhas de **Prevenção ao Suicídio** que envolvem estudantes do curso de Psicologia em ações de escuta, acolhimento e orientação.
- O **Convênio com o Ministério Público** que permite a atuação dos alunos de Direito em projetos de cidadania e acesso à justiça.
- As ações do **NUPEMEC** voltadas à mediação de conflitos e à promoção da cultura da paz.

- O projeto **"Cuidando de quem cuida",** realizado pelo curso de Estética e Cosmética, que oferece atendimentos estéticos e momentos de relaxamento para mães e profissionais da saúde.

2.11.3. Interdisciplinaridade

É estimulada na construção de projetos que integrem diferentes áreas do conhecimento, promovendo abordagens mais completas e inovadoras para os desafios sociais.

Exemplos de ações interdisciplinares incluem:

- O **Programa Revitaliza Centro** que envolve os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito em ações de planejamento urbano, gestão pública e desenvolvimento sustentável.
- A **Capacitação de Conselheiros Municipais** que mobiliza saberes em políticas públicas, contabilidade, direito e educação.
- A atuação conjunta entre os cursos de Psicologia, Pedagogia e Estética em eventos comunitários e ações de promoção da saúde e bem-estar.
- A **Comemoração ao Dia dos Povos Originários** que articula cultura, educação e estética na valorização da diversidade étnica.

2.11.4. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Na Insted, a extensão é articulada com o ensino e a pesquisa, formando o tripé acadêmico que sustenta a formação universitária. Os projetos extensionistas são desenvolvidos dentro das disciplinas curriculares, com aplicação prática e investigação científica.

Alguns exemplos dessa articulação são:

- Os projetos do curso de Direito, como **Direito Penal II e III**, **Direito do Trabalho**, **Direito do Agronegócio** e **Direito Previdenciário**, que integram teoria, prática jurídica e pesquisa aplicada.
- As ações do curso de Estética e Cosmética, como **Manipulação de Seringas, Agulhas e Cânulas**, **Visagismo**, **Maquiagem Profissional** e **Capacitação em Vigilância Sanitária**, que unem conhecimento técnico, pesquisa em saúde e atendimento à comunidade.
- O **Programa de Remição pela Leitura na Agência Penitenciária Estadual**, do curso de Pedagogia, que articula pesquisa em educação, prática pedagógica e impacto social.

2.11.5. Impacto na Formação do Estudante

A extensão acadêmica contribui diretamente para o desenvolvimento de competências profissionais, éticas e cidadãs dos estudantes. Ao participar de projetos reais, os alunos ampliam sua visão crítica, desenvolvem habilidades socioemocionais e fortalecem seu compromisso com a sociedade.

Na Faculdade Insted, os estudantes vivenciam experiências transformadoras, como:

- Atendimentos psicológicos e ações de escuta ativa em campanhas de saúde mental.

- Prestação de serviços contábeis e administrativos à comunidade por meio do **Núcleo de Atendimento Fiscal e Contábil**.
- Atuação em projetos jurídicos e sociais que promovem o acesso à justiça e à informação.
- Participação em eventos comunitários, como o realizado na **AACC/MS**, que envolvem cuidado, solidariedade e empatia.
- Desenvolvimento de práticas pedagógicas em ambientes escolares e não escolares, promovendo inclusão e valorização da educação.

2.11.6. Impacto na Transformação Social

A Faculdade Insted entende que a extensão universitária deve gerar efeitos concretos na vida das pessoas e das comunidades. Os projetos realizados promovem inclusão, desenvolvimento local, justiça social e valorização da diversidade.

Entre os impactos sociais gerados pelas ações extensionistas da Insted, destacam-se:

- A promoção da saúde mental e do bem-estar por meio de campanhas e atendimentos comunitários.
- O fortalecimento da cidadania fiscal e do empreendedorismo local por meio do atendimento contábil e administrativo.
- A valorização das culturas originárias e das identidades étnicas por meio de eventos culturais e educativos.
- A inclusão social de pessoas privadas de liberdade por meio da educação e da leitura.
- A formação de redes de apoio e cuidado em parceria com instituições públicas e organizações sociais.

A extensão universitária na Faculdade Insted é mais do que uma exigência legal: é uma expressão do nosso compromisso com a formação integral dos estudantes e com a transformação da sociedade. Cada projeto desenvolvido reflete nossos valores institucionais, nossa responsabilidade social e nossa crença no poder do conhecimento como ferramenta de mudança.

Ao integrar ensino, pesquisa e extensão em seus Projetos Pedagógicos de Curso, a Insted reafirma sua missão de formar profissionais éticos, críticos e preparados para atuar com excelência e sensibilidade nos diversos contextos sociais.

Por fim, para que a política de extensão consiga alcançar os objetivos desejados, o regulamento disposto em anexo neste PDI contempla as regras de execução.

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL - (PPI)

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é um documento de orientação acadêmica, constituído de propósitos próprios, intenções e filosofia institucional, a partir das bases regimentais e do plano de desenvolvimento institucional da Faculdade Insted, enfim, estabelece as políticas previstas para sua prática educacional.

Para a Faculdade Insted, as políticas perpassam pela intenção de formar egressos que possuam domínio das competências e habilidades, além de uma formação comprometida com princípios de solidariedade, ética e cidadania.

Entendendo a função social do PPI, este documento se consolida como um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia o fazer pedagógico da Faculdade Insted, resultando no exercício reflexivo que aponta para mudanças necessárias a serem vividas por administradores, diretores, coordenadores, educadores e educandos.

Neste sentido, todos os membros envolvidos no processo devem fazer uso do exercício dialógico intra e interpessoal, possibilitando assim a formação de profissionais com uma visão abrangente do mundo contemporâneo e do papel da educação superior nos espaços micro e macro da comunidade em que a Faculdade Insted está inserida, contribuindo assim para a integração e participação do discente para com os desafios atuais.

Com efeito, o projeto pedagógico institucional da Faculdade Insted abrange diversos aspectos, conforme detalhado nos seguintes tópicos: inserção regional, princípios filosóficos e técnico-metodológicos, organização didático-pedagógica, políticas de ensino, iniciação científica, projetos de extensão e responsabilidade social.

2.12. Missão, Objetivos, Metas Institucionais, Valores

2.12.1. Missão

A Faculdade Insted tem como missão garantir a excelência no ensino superior na formação de cidadãos capazes de atuar no mercado de trabalho com vasto conhecimento intelectual e moderna visão empreendedora.

2.12.2. Objetivos

Os objetivos institucionais, apresentam-se formulados considerando o vislumbrar de oportunidades e a concretização dos compromissos relevantes identificados nos cenários envolvidos na busca da minimização dos desafios externos e fraquezas internas, e também com vistas a desenvolver cada vez mais seus pontos fortes no tocante à operacionalização das opções estratégicas no curto, médio e longo prazo. Desta forma, a Faculdade Insted envidará as ações pertinentes, não medindo esforços no sentido de:

- contratar professores mediante análise do *Curriculum Vitae* e entrevista, primando pela aderência de sua titulação à área da disciplina a ser ministrada, bem como atendendo à experiência acadêmica e profissional na mesma área, mantendo um quadro de docentes composto por especialistas, mestres e doutores, respeitando sempre os critérios estabelecidos pela legislação vigente;
- inserir o docente no quadro de pessoal da IES com regime de trabalho compatível com as atividades de classe e extraclasse desenvolvidas, mantendo docentes em regime de tempo integral, parcial e horista, respeitando sempre os critérios estabelecidos pela legislação vigente;
- oferecer ensino de graduação e de pós-graduação de comprovada qualidade, expandindo seus cursos em forte sintonia com as necessidades da sociedade;
- disponibilizar por meio dos currículos dos cursos de graduação e pós- graduação da IES a formação humanística, teórica e prática interdisciplinar e multidisciplinar, necessárias ao ensino de qualidade;

- implantar e consolidar programa de pós-graduação em nível *lato sensu*;
- Implementar núcleos de investigação técnico-científica e de extensão, buscando incentivar a dedicação docente e a participação discente, bem como organizar espaço físico para o desenvolvimento de tais atividades;
- destinar percentual compatível à receita líquida para a aquisição, atualização e ampliação do acervo bibliográfico, equipamentos e recursos tecnológicos e audiovisuais necessários ao desenvolvimento das práticas curriculares;
- primar pela formação interdisciplinar e multidisciplinar em seus cursos;
- prover e possibilitar mecanismos de integração entre a instituição e comunidade local;
- profissionalizar o quadro gerencial e de apoio técnico e administrativo da Instituição;
- disponibilizar Infraestrutura física e tecnológica adequadas para o funcionamento das atividades acadêmicas;
- promover as adaptações e reformas necessárias nas instalações físicas da IES, tornando-as compatíveis com as atividades de ensino relacionadas a cada curso proposto;
- atualizar e manter programas avançados de informatização de gestão acadêmico-administrativa;
- desenvolver e manter um modelo de organização e gestão com altos padrões de eficácia, confiabilidade e capacidade de resposta;
- fazer da qualidade, flexibilidade e prontidão do atendimento à comunidade, destacadamente aos alunos, um fator de diferenciação e reconhecimento da Instituição.

Desse modo, para que as ações estabelecidas anteriormente sejam desenvolvidas pela Faculdade Insted, destacamos as seguintes estratégias:

- assegurar uma sistemática de avaliação institucional, interna e externa, que contemple dimensões qualitativa e quantitativa, vital para o acompanhamento e o aperfeiçoamento do modelo de gestão praticado pela Faculdade Insted;
- incentivar a produção de material didático de qualidade disponibilizando, para tanto, núcleos de apoio à produção, formatação e difusão desses materiais;
- viabilizar o uso das novas tecnologias de comunicação e informação na educação, com o intuito de agilizar o acesso à informação e democratizar o conhecimento;
- aumentar a oferta de cursos de graduação, de pós-graduação e de extensão, visando o atendimento às demandas regionais/nacionais e a difusão do saber;
- promover um ambiente investigativo capaz de despertar a capacidade crítica e de reflexão em seu meio acadêmico;
- implementar programa de apoio, qualificação e permanência do corpo docente/ discente/administrativo, de forma a assegurar a qualidade permanente da educação promovida pela IES;

- participar do desenvolvimento regional, por meio da difusão do conhecimento e da participação em programas que objetivem o desenvolvimento da comunidade em que está inserida;
- fortalecer as ações extensionistas, por meio de programas e projetos institucionais e incrementar as parcerias com iniciativas municipais, estaduais, nacionais e internacionais;
- implementar um processo de modernização da Infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho nesta IES.

2.12.3. Metas Institucionais

Naturalmente, a operacionalização de suas metas institucionais dar-se-á no decorrer da implantação e consolidação de seus cursos e programas, conforme detalhado no quadro a seguir:

METAS	022	023	024	025	026
Reconhecimento dos cursos autorizados	X	X	X	X	
Revisão de suas políticas institucionais	X	X	X	X	X
Ampliar convênios e parcerias para a oferta de cursos Presenciais e EaD	X	X	X	X	X
Ampliar a oferta de cursos na modalidade EaD	X	X	X		
Solicitar o recredenciamento		X			
Ofertar novos cursos de pós-graduação	X	X	XX	X	X
Consolidar a extensão universitária		X	X	X	X
Acompanhar os relatórios de autoavaliação	X	X	X	X	X
Revisar os instrumentos de avaliação da CPA	X	X	X	X	X
Propor novos programas, projetos e cursos de extensão com o envolvimento do corpo docente e discente da Faculdade	X	X	X	X	X
Elaborar o Relato Institucional das avaliações dos últimos anos	X	X	X	X	X
Priorizar acompanhamento e avaliação das metas e ações Institucionais		X	X	X	X
Possibilitar a formação continuada aos docentes e funcionários em eventos de cunho didático-pedagógico (atualização, capacitação, palestras, seminários, mesas redondas etc.)	X	X	X	X	X
Possibilitar formação continuada aos docentes e ao pessoal técnico-administrativo em programas de pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu*	X	X	X	X	X
▪ Implantar o Programa de Acompanhamento de Egressos	X	X	X	X	X
▪ Ampliar e manter atualizado os equipamentos e os recursos de informática e audiovisuais	X	X	X	X	X
▪ Aplicar avaliação institucional	X	X	X	X	X

▪ Levantar os pontos positivos e negativos da autoavaliação do ano anterior e definir metas e ações com cronograma de implantação	X	X	X	X	X
▪ Ampliação e reestruturação das instalações físicas		X	X	X	X

2.13. Princípios Filosóficos e Valores

Entre os princípios fundamentais que conferem a identidade da Faculdade Insted, destacamos o envolvimento direto com a comunidade. O estudante está constantemente sendo desafiado pela prática a ampliar os seus conhecimentos teóricos, articulando a ação-reflexão-ação, num processo dialético de aprendizagem que começa com a postura investigativa dos melhores métodos, das principais teorias e da integração com o real, em suma, o estudante deve aprender a aprender, sendo, desde o primeiro semestre, estimulado a estudar pesquisando e pesquisar estudando.

Assim, são valores da Faculdade Insted:

- ✓ qualidade acadêmica: compromisso com a alta qualidade no ensino, proporcionando formação superior que capacite cidadãos com conhecimento intelectual vasto e uma visão empreendedora moderna;
- ✓ inovação e criatividade: estímulo à criação cultural, ao pensamento científico e reflexivo, incentivando a inovação em todas as áreas de sua atuação;
- ✓ responsabilidade social: contribuição ativa para a redução das desigualdades sociais e regionais, promovendo ações afirmativas e inclusão social;
- ✓ desenvolvimento continuado: fomento ao aperfeiçoamento cultural e profissional contínuo, integrando novos conhecimentos em uma estrutura de aprendizagem permanente;
- ✓ compromisso com a comunidade: promoção da extensão universitária aberta à população, compartilhando os benefícios da cultura, ciência e tecnologia desenvolvidas na Instituição;
- ✓ ética e integridade: valorização da ética em todas as ações, garantindo a formação de profissionais íntegros e comprometidos com o desenvolvimento da sociedade;
- ✓ sustentabilidade: desenvolvimento de ações que promovam a sustentabilidade e o bem-estar das gerações futuras;
- ✓ Inclusão e diversidade: respeito e promoção da diversidade, garantindo igualdade de condições para todos, visando a inclusão social e o desenvolvimento equitativo.

Ao se envolver com a comunidade, o estudante intervém diretamente na realidade, especialmente por meio de projetos de extensão e estágios, o que contribui significativamente para sua formação profissional, aperfeiçoamento técnico e o cumprimento da missão educativa da Faculdade Insted, que visa preparar o estudante para aprender a fazer.

Entretanto, nossa preocupação vai além da dimensão técnico-profissional da formação. É essencial desenvolver as competências socioemocionais, éticas e políticas visando à formação integral do ser humano. Desejamos que o novo profissional esteja preparado para aprender e se aperfeiçoar continuamente.

Para tanto, faz-se necessário o fomento dos valores que contribuam com a vivência destes princípios norteadores, no desenvolvimento de suas funções e atividades. Desta forma, a Faculdade Insted é uma instituição:

- ✓ **ética**, consciente de sua responsabilidade social e compromissada com os valores de justiça, igualdade e fraternidade;
- ✓ **atuante** no resgate da cidadania, na formação do cidadão, ser ético e político, consciente de suas responsabilidades, de seus direitos e deveres, apto a intervir no processo de desenvolvimento socioeconômico da comunidade em que atua, com uma visão integradora de sociedade e do mundo;
- ✓ **aglutinadora**, aberta a todo o saber, crítica, criativa e competente, com vistas a contribuir para o desenvolvimento do Estado e da região em que está inserida;
- ✓ **comprometida** com resultados, onde o seu "lucro" será o elevado desempenho acadêmico-científico de sua comunidade; e
- ✓ **aberta** a parcerias e alianças com outras instituições, objetivando desenvolver programas de integração com vistas à formação e ao aperfeiçoamento dos valores humanos.

Esses princípios orientam a Faculdade Insted na análise contínua de sua filosofia educacional, pedagogia e metodologias de ensino, considerando:

- ✓ a demanda acadêmica e o desempenho esperado da instituição, comparando-os com outros centros de ensino e os recursos disponíveis;
- ✓ as propostas de cursos, iniciação científica e formas de extensão, avaliando sua qualidade e eficácia em atender às expectativas de rendimento.

2.14. Princípios Técnico-Metodológicos Gerais

Por seus objetivos, a Faculdade Insted concebe a graduação como atividade-fim da instituição e, principalmente, como meio de se implementar o desenvolvimento econômico, social, científico, tecnológico e cultural do país e da região onde está inserida.

A Faculdade Insted promove a qualidade como anseio primordial da proposta para o ensino de graduação e terá por finalidade a construção de processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente do profissional que pretende formar. Neste sentido, torna-se imprescindível a interação da Faculdade com a comunidade e os segmentos organizados da sociedade civil, como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

Além das atividades intrínsecas ao ensino de graduação e de formação profissional, a Faculdade Insted tem por meta a implementação de programas de pós- graduação, de extensão e de investigação técnico-científica, que promovam o desenvolvimento econômico e social da cidade de Campo Grande e do Estado de Mato Grosso do Sul e sua inserção em mercados

potenciais. A Instituição nasceu vocacionada a implementar um programa de prestação de serviços à comunidade, mediante a colaboração de entidades da iniciativa privada e agências governamentais, bem como

pelo intercâmbio cultural, técnico, tecnológico e científico com instituições de ensino superior do país e do exterior.

Para a Faculdade Insted a graduação deve propiciar a construção de uma ordem social com processos de aprendizagem permanente, de forma a promover atitudes e ações para que os estudantes sejam portadores de uma cultura de sustentabilidade por meio de:

- ✓ projeto pedagógico que assegure a qualidade do ensino por meio de uma organização didático-pedagógica flexível e interdisciplinar, evidenciando práticas e procedimentos metodológicos inovadores;
- ✓ processos acadêmicos eficazes garantidos pela disponibilidade de recursos adequados;
- ✓ atendimento às demandas de mercado de trabalho e a previsão dessas demandas;
- ✓ atendimento às necessidades e expectativas da comunidade; e
- ✓ seleção de professores com titulação exigida pelos padrões de qualidade especificados pelo Ministério da Educação – MEC.

A pós-graduação, em consonância com o projeto institucional, tem como propósito inicial o aperfeiçoamento do corpo docente, com a finalidade de fortalecer e dinamizar o processo acadêmico da Faculdade Insted, ampliando as perspectivas na preparação de pessoal como forma de proporcionar um ensino de qualidade por meio de um potencial humano devidamente qualificado, bem como:

- ✓ o atendimento rápido e imediato à demanda local por cursos em áreas específicas, possibilitando a continuidade de estudos e o fortalecimento da graduação;
- ✓ a qualificação de professores e funcionários da própria instituição;
- ✓ a criação e o fortalecimento do entendimento da educação continuada como ferramenta de crescimento e aprimoramento pessoal e profissional; e
- ✓ a institucionalização de política de valorização de pessoal, incentivando a participação em programas de aperfeiçoamento e de educação continuada.

Na investigação técnico-científica, a produção do conhecimento e sua disseminação constituem parte integrante do conceito do ensino superior. A ampliação do conhecimento se consolida como uma atividade indispensável que é incorporada ao ensino, o que determina a identidade da Instituição. A investigação reforça, atualiza e qualifica o ensino apoiando as atividades de extensão, bem como o que delas deriva. O compromisso da instituição é o de explorar a investigação enquanto instrumento de potenciação da qualidade do ensino, por meio de:

- ✓ projetos integradores como forma de fortalecer e dar suporte às atividades de ensino;
- ✓ estudos e programas que envolvam professores e estudantes, viabilizando o princípio da indissociabilidade das atividades-fim;
- ✓ trabalhos científicos que apontem alternativas para o desenvolvimento sustentável da região; e

- ✓ métodos para aferição e controle de resultados dando credibilidade e suporte às atividades científicas.

Quanto à extensão, a ação extensionista é fundamental para a sustentação da vida acadêmica, estabelecendo um sistema de comunicação e integração transformadora entre a instituição e a comunidade, o que permite a definição da verdadeira vocação institucional, ou seja:

- ✓ extensão como eixo de integração transformadora comunidade/Instituição;
- ✓ definiçãodavocaçãoextensionistadaFaculdade Insted, firmandoo seu compromisso com o social;
- ✓ prioridade no atendimento à comunidade na área de influência da Faculdade; e difusão artístico-cultural, ampliação de conhecimentos científicos e a transferência de tecnologia.

Assim, esse conjunto de propósitos busca estabelecer as bases essenciais para a construção de uma sociedade do conhecimento, em que o conhecimento técnico-científico e suas habilidades relacionadas formam a estrutura central para o desenvolvimento sustentável da região, promovendo mobilidade e justiça social.

Sendo assim, a filosofia da Faculdade Insted é a busca pelo compromisso com o estudante e com a sociedade, que segue um conjunto de princípios fundamentais em direção à qualidade e à excelência.

De fato, a proposta pedagógica adotada pela Faculdade Insted é participativa, enfrentando o desafio contínuo de buscar a excelência na formação de profissionais capazes de competir no mercado de trabalho globalizado, enquanto também são encorajados a observar criticamente e refletir sobre seu contexto social, buscando intervir de forma consciente. Para alcançar esses objetivos, o projeto pedagógico da instituição é fundamentado nos seguintes princípios:

- ➢ defender o compromisso com a democracia, a educação e a justiça social, incrementando sua inserção social e articulando-se no espaço local e global;
- ➢ promover a melhoria da qualidade acadêmica e privilegiar a qualificação formal e social dos indivíduos, proporcionando o desenvolvimento de ações político-acadêmicas e administrativas pertinentes à sua missão;
- ➢ ampliar as fronteiras e a diversidade do conhecimento;
- ➢ atualizar a sociedade, integrando, de forma pertinente, as ações de ensino, investigação técnico-científica e extensão;
- ➢ adotar uma sistemática de avaliação e acompanhamento contínuo das ações que configuram o trabalho institucional, realçando parâmetros e critérios compatíveis com o cumprimento de sua missão; e
- ➢ garantir a qualidade do cumprimento de suas ações, modernizando os processos de trabalho e adequando a estrutura organizacional de recursos humanos, físicos, gerenciais e tecnológicos às exigências de sua missão acadêmica, técnica e administrativa.

2.15. Organização Didático-Pedagógica da Instituição – Planejamento Didático Institucional

As instituições de educação superior – IES têm enfrentado pressões e desafios para se engajar nas contradições do sistema social, porém, muitas vezes, têm dificuldades em amadurecer o suficiente para uma atuação mais eficaz. Inseridas em uma sociedade com desenvolvimento desigual e com carência de recursos humanos qualificados e lideranças capacitadas para atuar como agentes de mudança, as instituições de ensino superior necessitam de uma análise crítica que possa identificar suas necessidades e de um projeto que estabeleça suas prioridades estratégicas de mudanças.

Consequentemente, além de seu caráter acadêmico e busca pelo conhecimento, uma IES deve assumir explicitamente o papel de colaboradora no desenvolvimento e solução dos problemas presentes em nossa sociedade. Sua preocupação deve ser a de criar novos modelos de desenvolvimento baseados em valores humanos, direcionados aos desafios da realidade.

Além disso, as IES devem ter como função primordial a crítica, transformando as salas de aula e laboratórios em espaços para questionar os valores e pressupostos previamente estabelecidos, capacitando estudantes e professores a se tornarem agentes de mudança. Como agente determinante, a Faculdade Insted atua no contexto social em que está inserida, por meio de sua dinâmica operacional, contribuindo para promover o desenvolvimento socioeducacional em âmbito local, regional e nacional.

As funções implícitas no processo didático-pedagógico da Faculdade Insted incorporam ideias que o caracterizam. Essas ideias incluem:

- os estudantes são apoiados e encorajados a utilizar o conhecimento existente para promover a criatividade. Eles são preparados para abraçar e impulsionar mudanças. Eles são incentivados a considerar os valores humanos, desenvolvendo habilidades para criticar, questionar, responder e construir. As experiências organizadas e proporcionadas devem abordar problemas significativos e relevantes para suas vidas e sua formação profissional; e

- os acadêmicos têm acesso a vivências que visam desenvolver uma consciência crítica, promover o conhecimento interdisciplinar e o trabalho em equipe envolvendo estudantes e professores. Essas vivências reforçam os compromissos da instituição em relação aos problemas colocados pelo desenvolvimento sociopolítico e econômico.

No contexto da Faculdade Insted, o desafio que surge para sua inserção na sociedade local, regional e nacional no novo século é principalmente a adaptação da sociedade – e, por consequência, do cidadão brasileiro – para lidar com a criação, adaptação e absorção de mudanças significativas que já estão ocorrendo em sociedades mais desenvolvidas. Essas mudanças, que aparentemente têm um impacto maior nas relações econômicas, na verdade refletem-se no cotidiano das relações políticas entre nações e nas relações sociais entre indivíduos.

Nesse contexto, a Faculdade Insted planeja sua organização didático-pedagógica de forma coerente com os objetivos que busca alcançar, tendo como base um conjunto de princípios e ideias fundamentais que orientam as atitudes do corpo docente, discente e técnico-administrativo. A seguir, apresentam-se as principais ideias e princípios que devem ser objeto

de reuniões frequentes, a fim de serem analisados, discutidos e incorporados por todos os membros, sendo colocados em prática no dia a dia da Faculdade Insted.

2.15.1. Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas

A Faculdade Insted definiu as seguintes diretrizes pedagógicas gerais, que devem conduzir à elaboração dos projetos dos cursos e programas que ofertar:

- metodologias de ensino criativas e inovadoras que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, nas diversas carreiras de nível superior;
- currículos de cursos atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais e planos de ensino propiciando a integração, simultânea, entre teoria e prática, privilegiando a investigação científica e as ações comunitárias;
- avaliação formativa e continuada da aprendizagem, cabendo ao professor precipuamente o papel de orientador, envidando esforços para despertar as potencialidades do educando, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico- doutrinário;
- espaço curricular para o desenvolvimento de Atividades Complementares, destinados a trabalharem aspectos interdisciplinares na formação do estudante oferecendo oportunidades de ampliação dessa formação, em áreas afins;
- teoria e prática caminhando juntas, onde a aplicação prática das teorias será promovida e incentivada, em todas as ações pedagógicas;
- o educando como centro do processo pedagógico, mediante a assistência e atendimento em todos os momentos de sua vida acadêmica, ao lado da oferta de ensino de qualidade;
- sistema organizacional que respeite as individualidades e harmonize a convivência acadêmica, em todos os níveis e categorias; e
- integração do educando à comunidade social e profissional, por meio de programas e ações de investigação científica e extensão, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares.

2.15.2. Princípio Institucional Pedagógico

O Princípio Institucional Pedagógico da Faculdade Insted é uma diretriz fundamental que orienta toda a atuação educacional da Instituição. Ele estabelece os valores, ideias e metas que norteiam a abordagem pedagógica adotada pela Faculdade, buscando garantir uma formação de excelência aos estudantes e promover o desenvolvimento integral dos mesmos.

Esse princípio reforça a importância da formação acadêmica aliada ao desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para enfrentar os desafios do mercado de trabalho globalizado e em constante evolução. A Faculdade Insted reconhece que a simples transmissão

de conhecimentos não é suficiente para preparar os estudantes para os desafios da sociedade contemporânea. Por isso, o Princípio Institucional Pedagógico destaca a importância de promover a criatividade, a capacidade de adaptação e a resolução de problemas como elementos essenciais da formação acadêmica.

Além disso, o princípio enfatiza a importância da formação cidadã, buscando desenvolver nos estudantes uma consciência crítica, ética e responsável. A Faculdade Insted acredita que os profissionais formados pela instituição devem ser agentes de mudança em suas áreas de atuação, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país.

O Princípio Institucional Pedagógico da Faculdade Insted é constantemente revisado e atualizado, levando em consideração as demandas e tendências do mundo contemporâneo. A instituição valoriza a participação ativa dos docentes, discentes e técnicos-administrativos na definição e implementação desse princípio, promovendo um ambiente de diálogo, reflexão e colaboração.

Desse modo, o Princípio Institucional Pedagógico da Faculdade Insted é o alicerce que guia toda a prática educacional da instituição, garantindo uma formação de qualidade, voltada para a excelência acadêmica, a criatividade, a adaptabilidade, a consciência crítica e a responsabilidade social.

A fim de promover a filosofia educacional que orienta sua prática docente e atitude em sala de aula, o corpo docente da Faculdade Insted será constantemente inspirado e envolvido em atividades como seminários, cursos de curta duração e reuniões semanais nas equipes didáticas. Através dessas iniciativas, busca-se conquistar a adesão dos professores e estimulá-los a adquirir uma visão de educação alinhada com os objetivos da instituição.

Isso ocorre porque a Faculdade Insted tem como meta desenvolver plenamente o potencial de seus estudantes, capacitando-os a serem criativos, competentes na resolução de problemas e capazes de se adaptar facilmente a novas situações. Para alcançar esse objetivo, é necessário investir significativamente no aprimoramento dos professores, para que eles possam causar um impacto positivo nos estudantes.

Dessa forma, a Faculdade Insted reconhece que a formação dos professores é um fator crucial para o sucesso educacional e prioriza o fortalecimento de sua equipe docente. Através de uma abordagem colaborativa e contínua de desenvolvimento profissional, a instituição busca capacitar seus professores com as ferramentas pedagógicas necessárias para proporcionar uma educação de qualidade, estimulante e alinhada com os valores e objetivos da Faculdade Insted.

A Faculdade Insted tem como preocupação principal auxiliar o estudante a compreender a relevância do conhecimento na formação de valores pessoais e sociais. Além disso, busca ampliar as perspectivas sociais do indivíduo, promover seu desenvolvimento moral e cultural, e fortalecer seu senso de responsabilidade e compromisso com a sociedade. Por meio das experiências vivenciadas na vida acadêmica, o estudante aprenderá a lidar com múltiplas alternativas, a tolerar a ambiguidade e a enfrentar oposições às suas ideias, assumindo responsabilidade pelos problemas sem medo de correr riscos e cometer erros.

Essas ideias implícitas refletem a convicção de que o objetivo principal da instituição é criar condições para o desenvolvimento do potencial humano de cada estudante, e a eficácia das estratégias de ensino poderá ser avaliada pela medida em que os estudantes estarão preparados para viver plenamente e obter sucesso.

É também implícito que o estudante seja envolvido ativamente no processo de aprendizagem e que este seja significativo para ele. Esse envolvimento pode ser alcançado por meio de sua participação no planejamento e implementação de todas as etapas de seu currículo,

desde o planejamento até a avaliação do trabalho realizado e as decisões relacionadas ao planejamento futuro.

Dessa forma, a Faculdade Insted busca desenvolver um modelo de projeto pedagógico personalizado, onde as práticas de aprendizagem são moldadas de acordo com o perfil do estudante e o ambiente educacional. Nesse projeto, é fundamental envolver o estudante no planejamento e implementação das estratégias de ensino, tornando- as mais motivadoras e facilitadoras do desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas e tomada de decisão.

2.15.3. Práticas Pedagógicas Inovadoras

As práticas pedagógicas são todas as situações que se criam entre docentes, discentes, instituição, mundo produtivo e sociedade, a fim de atingir a apropriação e a transferência dos saberes nas suas relações, buscando o desenvolvimento de uma sociedade ávida de conhecimento.

Elas devem estimular a construção do conhecimento por meio da utilização da interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos. A instituição incitará o potencial dos professores e coordenadores nessa reformulação periódica, visto que esses possuem conhecimento e experiência profissional da área, antes do início dos períodos letivos, visando uma maior integração entre os docentes e articulando a interdisciplinaridade nas disciplinas propostas e, durante o curso, para dar continuidade ao processo de integração. Isto implica uma prática permanente de avaliação para uma melhor articulação do processo ensino aprendizagem.

Sendo assim, as orientações pedagógicas para a obtenção da efetiva qualidade do processo de ensino-aprendizagem no âmbito das salas de aulas, se caracterizam por:

- aulas expositivas e dialógicas articulando-se sempre que possível com outras práticas tais como resolução de problemas, aulas de laboratório, atividades acadêmicas complementares, atividades de pesquisa bibliográfica, visitas técnicas, etc.;
- aulas práticas em laboratórios de informática e didáticos especializados como ações imprescindíveis ao processo de experimentação;
- avaliação do aproveitamento dos alunos realizada através da demonstração da compreensão dos processos observados, por meio de relatórios escritos, exposições individuais ou em grupo, workshops e painel de debates;
- desenvolvimento de projeto interdisciplinar ao longo de um período podendo ser executado individualmente e/ou em grupo;
- desenvolvimento de projetos concorrendo para a aproximação do acadêmico com a realidade situacional;
- exercício da ação docente facilitadora e reguladora do processo ensino- aprendizagem caracterizada pelo diálogo, pela suscitação da participação discente, visto que o professor não é o único repositório do saber;
- realização de atividades complementares tais como, seminários, mini oficinas, painel integrado, conferências, jornada acadêmica, aulas de práticas e experiência profissional no Insted *Hub* etc.;

- realização de *Workshops* envolvendo alunos, professores e comunidade;
- resolução de problemas reais por meio de proposição de questões vivenciadas, objetivando que o aluno as relacione com a teoria;
- visitas técnicas para oportunizar a contextualização de conceitos e conhecimentos adquiridos;
- observação dos resultados da experimentação de novos modelos pedagógicos observados em todo mundo.

Percebe-se, portanto, que a Faculdade adota como prática pedagógica, a vivência do aluno conciliada aos conteúdos abordados em sala. Tal experiência, trazida pelos alunos, requer do professor uma constante inovação nas metodologias de ensino.

A prática de ensino desenvolvida em sala de aula, por mais diversificada que seja, deve privilegiar o princípio de que a aquisição do conhecimento é um processo a ser compreendido como decorrência das trocas que o discente estabelece na interação com o seu meio social, profissional e cultural, cabendo ao professor ser o mediador desse processo, articulando as trocas, tendo em vista o desenvolvimento do senso crítico dos conteúdos. Nesta perspectiva, podemos levar em consideração alguns quesitos importantes para nortear o trabalho do professor:

- assegurar ao professor a autonomia no seu trabalho, privilegiando o diálogo;
- favorecer a autonomia de aprendizagem, visando não apenas ao aprender a fazer, mas, sobretudo, ao "aprender a aprender";
- propiciar ao discente o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para o seu bom desempenho e para a sua colocação no mercado de trabalho;
- propiciar condições para que sejam desenvolvidas atividades em equipes,
- simulações, estágios, seminários, entre outros;
- realizar uma sondagem das experiências dos discentes, de forma que ele possa ter um perfil da turma.

2.15.4. Interdisciplinaridade

A Faculdade Insted entende que o desenvolvimento de atividades e projetos de cunho interdisciplinar favorece a formação de profissionais pluralistas e ao mesmo tempo com domínio adequado do saber técnico em sua área de atuação. Este é um caminho viável para a superação da fragmentação, contribuindo para a construção de um perfil de egresso que tenha domínio sobre seu campo de conhecimento e seja capaz de dialogar com outros saberes, num processo permanente de autoformação.

A interdisciplinaridade é um princípio fundamental que permeia as práticas acadêmicas na Faculdade Insted. A Instituição reconhece a importância de integrar diferentes áreas do conhecimento para promover uma formação abrangente e holística aos estudantes.

Na Faculdade Insted, a interdisciplinaridade é entendida como uma abordagem que busca estabelecer conexões entre os diferentes campos de estudo, promovendo uma compreensão mais ampla e contextualizada dos fenômenos e problemas enfrentados na

sociedade. Os estudantes são encorajados a explorar perspectivas múltiplas e a integrar diferentes disciplinas em suas análises e soluções.

A interdisciplinaridade é promovida por meio de diversas estratégias e práticas educacionais. Os currículos são elaborados de forma a contemplar a integração de conteúdos e abordagens de diferentes áreas, proporcionando aos estudantes uma visão mais completa e interconectada do conhecimento.

Além disso, a Faculdade Insted fomenta a colaboração entre os docentes de diferentes áreas, incentivando a realização de projetos conjuntos, pesquisas interdisciplinares e discussões transdisciplinares. A troca de experiências e saberes entre os professores enriquece o ambiente acadêmico e contribui para uma formação mais abrangente dos estudantes.

A interdisciplinaridade também é incentivada por meio de atividades extracurriculares, como seminários, workshops e grupos de estudo, nos quais os estudantes têm a oportunidade de explorar temas complexos e desafiadores que requerem uma abordagem integrada.

Ao adotar a interdisciplinaridade como princípio pedagógico, a Faculdade Insted busca formar profissionais preparados para lidar com a complexidade e os desafios do mundo contemporâneo. Através da integração de conhecimentos, habilidades e perspectivas, os estudantes são capacitados a compreender problemas complexos, propor soluções inovadoras e contribuir de forma significativa para o desenvolvimento da sociedade.

A interdisciplinaridade na Faculdade Insted vai além do compartilhamento de conteúdos entre diferentes áreas do conhecimento. Ela representa uma abordagem que estimula o pensamento crítico, a criatividade, a colaboração e a capacidade de resolver problemas de forma integrada. Dessa forma, a Faculdade Insted prepara seus estudantes para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, promovendo uma formação acadêmica sólida e uma visão ampla e interligada do conhecimento.

Nessa ótica, é fundamental que a execução dos currículos supere o fechamento do desenho disciplinar e parta para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares consistentes que integrem também a iniciação científica e a extensão. É também importante que os cursos de graduação e pós-graduação explicitem, em seus projetos pedagógicos, os eixos de integração temática, as linhas de ação e a integração com a extensão, com vistas a trabalhar a construção da interdisciplinaridade, a iniciação científica e a inserção crítica do estudante no contexto social.

2.15.5. Articulação entre Teoria e Prática

A Faculdade Insted entende que a articulação teoria-prática, baseia-se na tese segundo a qual o conhecimento deve emergir da prática e a ela retornar mediado pela reflexão teórica. Eis aí uma aplicação do conceito de práxis na área das ciências da educação. Trata-se também de enfatizar o estudo e a reflexão epistemológica sobre a construção do conhecimento no contexto social do educando e dos desafios presentes.

Para isso, as metodologias sociointerativas dão uma importante contribuição a esta articulação. Assim, é fundamental que os cursos estimulem a aplicação de metodologias dinâmicas do processo ensino-aprendizagem como instrumentos de desenvolvimento do discente, disseminando também a cultura da investigação, da discussão, do debate, do levantamento de situações-problema para análise crítica.

No curso, a articulação teórica e prática baseia-se na tese segundo a qual o conhecimento deve emergir da prática e a ela retornar mediado pela reflexão teórica. Trata-se de enfatizar o estudo e a reflexão epistemológica sobre a construção do conhecimento no contexto social do educando e dos desafios presentes. A articulação entre a teoria e a prática de uma disciplina é

um processo importante para garantir a compreensão e aplicação dos conceitos teóricos em situações práticas.

Assim, o professor deve, dentre outras formas:

- ✓ contextualizar a teoria: o professor relaciona conceitos teóricos com exemplos práticos para ajudar os alunos a entender como esses conceitos se aplicam em situações reais;
- ✓ demonstrar a aplicação prática da teoria: pode incluir estudos de caso, simulações, demonstrações ou visitas a empresas ou organizações para ver a teoria em ação;
- ✓ incentivar a reflexão crítica: incentivo aos alunos a questionarem como a teoria pode ser aplicada em diferentes contextos. Essa prática ajuda a desenvolver habilidades críticas e a promover a compreensão mais profunda da teoria;
- ✓ desenvolver a prática: os estudantes precisam de oportunidades para praticar a aplicação da teoria tais como: trabalhos em grupo, projetos individuais ou atividades de sala de aula que permitem aos alunos aplicar a teoria em situações práticas;
- ✓ praticar o *feedback*: o professor fornece *feedback* sobre as atividades dos alunos a fim de ajudá-los a conectar a teoria com a prática.

Em resumo, a Faculdade Insted reconhece a importância de conectar teoria e prática para uma formação de qualidade. Ao proporcionar experiências práticas e promover a aplicação do conhecimento em situações reais, a instituição prepara os estudantes para se tornarem profissionais capacitados, críticos e com uma visão ampla das relações entre teoria e prática em suas respectivas áreas de atuação.

2.15.6. Fundamentos dos Projetos Pedagógicos dos Cursos

Os projetos pedagógicos dos cursos, no contexto mais amplo da prática social devem contemplar a concepção de homem, de mundo e de sociedade; compromisso social, valorização profissional e defesa das políticas de inclusão social. No contexto da prática pedagógica os projetos devem superar o pressuposto do autoritarismo; enfatizar o trabalho coletivo interdisciplinar; valorizar o currículo enquanto construção do conhecimento, e possibilitar a reflexão sobre a prática e vivencia da avaliação qualitativa e processual.

Nesse sentido, além de contemplar no conjunto de suas ações, as inovações científicas e tecnológicas e as exigências do mundo do trabalho, os projetos pedagógicos dos cursos devem expressar uma política educacional a partir dos princípios filosóficos e políticos que possam contribuir para a consolidação da missão da instituição, seu papel social e científico, de forma a constituir-se em compromisso coletivo para a sociedade.

Na IES os projetos pedagógicos dos cursos superiores – PPCs são fundamentados em diversos princípios e diretrizes que visam garantir a qualidade e a relevância do ensino oferecido. É importante ressaltar que cada curso conta com o seu próprio Núcleo Docente Estruturante – NDE para elaborar, implementar e revisar os PPCs. Alguns dos fundamentos comuns presentes em PPCs são:

- ➢ Base legal e normativa: os PPCs devem estar em conformidade com a legislação educacional vigente, incluindo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), normas específicas do órgão regulador (Ministério da Educação) e outros documentos internos que orientam as diretrizes para o ensino;

- Missão, visão e valores: os PPCs devem refletir a missão, visão e valores da instituição de ensino superior. Esses elementos guiam as ações e a identidade da instituição, e devem ser incorporados de forma coerente nos PPCs;
- Objetivos educacionais: os objetivos educacionais definem as metas e resultados esperados para os estudantes ao longo dos cursos. Esses devem ser claros, mensuráveis e alinhados com as necessidades e demandas da área de conhecimento em que os cursos se inserem;
- Perfil do egresso: cada projeto pedagógico deve estabelecer o perfil do egresso, ou seja, as competências, habilidades e conhecimentos que os estudantes devem adquirir ao concluir o curso. Esse perfil é definido com base nas demandas do mercado de trabalho e nas expectativas da sociedade em relação ao profissional formado;
- Estrutura curricular: a estrutura curricular de cada curso define as disciplinas, atividades acadêmicas e carga horária do curso. Ela deve ser organizada de forma sequencial e coerente, garantindo a progressão do aprendizado e a integração dos conteúdos. Também pode contemplar estágios, projetos integradores, atividades práticas e outras modalidades de ensino-aprendizagem;
- Metodologias de ensino: cada projeto pedagógico pode incluir diretrizes sobre as metodologias de ensino a serem utilizadas no curso, com base neste PDI. Isso envolve a escolha de abordagens pedagógicas, estratégias de ensino-aprendizagem, recursos didáticos, uso de tecnologias educacionais, entre outros aspectos que promovam uma formação de qualidade;
- Avaliação da aprendizagem: os projetos pedagógicos devem abordar os critérios, instrumentos e procedimentos utilizados para avaliar o desempenho dos estudantes. Isso inclui a definição de critérios de avaliação, formatos de provas, trabalhos individuais e em grupo, projetos, apresentações, entre outros métodos de avaliação;
- Extensão curricular: é uma importante dimensão da formação acadêmica que visa promover a integração entre a instituição de ensino superior e a sociedade. Ela vai além das atividades realizadas em sala de aula e busca levar o conhecimento acadêmico para além dos limites da Instituição, atendendo às demandas e necessidades da comunidade;
- Atividades complementares: cada projeto pedagógico pode prever atividades complementares, que são atividades extracurriculares que complementam a formação dos estudantes. Isso pode incluir participação em eventos científicos, estágios, projetos de extensão, atividades de pesquisa/iniciação científica, intercâmbios acadêmicos, entre outras.

Além disso, o projeto pedagógico deve promover a formação de profissionais éticos, críticos e cidadãos conscientes de seu papel na sociedade. Valoriza-se a interdisciplinaridade, a promoção da pesquisa e da inovação, a internacionalização, a inclusão e a responsabilidade socioambiental.

Por isso, o projeto pedagógico deve ser dinâmico e passível de revisão periódica, acompanhando as transformações da sociedade e as necessidades do mercado de trabalho. Deve-se buscar a participação ativa da comunidade acadêmica, incluindo professores, estudantes e colaboradores, para que todos contribuam na construção de um ensino superior de excelência.

Assim, o projeto pedagógico é um documento de extrema importância que guia as práticas educacionais do curso superior, assegurando a qualidade, a pertinência e a formação

integral dos estudantes, além de contribuir para a consolidação da instituição de ensino superior como referência na área de conhecimento em que atua.

2.15.7. Organização Curricular

A organização curricular da Faculdade Insted é o resultado do planejamento e da estruturação dos cursos e disciplinas oferecidos pela instituição. Ela envolve a definição dos conteúdos a serem abordados, a sequência de estudos, a carga horária, as metodologias de ensino e avaliação, além de outras diretrizes que norteiam a formação dos estudantes.

O objetivo principal é fornecer uma estrutura coerente e eficaz para o processo de aprendizagem dos estudantes, garantindo que eles adquiram os conhecimentos, habilidades e competências necessários para sua formação profissional.

É importante considerar diversos aspectos, como as diretrizes e exigências dos órgãos reguladores da educação, às demandas do mercado de trabalho, às necessidades dos estudantes e as características da área de conhecimento abordada. Também é fundamental levar em conta a interdisciplinaridade, ou seja, a integração entre diferentes disciplinas e áreas de estudo, de modo a promover uma formação ampla e abrangente.

A organização curricular pode ser estruturada em diferentes formatos, como por meio de grades curriculares semestrais, anuais ou modulares. É comum que os cursos sejam divididos em períodos ou semestres, nos quais os estudantes cursam disciplinas específicas de acordo com uma progressão estabelecida.

Além disso, a organização curricular contempla atividades complementares, como estágios (quando previsto), projetos de pesquisa, trabalho de conclusão de curso e atividades de extensão universitária. Essas atividades têm o objetivo de proporcionar aos estudantes experiências práticas, aproximação com o mercado de trabalho e a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

Com o planejamento eficiente busca-se equilibrar a teoria e a prática, oferecendo uma ampla gama de disciplinas que abrangem os fundamentos teóricos da área de estudo, bem como a aplicação prática desses conhecimentos. Além disso, é essencial proporcionar flexibilidade e opções de escolha aos estudantes, permitindo que eles personalizem sua trajetória acadêmica de acordo com seus interesses e metas profissionais.

A formação do currículo da Faculdade Insted é um elemento fundamental na estruturação dos cursos oferecidos pela instituição. Ela visa garantir uma formação completa e de qualidade, proporcionando aos estudantes os conhecimentos, habilidades e competências necessários para sua atuação profissional, ao mesmo tempo em que promove uma integração entre teoria e prática e estimula o desenvolvimento de uma visão crítica e reflexiva. Portanto, contemplada pelo processo de revisão curricular, pela flexibilidade curricular e pela integralização curricular, conforme detalhado a seguir.

2.15.7.1. Processo de Revisão Curricular

A proposta do processo de revisão curricular é estabelecer na Instituição um modelo de currículo personalizado, no qual as habilidades sejam definidas como uma combinação específica do perfil do aluno e do ambiente de ensino. Através de um currículo mais contextualizado com a realidade local e regional, busca-se envolver o estudante na implementação das estratégias instrucionais, tornando-o um agente motivador e facilitador no desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas e tomada de decisão.

A Instituição necessita de uma postura pedagógica constantemente renovadora, que esteja em sintonia com as demandas e necessidades da região. É fundamental que haja uma análise crítica e diagnóstico preciso para embasar um novo projeto institucional, estabelecendo as prioridades estratégicas de mudança. Além disso, é importante preparar os estudantes para se tornarem líderes comprometidos com valores éticos e políticos, capazes de promover transformações na sociedade em que irão atuar.

Nessa abordagem curricular inovadora, a matriz deve ser construída em torno de problemas relevantes para os estudantes, que atendam às suas necessidades desde o momento de ingresso na Faculdade Insted.

A IES estrutura os currículos de seus cursos numa visão renovada pela epistemologia contemporânea e pela consciência crítica e histórica inerente à responsabilidade social, cidadã e inclusiva, orientando-se segundo a diretriz de sua visão e de sua missão. Porquanto, caracteriza seu compromisso de formação acadêmica profissional e cidadã, através da firme intencionalidade em:

- ✓ promover uma formação profissional eficaz, otimizando uma graduação de qualidade de caráter pluralista, crítica e reflexiva, que articula as especificidades das competências técnicas, da formação profissional em equilíbrio com a formação geral, humanística e ética;
- ✓ possibilitar a capacitação e habilitação do egresso para acompanhar a evolução do conhecimento teórico-prático em sua área, necessárias à atuação profissional futura;
- ✓ agir em prol do desenvolvimento regional, interagindo nos vários níveis de atuação, demonstrando engajamento com as questões ligadas à sustentabilidade social e ambiental;
- ✓ promover programas de serviços que interajam com as demandas da comunidade, equacionando problemas e buscando soluções compatíveis com a realidade;
- ✓ prover a disponibilidade para o trabalho em equipe interdisciplinar e multiprofissional; e desenvolver o processo de revisão dos projetos pedagógicos dos cursos considerando-se as necessidades ambientais externas, internas e os resultados do processo de avaliação institucional com o intuito de manterem atualizadas e úteis às propostas dos cursos e programas oferecidos.

Os currículos dos cursos passam por revisões conforme necessidade, levando em consideração os avanços do conhecimento em cada área e as demandas do mercado de trabalho. São realizadas reuniões semestrais para revisão e planejamento curricular de cada curso, com a participação dos colegiados dos cursos e dos membros do Núcleo Docente Estruturante – NDE. Essas atividades visam garantir a atualização e a adequação dos currículos às necessidades dos estudantes e às demandas do contexto profissional.

2.15.7.2. Flexibilidade Curricular

Uma das formas de promover a flexibilidade curricular é por meio da oferta de disciplinas optativas, que permitem ao estudante explorar áreas de seu interesse ou complementar sua formação em áreas relacionadas. Essas disciplinas optativas podem ser

escolhidas dentro de um conjunto pré-determinado de opções, alinhadas com os objetivos educacionais do curso.

Além disso, os cursos da Faculdade Insted são estruturados em torno de projetos integradores em que os alunos têm flexibilidade de escolher os problemas que desejam abordar e são projetos colaborativos, pois alunos de diferentes áreas de estudo podem trabalhar juntos.

Ao aluno da Faculdade Insted, também são disponibilizadas palestras, seminários temáticos que abordam tópicos específicos de interesse. Esses eventos são opcionais e permitem que os alunos escolham participar com base em sua disponibilidade e interesse. Outro ponto relevante é que a Faculdade Insted utiliza uma combinação de ensino presencial e online, em que os alunos têm a flexibilidade de participar das aulas/eventos tanto pessoalmente quanto virtualmente, conforme sua conveniência.

Já as atividades complementares, que são um componente curricular obrigatório, fornecerão um ambiente propício para o desenvolvimento da flexibilidade e para atender às necessidades individuais do estudante.

Os currículos dos cursos de graduação estão em conformidade com as diretrizes curriculares nacionais dos cursos (bacharelado) e o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, fixadas pelo Ministério da Educação, que permite essa flexibilidade.

É importante ressaltar que a flexibilidade curricular deve ser equilibrada com a necessidade de garantir a qualidade e a coerência da formação acadêmica. É fundamental que haja um planejamento cuidadoso, com a definição de diretrizes claras e a disponibilização de suporte e orientação aos estudantes, para que possam fazer escolhas conscientes e que estejam alinhadas com seus objetivos e com as exigências do campo profissional.

2.15.7.3. Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular

As oportunidades diferenciadas de integralização curricular referem-se a possibilidades oferecidas aos estudantes para complementar e enriquecer sua formação acadêmica, indo além das disciplinas obrigatórias do currículo. Essas oportunidades incluem atividades como estágios, projetos de pesquisa/iniciação científica, participação em congressos e seminários, intercâmbios estudantis, programas de voluntariado, entre outros.

Através dessas experiências complementares, os estudantes têm a oportunidade de expandir seus conhecimentos, aprofundar habilidades específicas, estabelecer conexões com o mercado de trabalho e com a comunidade em geral, além de desenvolver competências socioemocionais, como liderança, trabalho em equipe e resolução de problemas.

Ao participar dessas oportunidades, os estudantes têm a chance de ampliar sua visão de mundo, adquirir experiências práticas relevantes para sua futura carreira e desenvolver uma formação mais completa e diversificada. Além disso, as oportunidades diferenciadas de integralização curricular também contribuem para tornar os estudantes mais competitivos no mercado de trabalho, uma vez que eles adquirem habilidades e experiências além do currículo tradicional.

As oportunidades diferenciadas de integralização curricular representam uma importante alternativa para enriquecer a formação dos estudantes, possibilitando que eles explorem diferentes áreas de interesse, ampliem sua rede de contatos, adquiram novas habilidades e se preparem de maneira mais abrangente para os desafios da vida profissional.

Para a Instituição, a integralização curricular deve atender, em primeiro lugar, às normas fixadas pelo Ministério da Educação. Em relação aos bacharelados, a Resolução CNE/CES nº

2/2007, homologada no dia 18/6/2007, estabelece em seu anexo, que a carga horária mínima dos cursos será entre 2.400 e 7.200 horas. Outra legislação (Resolução CNE/CES nº 4/2009) foi publicada em 7/4/2009, tratando da carga horária de alguns bacharelados da área de biologia e saúde que não foram

incluídos na resolução anterior, onde os mínimos para integralização variam entre

3.200 e 4.000 horas. A integralização distinta das desenhadas acima pode ser praticada, como, por exemplo, no caso de curso ofertado em turno integral, desde que o projeto pedagógico seja adequadamente justificado, o que deverá ser observado e registrado por ocasião da avaliação *in loco*.

Os cursos superiores de tecnologia possuem seus prazos mínimos de integralização estabelecidos de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, onde as cargas horárias variam entre 1.600 e 2.400 horas, de acordo com cada eixo tecnológico.

Contudo, a Faculdade Insted sempre leva em consideração as legislações destacadas acima como prazo mínimo de integralização para os cursos de graduação existentes, bem como para os que pretende implantar. Ainda, em cada curso oferecido pela instituição está definido no projeto pedagógico o tempo de integralização com o prazo mínimo e máximo de conclusão.

Além dos critérios de integralizações desenhados acima e em conformidade com o Regimento da Faculdade Insted, os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos de acordo com as normas do sistema de educação superior.

2.15.8. Perfil Geral dos Egressos

A Faculdade Insted visa formar e qualificar profissionais, bem como estimular a iniciação científica e promover o desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

O projeto pedagógico de cada curso descreve as aptidões, competências e habilidades necessárias ao futuro profissional. Elas devem estar coerentes com os objetivos dos cursos, os componentes curriculares, o estágio curricular supervisionado, as atividades complementares, o sistema de avaliação, o projeto de iniciação científica e o trabalho de curso.

Sendo assim, a Faculdade Insted busca, por meio dos projetos pedagógicos de seus cursos, proporcionar aos alunos aptidões globais para:

- ✓ desenvolver ações, tanto em nível individual quanto coletivo, dentro de seu âmbito profissional;
- ✓ assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema a que esteja ligado, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos;
- ✓ realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética;
- ✓ desenvolver ações fundamentadas na capacidade de tomar decisões, visando o uso apropriado, a eficácia e o custo-efetividade, dos valores humanos e recursos materiais disponíveis;

- ✓ serem acessíveis e manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais e o público em geral;
- ✓ dominar a comunicação verbal, não-verbal, habilidades de escrita e leitura e de tecnologias de comunicação e informação;
- ✓ trabalhar em equipe multiprofissional, assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade, além de compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- ✓ tomarem iniciativas e a atuar com criatividade e inovação;
- ✓ serem capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática;
- ✓ serem empreendedores; e terem responsabilidade social no exercício de suas atividades profissionais.

Com o objetivo de atingir o perfil profissional desejado, os alunos serão capacitados ao longo dos cursos para desenvolver as seguintes competências e habilidades:

- ✓ reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo em que estiver envolvido, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- ✓ desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- ✓ refletir e atuar criticamente sobre a esfera de sua atuação, compreendendo sua posição e função na estrutura ou sistema sob sua responsabilidade, controle ou supervisão;
- ✓ dominar os conhecimentos científicos básicos da sua área de atuação e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas e na sua resolução;
- ✓ conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos;
- ✓ lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de sua área profissional.

Dessa forma, ao final dos cursos, os egressos estarão habilitados a exercer suas funções junto ao mercado de trabalho.

2.15.9. Atividades Práticas e Estágio

As práticas estão asseguradas em todos os cursos propostos pela Faculdade Insted, seja por meio do oferecimento de atividades laboratoriais, do estágio curricular obrigatório (quando previsto nas DCN do curso), das atividades complementares, do trabalho de conclusão de curso e/ou por convênios que serão firmados como forma de assegurar a qualidade de seus cursos e da formação de seus futuros egressos.

A Faculdade Insted prevê, em seu quadro docente, professores para realizar o acompanhamento e orientação das atividades a serem desenvolvidas nas práticas, como também destinar espaço físico próprio de acordo com a especificidade dos cursos propostos.

A seguir, estão detalhadas as práticas mencionadas anteriormente:

a) Prática Profissional

As práticas curriculares tratam de uma atividade que se constrói no âmbito do ensino e deverá ser uma atividade tão flexível quanto outros pontos de apoio do processo formativo, de modo a abranger os múltiplos saberes da atividade acadêmico-científica-profissional.

Essas atividades, articuladas ao ensino, estão ligadas ao conceito de "capacidade laborativa" na medida em que as competências geradas contribuem para a formação específica do estudante no que se refere à sua formação profissional, bem como ao conceito de "laborabilidade" (em lugar de empregabilidade) na medida em que essas competências constituem na verdade um trabalhador polivalente que pode, quando bem-preparado, ser mais autônomo para decidir seu percurso no mercado de trabalho.

A Faculdade Insted oportuniza situações concretas vinculadas à prática profissional dos graduandos, visando ao desempenho técnico, humano e político. Subsidiada pelas mais avançadas fundamentações teóricas de ensino e de aprendizagem cuja formação prevê um profissional competente nos atributos de sua profissão, detém uma metodologia de ensino cuja prática associa-se aos conceitos teóricos numa simbiose com dimensão que extrapola os antigos conceitos desarticulados da prática *versus* teoria em momentos sucessores.

Assim é que os laboratórios, as atividades práticas e as organizações conveniadas oferecerão ambiente sustentável para a experiência na prática profissional daquilo que os egressos irão se defrontar no mercado de trabalho, promovendo a coexistência do exercício da prática e a reflexão inerente, embasada nos fundamentos teóricos que lhe servirão como patamar para análise.

O regulamento geral das atividades práticas encontra-se em anexo neste PDI:

b) Atividades Complementares

Na matriz curricular dos Cursos da Faculdade Insted estão dispostas horas de atividades complementares a serem desenvolvidas no decorrer dos módulos do curso pelos alunos, sendo obrigatória sua conclusão dessas atividades para obtenção do diploma. Essas atividades são de livre escolha do aluno sob orientação docente. Conforme dispõe o PPC de cada curso as atividades complementares devem atender às seguintes normas gerais:

- são consideradas disciplinas extracurriculares do Curso, para validação como atividades complementares, as disciplinas oferecidas pela Faculdade ou outras IES, fora do horário regular das aulas e cujo conteúdo não esteja integralmente contemplado por nenhuma disciplina do currículo;
- as disciplinas de áreas afins, assim definidas pelo Colegiado do Curso, pertencentes aos demais cursos da instituição ou de outras IES, são consideradas disciplinas extracurriculares; e a validação de qualquer das atividades depende de prévia aprovação da coordenação do curso.

À presença, devidamente comprovada, atribuem-se horas para cumprimento das atividades complementares. As atividades complementares permeiam todo o currículo dos cursos, dando-lhe maior flexibilidade no trato dos mais diversos temas e assuntos voltados para a promoção da interdisciplinaridade. São caracterizadas como seminários, palestras, mesas redondas, debates, etc., dentre muitas outras formas que colaborem para o enriquecimento do currículo dos cursos e contemple o perfil traçado do profissional.

A formação do aluno, nesse sentido, não ficará restrita à sala de aula, com atividades estanques, mas permitirá que interaja criativamente com outros contextos e ajudará a desenvolver habilidades que podem contribuir para a formação do seu perfil profissional.

Na Faculdade Insted as atividades complementares são desenvolvidas em três níveis: como instrumento de integração e conhecimento do aluno à realidade social, econômica e do trabalho de sua área/curso; como instrumento de iniciação científica e sua articulação com o ensino e como instrumento de iniciação profissional.

É de competência do colegiado de curso normatizar a distribuição da carga horária das atividades complementares ao longo do tempo de integralização curricular, em coerência com as diretrizes estabelecidas pela Faculdade Insted e com as do MEC. As atividades complementares são computadas no sistema de horas, para efeito de integralização do total previsto para o curso.

O regulamento geral das atividades complementares encontra-se em anexo neste PDI:

c) Projeto integrador – iniciação científica

O Projeto Integrador configura-se como uma das mais relevantes expressões da filosofia pedagógica da Faculdade Insted, posicionando-se como o eixo estruturante que articula de maneira orgânica o ensino, a iniciação científica e a extensão universitária. Trata-se de um dispositivo didático-metodológico concebido para ampliar a compreensão crítica da realidade, desenvolver competências investigativas e fomentar o compromisso ético-social dos acadêmicos em sua trajetória de formação superior.

Na Faculdade Insted, o Projeto Integrador é compreendido como o **coração pulsante do processo formativo**, visto que lança o estudante ao encontro da pesquisa aplicada, do trabalho em equipe, da responsabilidade social e da inovação metodológica. Sua presença nos currículos de todos os cursos, de maneira transversal e obrigatória, não apenas reflete uma diretriz institucional, mas representa o compromisso da Insted com uma educação voltada à transformação da realidade e à formação de sujeitos historicamente situados, reflexivos e críticos.

A proposta do Projeto Integrador é desafiadora por natureza. Desde o início de cada semestre letivo, os estudantes são convocados a desenvolver projetos de pesquisa de relevância acadêmica e social, construídos coletivamente, sob a orientação de um professor responsável, e culminando, ao final do semestre, na **apresentação pública dos resultados**, geralmente por meio de **banners científicos**, conforme prevê o calendário acadêmico institucional. Essa dinâmica confere ao estudante o protagonismo no ato de pesquisar, apresentando a materialidade de seu conhecimento diante da comunidade acadêmica e da sociedade.

A elaboração do Projeto Integrador exige dos discentes o domínio das etapas fundamentais de um projeto de pesquisa: definição de problema, levantamento de hipóteses, revisão de literatura, delimitação do campo de estudo, escolha de metodologia adequada ao seu curso, análise de dados e formulação de propostas e soluções. Ao cumprir essas etapas, o estudante não apenas adquire competências técnicas, mas internaliza o valor da produção científica como prática emancipadora.

No tocante ao desenvolvimento metodológico, o Projeto Integrador apresenta-se como uma oportunidade singular de transversalidade entre disciplinas, favorecendo o diálogo entre saberes, a interdisciplinaridade e a contextualização do conhecimento. Trata-se de uma prática pedagógica que rompe com a fragmentação tradicional dos conteúdos, promovendo uma visão holística da formação acadêmica e profissional.

É de suma relevância destacar que o Projeto Integrador está fortemente alinhado aos princípios da **extensão universitária**, uma vez que seus resultados, frequentemente, apontam para **ações concretas de impacto comunitário**. Por meio do levantamento de demandas locais e regionais, os projetos têm a função de identificar situações-problema e propor soluções viáveis, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, da inclusão social e do desenvolvimento sustentável nas comunidades onde a Faculdade Insted está inserida.

No prisma institucional, o Projeto Integrador potencializa a **articulação entre ensino, pesquisa e extensão**, consolidando uma cultura acadêmica comprometida com a práxis transformadora. A relevância social dos projetos desenvolvidos torna-se critério fundamental para sua aprovação e disseminação, assegurando que a produção acadêmica esteja vinculada às necessidades reais da sociedade e contribua, efetivamente, para o exercício pleno da cidadania.

O processo de orientação docente é outro aspecto que merece destaque. Cada turma de Projeto Integrador conta com um professor responsável, cuja função é acompanhar sistematicamente o desenvolvimento dos grupos, orientar as escolhas metodológicas, garantir o rigor acadêmico e estimular a postura investigativa. Esta interação fortalece os vínculos pedagógicos e favorece uma formação docente mais engajada e conectada à pesquisa.

Além disso, o Projeto Integrador promove a valorização da cultura como dimensão essencial da formação humana e acadêmica. Estimula-se, sempre que possível, que os projetos incorporem elementos culturais locais, dialoguem com manifestações artísticas, saberes tradicionais e diversidades identitárias, contribuindo para que o fenômeno cultural seja assumido como parte indissociável do processo formativo na Insted.

Nessa ótica, é importante frisar que o Projeto Integrador não é um fim em si mesmo, mas um **meio estratégico de institucionalização da cultura científica e da inovação social**. Ele representa a materialização do compromisso da Faculdade Insted com uma educação superior de excelência, humanista, crítica e cidadã. Sua execução semestral, seu caráter coletivo, seu rigor metodológico e seu enraizamento na realidade regional conferem-lhe um papel central na constituição da identidade acadêmica da instituição. Dessa forma, o Projeto Integrador, em perfeita consonância com os princípios orientadores do PDI, afirma-se como um **instrumento potente de articulação entre saber e prática, entre teoria e realidade, entre indivíduo e coletividade**, projetando o estudante da Insted para uma formação que transcende os muros da faculdade e que o insere de maneira ativa, criativa e ética no tecido social.O regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC encontra-se em anexo neste PDI.

d) Estágio Supervisionado

O propósito da Faculdade Insted por meio do Estágio Supervisionado, quando integrar o currículo dos cursos e de acordo com a legislação vigente, inserido na matriz curricular como prática obrigatória, é o de construir um meio eficaz para a consecução de atividades práticas que possibilite, simultaneamente:

- ✓ avaliar o aluno em relação aos conhecimentos adquiridos em sala de aula;

- ✓ ajudar os acadêmicos na aplicação e fixação dos conteúdos teóricos;
- ✓ capacitar os acadêmicos para o futuro exercício da profissão;
- ✓ materializar a investigação acadêmica e as práticas de extensão por meio de atendimento continuado à população, fazendo com que a instituição cumpra lcom sua função social; e
- ✓ respeitar os critérios legais de excelência acadêmica.

As modalidades de estágio, como ato educativo, de acordo com o projeto pedagógico de cada curso de graduação, atendido as diretrizes curriculares nacionais e o planejamento curricular do curso, serão:

- ✓ estágio obrigatório, em função das exigências decorrentes da própria natureza da habilitação ou qualificação profissional, planejado, executado e avaliado à luz do perfil profissional de conclusão do curso;
- ✓ estágio não-obrigatório, desenvolvido como atividade opcional, que deve manter coerência com o perfil profissional de conclusão do curso.

As atividades de estágio, independentemente de sua natureza, serão desenvolvidas, preferencialmente, ao abrigo de termos de compromisso celebrados, resguardados os direitos dos alunos quanto à segurança e à integridade e impedido o desvio de objetivos e finalidades.

O regulamento do Estágio Supervisionado encontra-se no em anexo neste PDI:

2.15.10. Desenvolvimento de Materiais Pedagógicos

A Faculdade Insted incentiva e estimula seu corpo docente a produzir materiais pedagógicos próprios, tais como: vídeo-aula, banco de questões, materiais complementares, exercícios de fixação, casos práticos, *podcasts*, apostilas, manuais para elaboração de trabalhos científicos, mídias didático-pedagógicas, cujo objetivo é o usufruto desta produção nas aulas e atividades didáticas para os cursos que oferece.

2.15.11. Avanços Tecnológicos

O atual processo de avanço tecnológico trouxe a toda sociedade fatores que favorecem a vida das pessoas. Em decorrência das tecnologias, podemos desfrutar de momentos de descontração, aprendizagem e conforto, pontos que se tornaram rotina no dia a dia de qualquer cidadão.

Não podemos deixar de observar que as tecnologias também servem para informar e comunicar. Encontramos nas tecnologias de informação e comunicação a linguagem oral, escrita e da síntese entre som, imagem e movimento e seu avanço para informação em tempo real com a linguagem digital. Nesse avanço constante passamos a ter uma relação dinâmica de informação e interação por meio de redes, satélites, fibras etc.

É importante perceber que, mediante conflitos e ansiedades, as tecnologias também servem para fazer educação, favorecendo o processo de ensino- aprendizagem, quando reorientam processos de descobertas, relações, valores e atitudes.

As novas tecnologias vêm contribuindo para enriquecer a abordagem do professor, a compreensão do aluno e a diversificação na apresentação dos conteúdos, sendo um relevante

recurso didático no processo de ensino- aprendizagem nestes novos tempos. É interessante notar que programas educativos, jogos, sites educacionais, transformam e dinamizam o ambiente, quando são usados de forma pedagogicamente planejada.

É importante lembrar que nas novas tecnologias digitais também há problemas em vários aspectos. Nas instituições que disponibilizam esses equipamentos observa-se que os profissionais muitas vezes não estão devidamente capacitados para conduzir um processo educativo de qualidade, cabendo às IES capacitar estes profissionais para correta atuação no mercado de trabalho, inclusive na própria instituição.

A educação serve para fazer mais do que usuários e desenvolvedores de tecnologias, encontramos uma forte preocupação sobre o papel das instituições de ensino no momento atual, onde o aluno passa a ser o centro da situação. Enfatizamos ainda que as instituições necessitam oferecer a eles formação, aquisição de novas habilidades e atitudes de valores numa sociedade em processo de constante transformação.

As inovações tecnológicas devem contribuir de modo decisivo para transformar as instituições de ensino em um lugar de exploração de culturas, de realizações de projetos, de investigação e debate. Os desafios para realização de projetos e propostas advêm de descobrir meios criativos de manipular a tecnologia educacional a inspirar professores e educandos a gostar e atuar construtivamente no processo de ensino-aprendizagem.

Os caminhos futuros nas relações entre novas educações e tecnologias referendam o desenvolvimento de novas aprendizagens além de seus desafios de reestruturação curricular e metodologias de ensino que atendam a uma realidade de ambientes digitais. Estas tecnologias vêm facilitar a interculturalidade e o envolvimento na produção e aquisição de conhecimentos.

Pensando em uma ampliação de democratização da educação no Brasil, a Faculdade Insted entende a necessidade de formação de projetos interdisciplinares com equipes de professores, técnicos e alunos integrados nas atividades, com um tempo diferenciado para estudos e realizações de cursos permanentes para abordagem das novas metodologias tecnológicas aos profissionais envolvidos com a educação.

Com toda a evolução existente em um mundo globalizado, a Faculdade Insted se depara com uma necessidade urgente de formação pedagógico-digital para que possamos transformar a sala de aula em ambiente de aprendizagem ativo e reflexivo, preparando o aluno para atuar com as novas tecnologias com o posicionamento crítico exigido pelo competitivo mercado de trabalho.

Sendo assim, o avanço tecnológico nos adverte para a necessidade contínua de renovação e adaptação aos novos tempos, buscando uma comunicação mais atualizada e um amplo desenvolvimento da aprendizagem, restando evidente que a Faculdade Insted, juntamente com as demais instituições de ensino superior, é peça fundamental para o desenvolvimento deste processo.

Portanto, para a Instituição, a aquisição de tecnologia didático-pedagógica, que venha a enriquecer e qualificar o processo de ensino-aprendizagem configura necessidade ímpar para o desenvolvimento dos conteúdos e atividades propostos pelos cursos.

2.15.12. Responsabilidade Social da IES

A responsabilidade social na Faculdade Insted pode ser medida pelo seu compromisso com a concessão de bolsas de estudo, na condução do exercício das funções institucionais e no planejamento e gestão acadêmico-administrativos, tendo presentes competência, eficácia e eficiência da comunidade acadêmica, a fim de contribuir efetivamente para a inclusão social e o desenvolvimento socioeconômico da região em que está inserida.

Em 2023, foi estabelecido Termo de Parceria com a A Associação de Incentivo à Pesquisa e Ensino Plínio Mendes dos Santos (APLIMS), que consolidou-se como uma importante entidade no cenário educacional, promovendo projetos que ampliam o acesso ao ensino e à formação profissional, voltado para pessoas em situação de vulnerabilidade.

Desde sua fundação, a APLIMS tem celebrado diversas capacitações voltadas à formação técnica, profissional e acadêmica. A parceria entre a Faculdade Insted e a APLIMS, firmada também em 2023, é uma demonstração do compromisso mútuo com a educação inclusiva e de qualidade. A colaboração entre as instituições já beneficiou dezenas de estudantes com bolsas de estudo, cursos gratuitos e oportunidades de crescimento acadêmico. Ambas trabalham alinhadas na missão de garantir acesso ao ensino técnico e superior para aqueles que mais precisam.

Também trabalhamos com os seguintes programas públicos de ingresso na educação superior:

(i) Fundo de Financiamento ao Estudante da Educação Superior - FIES - destinado a financiar a graduação no Ensino Superior de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no Programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC.

(ii) Programa Universidade para Todos – PROUNI: programa do Ministério da Educação, criado pelo Governo Federal em 2004, destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e bolsas de estudo parciais (meia-bolsa) para cursos de graduação e sequências de formação específica, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos. É um benefício concedido ao estudante, na forma de desconto parcial ou integral sobre os valores cobrados pelas instituições de ensino privadas.A defesa do meio ambiente, a preservação da memória cultural e da produção artística regional inserem-se, também, nas políticas, diretrizes, estratégias e ações da Faculdade Insted com a responsabilidade social.

Esta responsabilidade é implementada por meio de políticas que assegurem a qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados; promoção de valores éticos; promoção de programas de incentivo, aprimoramento e qualidade de vida de seus colaboradores; e estabelecimento de parcerias.

Sua presença é visível no desenvolvimento de atividades de extensão da Faculdade Insted (programas, projetos, eventos e serviços) sobre temas relevantes que tenham impacto na melhoria da qualidade de vida da comunidade social, particularmente, nos setores diretamente ligados aos cursos e programas de educação superior ofertados.

Constará, também, do desenvolvimento de ações no ensino e na iniciação científica, por meio de:

- componentes curriculares permanentemente atualizados, levando-se em conta as diretrizes curriculares nacionais, os avanços da ciência e da tecnologia e as condições regionais;
- seminários, encontros e atividades complementares (curriculares e extracurriculares) integrando as comunidades acadêmica e social;

- desenvolvimento de projetos de iniciação científica voltados para a solução dos problemas regionais; e
- participação efetiva dos alunos, sob a supervisão dos professores, em todas as ações de integração com a comunidade social, especialmente, em relação às minorias e aos excluídos.

Além disso, esta responsabilidade é desenvolvida na implementação de planos e programas de incentivos e benefícios voltados à comunidade acadêmica, destacando-se os seguintes:

- bolsas de estudo;
- planos de carreira docente e de cargos e salários para o pessoal técnico-administrativo;
- plano de capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo;
- incentivo à participação de docentes e discentes em eventos, ligados à sua área de trabalho/estudo;
- condições excelentes de segurança; e
- clima organizacional que valorize o capital humano.

A Faculdade Insted também possui canais digitais com dicas culturais, podcast, entrevistas com lideranças empresariais, além do portal da empregabilidade. O Portal da Empregabilidade visa disponibilizar informações sobre vagas de emprego de empresas associadas às Associações Comerciais do Brasil, através do site da Faculdade Insted.

A elaboração e organização de tais projetos objetivam identificar e selecionar organizações sociais e traçar seu respectivo perfil, identificando suas necessidades com o propósito de compor planos institucionais que possibilitem o atendimento das necessidades prementes da região.

O Regulamento do Programa de Bolsas Internas encontra-se em anexo neste PDI

2.15.13. Oferta de Educação à Distância (EaD)

A Educação à Distância (EaD) é uma modalidade de educação considerada como uma forma eficiente e moderna para a formação de profissionais na contemporaneidade. Hoje, o EAD já significa mais de 65% das matrículas no ensino superior brasileiro.

Na Faculdade Insted, o EAD é tratado com extrema atenção, pois valorizamos a qualidade em primeiro lugar, acreditando que é possível ofertar um "*ensino a distância, sem distância*". Isso significa criar proximidade entre aluno, docente, tutoria, suporte técnico, polo de EAD e time administrativo. Existe, portanto, um ambiente virtual extremamente humanizado, em que o aluno não enfrenta qualquer prejuízo em comparação ao ensino presencial.

A EaD permite romper com distâncias de espaço/tempo e possibilita a interatividade, a troca de experiências, a recursividade, a ampliação das discussões, as interconexões através de espaços atemporais como o AVA com múltiplas possibilidades metodológicas e avaliativas.

Nesse cenário é importante ressaltar a necessidade de se atender as especificidades dessa modalidade de ensino, nesse sentido tem-se como políticas para a EaD:

- Disponibilização de espaço de interação virtual (AVA) que atende às necessidades dos alunos e professores-tutores para o bom andamento das unidades curriculares;

- Articulação de um ambiente virtual que atenda a todos os envolvidos no processo, possibilitando articulação com as mais diversas tecnologias, metodologias e linguagens dando condições de acessibilidade definidas na legislação em vigor;
- Atualização constante dos recursos tecnológicos disponibilizados aos docentes e discentes;
- Disponibilização de avaliação formativa e processual garantindo ao aluno o desenvolvimento da autonomia na construção do conhecimento; Comprometimento na oferta de qualidade nos processos institucionais para a Formação Continuada para os profissionais da Faculdade envolvidos no EAD diretamente com a oferta da EaD (docentes, tutores, coordenadores, gestores, equipe pedagógica e técnico-administrativa);
- Possibilita a experimentação das práticas profissionais em fortalecimento a relação teoria e prática;
- Amplia a possibilidade de parcerias entre outras instituições, locais, nacionais para a oferta dos cursos em EaD nos diversos segmentos da Instituição (ensino, pesquisa e extensão).

Na Faculdade Insted, a EAD mostra-se como nova ferramenta de fortalecimento da qualidade de ensino que a Instituição oferece. Exige-se, portanto, uma nova concepção do ensino, em que se busca, por meio da tecnologia da informação, desenvolver novas formas de interação entre instituição e sociedade, sempre na busca da eficiência na qualidade de ensino.

Nesse contexto, a Faculdade Insted compreende que o uso das TCIs aplicadas à educação, em diferentes níveis de ensino, é uma realidade que não se restringe apenas aos cursos oficialmente oferecidos na modalidade a distância. Torna-se um instrumento poderoso na instituição quanto da instituição para a sociedade.

Para o desenvolvimento do modelo educacional a distância proposto pela Faculdade Insted é imprescindível que se tenha clareza de algumas premissas essenciais para a implementação desta modalidade com a qualidade que deverá caracterizar a atuação dessa instituição:

- O professor-tutor é um mediador, orientador e facilitador do processo de ensino-aprendizagem, cabendo-lhe contribuir para a superação de dificuldades, atuando no âmbito afetivo e na formação de conceitos, valores e atitudes;
- O professor conteudista é um estimulador dos componentes curriculares, promovendo o ensino-aprendizagem de maneira ampla, dinâmica e visando a aplicabilidade dos conteúdos ministrados;
- O discente é sujeito de sua aprendizagem, porquanto é facultada a liberdade para escolher os momentos mais convenientes para estudos, privilegiando-se da sua autonomia intelectual;
- A sala de aula ultrapassa as barreiras convencionais escolares e vai além, dentro de ambientes virtuais de aprendizagem, com a utilização de ferramentas de interação colaborativa;
- A tecnologia passa a fazer parte da rotina e contexto educacional dos discentes e está a serviço da aprendizagem;
- Os conteúdos curriculares são flexíveis, dinâmicos e coadunam-se com tendências do mundo do trabalho e do relacionamento interpessoal;
- Os discentes assumem o desafio de estudar por motivação e a instituição de integrar ações educativas que promovam a motivação; e

A Faculdade Insted firmemente acredita que pode, por meio da educação à distância, colaborar decisivamente para o processo de transformação política, social e econômica da sociedade. Dessa forma, propõe as seguintes políticas de educação à distância:

- Fomento de ações que fortalecem o debate sobre EaD e os paradigmas educacionais emergentes, socializando e divulgando esses conhecimentos com foco no envolvimento e comprometimento da comunidade acadêmica e sociedade em geral;
- Integração às políticas de ensino, pesquisa e extensão, entre outras compatíveis com a necessidade, que desenvolvam cursos na modalidade a distância;
- Contribuição com a democratização da educação brasileira diminuindo o déficit educacional entre os núcleos urbanos de diferentes portes, por meio da oferta de cursos a distância de alta qualidade;
- Desenvolvimento de cursos, eventos, ações entre outras atividades acadêmicas por meio da metodologia de educação à distância que favoreça a capacitação profissional do discente a um processo de acesso e inclusão digital;
- Desenvolvimento de cursos, em todos os níveis de ensino, com modelos metodológicos e pedagógicos que priorizem a qualidade acadêmica; que estejam pautados nas recentes discussões e tecnologias pedagógicas sobre EaD de forma criativa e inovadora; que privilegiam a aprendizagem por parte do discente de forma criativa, inovadora e significativa;
- Utilização de estratégias de ensino-aprendizagem mediadas por equipe multidisciplinar de inquestionável qualificação técnica e acadêmica, compatíveis com a modalidade EaD, que promovam a reflexão crítica e criativa, bem como favoreçam a aplicação do conhecimento na prática pessoal, profissional e acadêmica do discente;
- Fomento ao desenvolvimento da autonomia intelectual do discente por meio da produção e uso de materiais, recursos, ferramentas e tecnologias didático- pedagógicas criativas, inovadoras, interativas e adequadas aos projetos de EaD;
- Criação de mecanismos multidisciplinares de formação, qualificação e capacitação profissional de sua comunidade acadêmica e administrativa;
- Implementação de estratégias de avaliação com foco na aprendizagem do discente, consoantes às diretrizes institucionais e que atendam, com rigor, às exigências legais do sistema federal de ensino;
- Incentivo à produção e intercâmbio do conhecimento científico com instituições locais, regionais, nacionais que aperfeiçoem a visão sobre essa modalidade de ensino.

A implementação da educação à distância na Faculdade Insted reflete um compromisso profundo com a modernização e a acessibilidade da educação, buscando integrar a tecnologia como uma ferramenta essencial para o aprendizado e a formação de cidadãos capacitados. Ao promover um ambiente educacional dinâmico, que transcende as barreiras físicas da sala de aula, a Faculdade Insted se posiciona como uma instituição que valoriza a autonomia intelectual dos estudantes, ao mesmo tempo em que os apoia com metodologias inovadoras e conteúdos curriculares flexíveis e atualizados.

Além disso, a Faculdade Insted reconhece a importância de um corpo docente preparado para atuar como mediador e facilitador, ajudando os alunos a superar desafios e a desenvolver habilidades críticas para o mercado de trabalho e para a vida em sociedade. Através de uma abordagem colaborativa e integrada, que

envolve políticas de ensino, pesquisa e extensão, a instituição se compromete não apenas com a qualidade acadêmica, mas também com a democratização da educação, contribuindo para a inclusão digital e a redução das desigualdades educacionais no Brasil.

Também é de vital importância o papel dos polos de ensino a distância (que na Faculdade Insted são todos associações comerciais e câmaras/clubes de dirigentes lojistas), uma vez que eles devem fornecer todo o suporte/apoio aos alunos em quaisquer dificuldades, com tutores locais qualificados e infraestrutura adequada ao atendimento do PDI.

Na Faculdade Insted, utiliza-se o LXP como plataforma de EAD. Nele, há diversos objetos de aprendizagem para que o aluno viva uma experiência de alta qualidade educacional. As aulas são produzidas nos estúdios próprios da FAC, com conteudistas contratados diretamente pela Faculdade Insted, seguindo nossa linha pedagógica que valoriza o estudo de casos práticos e discussão dos conteúdos.

No decorrer dos estudos no EAD, o aluno se deparará com os seguintes itens que compõem sua experiência acadêmica virtual:

1. Portal do Aluno: este é o local que faz a gestão da matrícula na faculdade, ou seja, é por meio do portal do aluno que ele terá acesso à parte administrativa e financeira de seu curso, como por exemplo, os boletos/mensalidades, poderá verificar as disciplinas que deverá cursar em cada semestre e o que já tiver sido cursado, abrir requerimentos para as áreas da faculdade, consultar suas notas e médias durante o período letivo, acessar os principais links utilizados na faculdade, incluindo o acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA).
2. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): este é o local em que as disciplinas serão disponibilizadas para estudo, por isso chamamos também de plataforma de estudos. É por ele que o aluno deverá ler suas apostilas (e-books), assistir as videoaulas, conferir a relação de materiais complementares que o professor indicou, ter acesso aos casos práticos (como funciona na prática aquilo que se estuda na teoria), realizar os exercícios de fixação, fazer as atividades avaliativas, se comunicar com os tutores, verificar os recados da coordenação acadêmica do curso, entre outros. É no AVA que o aluno da Faculdade Insted poderá aprender por vários objetos de aprendizagem.
3. Objetos de Aprendizagem: são itens fundamentais no contexto do ensino a distância e são representados pelos recursos digitais que a Faculdade Insted disponibiliza para ajudar o(a) aluno(a) no processo de aprendizagem. Além dos objetos citados no item anterior (e-books, vídeo aulas, exercícios de fixação, materiais complementares, atividades).
4. Calendário acadêmico: material contido dentro do AVA em que o aluno tem ciência de todos os eventos e datas acadêmicas de seu curso (avaliações, ambientações ministradas pelos tutores online, palestras, calendário da CPA, entrega de projetos etc), podendo, então, se planejar nos estudos.
5. Tutoria Online: professores que estão à disposição do(a) aluno(a), de forma assíncrona, para esclarecer as dúvidas relacionadas ao conteúdo da disciplina por meio da plataforma de estudos, o AVA, ou sempre que houver encontros ao vivo com a Tutoria (forma síncrona). São responsáveis também pela correção das atividades dos alunos, bem como das respectivas avaliações. Farão o acompanhamento do progresso dos alunos, inclusive de suas dificuldades e trabalharão em conjunto com as coordenações acadêmicas dos cursos para que os alunos tenham o melhor aproveitamento de seus estudos.
6. Tutoria Presencial: se refere ao apoio administrativo e operacional que o(a) aluno(a) encontrará no seu polo de matrícula, seja para intermediar em eventuais dúvidas sobre

agendamento e aplicação das provas presenciais, participação em eventos/palestras, consulta de notas etc.

7. Café com o Coordenador: é o encontro ao vivo (síncrono) com a coordenação acadêmica de seu curso e que acontece quinzenalmente. Trata-se de uma ferramenta de comunicação com o aluno, em que o coordenador atua on-line diretamente. Neste canal os alunos recebem orientações acadêmicas e também reportam críticas, sugestões e elogios diretamente ao coordenador. Os encontros são pré-agendados semanalmente. Em determinadas datas também acontecem palestras relacionadas ao curso como apoio. Nestas palestras, algumas atividades são realizadas, as quais servem como horas de atividades complementares.Em consonância com a portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de ensino a distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, a Faculdade Insted disponibiliza aos seus alunos além das disciplinas ministradas presencialmente, disciplinas EaD, de conteúdo próprio, em suas respectivas grades curriculares, respeitando o limite de até 40% da carga horária total do curso.

Desta forma, além do contato presencial com os professores em sala de aula, os alunos da Faculdade Insted têm a oportunidade de seguir com a experiência acadêmica pelo ambiente virtual de aprendizagem, estudando os conteúdos EAD, respaldados por todos os recursos e objetos de aprendizagem que a Faculdade Insted oferece nesta modalidade.

Disciplinas como Comunicação em Português e aquelas que envolvem cálculos como Matemática Comercial, Estatística, Contabilidade entre outras são preferencialmente selecionadas para que suas aulas sejam ministradas presencialmente para que o professor tenha oportunidade de nivelar os conhecimentos da turma de alunos e captar imediatamente eventuais dúvidas para saná-las.

A partir dessa premissa, a Faculdade Insted compreende que a modalidade EAD é um importante caminho para a construção de novos espaços de ensino/aprendizagem.

É fato que há uma demanda para que os processos educacionais sejam repensados, indo além das lógicas tradicionais estabelecidas para a educação presencial, de modo que os instrumentos e metodologias advindos da evolução das TIC transformem a sala de aula, extrapolando as restrições impostas pelos limites de espaço e tempo.

É preciso que as instituições de ensino ressignifiquem suas práticas, propondo estratégias metodológicas que atendam às demandas do mundo atual e suas especificidades. Para a EaD, são objetivos da Faculdade Insted formular e implementar cursos e projetos de Educação à Distância (EAD);

- acompanhar e dar apoio tecnológico e pedagógico aos cursos a distância, desde a fase de projeto, desenvolvimento, implementação, até à sua administração, supervisão e avaliação;
- promover a pesquisa sobre novas tecnologias, formas e instrumentos de ação para a EAD;
- desenvolver, produzir e disseminar conteúdos, programas e ferramentas tecnológicas para a utilização em EAD;
- fomentar e difundir o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no ensino, no contexto da EAD, estimulando a pedagogia da autoria junto aos docentes e discentes da instituição e disseminar o conhecimento produzido para os polos da Faculdade Insted;

- desenvolver convênios e parcerias com empresas e outras instituições governamentais e não governamentais para promover e aprimorar a Educação à Distância;
- cooperar com as demais unidades de ensino, no intuito de manter e desenvolver a excelência acadêmica, criando oportunidades para o crescimento de um trabalho a distância com as mesmas características de qualidade encontradas nas práticas presenciais;
- planejar, coordenar e supervisionar a execução de programas de capacitação nos níveis de extensão, aperfeiçoamento e especialização na modalidade EAD.

3.4.14. Diretrizes para o Ensino na Modalidade de EAD

No âmbito da educação à distância (EAD), evidencia-se como um formato que fortalece a qualidade do ensino oferecido pela Faculdade Insted. Nesse sentido, fez-se necessário uma nova concepção de ensino, que busque, através da tecnologia da informação, criar novas modalidades de interação entre a instituição e a sociedade, objetivando constantemente aprimorar a eficiência e a qualidade do ensino.

Assim, a Faculdade Insted define como diretrizes para a sua EAD:

- ampliar o conhecimento dessa modalidade de ensino, por meio de difusão de informações e da própria estrutura instalada junto aos cursos de graduação e pós-graduação e gestores;
- oferecer cursos na modalidade a distância, em todos os níveis, mantendo, pelo menos, a mesma qualidade do ensino promovido pela Instituição nos cursos presenciais já ofertados;
- subsidiar os cursos presenciais, com o oferecimento de plataformas virtuais para suporte de disciplinas presenciais;
- fortalecer a parceria com as empresas que ora prestam serviços, por meio da educação à distância;
- ampliar a busca de novos discentes para a Instituição, por meio de cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos na modalidade a distância e de graduação;
- promover a atualização constante dos recursos materiais e humanos voltados para a educação à distância;
- promover a gestão do ambiente de aprendizagem dispondo de ferramentas para gestão pedagógica, tecnológica, administrativa e financeira;
- promover a interação síncrona, assíncrona, assim como a democratização da informação e a socialização do conhecimento, através do uso de tecnologias de informação e comunicação.

3.4.15. ComunicaçãoeInteraçãoentreDiscentes,Docentese Professores-Tutores

O AVA se configura como um espaço virtual de interação entre discentes, docentes e professores-tutores, no qual o discente deverá realizar atividades e interagir com seus pares, acompanhar o calendário acadêmico/cronograma e descrição das atividades, incluindo

avaliações, visualizar o Manual do Aluno e a Oficina de Ambientação EAD, sob orientação dos professores-tutores online, com a possibilidade de fazer o download de materiais didáticos em formato digital disponibilizados pelos docentes.

O processo de ensino/aprendizagem na modalidade EAD ocorre de forma híbrida, visto que coexistem encontros presenciais e não presenciais entre tutores e discentes e entre discentes, mediados pelo uso de tecnologia da informação e comunicação (TIC), especialmente, o AVA, que deve propiciar ao discente sua autonomia no aprender a aprender. Além disso, em encontros presenciais obrigatórios há, por meio de sistema de transmissão de aula *online*, contato com docentes. A interação, nesse momento, também, dar-se-á através de recursos do AVA.

O AVA oportuniza a realização de atividades síncronas e assíncronas e associação de diferentes recursos, visando a estimular o discente a buscar, valorar e gerir a informação, além de colaborar com os pares na realização de trabalhos individuais e coletivos.

Além do AVA, principal ambiente de interação, em momentos especiais, prevê- se o uso de outras tecnologias de comunicação síncrona a fim de permitir a troca de mensagens, de áudio e de videoconferência.

3.4.16. Núcleo de Educação à Distância e Equipe Multidisciplinar

O Núcleo de Educação à Distância - NEaD é o órgão de apoio acadêmico, tecnológico e administrativo ao desenvolvimento das atividades de educação à distância da Instituição, subordinado à Diretoria, com competência para implementar as diretrizes para a educação à distância-EaD, estabelecidas no âmbito da Faculdade Insted e perante ao Ministério da Educação - MEC.

No desenvolvimento de suas atividades, o NEaD conta com a efetiva participação da equipe multidisciplinar da Faculdade Insted que na forma a ser regulamentada será composta:

I- O coordenador do NeaD que exercerá a função de coordenador da Equipe

Multidisciplinar

II- Um representante docente

III- Um representante da Tecnologia da Informação

IV- Um tutor da Educação à Distância

V- Um coordenador de polo

VI- Um revisor de texto

VII- Um coordenador de curso

VIII- Um web designer

IX- Um gerente de produção audiovisual

Outros profissionais podem ser indicados pelo Diretor, de acordo com as necessidades da EaD na Instituição.

A Política do NEaD encontra-se em anexo neste PDI.

2.16. Implantação e Desenvolvimento da IES e dos Cursos

A Faculdade Insted pretende expandir seus cursos de graduação (bacharelado e tecnologia) e de pós-graduação *lato sensu*, nas modalidades presencial e a distância, bem como de extensão, conforme quadros demonstrados a seguir.

No decorrer de seu primeiro quinquênio, os dirigentes da Faculdade Insted avaliaram o mercado onde a instituição está inserida e, outros cursos tiveram a demanda identificada e a Faculdade promoveu, conforme a legislação vigente, a inclusão dos mesmos em seu planejamento.

O regime de matrícula adotado dos cursos é o seriado semestral.

2.16.1. Programação de abertura de cursos de pós-graduação *lato sensu*

A Instituição pretende lançar os seguintes cursos de especialização na vigência deste PDI:

Nome do curso	Vagas	Modalidade	Ano Pretendido
Educação Bilíngue	50	Presencial	2026
Educação de Surdos e Libras	50	Presencial	2026
Gestão de Negócios e Empreendedorismo	50	Presencial	2026
Biomecânica e Fisiologia do Exercício	50	Presencial	2026
Direito Educacional	50	Presencial	2026
Direito Imobiliário, Inovação e Novos Negócios	50	Presencial	2026
Direito Notarial e Registral Aplicado.	50	Presencial	2026
Gestão Estratégica de Pessoas	50	Presencial	2026

A oferta de cursos de especialização poderá variar de acordo com a demanda ou interesse da Instituição. Assim, a equipe responsável pela expansão de cursos da Faculdade Insted estará sempre atenta aos estudos de novas ofertas.

2.17. Perfil do Corpo Docente

O corpo docente da Instituição, constituído de professores qualificados nas respectivas áreas de formação, com capacidade didática e de educação em geral, tem por compromisso o

respeito aos dispositivos, princípios e valores institucionais explicitados no Regimento da Faculdade Insted, bem como o que estabelece a legislação trabalhista.

O perfil do corpo docente, detalhado abaixo, é abrangido pela composição; critérios de seleção e contratação; políticas de qualificação e carreiras; procedimentos para substituição de docentes; e cronograma de expansão.

2.17.1. Composição

O perfil desejado do docente para os cursos da Faculdade Insted vai além da experiência profissional comprovada e é caracterizado por:

- ✓ profissional docente capaz de agir como agente reflexivo, criativo e transformador das experiências curriculares efetivadas; que estejam buscando alternativas de melhoria de conhecimento, atitudes e habilidades pertinentes à prática pedagógica;
- ✓ profissional que possua a competência caracterizada por habilidades em: ministrar aulas interativas, utilizar textos de periódicos afins, desenvolver
- ✓ pesquisas bibliográficas e de campo, realizar seminários, desenvolver estudo de caso, promover ciclo de palestras, promover jogos de empresas e visitas a organizações; capacidade de utilizar com eficácia recursos audiovisuais como retroprojetores, projetores multimídia, filmes temáticos, além de equipamentos e ferramentas de software de apoio, laboratórios especiais para aprendizagem em grupo e laboratórios para a realização de atividades práticas;
- ✓ profissional preparado para promover o ensino-aprendizagem de forma sócio-interativa, visando à formação de um acadêmico de senso crítico, inovador e criativo, ao aliar o ensino à iniciação científica e à extensão;
- ✓ profissional que se apresente de forma equilibrada psicoafetivamente de maneira a estabelecer uma convivência sadia e respeitosa com seus alunos, e inclusive ser capaz de estabelecer os adequados estímulos de motivação.

Quanto à titulação, para pertencer ao quadro docente da Faculdade Insted, o título mínimo a ser aceito é o de especialização, desde que possua vasta e Faculdade Insted experiência na área e na disciplina que irá ministrar, e venham a ser os professores responsáveis pelas disciplinas específicas, cuja área de concentração demanda uma grande experiência em determinado assunto. O privilégio fica para os docentes que possuem títulos de mestrado e doutorado, pois, além de atender às exigências da legislação do ensino superior vigente, são aqueles que possuem experiências maiores na área de investigação científica e que melhor contribuirão para o desenvolvimento didático-pedagógico da instituição.

Com relação ao regime de trabalho, o pessoal docente da Faculdade Insted está sujeito à prestação de serviços semanais, da seguinte forma:

- ✓ TI - Tempo Integral: 40 horas semanais de trabalho, nelas reservados o tempo de pelo menos, 20 horas semanais para estudo, iniciação científica, trabalhos de extensão, planejamento, gestão e avaliação;
- ✓ TP – Tempo parcial: 12 ou mais horas semanais de trabalho, nelas reservados pelo menos 25% do tempo para estudos, planejamento, gestão, avaliação e orientação de estudantes;

- ✓ Especial ou Horista: exclusivamente para ministrar aulas e desenvolver material didático, independentemente da carga horária contratada.

As horas de trabalho não utilizadas como carga didática do Docente serão distribuídas em preparo de aulas, assistência aos alunos, preparação e correção de provas e exames, iniciação científica, encargos administrativos, reuniões de órgãos colegiados, trabalhos práticos ou atividades de assessoria e extensão a se desenvolverem na instituição ou em local determinado pela Faculdade.

As atividades de iniciação científica, extensão e assessoria referidas no parágrafo anterior poderão ser remuneradas complementarmente, a critério do Diretor-Geral e com aprovação. As demais atividades devem ser prestadas obrigatoriamente na Instituição.

2.17.2. Critérios de Seleção e Contratação

Os professores são contratados pela Mantenedora, segundo o regime de prestação de serviços, observados os critérios e normas do Regimento e do Plano de Carreira Docente.

A admissão do professor será feita mediante seleção procedida pela Coordenadoria de Curso e homologada pela Mantenedora, observados os seguintes critérios:

- ✓ além da idoneidade moral do candidato, serão considerados seus títulos acadêmicos, didáticos e profissionais, relacionados com a matéria a ser por ele lecionada;
- ✓ constitui requisito básico o diploma de graduação ou pós-graduação correspondente a curso que inclua, em nível não inferior de complexidade, matéria idêntica ou afim àquela a ser lecionada.

São requisitos mínimos para ingresso nas categorias da carreira docente para a admissão de professor na categoria Assistente, exige-se como titulação acadêmica mínima, certificado de curso de especialização, obtido nas condições para este fim definidas pelo Conselho Nacional de Educação;

- ✓ para a admissão de professor na categoria Adjunto, exige-se título de mestre obtido em curso nacional credenciado ou equivalente estrangeiro, devidamente revalidado; e
- ✓ para admissão de professor na categoria Titular, exige-se título de doutor, obtido em curso nacional credenciado ou equivalente estrangeiro, devidamente revalidado, ou título de livre docente obtido na forma da lei.

Para fins de ascensão a uma categoria mais elevada, o critério é a titulação do professor. O acesso de uma categoria para outra se dá pela comprovação da titulação adquirida através de requerimento à coordenação do curso a qual encaminhará para a aprovação da diretoria.

Na promoção do nível I para o nível II, o decurso de tempo será de 05 anos, contado a partir da data de admissão. Por fim, pela produção científica e intelectual do docente, a cargo da Comissão de Avaliação Docente, para a aprovação da Diretoria, observados ainda, os seguintes termos:

- ✓ para o primeiro enquadramento, o professor poderá apresentar toda a sua produção científica e intelectual;
- ✓ o enquadramento ou ascensão nos diversos níveis só será efetuado mediante requerimento do interessado instruído com a documentação comprobatória completa.

A constatação de qualquer irregularidade no enquadramento ou na comprovação da documentação apresentada implica no cancelamento do enquadramento ou ascensão aprovada, independente de outras sanções legais.

2.17.3. Políticas de Qualificação e de Carreira

A busca constante pela excelência nos serviços e no relacionamento/comunicação será uma marca da Faculdade Insted. A docência terá como suporte profissionais capacitados e treinados para desempenharem, de forma qualitativa, seu papel no ensino das atividades didático-pedagógicas.

Uma das bandeiras da Faculdade Insted será o da manutenção constante do treinamento para seus colaboradores, visando deste modo maximizar os níveis de serviços prestados.

Nesse contexto, as políticas adotadas pelo corpo docente da Faculdade Insted incluem os planos de capacitação e de carreira docente, conforme detalhamento a seguir disposto.

2.17.4. Plano de Capacitação Docente

O Plano de Capacitação busca promover a melhoria da qualidade das funções de ensino, iniciação científica, extensão e gerência da Faculdade por meio de cursos de pós-graduação e de treinamento e atualização profissional, oportunizando aos seus professores condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

A Política de Capacitação Docente encontra-se no em anexo neste PDI.

2.17.5. Plano de Carreira Docente

A Faculdade Insted reconhece a centralidade do corpo docente na garantia da qualidade do ensino, da produção científica e do compromisso institucional com a formação integral dos seus discentes. Nesse sentido, institui o Plano de Carreira Docente como instrumento normativo que regula, de forma transparente e objetiva, os critérios e condições relativos à trajetória profissional dos docentes no âmbito da instituição.

O 33 estabelece diretrizes para admissão, desligamento, direitos, vantagens, progressão na carreira, deveres e responsabilidades dos professores, promovendo uma gestão acadêmica pautada na meritocracia, no desenvolvimento profissional contínuo e na valorização institucional dos educadores.

O Plano de Carreira Docente encontra-se em anexo neste PDI:

2.17.6. Procedimentos para Substituição Eventual de Professores

Além dos casos previstos na legislação trabalhista, poderá ocorrer o afastamento do ocupante de cargo docente, com direitos e vantagens estabelecidos no Plano de Carreira Docente, para:

- aperfeiçoar-se em programas de doutorado, mestrado, especialização, aperfeiçoamento ou atualização, em nível de pós-graduação ou comparecer a congressos e reuniões, relacionados à sua atividade técnica ou docente na Faculdade;
- exercer cargos na estrutura didático-administrativa da Faculdade.

2.17.6.1. Observação:

O pedido de afastamento deverá ser encaminhado por meio dos Colegiados competentes, em requerimento dirigido ao Diretor-Geral, com a exposição de motivos e a programação a que se destina.

O docente somente poderá afastar-se, ou permanecer afastado, para a realização de Curso de Pós-Graduação (Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado) na área específica ou afim à disciplina que leciona ou em atividades de interesse do Curso, e dentro das prioridades da Instituição.

Os afastamentos serão objeto de planejamento anual de cada curso, proposto pela Diretoria Geral, submetido à aprovação dos Colegiados e homologação final da mantenedora.

Os docentes com afastamento deverão firmar, antecipadamente, o compromisso de lecionar ou prestar serviços técnicos na Faculdade Insted no mínimo, pelo dobro do tempo do afastamento, sob o mesmo regime de trabalho, sob pena de reembolso das importâncias recebidas, acrescidas de juros e correção monetária.

Durante o período de duração do curso ou estágio e, ao final do mesmo, fica o docente obrigado a remeter à Faculdade, relatório mensal das atividades, com visto do Orientador do seu curso, bem como a comprovação de frequência mensal emitida pela Instituição, sob pena de cancelamento do afastamento.

2.17.7. Formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente

O trabalho executado pelos docentes da Faculdade Insted será avaliado anualmente através de avaliações executadas pela CPA e coordenação dos cursos. Os docentes serão avaliados pelos alunos e coordenadores, duas vezes por ano.

Serão observados os seguintes critérios para avaliação:

- apresentação do plano de Ensino da disciplina;
- cumprimento do plano da disciplina pelo professor;
- formadeabordagem,organizaçãodosassuntoselinguagem empregada pelo professor nas suas aulas;
- qualidade das aulas práticas;
- demonstração de conhecimento atualizado dos assuntos pertinentes à disciplina;
- pontualidade e conduta do professor em relação ao tratamento aos alunos e seus pares.

Será disponibilizado ao aluno um questionário eletrônico de avaliação, no qual deverá atribuir uma nota de 1 a 5 para os docentes, correspondendo aos conceitos: **1 – Ruim, 2 – Regular, 3 – Bom, 4 – Muito Bom e 5 – Excelente.**

Os resultados dessa avaliação serão compilados individualmente para cada professor, sendo analisados tanto pelo coordenador do curso quanto pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Além disso, os docentes receberão feedback individualizado contendo suas respectivas médias e comentários para reflexão e aprimoramento profissional.

Nos casos em que a média obtida pelo docente for inferior a 3 (Bom), serão adotadas medidas de apoio e acompanhamento, incluindo orientações específicas conduzidas pelo coordenador do curso, em conjunto com o profissional responsável pelo atendimento psicopedagógico da Instituição, visando a qualificação contínua do corpo docente.Outra importante ferramenta para o acompanhamento do desempenho docente será a Ouvidoria institucional. As demandas recorrentes relativas a um professor deverão ensejar uma ação imediata por parte do coordenador do curso, que convocará o docente para uma reunião formal de avaliação. Caso necessário, os alunos envolvidos poderão ser ouvidos para melhor apuração e análise da conduta do professor.

Além disso, os docentes participam periodicamente de processos avaliativos por meio de questionários específicos, destinados a identificar tanto as dificuldades quanto às facilidades encontradas no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

Quando for detectada alguma dificuldade por parte do docente, será realizado encaminhamento para atendimento junto ao profissional responsável pelo suporte psicopedagógico da Faculdade Insted, assegurando o acompanhamento adequado e o desenvolvimento das competências necessárias para a melhoria contínua do ensino.

2.18. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

A Faculdade Insted tem também uma função social no meio em que atuará. Seus corpos funcionais, sua estrutura organizacional e seu instrumental tecnológico serão postos à disposição das comunidades da sua área geoeducacional, com vistas à prática da cidadania, ao progresso socioeconômico-cultural e ao aperfeiçoamento de órgãos e entidades públicas e privadas. Será esse o exercício pleno do papel de educar, de formar quadros de recursos humanos e de ser agente promotor de mudanças e de progresso.

A Faculdade Insted conhece a comunidade envolvente, cujos dados e indicadores sociais habilitam os professores e estudantes a trabalharem em programas extensionistas e de serviços. A instituição estabelecerá mecanismos de colaboração permanente, principalmente com o setor institucional/empresarial para intercâmbio de experiências e transferência de conhecimentos.

A celebração de parcerias com empresas públicas e privadas assumirá relevância nessa missão de formar profissionais capacitados a operar de acordo com as peculiaridades e necessidades regionais. As parcerias da Faculdade Insted serão estabelecidas com base em termos de cooperação técnica, científica, educacional e caracterizarão a intenção de realizações de interesses comuns. Muitas dessas parcerias estão em andamento, inclusive com vistas a assegurar oportunidades de estágio para os estudantes dos cursos que ministra.

Para cada conjunto de ações ou projetos negociados estabelecerá um termo aditivo contendo a identificação do objeto a ser executado, as metas e objetivos a

serem atingidos e as etapas ou fases de execução. Os recursos financeiros envolvidos com os correspondentes cronogramas de desembolso ficarão à responsabilidade das partes nas realizações, bem como outros detalhes pertinentes.

A coordenação e o controle das atividades serão realizados por meio de encontros periódicos, quando serão analisados os relatórios de conclusão de cada etapa, com os dados que permitam avaliar o alcance dos objetivos estabelecidos.

As entidades de classe da região participarão dos eventos culturais, seminários e encontros de estudos realizados pela Faculdade, por meio de representantes, como forma de conhecimento recíproco e ajuda mútua para superar os desafios postos pelas diferenças qualitativas de nível de vida e de modernização das estruturas socioeconômicas regionais.

A Diretoria da Faculdade Insted, órgão responsável pelas parcerias, fará semestralmente reunião com a presença de representantes estudantis para avaliar os resultados das cooperações e as parcerias com as comunidades envolventes, os convênios celebrados com empresas, entidades e órgãos públicos e privados e verificará se tais resultados se afeiçoam aos objetivos institucionais e ao perfil profissiográfico pretendido.

Nos itens a seguir, a Instituição organizou os indicadores relacionados a cada eixo, seguindo a ordem dos cinco eixos do Instrumento de Avaliação Institucional Externa - presencial e a distância – recredenciamento, do INEP/MEC (2017) a saber:

- ✓ Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional;
- ✓ Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional;
- ✓ Eixo 3 - Políticas Acadêmicas;
- ✓ Eixo 4 - Políticas de Gestão;
- ✓ Eixo 5 - Infraestrutura.

3. EIXOS DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INEP/MEC (2017)

3.1. EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1. Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional

O relato de avaliação institucional é um documento que apresenta uma análise abrangente e sistemática dos processos, práticas e resultados de uma Instituição de Educação Superior (IES). Esse documento é fundamental para promover a transparência, a prestação de contas e a melhoria contínua da instituição. Ele geralmente inclui os seguintes elementos:

- histórico da instituição: apresenta o contexto e o desenvolvimento histórico da instituição, destacando mudanças e evoluções significativas;
- metodologia de avaliação: descreve os métodos e critérios utilizados para conduzir as avaliações internas e externas, incluindo as ferramentas e instrumentos de coleta de dados;
- resultados das avaliações: apresenta os resultados das avaliações, tanto internas (autoavaliação) quanto externas (realizadas por agências acreditadoras ou órgãos reguladores), destacando pontos fortes, fraquezas, oportunidades e ameaças;
- análise crítica: oferece uma interpretação dos resultados, discutindo implicações e identificando áreas que necessitam de melhorias;
- gestão do plano de ação, visando a implementação de ações efetivas para a melhoria da instituição: detalha as ações que foram planejadas para abordar as áreas de melhoria identificadas, incluindo metas, prazos, responsáveis e recursos necessários;

- impactos das ações Implementadas: avalia os efeitos das ações de melhoria já implementadas, destacando avanços e mudanças positivas na instituição;
- envolvimento da comunidade acadêmica: descreve como gestores, docentes, discentes e o pessoal técnico-administrativo estão envolvidos no processo de avaliação e como se apropriam dos resultados para promover melhorias;
- conclusões: fornece um resumo das principais conquistas da IES, visando evidenciar a evolução da instituição, bem como continuar o desenvolvimento institucional.O relato de avaliação institucional é um instrumento crucial para o planejamento estratégico, pois fornece uma base sólida de informações para a tomada de decisões e a definição de prioridades. Além disso, ele contribui para a cultura de qualidade dentro da instituição, incentivando a participação ativa de toda a comunidade acadêmica no processo de melhoria contínua.

O Relato Institucional da Faculdade Insted, sintetiza o histórico da Instituição a partir das avalições externas (virtuais) recentemente ocorridas e das avaliações internas, permitindo melhorias nos processos de gestão institucional. O Relato Institucional demonstra a implementação de ações efetivas na gestão da Instituição de Educação Superior - IES, evidencia a evolução institucional e é apropriado por gestores, docentes, colaboradores e discentes.

A apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica (gestores, docentes e discentes e pessoal técnico-administrativo) decorre das ações internas promovidas pela CPA e pela Diretoria. Entre essas ações, destacam-se:

- formação e capacitação: programas de capacitação contínua para docentes e funcionários, baseados nas áreas de necessidade identificadas pelas avaliações;
- reuniões de *feedback*: sessões regulares para discutir o progresso das ações implementadas e ajustar planos conforme necessário;
- desenvolvimento de políticas internas: criação e revisão de políticas e práticas institucionais com base nos insights das avaliações;
- comunicação transparente: atualizações regulares sobre o progresso das ações e os impactos percebidos, além de painéis informativos, comunicados institucionais, grupos/comunidades online de WhatsApp, sítio eletrônico da instituição e plataformas online.

Informações adicionais e as respectivas evidências estão disponíveis para consulta em documentos específicos da CPA, acessíveis no Drive.

3.1.2. Processo de autoavaliação institucional

O processo de autoavaliação institucional da Faculdade Insted leva em consideração todos os segmentos da comunidade acadêmica, sempre evidenciando sua apropriação diante das ações e seus resultados. Vai ao encontro, vale mencionar, das ações que serão desenvolvidas a posteriori pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), desde os primeiros passos da Instituição, visando buscar uma adequação do sistema acadêmico e pedagógico às propostas determinadas no PDI e nos projetos pedagógicos dos cursos - PPCs. Isso decorre do entendimento de que a avaliação do desempenho em todas as instâncias é uma ferramenta

indispensável, norteadora do processo de consolidação dos objetivos e reavaliação das propostas e adequação à realidade local de quaisquer instituições.

A IES se propõe a avaliar os mecanismos de comunicação, divulgação e informação disponíveis aos discentes, aos candidatos e à comunidade local, passando por todos os segmentos acadêmicos.

As ações avaliativas são adaptadas às condições próprias da instituição, à sua dimensão e às características da população-alvo. O resultado deve refletir o quadro situacional presente no ensejo e orientar as medidas a serem efetuadas a partir deste.

Nesse sentido, para alcançar o objetivo desejado, os procedimentos de avaliação interna, na IES, são abrangidos pelos processos de avaliação institucional; formas de participação da comunidade acadêmica, técnica, administrativa e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no processo; e formas de utilização dos resultados das avaliações, conforme destacamos a seguir.

A atuação da CPA na Faculdade Insted, se fundamenta nas orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES para o desenvolvimento da sua avaliação interna, assim como nos valores e objetivos institucionais estabelecidos no PDI. Ao longo dos semestres realiza e mantém as suas atividades orientadas por planejamentos feitos em reuniões desenvolvidas a partir do seu calendário acadêmico, sempre com a reflexão voltada para o processo de avaliação interna da IES e a sua melhoria, por meio da avaliação dos relatórios produzidos.

A CPA atua num processo de avaliação contínuo e passível de mudanças, as quais são desenvolvidas respeitando a realidade institucional para a melhoria do conjunto de suas atividades acadêmico-administrativas.

Desse modo, a CPA realiza seu trabalho pautado pela preparação, desenvolvimento e consolidação de todas as suas ações, baseadas especificamente na sua constituição, no que diz respeito aos seus membros, no planejamento de todas as atividades concernentes ao seu papel institucional, no trabalho de sensibilização, na produção dos relatórios e divulgação dos mesmos e por fim no balanço crítico para a criação de estratégias para a superação dos problemas identificados.

A CPA contribui para a melhoria na qualidade do ensino e da gestão da IES, a qual se norteia pelos seguintes princípios:

- autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica;
- representatividade e participação efetiva de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada;
- fidedignidade das informações coletadas no processo avaliativo;
- respeito e valorização dos atores e dos órgãos constituintes da Faculdade;
- respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica e o multiculturalismo;
- compromisso com a melhoria da qualidade da educação;
- difusão de valores éticos e de liberdade e igualdade;
- transparência das informações e ações adotadas a partir dos resultados das pesquisas;
- respeito ao calendário institucional.

A referida comissão possui como finalidade principal a elaboração e desenvolvimento, junto à comunidade acadêmica, administrativa e conselhos superiores, de uma proposta de autoavaliação institucional, além de coordenar e articular os processos internos da avaliação da Faculdade de acordo com os princípios e diretrizes do SINAES.

Informações adicionais, bem como as evidências, podem ser encontradas em documentos específicos da CPA e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), disponíveis no Drive para consulta.

3.1.2.1.Projeto de Autoavaliação

O projeto de Avaliação Interna da Faculdade Insted vai ao encontro das ações que são desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), desde os primeiros passos da Instituição, visando buscar uma adequação do sistema acadêmico e pedagógico às propostas determinadas no PDI e nos PPCs. Isto decorre do entendimento de que a avaliação do desempenho em todas as instâncias é uma ferramenta indispensável, norteadora do processo de consolidação dos objetivos e reavaliação das propostas e adequação à realidade local de quaisquer instituições.

Tendo em vista essa meta, a Faculdade Insted se propõe a avaliar também os mecanismos de comunicação, divulgação e informação disponíveis aos discentes, aos candidatos e à comunidade local e regional, passando por todos os segmentos acadêmicos.

As ações avaliativas são adaptadas às condições próprias da instituição, à sua dimensão e às características da população-alvo. O resultado deve refletir o quadro situacional presente no ensejo e orientar as medidas a serem efetuadas a partir deste.

Nenhum referencial é melhor do que a própria prática, portanto, o olhar sobre o desempenho durante os primeiros anos de atuação da IES é fundamental para que a mesma venha a atender as necessidades locais e, simultaneamente, possa alcançar as diretrizes do governo federal para o ensino superior.

Com base no exposto até aqui e para alcançar o objetivo desejado, os procedimentos de avaliação interna, na Faculdade Insted, são garantidos pelos processos de avaliação institucional; formas de participação da comunidade acadêmica, técnica, administrativa e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) no processo; e formas de utilização dos resultados das avaliações, conforme destacamos a seguir.

3.1.2.2. Estratégias

A CPA apresenta como estratégia para desenvolver seu Projeto de Avaliação Interna:

- ✓ Elaborar um projeto viável para a realidade da Faculdade Insted;
- ✓ Estabelecer ferramentas excelentes a esta realidade;
- ✓ Mobilizar e organizar os segmentos acadêmicos e a sociedade para pensar coletivamente, construindo uma rede que articule os sujeitos no processo de reflexão/ação, para:
- ✓ Organizar subcomissões para participar do processo de autoavaliação de cada dimensão, articulada com este projeto e coordenada pela CPA,
- ✓ Produzir conhecimentos sobre a Instituição,
- ✓ Definir propostas de ação e caminhos alternativos para o aperfeiçoamento do PDI;
- ✓ Estabelecer ações que permitam aprimorar a estrutura organizacional e didático-pedagógica, efetivando o papel social da Instituição.

3.1.2.3. Metodologia

A autoavaliação institucional da Faculdade Insted é realizada em conformidade com a Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, seguindo as orientações do roteiro estabelecido pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior – CONAES, observando ainda os princípios e valores institucionais.

A autoavaliação tem como foco a realização de ações que evidenciem o perfil da instituição e o impacto de sua atuação, de acordo com as dimensões definidas pelo SINAES. Essas dimensões servirão como base para uma pesquisa exploratória, na qual são coletados dados quantitativos e qualitativos para posterior análise e tratamento.

A coleta de dados é realizada no todo ou por amostragem, obtida por meio de entrevistas e de instrumentos contendo questões de respostas fechadas, com espaço para expressões dissertativas pessoais, que abrangem as dez dimensões estabelecidas pela legislação vigente. Também são realizadas reuniões com os grupos abordados e com a coletividade na busca da aproximação entre os dados e os sujeitos, o que conta, neste sentido, com a divulgação permanente de resultados parciais por meio de boletins, correspondências via correio eletrônico, malas-diretas, página eletrônica da instituição e outros meios que se mostrarem adequados; tudo isso, a ser aprovado pela CPA e pelo Conselho Superior, antes de sua aplicabilidade.

Outro ponto de destaque é a adaptação à realidade da Faculdade Insted dos instrumentos de avaliação adotados pelo INEP nos processos de avaliação institucional externa e nos de avaliação de cursos, além das avaliações do ENADE.

Anualmente, a CPA promove a avaliação dos mecanismos e da metodologia utilizados, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de autoavaliação, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativa e atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovadas pelo Poder Público.

O processo de autoavaliação institucional é desenvolvido em três etapas, segundo cronograma próprio, ou seja:

- Primeira etapa: preparação = planejamento e sensibilização;
- Segunda etapa: desenvolvimento = ações; levantamento de dados e informações; análise das informações; relatórios parciais;
- Terceira etapa: consolidação = relatório final; divulgação; balanço crítico.

Salienta-se que na medida em que os instrumentos forem aplicados, os resultados dos mesmos são tabulados, acompanhados da elaboração de gráficos estatísticos e a respectiva análise crítica dos mesmos. Esses resultados são comunicados publicamente à comunidade acadêmica e aos membros representativos da comunidade externa, no sentido de que haja transparência a respeito da proposta de autoavaliação institucional.

A CPA da Faculdade Insted atende ao disposto na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tendo atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos existentes na instituição.

Outrossim, a CPA da Faculdade Insted é constituída e atualizada, conforme estabelece a mencionada no parágrafo anterior, por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e também da sociedade civil organizada, em proporções equivalentes, de maneira que nenhum segmento seja privilegiado.

3.1.2.4. Participação da Comunidade Acadêmica, e da Sociedade Civil Organizada no Processo de Avaliação Institucional

A CPA é o órgão responsável pela condução do processo de autoavaliação institucional e de cursos/programas de educação superior, cabendo também acompanhar a implementação dos projetos pedagógicos dos cursos, da infraestrutura e da estruturação deste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Na sua composição, a CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade e também, da sociedade civil organizada. Além de representarem os segmentos da Faculdade Insted no desenvolvimento da autoavaliação, as comunidades atuarão diretamente, como atores do processo, tendo o papel fundamental de emitir conceitos e avaliar.

Além disso, os grupos de trabalho, quando constituídos para estudarem problemas específicos no contexto da avaliação, contarão também, sempre que possível, com a participação de representantes dos segmentos diretamente envolvidos.

3.1.2.5. Planejamento e Ações Acadêmico-Administrativas a Partir dos Resultados das Avaliações

Com o objetivo de proporcionar uma compreensão mais clara do papel da CPA na instituição, apresenta-se a seguir o fluxo operacional da CPA, que descreve o processo interno envolvendo os diferentes órgãos, incluindo a divulgação, recepção e análise dos relatórios anuais de autoavaliação.

Tendo em vista o caráter analítico e propositivo dos relatórios, cabe às instâncias de gestão da Instituição, no âmbito de suas competências regimentais, a definição das metas e ações a serem desenvolvidas para melhoria das condições de oferta, tendo por base os pontos negativos e positivos levantados e as proposições emanadas da CPA.

Cabe à CPA, a partir desse contexto, garantir que o momento seguinte da autoavaliação assegure, além da obtenção da percepção da comunidade acadêmica sobre os aspectos previstos para a etapa pertinente, verificar a efetividade das medidas de implantação de melhoria levadas a efeito por todas as instâncias da gestão institucional, inclusive com a formulação de perguntas específicas sobre a

efetividade destas medidas, a serem incluídas na rodada seguinte de questionários a serem submetidos à comunidade acadêmica.

Esta sistemática, além de assegurar a atuação de cada uma das instâncias da gestão institucional no limite de suas atribuições regimentais, permitirá a constante evolução do programa de autoavaliação, através da apresentação de perguntas permanentemente atualizadas a partir das análises e proposições lançadas pela CPA em seu relatório anual de autoavaliação.

Para um melhor entendimento da atuação da CPA no âmbito da Faculdade Insted explicitamos o caminho interno entre os órgãos, ou seja:

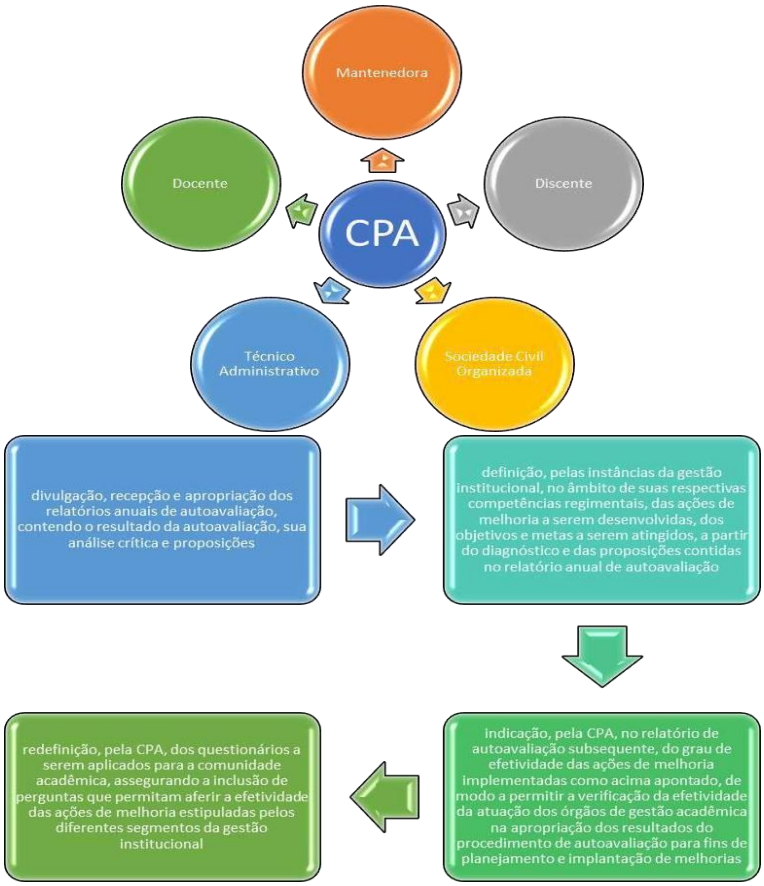
- divulgação, recepção e apropriação dos relatórios anuais de autoavaliação, contendo o resultado da autoavaliação, sua análise crítica e proposições;
- definição, pelas instâncias da gestão institucional, no âmbito de suas respectivas competências regimentais, das ações de melhoria a serem desenvolvidas, dos objetivos

e metas a serem atingidos, a partir do diagnóstico e das proposições contidas no relatório anual de autoavaliação;

- redefinição, pela CPA, dos questionários a serem aplicados para a comunidade acadêmica, assegurando a inclusão de perguntas que permitam aferir a efetividade das ações de melhoria estipuladas pelos diferentes segmentos da gestão institucional;
- indicação, pela CPA, no relatório de autoavaliação subsequente, do grau de efetividade das ações de melhoria implementadas como acima apontado, de modo a permitir a verificação da efetividade da atuação dos órgãos de gestão acadêmica na apropriação dos resultados do procedimento de autoavaliação para fins de planejamento e implantação de melhorias.

3.1.2.6. Fluxo operacional da CPA

O diagrama de fluxo de avaliação institucional apresentado a seguir ilustra as etapas e processos essenciais envolvidos na condução de uma avaliação abrangente de uma instituição de ensino superior. Este fluxo visa garantir a qualidade educacional, identificar pontos de melhoria e promover o desenvolvimento contínuo da instituição. Cada etapa do processo é projetada para envolver diferentes *stakeholders,* desde alunos e docentes até gestores e a comunidade externa, a fim de garantir uma avaliação criteriosa e transparente. O diagrama detalha o ciclo completo, desde a coleta de dados e feedbacks, passando pela análise dos resultados, até a implementação de ações corretivas e a revisão contínua das práticas institucionais.



3.1.3. Programa de Avaliação Institucional

O Programa de Autoavaliação Institucional (PAI) da Faculdade Insted foi elaborado para atender à Lei n° 10.861/2004 abrangendo os itens que se seguem:

3.1.3.1. O Programa De Autoavaliação Institucional

O Programa foi elaborado com base nos documentos Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições e Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições, editados pelo INEP.

O documento encontra-se na íntegra em anexo neste PDI e para consulta na IES.

3.1.3.2. O SINAES

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi proposto pelo MEC a partir da necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

São princípios fundamentais do SINAES:

- ✓ Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- ✓ Reconhecimento da diversidade do sistema;
- ✓ Respeito à identidade, à missão e à história das IES;
- ✓ Compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada.

O SINAES integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

- ✓ **Avaliação das Instituições de Educação Superior** (*AVALIES)* - centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais:
  - autoavaliação - coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) das IES;
  - avaliação externa - realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES;
- ✓ **Avaliação dos Cursos de Graduação** *(ACG)* - avalia os cursos por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas;
- ✓ **Avaliação do Desempenho dos Estudantes** *(ENADE*) - aplica-se aos estudantes do primeiro e último ano do curso.

3.1.3.3. As Diretrizes para a Autoavaliação

O processo de autoavaliação deve fornecer uma visão global da instituição sob dupla perspectiva, segundo o documento *Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições*:

- ✓ o objeto de análise é o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da instituição, centrado em suas atividades de ensino, iniciação científica e extensão, segundo os diferentes perfis e missões institucionais. Está compreendida, na avaliação da instituição, a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com vistas a repensar sua missão para o futuro;
- ✓ os sujeitos da avaliação são os conjuntos de professores, estudantes, técnico-administrativos e membros da comunidade externa, especialmente, convidados ou designados.

3.1.3.4. Os Objetivos

Respeitada a missão institucional, ainda segundo o documento *Diretrizes para a* Autoavaliação *das Instituições*, o processo de autoavaliação tem dois objetivos centrais:

1. Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
2. Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

3.1.3.5. Objetivos Operacionais

O PAI tem como principais objetivos:

- ✓ Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;
- ✓ Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- ✓ Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;
- ✓ Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;

- ✓ Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- ✓ Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- ✓ Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- ✓ Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

A autoavaliação interna é um processo contínuo por meio do qual a Instituição constroi conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

Para tanto, o PAI deve sistematizar informações, analisar coletivamente os significados das realizações, desvendar formas de organização, administração e ação, identificar pontos fortes e potencialidades, bem como pontos fracos, e contribuir com estratégias de superação de problemas.

O PAI pressupõe algumas condições fundamentais, a saber:

- ➢ *Equipe de coordenação* - a CPA - para planejar e organizar as atividades, manter o interesse pela avaliação, sensibilizando a comunidade e fornecendo assessoramento aos diferentes setores da instituição, e refletir sobre o processo;
- ➢ *Participação dos integrantes da instituição,* pois o envolvimento dos atores – por diferentes que sejam entre si – auxilia na construção do conhecimento gerado na avaliação;
- ➢ *Compromisso explícito dos dirigentes* da IES em *relação* ao processo avaliativo;
- ➢ *Informações válidas e confiáveis*: a informação fidedigna é o elemento fundamental do processo *avaliativo* e sua disponibilização pelos órgãos pertinentes da instituição é prioritária;
- ➢ *Uso efetivo dos resultados*: o conhecimento que a avaliação interna proverá à comunidade institucional deve ter uma finalidade clara de planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional;
- ➢ *Avaliação externa*: os resultados da autoavaliação precisam ser submetidos ao olhar externo de especialistas. Uma visão externa à instituição pode corrigir eventuais erros de percepção produzidos pelos agentes internos, atuando como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

3.1.3.6. Equipe de Coordenação: A CPA

A CPA é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento do Programa de Autoavaliação Institucional da Faculdade Insted com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

Ela é constituída por ato da Direção-Geral e tem a seguinte composição:

- ✓ Presidente;

- ✓ Um representante do corpo docente;
- ✓ Um representante do corpo discente;
- ✓ Um representante do Núcleo de Educação à Distância - NEad;
- ✓ Um representante do corpo técnico-administrativo;
- ✓ Um representante da sociedade civil organizada.

O mandato dos membros da CPA será de quatro anos, podendo haver recondução. Verificar e alinhar com o Regulamento

A CPA será um órgão que colaborará com a Diretoria na busca pela qualidade do ensino e da própria instituição. A Diretoria providenciará a infraestrutura física e tecnológica e os recursos humanos e financeiros necessários para o desenvolvimento de suas atividades.

3.1.4. Etapas da Avaliação Interna

a) Planejamento

A elaboração do Programa de Autoavaliação Institucional compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas.

O calendário deve contemplar os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc.), observando igualmente os prazos estabelecidos pela legislação federal vigente.

O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, deve levar em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores.

b) Sensibilização

No processo de autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e outros meios de comunicação.

A sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas.

c) Desenvolvimento

No desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional a CPA deve assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Esta etapa consiste especialmente na:

- ➢ realização de reuniões ou debates de sensibilização;

- sistematização de demandas, ideias ou sugestões oriundas dessas reuniões;
- organização de seminários internos;
- definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho;
- definição de formato de relatório de autoavaliação;
- definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- elaboração de relatórios; e
- organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

d) Consolidação

Esta etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final. Por esse motivo, contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da Instituição.

- **Relatório**

Cada relatório final de autoavaliação deve expressar as ações do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. É importante que ele seja capaz de incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e de desempenho dos estudantes.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Assim, considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

O relatório final deve apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

- **Divulgação**

A divulgação como continuidade do processo de avaliação interna, deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, são utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e digitais), seminários e outros.

A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

- **Balanço Crítico**

Ao final do processo de autoavaliação é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras.

Deste modo, o processo de autoavaliação proporciona não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a instituição, como um balizador da avaliação externa, conduzida pelo MEC/INEP.

3.1.5. Dimensões a Serem Avaliadas

As dimensões a serem consideradas no processo de autoavaliação institucional são as seguintes:

1. a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. a política para o ensino, a graduação, a iniciação científica, a pós- graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;
3. a responsabilidade social da instituição;
4. a comunicação com a sociedade;
5. as políticas de pessoal;
6. organização e gestão da instituição;
7. infraestrutura física e acadêmica;
8. planejamento e avaliação;
9. políticas de atendimento aos estudantes; e
10. sustentabilidade financeira.

3.1.6. Metodologia e Instrumentos da Autoavaliação

A CPA estabelecerá, a cada avaliação, os indicadores e padrões de qualidade, a metodologia (incluindo análise e interpretação de dados) e os instrumentos a serem utilizados no processo de autoavaliação e a periodicidade de avaliação, mediante consultas aos diversos segmentos da comunidade acadêmica, atendida a Lei n° 10.861/2004, o Regimento, o PDI e os demais documentos internos.

Anualmente, a CPA promove a avaliação desses mecanismos e da metodologia utilizados, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de autoavaliação, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativo e atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovadas pelo Poder Público.

3.2. Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

Conforme mencionado no tópico anterior, a CPA é responsável pela condução do processo de autoavaliação institucional e de cursos/programas de educação superior, cabendo também acompanhar a implementação dos projetos pedagógicos dos cursos, da infraestrutura e da estruturação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade.

Na sua composição, a CPA conta com a participação de representantes das comunidades acadêmica, técnico-administrativa e da sociedade civil organizada. Além de representarem os segmentos da IES no desenvolvimento da autoavaliação, as comunidades atuam diretamente, como atores do processo, tendo o papel fundamental de emitir conceitos e avaliar.

A CPA estabelece as seguintes estratégias para o desenvolvimento do seu Projeto de Avaliação Interna:

- elaborar um projeto viável e alinhado à realidade da Faculdade;
- definir ferramentas adequadas a essa realidade, tanto nas modalidades presencial quanto a distância;
- mobilizar e organizar os segmentos acadêmicos e a sociedade para refletir coletivamente, construindo uma rede que articule os envolvidos no processo de reflexão e ação, com os seguintes objetivos:
    - coordenar e organizar a participação no processo de autoavaliação de cada dimensão, articulado com o projeto e sob a supervisão da CPA;
- produzir conhecimento sobre a Instituição;
- definir e assumir compromissos coletivos.
- propor ações e caminhos alternativos para o aperfeiçoamento do PDI.
- estabelecer medidas que permitam aprimorar a estrutura organizacional e didático- pedagógica, fortalecendo o papel social da Instituição.

Informações adicionais, bem como as evidências, podem ser encontradas em documentos específicos da CPA disponíveis no OneDrive para consulta.

3.3. Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

A autoavaliação institucional da Faculdade é realizada em conformidade com a Lei n.° 10.861, de 14 de abril de 2004, seguindo as orientações estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, respeitando a missão, os objetivos, os princípios e os valores institucionais.

Esse processo é voltado para ações que revelem o perfil da instituição e o impacto de sua atuação, conforme as dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Essas dimensões servem como base para pesquisas exploratórias, envolvendo a coleta e o tratamento de dados quantitativos e qualitativos.

A coleta de dados pode ser realizada de forma abrangente ou por amostragem, utilizando instrumentos/questionários que contêm questões objetivas e espaços para respostas dissertativas. Essas questões abrangem as dez dimensões estabelecidas pela legislação vigente e contribuem para a visão institucional.

Outro aspecto importante é a adaptação dos instrumentos de avaliação do INEP aos processos de avaliação institucional externa, avaliação de cursos e às avaliações do ENADE, ajustando-os à realidade da Faculdade.

Anualmente, a CPA revisa os mecanismos e a metodologia utilizados, buscando aprimorar o processo de autoavaliação como ferramenta de planejamento e gestão acadêmico-administrativa, além de garantir o cumprimento das normas de avaliação da educação superior, conforme aprovadas pelo Poder Público.

O processo de autoavaliação institucional é desenvolvido em três etapas, seguindo cronograma específico:

- Primeira etapa - preparação;
  - Planejamento;
  - Sensibilização.
- Segunda etapa - desenvolvimento: ações;
  - Aplicação: levantamento de dados e informações;
  - Análise das informações;
  - Relatórios parciais;
- Terceira etapa - consolidação: relatório final;
  - Divulgação;
  - Plano de Ação.

Na medida em que os instrumentos são aplicados, os resultados dos mesmos são tabulados, acompanhados da elaboração de gráficos estatísticos e a respectiva análise crítica dos mesmos. Esses resultados são comunicados à comunidade acadêmica e aos membros representativos da comunidade externa, no sentido de que haja transparência a respeito da proposta de autoavaliação institucional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) opera, de acordo com a Lei do SINAES, de forma autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos da instituição. A CPA é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, incluindo gestores, docentes, discentes e técnicos administrativos, além de membros da sociedade civil organizada. As proporções de representatividade são equilibradas, assegurando que nenhum segmento tenha privilégios sobre os outros.

As avaliações são utilizadas como instrumentos para a revisão permanente do PDI e promoção de mudanças na IES, com o intuito de melhoria da qualidade do ensino. Todas as ações de planejamento do ensino, da iniciação científica e da extensão, serão tomadas após análise dos resultados das avaliações em conjunto com a Diretoria.

O planejamento das avaliações é feito a partir do calendário próprio, o qual é incluído no calendário anual da Faculdade. Após a avaliação, o resultado é discutido com os segmentos, buscando alternativas e realizando ações para melhoria das sugestões. As informações resultantes destas discussões servem de base para a produção dos relatórios anuais, que são

disponibilizados aos colaboradores e resultados divulgados à comunidade acadêmica através dos portais on-line, murais, salas de aula e outros locais estratégicos da instituição.

A CPA possui fluxo de comunicação e operação que permite o caminho interno entre os órgãos e de contribuição geral, ou seja: recepção dos relatórios; definição das metas e ações a serem desenvolvidas, tendo por base os pontos negativos e positivos levantados; retorno dos órgãos a CPA das ações, cronograma de conclusão e meta concluída; e por fim, a supervisão e divulgação por parte da CPA perante a comunidade envolvida do cumprimento dos pontos levantados.

Os resultados da autoavaliação institucional são divulgados para todos os segmentos da instituição, sendo utilizados diversos canais de comunicação: portal do aluno (operada por docentes e discentes), portal dos polos, plataforma virtual (ambiente virtual de aprendizagem), avisos em murais e em salas de aula.

Informações adicionais, bem como as evidências, podem ser encontradas em documentos específicos da CPA disponíveis no OneDrive para consulta.

3.4. Relatórios de autoavaliação

Os relatórios de autoavaliação da Instituição estão de acordo com a previsão de postagem (dia 31/03 de cada ano), possuindo articulação entre os documentos internos, impactando assim as mudanças inovadoras na estrutura acadêmico-administrativa e na gestão da Instituição.

Os relatórios estão inseridos no sistema e-MEC e serão apresentados à comissão quando da visita do Inep.

Informações adicionais, bem como as evidências, podem ser encontradas em documentos específicos da CPA disponíveis no OneDrive para consulta.

3.5. EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.5.1. Missão, objetivos, metas e valores institucionais

A Faculdade Insted tem como missão garantir a excelência no ensino superior na formação de cidadãos capazes de atuar no mercado de trabalho com vasto conhecimento intelectual e moderna visão empreendedora.

A Faculdade Insted tem como objetivo a qualificação inovadora e inteligente do comércio, varejo e serviços, conectando e preparando o profissional para as novas demandas do mundo digital.

Os objetivos institucionais apresentam-se formulados considerando o vislumbrar de oportunidades e a concretização dos compromissos relevantes identificados nos cenários envolvidos na busca da minimização dos desafios externos e fraquezas internas, e também com vistas a desenvolver cada vez mais seus pontos fortes no tocante à operacionalização das opções estratégicas no curto, médio e longo prazo. Desta forma, a Faculdade Insted envidará as ações pertinentes, não medindo esforços no sentido de:

- contratar professores e conteudistas mediante análise detalhada do *Curriculum Vitae* e entrevista, primando pela aderência de sua titulação à área da disciplina a ser ministrada, bem como ater-se à experiência acadêmica e profissional na mesma área;

- contratar serviços docentes e conteudistas, mantendo-os em regime de tempo integral, parcial e horista, respeitando sempre os critérios estabelecidos pela legislação vigente;
- oferecer ensino de graduação e de pós-graduação de comprovada qualidade, expandindo seus cursos em forte sintonia com as necessidades da sociedade;
- disponibilizar por meio dos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação da IES a formação humanística, teórica e prática interdisciplinar e multidisciplinar, necessárias ao ensino de qualidade;
- implantar e consolidar programa de pós-graduação em nível lato sensu;
- implementar núcleo de extensão, buscando incentivar a dedicação docente e a participação discente, bem como organizar espaço físico para o desenvolvimento de tais atividades;
- destinar percentual compatível à receita líquida para a aquisição, atualização e ampliação do acervo bibliográfico, equipamentos e recursos tecnológicos e audiovisuais necessários ao desenvolvimento das práticas curriculares;
- primar pela formação interdisciplinar e multidisciplinar em seus cursos;
- prover e possibilitar mecanismos de integração entre a instituição e comunidade local;
- profissionalizar o quadro gerencial e de apoio técnico e administrativo da Instituição;
- disponibilizar Infraestrutura física e tecnológica excelentes para o funcionamento das atividades acadêmicas;
- promover as adaptações e reformas necessárias nas instalações físicas da IES, tornando-as compatíveis com as atividades de ensino relacionadas a cada curso proposto;
- atualizar e manter programas avançados de informatização de gestão acadêmico-administrativa;
- manter canais de atendimento ao aluno, através do ambiente virtual de aprendizagem, plataforma de EAD, grupos/comunidades de WhatsApp, tutoria e coordenadores;
- desenvolver e manter um modelo de organização e gestão com altos padrões de eficácia, confiabilidade e capacidade de resposta;
- fazer da qualidade, flexibilidade e prontidão do atendimento à comunidade, destacadamente aos alunos, um fator de diferenciação e reconhecimento da Instituição.

Desse modo, para que as ações mencionadas anteriormente sejam desenvolvidas pela Faculdade Insted, destacamos as seguintes metas:

1. promover o crescimento orgânico da Instituição;
2. estabelecer uma avaliação institucional abrangente;
3. incentivar a produção de material didático de qualidade;
4. viabilizar o uso de novas tecnologias na educação;
5. expandir a oferta de cursos;
6. promover um ambiente investigativo e reflexivo;
7. apoiar e qualificar a comunidade acadêmica;
8. participar do desenvolvimento regional;
9. fortalecer ações de extensão;
10. modernizar a infraestrutura organizacional.

Assim, são valores da Faculdade Insted:

- qualidade acadêmica: compromisso com a alta qualidade no ensino, proporcionando formação superior que capacite cidadãos com conhecimento intelectual vasto e uma visão empreendedora moderna;
- inovação e criatividade: estímulo à criação cultural, ao pensamento científico e reflexivo, incentivando a inovação em todas as áreas de sua atuação;
- responsabilidade social: contribuição ativa para a redução das desigualdades sociais e regionais, promovendo ações afirmativas e inclusão social;
- desenvolvimento continuado: fomento ao aperfeiçoamento cultural e profissional contínuo, integrando novos conhecimentos em uma estrutura de aprendizagem permanente;
- compromisso com a comunidade: promoção da extensão universitária aberta à população, compartilhando os benefícios da cultura, ciência e tecnologia desenvolvidas na Instituição;
- ética e integridade: valorização da ética em todas as ações, garantindo a formação de profissionais íntegros e comprometidos com o desenvolvimento da sociedade;

- sustentabilidade: desenvolvimento de ações que promovam a sustentabilidade e o bem-estar das gerações futuras;
- inclusão e diversidade: respeito e promoção da diversidade, garantindo igualdade de condições para todos, visando a inclusão social e o desenvolvimento equitativo;
- desenvolvimento de projetos de responsabilidade social, incluindo concessão de bolsas de estudos para alunos socialmente vulneráveis.

Informações adicionais, bem como as evidências, podem ser encontradas no Capítulo 1 deste PDI e demais documentos disponíveis no OneDrive para consulta.

3.5.2. PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós- graduação

As políticas para o ensino, tanto de graduação quanto de pós-graduação, bem como para a pesquisa e para a extensão, têm o alinhamento, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, possibilitando práticas de ensino efetivas, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentive a interdisciplinaridade e a promoção de ações inovadoras.

Tendo em vista o Instrumento de Avaliação Institucional Externa (MEC/INEP/DAES/SINAES), com a participação de diversos agentes da comunidade estabeleceu, os seguintes objetivos:

- Favorecer a coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais;
- Favorecer as políticas institucionais para cursos de graduaçãoe suas formas de operacionalização;
- Incentivar as políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu) e suas formas de operacionalização;
- Incentivar as políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização;
- Incentivar as políticas institucionais de extensão e suas formas de operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.

O alinhamento entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a política de ensino é evidente na adoção de métodos e técnicas didático-pedagógicas que valorizam tanto a inovação quanto a inclusão educacional. As práticas pedagógicas utilizadas nas graduações e pós-graduações incorporam metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado, oferecendo um suporte eficaz para alunos com diferentes necessidades, além de promover uma experiência de aprendizado mais inclusiva.

A instituição também demonstra um compromisso com a incorporação de avanços tecnológicos, integrando novas ferramentas digitais e recursos tecnológicos que aprimoram o processo de ensino-aprendizagem. Isso está em consonância com uma metodologia interdisciplinar, que estimula a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento, permitindo que os alunos desenvolvam uma compreensão mais holística e integrada dos conteúdos acadêmicos.

Além disso, há um foco claro na promoção de ações inovadoras e reconhecidamente exitosas, que contribuem para a formação de profissionais capacitados a enfrentar os desafios contemporâneos. A adoção de estratégias pedagógicas inovadoras, alinhadas aos avanços tecnológicos, favorece um ambiente de aprendizado dinâmico, interativo e eficiente, promovendo não apenas o desenvolvimento intelectual dos alunos, mas também suas competências práticas e interpessoais.

Esse alinhamento entre o PDI e a política de ensino estabelecida no Capítulo deste documento que explicita o PPI fortalece o compromisso da instituição com a qualidade acadêmica, preparando os estudantes para uma atuação crítica e reflexiva em suas áreas de especialização.

3.5.3. PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

As políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural, na Instituição foram criadas da seguinte forma:

Iniciação científica

A iniciação científica é um processo educativo essencial para fomentar a cultura de investigação na Faculdade Insted, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade do ensino e das atividades Faculdade Insted de extensão. É crucial que esse processo ocorra no contexto de projetos desenvolvidos por docentes, alinhados às linhas de ação estabelecidas pela instituição, ou, pelo menos, por meio da monitoria, que desempenha um papel fundamental na iniciação científica.

Nesse sentido, a concepção adotada para o programa de iniciação científica se baseia na integração com o ensino, indo além de um simples programa de bolsas ou estímulos para um grupo seleto de alunos. Promovem-se ações didático-pedagógicas que envolvam todos os estudantes, tornando a iniciação científica o núcleo central de todo o processo educativo.

Assim, a iniciação científica se realiza a partir do ingresso dos acadêmicos nos períodos iniciais dos cursos de graduação e é incentivada até a sua conclusão. A iniciação científica na IES é praticada nos projetos integradores dos cursos ofertados pela Faculdade Insted, que são interdisciplinares (transversais aos cursos), sempre visando as práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, transmitindo os resultados para a comunidade essencialmente por meio das disciplinas de projeto integrador.

Inovação tecnológica

No momento atual, a inovação tecnológica e a competitividade são fundamentais para o desenvolvimento de uma instituição de ensino e para garantir sua relevância no cenário nacional. A constante expansão do conhecimento em todos os setores e a rápida evolução dos ciclos de criação, absorção e incorporação de inovações tecnológicas exigem que as IES promovam a adaptação contínua de seus recursos humanos e tecnológicos às novas realidades.

A Faculdade Insted acompanha as inovações tecnológicas e avanços em processos e equipamentos que aprimoram as técnicas de ensino. Mantém-se atualizada e moderna, permitindo que as atividades acadêmicas sejam desenvolvidas com o suporte de tecnologia avançada.

Nesse contexto, a Faculdade Insted:

- monitora as inovações tecnológicas mais relevantes para o ensino e a administração acadêmica;
- mantém e expande a infraestrutura de comunicação, incluindo redes e telefonia, para suportar as demandas crescentes;
- descentraliza o atendimento de infraestrutura de rede, garantindo acessibilidade em todos os setores;
- desenvolve a competência em gerenciamento e segurança de rede, assegurando a proteção e eficiência dos sistemas;
- capilariza o parque computacional, com todos os dispositivos totalmente conectados em rede;
- oferece conexão de dados à internet de alta velocidade, acessível em toda a Instituição.
- assegura um alto índice de informatização nos setores administrativos e acadêmicos;
- organiza e otimiza o vasto acervo de dados corporativos acumulado ao longo das décadas;
- capacita o corpo técnico em informática e no desenvolvimento de software para aplicações corporativas;
- proporciona acesso à rede para toda a comunidade acadêmica, facilitando o uso dos recursos tecnológicos.

As inovações tecnológicas são integradas ao hardware e software de informática, bem como aos equipamentos de comunicação, servindo como suporte tecnológico para as metodologias de ensino, conforme planos aprovados pela Diretoria. Periodicamente, essas inovações são revisadas e implementadas de acordo com as recomendações dos fornecedores de tecnologia da informação e comunicação e com o parecer de especialistas da própria Faculdade, visando à melhoria contínua dos serviços educacionais.

Desenvolvimento artístico e cultural

A Faculdade Insted P entende o desenvolvimento artístico e cultural como um direito fundamental do ser humano, como dimensão simbólica da existência desses seres, como

construtora de identidades e ainda como um importante vetor do desenvolvimento econômico e social.

Ainda é importante pensar a cultura como o complexo dos padrões de comportamento, das crenças, das instituições e de outros valores transmitidos coletivamente, e típicos de uma sociedade. Para entender como a cultura se estabelece, busca-se a contribuição de Paulo Freire (1991, p. 51) como base, no momento em que "a partir das relações do homem com a realidade resultantes de estar com ela e de estar nela, pelos atos de criação, recriação e decisão, vai ele dinamizando o seu mundo. Vai dominando a realidade. Vai humanizando. Vai acrescentando a ela algo de que ele mesmo é o fazedor. Vai temporalizando os espaços geográficos. Faz cultura".

A sociedade precisa compreender que quanto mais sensível às demandas da comunidade for a instituição de educação superior, mais esta se transformará na instituição educacional da sociedade. Quanto mais recursos forem investidos em formação cultural, e em desenvolvimento cultural, mais se consolida o bem-estar e o desenvolvimento regional sustentável, pois entendemos que a missão da cultura é acrescentar humanidade a vida das pessoas. No entanto, o desenvolvimento da cultura na Faculdade Insted, também está em consonância com o Plano Nacional de Cultura, definido pela sociedade e aprovado pelo Congresso Nacional/Ministério da Cultura) e tem os seguintes princípios, a saber:

- articulação com a realidade político-social: fortalecer a ação da Faculdade Insted no planejamento e na execução das políticas culturais (locais, regionais e nacionais) em constante diálogo com os diferentes segmentos sociais, entidades públicas e/ou privadas de modo a perceber as suas aspirações e necessidades;

- definição de prioridades: as prioridades para o desenvolvimento da cultura nas atividades da Faculdade Insted P são definidas coletivamente por meio de ação articuladora de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, na perspectiva de incentivar, proteger, difundir e valorizar a diversidade artística cultural;

- articulação com o ensino, a extensão e a iniciação científica: ampliar a participação da cultura nos projetos da Faculdade Insted buscando, sempre que possível, se desenvolver de modo articulado com o ensino, a iniciação científica e a extensão, de modo que a visão do fenômeno cultural como parte integrante do processo formativo seja, efetivamente, incorporada à cultura institucional;

- articulação interinstitucional: incentivar a cooperação com diferentes instituições no planejamento e execução dos projetos visando a integração de ideias e o fortalecimento de parcerias;

- regularidade dos projetos e garantia de recursos: a manutenção e regularidades na execução dos projetos e ações artístico-culturais devem respeitar a sustentabilidade financeira e econômica da Instituição. A Faculdade Insted promove o fomento às atividades de cunho artístico cultural dentro de suas possibilidades;

- diversidade, produção e fruição cultural: garantir espaço para a execução e incentivo a diferentes linguagens artístico-culturais universalizando o acesso da sociedade à produção cultural. Não se admitem práticas que prejudiquem ou representem prejuízo,

potencial ou efetivo, à instituição, nem tão pouco a integridade física e moral dos envolvidos ou que apresentem caráter discriminatório de qualquer natureza.

3.5.4. PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

Compreendendo seu importante papel social, na condição de instituição de educação superior, a Faculdade Insted leva a efeito ações e programas destinados a promover a valorização da diversidade, à defesa do meio ambiente e à preservação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural material e imaterial.

Além disso, a Faculdade Insted tem o objetivo de promover e incentivar as ações afirmativas voltadas à defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico- racial. Essa missão não se limita apenas à inclusão de conteúdos em seus currículos, mas abrange também a implementação de programas e iniciativas abrangentes nos cursos oferecidos. Dessa forma, busca-se ampliar a compreensão e a competência dos estudantes como agentes de transformação social. A Faculdade Insted está comprometida em adotar mecanismos eficazes para transmitir os resultados dessas atividades para a comunidade que a acolhe.

A valorização da diversidade juntamente com a acessibilidade e inclusão na educação superior, na visão da Faculdade Insted, são fundadas no entendimento de que o respeito às diferenças e diversidades, aspectos indissociáveis do conceito mais amplo de

responsabilidade social, devendo a instituição, portanto, assegurar aos estudantes acesso, permanência com sucesso e condições plenas de participação e aprendizagem, considerando a legislação vigente e suas orientações políticas e pedagógicas.

A política de valorização da diversidade da Faculdade Insted possui como princípio fundamental o respeito e valorização dos direitos humanos consagrados em instrumentos internacionais, especialmente na Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, também na Declaração da Conferência Mundial contra o Racismo, Discriminação Racial, Xenofobia e Intolerância Correlata, realizada em Durban no ano de 2001 e no Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, que "promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007".

Estes documentos possibilitam uma sintonia entre olhares locais e globais e colocam a Faculdade Insted em estado de vigilância na busca pela igualdade e pela valorização da diversidade.

Especialmente no Brasil, essas políticas se sustentam na disposição da Constituição Federal de 1988, da não distinção ou discriminação de qualquer natureza. A mesma Constituição, em seus artigos 205, 206, e 207 garante a autonomia universitária e a educação como direito de todas as pessoas.

Também a legislação ordinária contribui para a consolidação dessas políticas, considerando o disposto no Art. 3º, IV, da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), que estabelece que o ensino será ministrado com respeito à liberdade, diversidade e apreço à tolerância e com o disposto nos artigos 1º e 3º da Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012 (Lei de Cotas), que dispõem sobre o ingresso de estudantes de escola pública, com renda familiar

per capita inferior a 1,5 salário-mínimo e pretos, pardos e indígenas, nas instituições federais de educação superior.

A valorização da diversidade, portanto, permeia todo o processo que envolve as políticas de educação ambiental e é compreendida em seu sentido amplo, a preservação da memória artística e cultural e, principalmente, as ações afirmativas, a educação para os direitos humanos e para as relações étnico-raciais.

Por uma questão metodológica, passa a abordar, individualmente, os principais aspectos de sua visão sobre essas questões de relevância ímpar.

A Faculdade Insted promove a integração da educação ambiental às suas atividades curriculares de modo transversal, contínuo e permanente, principalmente nas atividades complementares, assim como nos projetos de extensão e iniciação científica.

A importância dessa transversalidade decorre da amplitude do conceito de educação ambiental, a partir de seus princípios básicos:

I. o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
II. a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
III. o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;
IV. a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
V. a garantia de continuidade e permanência do processo educativo;
VI. a permanente avaliação crítica do processo educativo;
VII. a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais; e
VIII. o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

Verificamos, claramente, que a educação ambiental, compreendida em sua plenitude, traz em seu bojo o atendimento a praticamente todas as demandas inerentes à vida social, cidadã e responsável, tendo como seus objetivos primordiais:

I. o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;
II. a garantia de democratização das informações ambientais;
III. o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;
IV. o incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;
V. o estímulo à cooperação entre as diversas regiões do país, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;
VI. o fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia; e

VII. o fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.

A Instituição estimula a chamada educação ambiental não-formal, compreendendo as ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente.

A Faculdade Insted também promove e incentiva atividades e programas que promovam a defesa da memória e do patrimônio cultural, bem como o incentivo à produção artística e cultural, por meio da realização de projetos institucionais ou em parcerias com entidades públicas e/ou privadas priorizando a arte e a cultura como mecanismo de transformação social e de melhoria da qualidade do ambiente de vida.

A Faculdade Insted entende a cultura como um direito fundamental do ser humano, como dimensão simbólica da existência desses seres, como construtora de identidades e ainda como um importante vetor do desenvolvimento econômico e social.

Ainda é importante pensar a cultura como o complexo dos padrões de comportamento, das crenças, das instituições e de outros valores transmitidos coletivamente, e típicos de uma sociedade. Para entender como a cultura se estabelece, busca-se a contribuição de Freire[21] (1991, p. 51) como base, no momento em que "a partir das relações do homem com a realidade resultantes de estar com ela e de estar nela, pelos atos de criação, recriação e decisão, vai ele dinamizando o seu mundo. Vai dominando a realidade. Vai humanizando. Vai acrescentando a ela algo de que ele mesmo é o fazedor. Vai temporalizando os espaços geográficos. Faz cultura".

A sociedade precisa compreender que quanto mais sensível às demandas da comunidade for a instituição de educação superior, mais esta se transformará na instituição educacional da sociedade. Quanto mais recursos forem investidos em formação cultural, e em desenvolvimento cultural, mais se consolida o bem-estar e o desenvolvimento regional sustentável, pois entendemos que a missão da cultura é acrescentar humanidade a vida das pessoas. No entanto, o desenvolvimento da cultura na Faculdade Insted, também estará em consonância com o Plano Nacional de Cultura[3] , definido pela sociedade e aprovado pelo Congresso Nacional/Ministério da Cultura) e tem os seguintes princípios, a saber:

- <u>articulação com a realidade político-social</u>: fortalecer a ação da Faculdade Insted no planejamento e na execução das políticas culturais (locais, regionais e nacionais) em constante diálogo com os diferentes segmentos sociais, entidades públicas e/ou privadas de modo a perceber as suas aspirações e necessidades;

- <u>definição de prioridades</u>: as prioridades para o desenvolvimento da cultura nas atividades da Faculdade Insted serão definidas coletivamente por meio de ação articuladora de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, na perspectiva de incentivar, proteger, difundir e valorizar a diversidade artística cultural;

- <u>articulação com o ensino, a extensão e a iniciação científica</u>: ampliar a participação da cultura nos projetos da Faculdade Insted buscando, sempre que possível, se desenvolver de modo articulado com o ensino, a iniciação científica e a extensão, de

[1] FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 20 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1991.

3Lei nº 14.468, de 16 de novembro de 2022. Altera a Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010, para ampliar o período de vigência do Plano Nacional de Cultura (PNC) para 14 anos

modo que a visão do fenômeno cultural como parte integrante do processo formativo seja, efetivamente, incorporada à cultura institucional;

- articulação interinstitucional: incentivar a cooperação com diferentes instituições no planejamento e execução dos projetos visando a integração de ideias e o fortalecimento de parcerias;

- regularidade dos projetos e garantia de recursos: a manutenção e regularidades na execução dos projetos e ações artístico-culturais deverão respeitar a sustentabilidade financeira e econômica da Instituição. A Faculdade Insted promoverá o fomento às atividades de cunho artístico cultural dentro de suas possibilidades e incentivará a busca de fontes externas do setor público e privado;
- diversidade, produção e fruição cultural: garantir espaço para a execução e incentivo a diferentes linguagens artístico-culturais universalizando o acesso da sociedade à produção cultural. Não se admitirá práticas que prejudiquem ou representem prejuízo, potencial ou efetivo, à instituição, nem tão pouco a integridade física e moral dos envolvidos ou que apresentem caráter discriminatório de qualquer natureza.

Nesse sentido, a Faculdade Insted ainda segue algumas orientações na perspectiva da cultura, com destaque para os seguintes aspectos:

- cultura articulada com as demandas sociais, políticas públicas e identidade regional;
- cultura como fonte de ações potenciais para promover transformação social;

- cultura articulada com o ensino, a iniciação científica e a extensão que evidencie a instituição e suas produções;
- cultura que privilegie a especificidade de equipamentos culturais e seja desenvolvida com participação de outras instituições;
- cultura que contemple a diversidade, a produção e a fruição cultural;

- cultura que proponha o debate acadêmico científico.

Considerando a importância da preservação da cultura, do incentivo à produção artística e à defesa do patrimônio cultural, a atuação da Faculdade Insted neste campo deve levar em conta os seguintes aspectos:

- contribuir para a concretização da missão institucional e a inserção social da Faculdade Insted por meio da arte e da cultura;
- fomentar na Faculdade Insted um amplo ambiente cultural e artístico garantindo e otimizando espaços destinados à cultura no ambiente universitário;
- ampliar as ações da Faculdade Insted como um centro irradiador das artes e da cultura no Estado;
- estimular a criação, implementação e manutenção de projetos culturais nas diferentes linguagens;
- consolidar debates acadêmico-científicos com a temática arte e cultura em articulação com Museu, Biblioteca, Editora e demais setores que também atuam na perspectiva da cultura; e
- estimular a participação dos funcionários, docentes e discentes nas ações culturais.

Busca ainda a Faculdade Insted assegurar o estímulo à preservação, recuperação, promoção e difusão de patrimônio artístico, cultural e histórico (bens culturais móveis e imóveis, obras de arte, arquitetura, espaço urbano, paisagismo, música, literatura, teatro, dança, artesanato, folclore, manifestações religiosas populares), natural (natureza, meio ambiente) material e imaterial (culinária, costumes do povo), mediante formação, organização, manutenção, ampliação e equipamento de museus, bibliotecas, centros culturais, arquivos e outras organizações culturais, coleções e acervos; restauração de bens móveis e imóveis de reconhecido valor cultural; proteção e promoção do folclore, do artesanato, das tradições culturais e dos movimentos religiosos populares; valorização do patrimônio; memória, produção e difusão cultural e artística.

A atuação da Faculdade Insted no aspecto cultural será levada a efeito por iniciativa dos integrantes da comunidade acadêmica, mediante aprovação de projetos, disponibilidade orçamentária e metas institucionais articuladas, buscando promover o estímulo à atividade ligada à cultura por meio, entre outras, das seguintes atividades:

- estímulo à realização de projetos e ações de cunho extensionistas, buscando integrar docentes e discentes em atividades de cunho artístico-cultural;
- convênios para o desenvolvimento de projetos e grupos culturais;
- concessão de auxílio e financiamento para execução de projetos específicos, quando devidamente articulados com objetivos e metas institucionais;
- intercâmbio e parcerias interinstitucionais;
- atividades artístico-culturais voltadas à comunidade acadêmica;
- realização de eventos culturais voltados à comunidade regional;
- representação institucional em eventos científicos, artísticos e culturais; e
- definição de espaços para as ações culturais.

Com base nestes direcionamentos, as atividades culturais na Faculdade Insted seguirão as linhas estabelecidas pela Instituição, compreendo, por exemplo, o incentivo e apoio para desenvolvimento das seguintes atividades:

- exposições de Arte (Galeria de Arte);
- apresentações artístico-culturais (dança, música, teatro);
- festivais (dança, música, teatro); e
- oficinas culturais.

A Faculdade Insted compreende, ainda, que a educação em direitos humanos, embora seja uma temática relativamente nova como conteúdo obrigatório nos cursos de graduação, deva ser observada como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos e, que, principalmente, destaca que sua essência está na preservação e disseminação de valores que promovam a cidadania, como a tolerância, o respeito, a solidariedade, a fraternidade; que reconheçam direitos fundamentais como os da justiça social, da inclusão, da pluralidade de opiniões, de orientação sexual, da diversidade religiosa e a sustentabilidade.

Isso se mostra ainda mais relevante quando reconhecemos que estamos em uma sociedade pluriétnica, pluricultural e multirracial e, portanto, devemos combater, veemente, todas as formas de preconceito e a discriminação, especialmente no ambiente educacional, onde o compromisso com a preparação para a cidadania é um objetivo inafastável.

Em todos os cursos oferecidos pela Faculdade Insted, portanto, é assegurada a inclusão do tema Direitos Humanos aos conteúdos das disciplinas da estrutura curricular, de modo transversal, contínuo e permanente.

A Educação em Direitos Humanos refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos processos de promoção, proteção, defesa e aplicação desses direitos na vida cotidiana, abraçando a atitude cidadã de reconhecer todos e qualquer um como sujeitos de direito, com responsabilidades individuais e coletivas.

Dessa forma, transversalmente, passa a ser considerada na construção dos PPCs da Faculdade Insted; dos materiais didáticos e pedagógicos; do modelo de ensino, iniciação científica e extensão; de gestão, bem como dos diferentes processos de avaliação, fundamentada nos seguintes princípios:

I. dignidade humana;

II. igualdade de direitos;

III. reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;

IV. laicidade do Estado;

V. democracia na educação;

VI. transversalidade, vivência e globalidade; e

VII. sustentabilidade socioambiental.

Assim, orientados por esses princípios, os conhecimentos relativos à Educação em Direitos Humanos materializam-se nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de maneira clara e objetiva na organização curricular dos cursos, de forma transversal, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente; ou como um conteúdo específico de uma das disciplinas já existentes na matriz curricular.

Neste compasso, pretende a Faculdade Insted atuar como um espaço de reflexão, análise e compreensão dos princípios, valores e direitos que caracterizam a dignidade humana, a democracia e o pluralismo político que fundamentam uma sociedade livre, justa e solidária, estimulando práticas sociais e educacionais fundamentadas no respeito aos Direitos Humanos.

A IES tem o compromisso de promover uma educação de qualidade para todos, entendida como direito humano essencial. Assim, a universalização da educação superior e a melhoria da qualidade em todos estes níveis e nas diversas modalidades de ensino é tarefa prioritária.

A Educação em Direitos Humanos na Faculdade Insted encontra-se refletida em sua política de educação para uma cultura democrática, na compreensão dos contextos nacional e internacional, nos valores da tolerância, da solidariedade, da justiça social e na sustentabilidade, na inclusão e na pluralidade e de sua política na área conforme segue:

- ✓ inclusão da temática dos Direitos Humanos nos currículos;
- ✓ estímulo às atividades de iniciação científica para reconhecimento dos Direitos Humanos como área de conhecimento interdisciplinar;

- ✓ promoção da produção e disseminação de dados e informações sobre educação em direitos humanos por diversos meios, de modo a sensibilizar a sociedade e garantir acessibilidade às pessoas com deficiências;
- ✓ publicização dos mecanismos de proteção nacionais e internacionais;
- ✓ incentivo à sistematização e divulgação de práticas de educação em Direitos Humanos;
- ✓ incentivo à realização de eventos, conferências, encontros e debates sobre os temas;
- ✓ disponibilização de materiais de educação em Direitos Humanos em condições de acessibilidade e formatos adequados para as pessoas com deficiência;
- ✓ apoio a criação e o fortalecimento de fóruns, núcleos, comissões e centros de pesquisa e extensão destinados à promoção, defesa, proteção e ao estudo dos Direitos Humanos;
- ✓ fomento e apoio a programas e projetos artísticos e culturais na área da educação em direitos humanos;
- ✓ desenvolvimento de políticas estratégicas de ação afirmativa e que possibilitem a inclusão, o acesso e a permanência de pessoas com deficiência e aquelas, alvo de discriminação por motivo de gênero, de orientação sexual e religiosa, entre outros e seguimentos geracionais e étnico-raciais;
- ✓ promoção de intercâmbio entre as IES no plano regional, nacional e internacional para a realização de programas e projetos na área da educação em direitos humanos; e
- ✓ implementação de processos de monitoramento e avaliação das ações pertinentes ao combate a todas as formas de racismo e de discriminação, visando a redução das desigualdades étnico-raciais.

Observando as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos, a Faculdade Insted compreende essa imprescindível atividade como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação articulando as seguintes dimensões:

- ➢ apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local;
- ➢ afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade;
- ➢ formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, ético e político;
- ➢ desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados;
- ➢ fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das violações.

Assim, além da inclusão da educação em direitos humanos como conteúdo curricular obrigatório nas disciplinas dos cursos de graduação ofertados, a Faculdade Insted pretende abordar este tema em outros tipos de atividades, tais como:

- ➢ projetos e ações de iniciação científica;
- ➢ projetos e ações de extensão; e

- transversalização no projeto político-pedagógico, entre outros.

Atuando de forma articulada com as atividades relativas à educação em direitos humanos e em atendimento à Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, a Faculdade Insted incluiu nas matrizes curriculares de seus cursos o tratamento das relações étnico-raciais, bem como o das questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, além de tratar o tema em atividades transversais.

Com efeito, não há, na verdade, como separar a educação para as relações étnico-raciais da educação em direitos humanos, na sua compreensão plena, da educação ambiental, de modo que, na atuação da Faculdade Insted, esses temas, já indissociáveis por suas próprias definições, serão tratados de forma conjunta e uniforme, por meio dos programas e ações focados em ações afirmativas de valorização da diversidade e igualdade em todos seus segmentos.

Desta forma, promove a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os alunos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, o reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas, preservando desta forma, o respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira.

A Faculdade Insted, portanto, assume compromisso perene com aspectos relacionados à diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, o que é retratado através da seguinte política:

- ✓ fortalecer o compromisso com a formação da consciência social de seus educandos a partir da incorporação de temas tais como relações étnico- raciais (e sua influência para a formação da sociedade brasileira), direitos humanos, educação ambiental, produção artística e valorização do patrimônio cultural, em projetos integradores desenvolvidos em todos os seus cursos de graduação;
- ✓ fomentar atividades artísticas e culturais em suas unidades e como parte das atividades acadêmicas;
- ✓ promover ações de responsabilidade social que envolvam o reconhecimento e valorização da região na qual a IES se localiza, fortalecendo a identidade cultural e histórica da região;
- ✓ incentivar o estabelecimento de diálogo com a comunidade interna e externa;
- ✓ visando identificar os potenciais básicos para desenvolvimento de projetos voltados à defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- ✓ atuar junto à comunidade acadêmica para disseminação e promoção da ética e da cidadania;
- ✓ efetivação de ações que atendam aos assuntos sociais, a formação de lideranças, desenvolvimento de oportunidades, integração de pessoas com projetos acadêmicos alinhados com o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo.

A Faculdade Insted, portanto, trabalha com as questões ligadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, assim como das ações afirmativas de promoção e defesa dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial de modo o mais integrado e universal possível, por entender estarem

todos esses aspectos umbilicalmente ligados entre si, a partir da noção ampla de educação ambiental.

3.5.5. Políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento e à responsabilidade social

Acredita firmemente a Faculdade Insted que a responsabilidade social está relacionada ao exercício da cidadania e requer das instituições educacionais o incentivo para a participação em projetos socialmente relevantes, por meio do trabalho voluntário, da efetivação de parcerias e da realização de ações educacionais que contemplem o trato de problemas de cunho ambiental, social e de preservação.

As instituições de educação superior, por sua natureza e finalidades, apresentam-se como um *locus* adequado para ações que promovam o desenvolvimento econômico e social, através de programas e atividades que propiciem a melhoria das condições de vida, não apenas dos integrantes da comunidade acadêmica, mas também da população em geral, com ações de inclusão e estímulo ao empreendedorismo, assegurando a articulação de seus valores e objetivos com os anseios da comunidade que a acolhe.

A extensão, entendida como a interação transformadora entre a instituição de educação superior e a comunidade na qual está inserida é, certamente, um dos ambientes mais propícios ao exercício efetivo da responsabilidade social de uma IES, assegurando a busca pelos objetivos fulcrais da educação, quais sejam, estimular o pleno desenvolvimento do educando, além de prepará-lo para a cidadania e qualificá-lo para o trabalho.

Neste sentido, a responsabilidade social é um compromisso a ser assumido por toda a comunidade da IES e requer a adoção de uma postura clara e transparente no que diz respeito aos objetivos e compromissos éticos da instituição, fortalecendo a legitimidade social de suas atividades, refletindo-se, positivamente, no conjunto de suas relações transformadoras e promotoras de melhoria das condições econômicas e sociais em sua esfera de influência.

A Faculdade Insted pretende realizar neste quinquênio diversas atividades socioeducativas voltadas para as comunidades de seu entorno. A perspectiva é de aproximar sempre os alunos das realidades sociais, oportunizando ao mesmo o conhecimento das demandas sociais, de maneira a despertá-lo para a importância da responsabilidade social, inclusive quanto às pessoas com necessidades especiais.

Neste contexto, a Faculdade propõe ações de responsabilidade social, projetos pedagógicos interdisciplinares (que visem a inserção na comunidade e intervenção) e, também, ações de divulgação dos cursos e atividades desenvolvidas pela IES através dos meios de comunicação de massa (televisão, jornais e rádios) da região onde está inserida. A política de comunicação está integrada à sua responsabilidade social, pois muitas ações que envolvem a comunidade têm este cunho.

A responsabilidade social da Faculdade Insted, portanto, refere-se à sua contribuição efetiva para o desenvolvimento econômico e social da região, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. A Educação com responsabilidade social envolve a formação comprometida com o desenvolvimento econômico, cultural e social, bem como com a dignidade humana e a inclusão de portadores de necessidades educacionais especiais.

A responsabilidade social, para a Faculdade Insted, e compreendida, portanto, não apenas como uma filosofia ou uma mera exigência legal, mas como uma prática

institucional essencial, voltada ao cumprimento de seu compromisso com o desenvolvimento econômico e social, através da realização de programas e ações de cunho extensionista e de iniciação científica, comprometidos com a comunidade na qual está inserida.

A instituição acredita que a função social de uma instituição de educação superior se projeta para muito além da oferta de educação de qualidade, à medida em que ela se envolve e assume compromissos institucionais com os rumos de seu Município, Estado e País, seja na formação adequada dos futuros profissionais e cidadãos, seja no fomento à produção do conhecimento relevante, ou, ainda, na oferta de serviços extraordinários sintonizados com as reais demandas econômicas e sociais.

As ações de responsabilidade social a serem oferecidas pela Faculdade Insted à comunidade em que está inserida, bem como para a própria comunidade acadêmica, portanto, são orientadas pelas seguintes diretrizes:

- estreitamento dos laços da instituição com a comunidade na qual está inserida;
- realização de ações e programas de responsabilidade social junto às comunidades acadêmica e local;
- atendimento às demandas sociais e educacionais advindas das comunidades local e acadêmica, através de programas e ações de ensino, iniciação científica e extensão;
- envolvimento de docentes e discentes nas questões sociais, políticas, econômicas e culturais da comunidade local regional;
- entendimento da responsabilidade social de forma ampla, como ferramenta para a implementação de melhoria nas condições de vida da população e de incremento das condições econômicas e sociais.

A defesa do meio ambiente, a preservação da memória cultural e da produção artística regional inserem-se, também, nas políticas, diretrizes, estratégias e ações da Faculdade Insted com a responsabilidade social.

Essa responsabilidade é concretizada na Instituição por meio de políticas que garantem a excelência na formação dos estudantes e na prestação de serviços, bem como pela promoção de valores éticos. Além disso, a instituição também busca incentivar programas de aprimoramento e qualidade de vida para seus colaboradores, além de estabelecer parcerias estratégicas.

A sua influência fica evidente no engajamento das atividades de extensão da Faculdade Insted, que englobam programas, projetos, eventos e serviços, abordando temas relevantes que impactam positivamente na qualidade de vida da comunidade em geral. Esse impacto será especialmente perceptível nos setores diretamente relacionados aos cursos e programas de ensino superior oferecidos.

Também será parte integrante do desenvolvimento de ações no ensino e na iniciação científica, por meio de:

- componentes curriculares permanentemente atualizados, levando-se em conta as diretrizes curriculares nacionais, os avanços da ciência e da tecnologia e as condições regionais;
- seminários, encontros e atividades complementares (curriculares e extracurriculares) integrando as comunidades acadêmica e social;
- desenvolvimento de projetos de iniciação científica e de extensão voltados para a solução dos problemas regionais; e

- participação efetiva dos alunos, sob a supervisão dos professores, em todas as ações de integração com a comunidade social, especialmente, em relação às minorias e aos excluídos.

Além disso, esta responsabilidade deve desenvolvida na implementação de planos e programas de incentivos e benefícios voltados à comunidade acadêmica, destacando-se os seguintes:

- bolsas de estudo ou de trabalho;
- planos de carreira docente e de cargos e salários para o pessoal técnico- administrativo;
- plano de capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo;
- incentivo à participação de docentes e discentes em eventos, ligados à sua área de trabalho/estudo;
- condições adequadas de segurança; e
- clima organizacional que valorize o capital humano.

Ainda, visando dar melhores oportunidades à população hipossuficiente do município, a Faculdade Insted pretende, neste quinquênio, participar e desenvolver ações nas seguintes áreas:

- campanhas assistenciais – projetos educativos voltados à comunidade externa. Para atingir esses objetivos, deverão ser realizados eventos, arrecadando dessa forma, alimentos e outros artigos para atender as instituições que assistem a população menos favorecida;
- educação ambiental – trazer as pessoas até a Faculdade Insted ou comparecer a espaços da comunidade local, com o objetivo de instruí-los sobre os benefícios que deixamos de usufruir devido à ação do homem na destruição do meio ambiente, bem como os problemas que os desmatamentos, a poluição, a sujeira e demais crimes ambientais causam à saúde da população.

Além disso, parcerias com a Prefeitura Municipal de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul e outros atores relevantes com a Faculdade Insted poderá auxiliar nos projetos de inclusão social que seus parceiros promovam, visando à melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

A elaboração e organização de tais projetos objetivam identificar e selecionar organizações sociais e traçar seu respectivo perfil, identificando suas necessidades com o propósito de compor planos institucionais que possibilitem o atendimento das necessidades prementes da região.

3.5.6. Política institucional para a modalidade EAD

A sociedade está em constante busca de novas formas de comunicação, informação e interação por meio das tecnologias. Na dimensão educacional não poderia ser diferente e a educação à distância emerge como uma possibilidade de conciliar formação e acompanhamento das tendências.

Na Faculdade Insted, a educação à distância (EAD) mostra-se como nova ferramenta de fortalecimento da qualidade de ensino que a Instituição oferece. Exige-se, portanto, uma nova concepção do ensino, em que se busca, por meio da tecnologia da informação, desenvolver novas formas de interação entre instituição e sociedade, sempre na busca da eficiência na qualidade de ensino.

Nesse contexto, a Faculdade Insted compreende que o uso das Novas Tecnologias da Comunicação e Informação (NTCIs), aplicadas à educação, em diferentes níveis de ensino, é uma realidade que não se restringe apenas aos cursos oficialmente oferecidos na modalidade a distância. Torna-se um instrumento poderoso na instituição quanto da instituição para a sociedade.

Para o desenvolvimento do modelo educacional a distância proposto pela Faculdade Insted é imprescindível que se tenha clareza das de algumas premissas essenciais para a implementação desta modalidade com a qualidade que deverá caracterizar a atuação dessa Instituição:

- o docente é um mediador, orientador e facilitador do processo de ensino-aprendizagem, cabendo-lhe contribuir para a superação de dificuldades, atuando no âmbito afetivo e na formação de conceitos, valores e atitudes;
- o discente é sujeito de sua aprendizagem, porquanto é facultada a liberdade para escolher os momentos mais convenientes para estudos, privilegiando- se da sua autonomia intelectual;
- a sala de aula ultrapassa as barreiras convencionais escolares e vai além, dentro de ambientes virtuais de aprendizagem, com a utilização de ferramentas de interação colaborativa;
- a tecnologia passa a fazer parte da rotina e contexto educacional dos discentes e está a serviço da aprendizagem;
- os conteúdos curriculares são dinâmicos e coadunam-se com tendências do mundo do trabalho e do relacionamento interpessoal;
- os discentes assumem o desafio de estudar por motivação e a instituição de integrar ações educativas que promovam a motivação; e
- a Instituição deixa de ser um espaço burocrático para transformar-se em um espaço de construção colaborativa.

A Faculdade Insted firmemente acredita que pode, por meio da educação à distância, colaborar decisivamente para o processo de transformação política, social e econômica da sociedade. Dessa forma, propõe as seguintes políticas de educação à distância:

- fomento de ações que fortalecem o debate sobre EaD e os paradigmas educacionais emergentes, socializando e divulgando esses conhecimentos com foco no envolvimento e comprometimento da comunidade acadêmica e sociedade em geral;

- integração às políticas de ensino, pesquisa e extensão, entre outras compatíveis com a necessidade, que desenvolvam cursos na modalidade a distância;
- contribuição com a democratização da educação brasileira diminuindo o déficit educacional entre os núcleos urbanos de diferentes portes, por meio da oferta de cursos a distância de alta qualidade;
- desenvolvimento de cursos, eventos, ações entre outras atividades acadêmicas por meio da metodologia de educação à distância que favoreça a capacitação profissional do discente a um processo de acesso e inclusão digital;
- desenvolvimento de cursos, em todos os níveis de ensino, com modelos metodológicos e pedagógicos que priorizem a qualidade acadêmica; que estejam pautados nas recentes discussões e tecnologias pedagógicas sobre EaD de forma criativa e inovadora; que privilegiem a aprendizagem por parte do discente de forma criativa, inovadora e significativa;
- utilização de estratégias de ensino-aprendizagem mediadas por equipe multidisciplinar de inquestionável qualificação técnica e acadêmica, compatíveis com a modalidade EaD, que promovam a reflexão crítica e criativa, bem como favoreçam a aplicação do conhecimento na prática pessoal, profissional e acadêmica do discente;
- fomento ao desenvolvimento da autonomia intelectual do discente por meio da produção e uso de materiais, recursos, ferramentas e tecnologias didático-pedagógicas criativas, inovadoras, interativas e adequadas aos projetos de EaD;
- criação de mecanismos multidisciplinares de formação, qualificação e capacitação profissional de sua comunidade acadêmica e administrativa;
- implementação de estratégias de avaliação com foco na aprendizagem do discente, consoantes às diretrizes institucionais e que atendam, com rigor, às exigências legais do sistema federal de ensino;
- incentivo à produção e intercâmbio do conhecimento científico com instituições locais, regionais, nacionais e internacionais que aperfeiçoem a visão sobre essa modalidade de ensino.

Enfim, com essas políticas, a Faculdade Insted firma o compromisso de formar profissionais aptos a assumir os desafios educacionais e tecnológicos de uma sociedade em constante mudança, atendendo às necessidades regionais e às tendências socioeconômicas brasileiras.

3.6. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

As ações estão inseridas numa escala mundial, direcionadas para a abertura das fronteiras econômicas e financeiras e instrumentalizada pelas tecnologias da informação e comunicação. As novas tecnologias e a interatividade possibilitam transmitir informações e conhecimentos sem limites de distância e tempo, contrapondo-se com os anseios do exercício da democracia. A IES busca formar cidadãos em condições não só de atuar nas comunidades locais, mas também de compreender o contexto sociocultural no qual se inserem; uma

instituição de ensino que se reinventa para a solidariedade e a partilha de saberes num ambiente também on-line.

Considerando a complexidade das relações sociais e econômicas do mundo na vida das pessoas e das organizações, a IES adota princípios filosóficos e técnico- metodológicos com base nos quatro pilares da Educação propostos pela UNESCO: o "aprender a conhecer", o "aprender a fazer", o "aprender a conviver" e o "aprender a ser". Tais princípios serão norteadores da formulação de propostas e práticas de aprendizagem na Instituição.

A partir desta referência a Faculdade estabelece, em sua política de ensino, a maneira de como os quatro pilares da UNESCO se materializam em atividades do dia a dia acadêmico da IES.

A responsabilidade da Instituição no desenvolvimento da sociedade deve fortalecer programas para a formação de recursos humanos, destacando o desenvolvimento de competências comportamentais, as *soft skills*. Deseja-se, assim, consolidar uma Instituição de Educação Superior que eduque para a formação integral dos sujeitos, que mude paradigmas e colabore para a transformação da sociedade local.

Assim, a inovação é um requisito para a transformação e a geração de novas oportunidades, com maior ênfase em competências e mentalidades para propiciar a criação de conhecimento. Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares e oportunidades diferenciadas de integralização curricular considerando as DCNs e aspectos das áreas de conhecimento, com oferta de disciplinas optativas, nivelamento, para atender às demandas de estudantes que querem construir um currículo e uma carreira profissional para conquistar espaço de trabalho em qualquer empresa.

Estas intenções indicam para a Faculdade Insted, uma aprendizagem centrada no aluno, enfatizando a interação em classes reduzidas que encorajam e estimulam a abordagem pessoal na busca de objetivos individuais. As aulas são conduzidas por professores-tutores com ampla experiência profissional.

A estrutura acadêmica dos cursos observa a carga horária mínima estipulada pelas normativas vigentes, inclusive da extensão curricular nas matrizes dos cursos.

O Estágio Supervisionado e as Atividades Complementares respeitam as DCNs do(s) curso(s).

O cumprimento dos requisitos legais e normativos; a oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS como optativa, Educação das Relações Étnico-Raciais

e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira e História e Cultura Africana, além das temáticas obrigatórias de Direitos Humanos e Educação Ambiental de forma transversal, contínua e permanente são indispensáveis.

A IES explora ferramentas modernas de comunicação estimulando o seu uso nas atividades acadêmicas; promove a modernização contínua das instalações e dos recursos materiais, tecnológicos e físicos da Instituição, com o objetivo de consolidar uma estrutura organizacional compatível com sua missão e adapta, sistematicamente, às necessidades de seu modelo pedagógico e administrativo.

Informações adicionais, bem como as evidências, podem ser encontradas no Capítulo 3 deste PDI, nas políticas voltadas ao ensino e extensão e nos demais documentos internos que tratam sobre o apoio aos discentes e docentes.

4.3.2. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu*

As Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *lato sensu* na Faculdade têm como objetivos complementar a formação acadêmica, atualizar, incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais, com vistas ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho e ao atendimento de demandas por profissionais tecnicamente mais qualificados para o setor público, as empresas e as organizações do terceiro setor, tendo em vista o desenvolvimento do país.

O Programa de pós-graduação lato sensu tem por finalidade:

- a formação pessoal e profissional de elevada qualidade científica e tecnológica nas diferentes áreas de conhecimento, mediante o estímulo à criatividade, ao espírito crítico e ao rigor acadêmico e a oferta de oportunidades de informações, conhecimentos, metodologias e recursos de aplicação prática nos processos pertinentes;
- a articulação interdisciplinar com as iniciativas de ensino, pesquisa e extensão em desenvolvimento na Instituição no âmbito de seu(s) curso(s) de graduação;
- o estímulo a aprendizagem por interação com o contexto e experiências que enfoquem a sustentabilidade social, econômica, ambiental e tecnológica, utilizando metodologias adequadas a cada uma das propostas pedagógicas;
- a contribuição para a consolidação da política nacional de pós-graduação lato sensu socialmente relevante e capaz de disseminar o acesso a esse nível de formação dentre aqueles que ainda não tiveram esta oportunidade, garantindo padrões científicos e tecnológicos em níveis adequados de maturação.

A Faculdade Insted, reconhecendo o importante papel social que a educação continuada realiza na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade e sendo este um componente importante na missão institucional, propõe uma política de pós-graduação que resulte em um ensino adequado e de acordo com as normas estipuladas pela legislação vigente e órgãos federais responsáveis.

A política de pós-graduação da Faculdade Insted está consubstanciada em ações que possibilitem alcançar metas de qualidade na iniciação científica, na capacitação de corpo docente e na qualificação dos cursos, em áreas definidas como estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional, prioritários para a própria Instituição.

O estabelecimento da política de pós-graduação parte de pressupostos básicos que norteiam suas ações e do diagnóstico da situação da pós-graduação na região. A partir desta análise, a IES define o planejamento de metas e ações, o cronograma e orçamento que forneçam as condições para implantação dos programas de pós-graduação.

Os princípios básicos desta política são:

- contribuição e participação ativa no desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados;
- definição de áreas prioritárias e desenvolvimento da investigação científica nessas áreas, inclusive com os parceiros;
- consolidação da concepção de programas de pós-graduação integrados à graduação;
- busca contínua pelo melhor corpo docente em nível nacional; e

- prioridade na busca pela excelência na qualidade do ensino para a formação profissional e técnico-científica.

Coerente com os princípios e as propostas que caracterizam a presente política, a pós-graduação adotará mecanismos de avaliação institucional, incluindo a participação de especialistas internos ou externos, conduzindo processos de acompanhamento dos mesmos e revertendo seus resultados para a contínua melhoria de sua qualidade.

Mais de 70% dos docentes são mestres ou doutores, com vasta experiência de mercado.

Informações adicionais, bem como as evidências, podem ser encontradas na política de pós-graduação *lato sensu* e nos demais documentos disponíveis na IES para consulta.

4.3.3. Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Não se aplica - NSA.

4.3.4. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

4.3.5. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão.

As ações acadêmico-administrativas para a extensão da Faculdade Insted estão em conformidade com as políticas estabelecidas e considera práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa. Há divulgação na comunidade acadêmica e de estímulo com programas de bolsas mantidas com recursos próprios da IES, possibilitando práticas inovadoras.

As atividades de extensão têm por objetivo geral a articulação dos cursos com comunidades que demandam intervenções educativas e/ou sociais, a partir da promoção, elaboração, implementação e avaliação de atividades de extensão e/ou políticas públicas voltadas ao atendimento de necessidades da população.

São objetivos específicos da Extensão:

- promover a integração da Instituição e seus agentes, interagindo com a comunidade e com os setores produtivos;
- favorecer a produção e a transferência de tecnologias no atendimento a demandas sociais e a setores produtivos com grande convergência e impacto na melhoria das condições de vida e na geração de emprego e renda;
- favorecer o desenvolvimento das diversas concepções de empreendedorismo e de cooperativismo e a promoção de inovações tecnológicas sociais e produtivas;
- promover o espírito de solidariedade entre as pessoas, procurando soluções para a melhoria da qualidade de vida do ser humano, na busca da integração com o meio ambiente;
- interagir com a sociedade no exercício da sua responsabilidade social, através dos projetos de extensão, com pesquisa aplicada e prestação de serviços à comunidade - integração com ações locais voltadas para as questões educacionais, sociais e ambientais;

- oportunizar às/aos estudantes serem sujeitos e protagonistas na construção das ações de extensão.

A extensão universitária tem como finalidade ser aberta à comunidade, visando à difusão das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição. Todos os cursos da Faculdade Insted preveem as atividades de extensão universitária nos termos da legislação vigente.

A política de extensão

A Faculdade Insted, tomando como parâmetro os padrões de qualidade referendados pelo MEC, desenvolve atividades de extensão, envolvendo corpo docente, discente e comunidade local, sobre temas vinculados aos cursos pretendidos e incentivar a elaboração e implementação de projetos locais e regionais, em parcerias com o setor público, privado e terceiro setor.

As atividades de extensão têm como base o interesse local e regional e a construção de parcerias, mediante a elaboração de instrumentos de contratos e convênios, tendo como prioridade o desenvolvimento de atividades acadêmicas de aprofundamento de temas que envolvam, a um só tempo, interesse local e interesse acadêmico de docentes e discentes, marcados pela interdisciplinaridade e pela interação transformadora com a comunidade locorregional.

Esta política é concebida como um mecanismo acadêmico de formação que integra a produção científica e sua disseminação com a aplicação e transferência dos resultados. Isso ocorre por meio de um processo educativo, acadêmico, científico, cultural e comunitário que estabelece uma relação indissociável entre a iniciação científica e o ensino. Em suma, a extensão é responsável por viabilizar e operacionalizar a relação transformadora e recíproca entre a IES e a sociedade, e vice-versa.

Consequentemente, as atividades de extensão significam uma troca sistemática e permanente de saberes e de atitudes, por meio de uma comunicação produtiva com a sociedade, proporcionando o desenvolvimento acadêmico e cultural integrado ao desenvolvimento da comunidade onde está inserida a Instituição.

Ao promover a ação social e a prestação de serviços articulados com as diferentes demandas, os projetos de extensão da Faculdade Insted explicitam as maneiras como será garantida a indissociabilidade entre iniciação científica, ensino e extensão, inclusive nos projetos pedagógicos dos cursos ofertados.

Entenda-se que não se pode negar a dimensão da iniciação científica, que deve estar presente em toda a atividade didática, e não só na formação do hábito e da atitude de investigação, no estímulo à criatividade e no despertar da curiosidade, deve aliar-se de forma indivisível à extensão na sedimentação de uma mentalidade e de práticas científicas junto à comunidade acadêmica. Ela é compreendida como atividade que ultrapassa as paredes da sala de aula, como necessidade cotidiana, partindo da prática e retornando a ela para o aprimoramento continuado e necessário.

Em verdade, a extensão deve figurar e concretizar-se como um procedimento de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que por sua vez encontrará na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. Uma vez retornado a IES, o resultado das atividades de extensão será submetido à reflexão teórica, sendo enriquecido substancialmente.

É este fluxo que estabelecer o intercâmbio de saberes sistematizados - acadêmico e popular - advindos da produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade situacional local, regional, nacional, democratizando o conhecimento acadêmico e confirmando a participação efetiva da comunidade na atuação da IES e seu entorno, resultando, necessariamente, numa interação transformadora em todos os ambientes em que se desenvolve.

Portanto, a política de extensão da Faculdade Insted, além de instrumentalizadora do processo dialético entre teoria-prática, é um procedimento interdisciplinar que favorece enormemente a visão integradora do social, permitindo:

- articulação entre o mundo acadêmico e a sociedade, por meio de ações de extensão desenvolvidas pela comunidade acadêmica;
- construção da cidadania profissional do discente, por meio do conhecimento e da interação transformadora com situações desafiadoras da realidade social;
- aproximação entre os currículos de formação profissional e a realidade social;
- estímulo à problematização como atitude de interação com a realidade;
- estímulo à experimentação de novas metodologias de trabalho comunitário ou de ação social, envolvendo o aluno com diferentes possibilidades de atuação no sentido de reduzir o ócio social e promover a disseminação do conhecimento;
- desenvolvimento de uma atitude tanto questionadora quanto proativa diante dos desafios impostos pela realidade social;
- identificação de produtos e processos adequados aos interesses e demandas da comunidade;
- identificação de tendências e vocações regionais; e
- promoção à extensão mediante cursos e projetos especiais, abertos à participação da população, prestando colaboração constante à comunidade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da iniciação científica e tecnológica gerada na Faculdade Insted.

Informações adicionais, bem como as evidências, podem ser encontradas nas políticas internas e regulamentos disponíveis na IES para consulta.

4.3.6. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

A Política de Desenvolvimento e Estímulo à Produção Científica, Tecnológica, Artística e Cultural da IES, contempla e realiza as seguintes ações:

I Possibilita ao discente o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes na organização e desenvolvimento de atividades de pesquisa científica;

II Desenvolve o senso crítico dos alunos e sua introdução na metodologia científica;

III Contribui para a formação de recursos humanos para a pesquisa e para o desenvolvimento tecnológico;

IV Incentiva os professores ao exercício da atividade científica e da orientação acadêmica;

V Motiva a interação discente e docente nas atividades de pesquisa para o incremento de resultados positivos, e criação de grupos e contatos interdisciplinares;
VI Promove a produção científica e sua publicação, aumentando a contribuição da instituição na produção acadêmica;
VII Estimula a participação de professores em eventos locais, regionais e nacionais.

As diretrizes de estímulo à produção acadêmica são:

a) Promover a articulação entre ensino, produção científica e extensão nos níveis local e regional;
b) Desenvolver uma variada programação da difusão científica, tecnológica, artística e cultura, na prestação dos serviços, na oferta de cursos de extensão, seminários, simpósios e encontros com os mais diversos profissionais;
c) Despertar a vocação científica dos corpos discente e docente, estimulando e incentivando as atividades de iniciação científica para o aumento qualitativo da produção científica por meio de ações de pesquisa acadêmica, como a escrita acadêmica de artigos científicos; a apresentação de trabalhos científicos; a apresentação de resultados em anais científicos, nacionais; a sistematização de ideias; a sistematização de referenciais teóricos; a síntese de observações ou experiências;
d) Buscar parcerias de iniciação científica com outras Instituições, propondo a formalização de convênios, quando relacionados à sua área de competência, procedendo ao seu acompanhamento e supervisão;
e) Promover a divulgação das atividades de iniciação científica (produção de livros, capítulos de livros, artigos em periódicos especializados, textos completos em anais de eventos científicos, resumos publicados em anais de eventos, relatório de iniciação científica, propriedade intelectual depositada ou registrada, bem como de produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes, realizadas pelos alunos e professores;
f) Estimular à captação de recursos para fortalecer o Programa de Estímulo à Produção Científica, Tecnológica, Artística e Cultural;
g) Propiciar a promoção de intercâmbio científico, tecnológico, artístico e cultural com instituições congêneres, entidades governamentais e órgãos interessados;
h) Promover o reconhecimento do professor e da sua produção acadêmica na comunidade acadêmica e científica;
i) Liberação do corpo docente para participação em congressos nas respectivas áreas de conhecimento e atuação;

Não apenas docente como também estudantes podem ter seus trabalhos publicados, para tanto, a IES divulga e difunde a produção acadêmica docente, com ações como:

1. incentivar a publicação de artigos em periódicos qualificados;

2. editar revista virtual ou impressa, de qualidade, da própria IES;

3. realizar eventos internos para a divulgação da produção acadêmica;

4. realizar congressos nas diversas áreas de conhecimento;

5. organizar a publicação de anais dos eventos realizados na IES.

Informações adicionais, bem como as evidências, podem ser encontradas nas políticas e normas disponíveis na Instituição para consulta.

4.3.7. Política institucional de acompanhamento dos egressos

O acompanhamento do egresso na Faculdade Insted é parte de um Programa que terá início logo na primeira conclusão dos cursos. No caso do acompanhamento do Egresso, a coordenação fica a cargo da Secretaria Acadêmica, que terá contato mais próximo com os discentes, nos seus momentos finais como educandos da Faculdade Insted.

O intuito é integrar, apoiar e fomentar sua entrada no mercado de trabalho e sua formação continuada. Assim, será oferecido oportunidades de especializações lato sensu na Faculdade, mantendo contato permanente com aqueles que se formarem nos cursos da Faculdade Insted.

Integrar o perfil acadêmico de egresso às necessidades individuais e sociais, e às exigências do mercado e preparar profissionais capazes de enfrentar os desafios na sociedade do futuro, é um desafio permanente e nesse contexto, envidamos todos os esforços para que os acadêmicos egressos participem dessa integração, construindo um espaço de desenvolvimento profissional e atualização científica, que poderá ser ampliado também em encontros, cursos de extensão, atualização, aperfeiçoamento, e palestras, consolidando o Projeto de Acompanhamento aos Egressos.

O egresso da Faculdade Insted deve aprimorar seus conhecimentos e suas atividades profissionais cada vez mais e busque sua realização como profissional e como cidadão, agindo de forma ativa na sociedade em que estiver inserido.

4.3.7.1. Objetivo Geral do Acompanhamento de Egressos:

Aperfeiçoar continuamente os programas de acompanhamento aos egressos, de forma a integrá-los às atividades da Faculdade Insted, quer seja de ensino, ou extensão.

4.3.7.1.1. Objetivos Específicos

- Manter registros atualizados dos egressos;
- Avaliar o desempenho dos cursos com relação ao mercado de trabalho;
- Promover o intercâmbio entre ex-alunos de forma presencial ou utilizando ferramentas e plataformas virtuais como redes sociais, etc;
- Promover encontros, cursos e atividades de extensão direcionadas a profissionais formados na Faculdade Insted;
- Conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto técnico- profissional quanto ética e humanitária;

- Identificar a situação funcional dos egressos, o índice de ocupação, procurando estabelecer uma relação entre a ocupação e a formação profissional recebida;
- Utilizar a avaliação dos Egressos como subsídio para revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação e propor cursos de atualização, aperfeiçoamento e especialização;
- Propor atividades de atualização e formação continuada para os egressos;
- Estimular a participação dos egressos na vida institucional;
- Caracterizar as atividades desenvolvidas pelos egressos, correlacionando-as, por exemplo, com as contribuições sociais que essas têm trazido;
- Incentivar o uso continuado da biblioteca e seu acervo.

4.3.7.2. Ações Desenvolvidas

4.3.7.2.1. Cadastro dos Egressos

É parte da política institucional fazer um cadastramento de todos os egressos dos cursos. Esse cadastro é realizado no final do último período para que a Faculdade Insted tenha os endereços, e-mails e telefones atualizados.

Esse cadastramento também é realizado de maneira contínua no site do egresso, onde é disponibilizado um formulário para preenchimento e encaminhamento.

4.3.7.2.2. Comunidades Virtuais e Redes Sociais

É inegável que as redes sociais permitem, hoje, a comunicação e convívio de gerações, turmas, grupos, categorias que estão em diversas cidades e países. Essa é uma ferramenta extremamente importante na política dos egressos porque os mantêm unidos e em constante comunicação. Por meio dessas comunidades mantemos atualizados os cadastros e oferecemos cursos e atividades.

4.3.7.2.3. Educação Continuada

Oferta de cursos de extensão e pós-graduação, atualização, aperfeiçoamento e especialização com descontos para egressos (até mesmo com bolsas integrais). Essa ação visa disponibilizar aos discentes egressos conhecimentos atualizados para que exerçam suas funções com eficiência, habilidades e competências inerentes a sociedade moderna, portanto, a Educação Continuada, prefigura a formação contínua de capacitação e qualificação.

Convite e incentivo aos egressos para participarem e palestrarem em eventos, jornadas acadêmicas e no programa institucional de iniciação científica.

A Faculdade Insted, convida todos os ex-alunos a participarem como ouvintes, mas também como palestrantes, visto que sua experiência pode contribuir e enriquecer as ações.

Convite e incentivo aos egressos para oferecerem cursos de extensão, atualização, aperfeiçoamento e especialização.

Os egressos são incentivados constantemente a oferecerem cursos de extensão, atualização, aperfeiçoamento e especialização. Dessa forma, traremos para a Faculdade a experiência dos profissionais no mercado e mantemos os laços afetivos criados durantes seus

anos de formação pessoal e profissional. A soma desses fatores proporciona aos professores e alunos motivação e pertencimento.

Convite e incentivo aos egressos para se qualificarem e se tornarem Professores ou Tutores dos Cursos de Graduação e Cursos de Extensão.

É política da Faculdade Insted oferecer aos ex-alunos da Faculdade a composição do corpo docente, Tutoria, após se qualificarem em cursos de pós-graduação, preferencialmente stricto sensu.

Informações adicionais, bem como as evidências, podem ser encontradas nos documentos disponíveis na IES.

4.3.8. Política institucional para internacionalização

Não se aplica.

4.3.9. Comunicação com a comunidade externa

O objetivo fundamental dos canais de comunicação da Faculdade Insted será de prover

aos educadores modernas ferramentas de apoio ao ensino, baseadas nas tecnologias hoje disponíveis. Estas ferramentas poderão ser utilizadas, tanto por professores quanto pela coordenação.

Tais canais disponibilizam uma gama de recursos que permitem o enriquecimento do processo educacional e o estreitamento do relacionamento entre professores e estudantes, constituindo-se em um instrumento sem paralelo no auxílio ao processo educacional.

A Internet proporciona o crescimento das funções e recursos de um sistema pedagógico como verdadeiras ferramentas de integração da comunidade acadêmica e do ensino colaborativo, permitindo que não somente o pessoal da área da secretaria, biblioteca e administrativo utilizem seus benefícios, mas também estudantes e professores. Dessa forma, constituir-se-á num sistema de controle acadêmico e administrativo moderno que provê, além dos recursos habituais fornecidos por um sistema deste tipo, um universo de novos recursos, que o uso da Internet veio propiciar.

Portanto, a busca ter meios de informação que se constituem de módulos integrados que automatizam os diversos processos acadêmicos e administrativos, armazenando informações, integrando as diversas áreas e fornecendo conhecimento para as tomadas de decisões.

Assim, visando à disseminação de conhecimento e informação, o discente, o egresso e os docentes dos cursos da Faculdade Insted, contam com vias de comunicação tais como: sistema de gestão acadêmica; home page da IES; correio; mala direta; boletim informativo; outdoor; jornais, rádios e TVs locais e regionais; panfletos; mídias sociais.

A comunicação da Faculdade Insted com a comunidade externa acontece da seguinte forma:

- Apresentação e divulgação da imagem da Faculdade por meio eletrônico;
- Materiais gráficos (revistas, banners, folders etc);
- Sítio eletrônico da Faculdade Insted;
- Portal da Empregabilidade da Faculdade Insted (meio virtual);
- Mídias sociais (Instagram, Facebook, Lindkedin);
- Participação em programas junto à imprensa (telejornais);
- Canal da Faculdade Insted no Youtube
- Participação em eventos acadêmicos nacionais e internacionais;
- Divulgaçãodosresultadosdosprocedimentosavaliativosrecentes
- (autoavaliação, avaliação institucional e de cursos de graduação e ENADE);
- Divulgação dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados, das atividades e cursos de extensão, das atividades de iniciação científica e demais eventos acadêmicos de interesse;
- Divulgação de datas comemorativas e da participação dos funcionários/estudantes em congressos, cursos e eventos externos;

- Divulgação sobre a realização de eventos culturais;
- Divulgação das atividades dos entes de relacionado com a comunidade externa, sobretudo a Ouvidoria; e
- palestras institucionais em organizações parceiras, escolas, etc.

Os canais de comunicação externa mencionados anteriormente desempenham um papel fundamental na divulgação das atividades acadêmicas e institucionais. Eles asseguram que informações sobre cursos, programas, iniciativas de extensão sejam amplamente compartilhadas com a sociedade e os stakeholders. Além disso, esses canais são responsáveis pela publicação de documentos institucionais de relevância, como relatórios de gestão e planos estratégicos, reforçando o compromisso com a transparência e a governança institucional.

Os canais de comunicação externa facilitam o acesso a informações sobre o desempenho da instituição. Isso inclui a divulgação dos resultados das avaliações internas e externas, promovendo uma cultura de responsabilidade e aprimoramento contínuo. Para assegurar a qualidade e a transversalidade das ações, uma instância específica é designada para coordenar e integrar as atividades de comunicação em todas as áreas institucionais.

Adicionalmente, esses canais promovem ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras, destacando a instituição no cenário educacional e científico. Essas ações fortalecem a imagem institucional, aproximam a comunidade acadêmica e a sociedade em geral, e contribuem para o reconhecimento de boas práticas e inovações na gestão educacional e de pesquisa.

4.3.10. Comunicação com a comunidade interna

Com ênfase na qualidade educativa, a comunicação interna (endomarketing) terá por objetivo fortalecer as relações humanas e a imagem da Faculdade Insted, de modo a oferecer aos funcionários e estudantes a melhoria na prestação dos serviços.

Além da existência de comunicação por rede de computadores, e informativos internos, site, AVA e redes sociais, a IES desenvolve as seguintes ações:

- Divulgação, por meio do AVA, site e e-mail e redes sociais de eventos destinados a alunos e funcionários;
- Divulgação dos resultados dos procedimentos avaliativos recentes (autoavaliação, avaliação institucional e de cursos de graduação e ENADE);
- Divulgação dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados, das atividades e cursos de extensão, das atividades de iniciação científica e demais eventos acadêmicos de interesse;
- Divulgação de datas comemorativas e da participação dos funcionários/estudantes em congressos, cursos e eventos externos;
- Divulgação sobre a realização de eventos culturais;
- Divulgação das atividades dos entes internos, entre eles a Ouvidoria e os órgãos de atendimento à comunidade acadêmica;

- Interação entre os setores da instituição visando o favorecimento na comunicação - esta ação prevê reuniões com os setores/núcleos para atualizar e avaliar as ações desenvolvidas.

A comunicação interna da Instituição tem um papel crucial na promoção da transparência e no fortalecimento da relação entre os diversos segmentos da comunidade acadêmica. Por meio de canais diversificados, que incluem tanto mídias impressas quanto plataformas digitais, a Faculdade Insted garante o acesso equitativo à informação para todos – estudantes, docentes, colaboradores e gestores. Esses canais são projetados para divulgar de forma clara e acessível os resultados das avaliações internas e externas, permitindo que todos compreendam os processos e os avanços institucionais.

Além disso, a Faculdade Insted disponibiliza uma ouvidoria eficiente, que atua como uma ponte entre a comunidade acadêmica e a administração, facilitando a manifestação de ideias, críticas e sugestões. Esse espaço participativo é essencial para gerar insumos valiosos, que contribuem diretamente para a melhoria contínua da qualidade institucional. Ao fomentar essa cultura de diálogo e transparência, a comunicação interna não apenas informa, mas também engaja a comunidade, fortalecendo o sentimento de pertencimento e colaboração em prol dos objetivos institucionais.

4.3.11. Política de atendimento aos discentes

A política de atendimento aos discentes da Faculdade Insted é fundamentada no compromisso com a qualidade acadêmica e no cuidado integral com o estudante, promovendo ações que asseguram o apoio contínuo e personalizado durante sua trajetória universitária. Por meio de uma rede de serviços de apoio acadêmico, psicológico e administrativo, a instituição garante que seus alunos tenham acesso a orientações pedagógicas, acompanhamento psicossocial e suporte técnico para questões acadêmicas e extracurriculares.

Essa política visa também fomentar o diálogo entre alunos, docentes e gestores, criando um ambiente de comunicação aberta e participativa, onde o discente pode expressar suas necessidades, sugestões e desafios. A Faculdade Insted conta com canais diversificados de atendimento, como plataforma virtual, ouvidoria, atendimento presencial e serviços de apoio acadêmico, garantindo que todos os estudantes possam acessar os serviços de forma rápida e eficiente.

Além disso, a política de atendimento reforça o compromisso da Faculdade Insted com a inclusão e a equidade, assegurando que as necessidades individuais dos alunos sejam reconhecidas e atendidas de forma personalizada, permitindo que todos possam alcançar o máximo de seu potencial. Essa abordagem busca criar um ambiente acolhedor, que valorize a diversidade e promova o bem-estar, contribuindo para o sucesso acadêmico e profissional dos discentes.

A Faculdade Insted dispõe, atualmente dos seguintes tipos de atendimento para os seus discentes:

4.3.11.1. Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente - NAP:

O NAP é um órgão de apoio acadêmico e tem por finalidade apoiar os alunos da Instituição no desenvolvimento do seu curso de graduação. O NAP consiste em uma ação multidisciplinar voltada para o atendimento e orientação dos acadêmicos da IES, no que tange ao acompanhamento, orientação e superação das dificuldades que venham a apresentar e que afetem o desempenho dos mesmos.

4.3.11.2. Nivelamento:

O Programa de Nivelamento apresenta-se como uma das ações necessárias para a adaptação dos discentes no ensino superior que, além de experimentarem uma forte transição metodológica, trazem consigo muitas diferenciações em níveis de conhecimentos básicos, especialmente em língua portuguesa e matemática. O sistema de nivelamento tem por objetivo diminuir as diferenças de conhecimento básico necessário como pré-requisitos para determinado curso superior. O nivelamento é uma forma de proporcionar um equilíbrio de conhecimento em determinado assunto na turma que foi composta no início de cada curso, com isto as dificuldades de conhecimentos anteriores que deveriam ser advindos do ensino médio são supridas. O Programa de Nivelamento tem caráter acadêmico, pedagógico e de assistência ao aluno, e promove aulas de língua portuguesa e matemática podendo se estender para atender necessidades inerentes a outras disciplinas se necessário for.

4.3.11.3. Programa de Atendimento Extraclasse:

O Programa de Atendimento Extraclasse da IES consiste no atendimento aos alunos pelos professores e tem como objetivos:

- Propiciar ao aluno um espaço e momento para esclarecimento de dúvidas e aprofundamento de temas pertinentes à matéria;
- Permitir ao professor desenvolver atividades destinadas a sedimentar, junto aos alunos, os conhecimentos transmitidos em sala de aula;
- Nivelar turmas heterogêneas, que se encontrem em diferentes estágios dentro do processo de conhecimento.

4.3.11.4. Apoio Psicopedagógico

A IES disponibiliza aos discentes o apoio de uma profissional psicopedagoga para atendimentos agendados síncronos, visando a melhoria da saúde mental dos alunos e também orientações de caráter socioemocional.

4.3.11.5. Apoio ao Egresso:

A IES mantém um Programa de Acompanhamento Acadêmico de forma on-line, voltado com exclusividade a alunos e ex-alunos, com o objetivo de mantê-los em contato com a IES e com o mercado de trabalho. Os participantes do programa possuirão acesso às informações sobre a profissão, educação continuada e aos acontecimentos do meio acadêmico, além de possibilitar a formação de uma rede de contatos entre os coordenadores, professores, colegas de turma e funcionários da Instituição.

4.3.11.5.1. Política de Egressos

4.3.11.5.1.1. Fundamentação, Princípios e Aplicabilidades

A Política de Egressos da Faculdade INSTED estrutura-se como uma dimensão estratégica da avaliação institucional e do planejamento acadêmico, tendo como fundamentos a escuta ativa, a valorização da trajetória discente e a retroalimentação contínua do processo formativo. Esta política emerge do reconhecimento da importância de manter vínculos permanentes com os diplomados da Instituição, transformando-os em agentes colaborativos do aperfeiçoamento pedagógico, da inovação curricular e da inserção cidadã no mundo do trabalho.

A elaboração da presente política alinha-se aos marcos legais e orientações do **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, reafirmando o compromisso da Faculdade INSTED com os princípios da qualidade, da responsabilidade social, da transparência e da participação coletiva. Ao integrar os egressos como parte ativa do ciclo avaliativo da Instituição, consolida-se a visão de educação como processo contínuo, ético e socialmente comprometido.

Ademais, a política se ancora na compreensão de que o egresso representa a síntese viva do projeto institucional. Seu percurso acadêmico-profissional oferece subsídios imprescindíveis para a reformulação dos **Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs)**, o redesenho metodológico e a proposição de ações formativas de educação continuada, fortalecendo, desse modo, a pertinência da oferta formativa diante das demandas emergentes do mercado de trabalho e da sociedade contemporânea.

Portanto, a política de egressos da Faculdade INSTED articula-se com os princípios institucionais de excelência acadêmica, inclusão social, inovação científica e formação integral, assumindo-se como instrumento de gestão pedagógica, planejamento estratégico e afirmação da identidade institucional.

4.3.11.5.1.2. Objetivos da Política de Egressos

4.3.11.5.1.2.1. Objetivo Geral

Consolidar uma cultura institucional de acompanhamento, valorização e reintegração dos egressos ao processo acadêmico, com vistas à melhoria contínua da qualidade do ensino, ao fortalecimento da responsabilidade social e à promoção da empregabilidade e do desenvolvimento profissional.

4.3.11.5.1.2.2. Objetivos Específicos

- Estabelecer canais permanentes e efetivos de comunicação com os egressos por e-mails, whatsapp e instagram.
- Promover ações de extensão, capacitação e educação continuada voltadas aos ex-alunos.
- Estimular a participação dos egressos em fóruns consultivos, bancas avaliadoras e atividades institucionais diversas, como o **Projeto Integrador**, o qual podem participar como avaliadores.
- Fortalecer vínculos afetivos e institucionais com os egressos, promovendo sua integração contínua ao ambiente acadêmico, como convite para comunicação com os acadêmicos.

4.3.12. Diretrizes Institucionais

A Faculdade INSTED estabelece como diretrizes para a implementação da política de egressos:

- **Acompanhamento sistemático e contínuo**, com metodologias quantitativas e qualitativas, registradas em banco de dados institucional próprio.
- **Atualização permanente** das informações relativas aos egressos, promovendo a geração de indicadores confiáveis e relevantes para a gestão pedagógica.
- **Integração orgânica** com os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), reforçando a natureza transversal da política.
- **Participação ativa dos egressos**, incentivada por meio de convites formais, programas de mentoria, fóruns acadêmicos e espaços consultivos.
- **Orientação estratégica da escuta ativa**, a partir da qual serão elaboradas ações de inovação curricular, adequação às novas exigências profissionais e revisão didático-pedagógica.

4.3.13. Estratégias de Implementação

Para alcançar os objetivos propostos, a Faculdade INSTED estabelece as seguintes estratégias operacionais:

- Aplicação periódica de **pesquisas de egressos**, com foco em trajetória profissional, impacto da formação, satisfação acadêmica e empregabilidade.
- Promoção de eventos voltados aos ex-alunos, tais como: **workshops de capacitação, jornadas de atualização, feiras de empregabilidade e fóruns temáticos**.
- Atualização sistemática do **banco de dados institucional de egressos**, com apoio da área de Tecnologia da Informação e em articulação com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).

- Divulgação de conteúdos relevantes via **plataformas digitais**, boletins eletrônicos e redes sociais, garantindo o engajamento da comunidade de ex-alunos.
- Fortalecimento de **programas de educação continuada**, especialmente por meio da oferta de cursos de pós-graduação e certificações de curta duração.
- Estabelecimento de **parcerias estratégicas com o setor produtivo**, fomentando oportunidades de reinserção e crescimento profissional dos egressos.
- Publicação de **relatórios institucionais**, com indicadores sobre os resultados das políticas implementadas, reforçando a cultura de transparência e accountability.

5. Avaliação, Governança e Reconhecimento

A Política de Egressos será acompanhada e avaliada sob a supervisão do **Conselho Superior (CONSUP)**, com apoio da Diretoria Acadêmica e dos colegiados de curso, assegurando alinhamento com os princípios do PDI e das diretrizes do SINAES.

Serão considerados, entre os **indicadores de desempenho**:

- Nível de empregabilidade e áreas de inserção dos egressos;
- Satisfação com a formação recebida;
- Participação em atividades de extensão, pesquisa e educação continuada;
- Engajamento em fóruns consultivos e eventos institucionais;
- Contribuições para o aperfeiçoamento dos PPCs e da gestão pedagógica.

Como forma de valorização institucional, a Faculdade INSTED promoverá o **reconhecimento formal** dos egressos que se destacarem em suas áreas de atuação ou que contribuírem ativamente com os projetos institucionais, por meio de certificados, homenagens, convites para participação em eventos e inserção em publicações institucionais.

A consolidação da Política de Egressos representa, para a Faculdade INSTED, uma ação estratégica de natureza acadêmica, institucional e social. Por meio do **Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE)**, a Instituição reforça sua vocação para o desenvolvimento humano integral, sua responsabilidade com a qualidade da formação ofertada e sua capacidade de adaptação às transformações do mundo contemporâneo.

O PAE viabiliza um espaço dinâmico de escuta, análise e planejamento, por meio do qual os egressos deixam de ser apenas referência para avaliação e passam a atuar como **coautores do processo de melhoria institucional**. A inteligência coletiva gerada por suas experiências de inserção profissional, seus desafios e conquistas, constitui um insumo valioso para a inovação pedagógica e para a responsividade da formação superior.

Em última instância, a Política de Egressos torna-se pilar central da missão institucional da Faculdade INSTED: formar profissionais competentes, éticos, inovadores e comprometidos com o desenvolvimento sustentável da sociedade. Trata-se, portanto, de uma política que transcende o acompanhamento formal e assume papel decisivo na **construção de uma educação superior transformadora, inclusiva e de excelência**.

5.1. Ouvidoria

A Ouvidoria foi criada para garantir um canal permanente de comunicação, proporcionando maior aproximação entre a direção e comunidade externa e interna, com o

objetivo de facilitar o recebimento das manifestações de todos os setores, por meio de um processo ágil, eficaz e seguro. Ela é gerida por um profissional, pertence ao quadro de docentes ou funcionários técnico-administrativos, que conhece a sistemática da IES. As formas de contato com a Ouvidoria acontecem por e-mail (site da IES), telefone, pessoalmente (local, dias e horários na IES), caixa de sugestões ou carta.

5.2. Política de Bolsas

O Programa de Bolsa da Faculdade Insted estabelece, segundo a natureza, os seguintes tipos de bolsas: de estudo (Bolsa Graduação, Bolsa Pós-graduação, Bolsa Monitoria, Iniciação Científica e Extensão), de trabalho, de convênio, de assistência ao estudante e de grupo familiar. O programa de Bolsa obedece ao regulamento específico aprovado pelo Conselho Superior da Instituição.

Em âmbito externo, temos o Fundo de Financiamento ao Estudante da Educação Superior - FIES - destinado a financiar a graduação no Ensino Superior de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no Programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC;

- Programa Universidade para Todos – PROUNI: programa do Ministério da Educação, criado pelo Governo Federal em 2004, destinado à concessão de bolsas de estudo integrais e bolsas de estudo parciais (meia-bolsa) para cursos de graduação e sequências de formação específica, em instituições privadas de ensino superior, com ou sem fins lucrativos. É um benefício concedido ao estudante, na forma de desconto parcial ou integral sobre os valores cobrados pelas instituições de ensino privadas;

- Convênio com empresas: as empresas associadas ou não, podem firmar convênio com a IES para obtenção de bolsas integrais ou parciais para seus colaboradores e familiares.

Informações adicionais podem ser encontradas nas políticas de apoio ao discente e nos documentos disponíveis no OneDrive para consulta.

5.3. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

A política institucional de Estímulo à Produção Científica, Tecnológica, Artística e Cultural da Faculdade Insted é um programa institucional de formação complementar de docente e discentes dos cursos de graduação, com a sua iniciação e participação em atividades de caráter científico, tecnológico, artístico e cultural.

A produção científica é um instrumento que introduz o estudante com potencial promissor na prática da pesquisa científica, sendo o seu primeiro contato direto com a atividade científica que o levará a se engajar na pesquisa, tendo oportunidade de estudar e desenvolver um determinado tema, usando as metodologias adequadas, sempre sob a orientação e supervisão de um professor orientador.

A produção científica é vinculada aos objetivos do ensino e inspirada em dados da realidade regional e nacional.

- **Objetivos:**

I Possibilitar ao discente o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes na organização e desenvolvimento de atividades acadêmicas;

II Desenvolver o senso crítico dos alunos e sua introdução na metodologia científica;

III Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa e para o desenvolvimento tecnológico;

IV Incentivar os professores ao exercício da atividade científica e da orientação acadêmica;

V Motivar a interação discente e docente nas atividades acadêmicas para o incremento de resultados positivos;

VI Promover a produção científica e sua publicação, aumentando a contribuição da instituição na produção acadêmica.

- **Diretrizes:**

a) Promover a articulação entre ensino, produção científica e extensão nos níveis local e regional;

b) Desenvolver uma variada programação da difusão científica, tecnológica, artística e cultura, na prestação dos serviços, na oferta de cursos de extensão, seminários, simpósios e encontros com os mais diversos profissionais;

c) Despertar a vocação científica dos corpos discente e docente, estimulando e incentivando as atividades de iniciação científica para o aumento qualitativo da produção científica por meio de ações de pesquisa acadêmica, como a escrita acadêmica de artigos científicos;

d) Buscar parcerias de iniciação científica com outras Instituições, propondo a formalização de convênios, quando relacionados à sua área de competência, procedendo ao seu acompanhamento e supervisão;

e) Estimular à captação de recursos para fortalecer o Programa de Estímulo à Produção Científica, Tecnológica, Artística e Cultural;

f) Propiciar a promoção de intercâmbio científico, tecnológico, artístico e cultural com instituições congêneres, entidades governamentais e órgãos interessados.

Para somar as ações acadêmico-administrativas para a produção Científica, Tecnológica, Artística e Cultural, a Faculdade Insted conta com o apoio dos recursos tecnológicos existentes na Instituição.

5.4. Políticas de estímulo à difusão das produções acadêmicas: Científicas, Didático-Pedagógicas, Tecnológicas, Artísticas e Culturais

A produção acadêmica tem papel fundamental no desenvolvimento institucional e social, influenciando diretamente na qualidade de formação dos estudantes.

A política de difusão de produções acadêmicas da Faculdade Insted tem por objetivo estimular a difusão das produções acadêmicas na graduação e, oportunamente, na pós-graduação *lato sensu*, promovendo a divulgação dos conhecimentos científicos, didático-pedagógicos, tecnológicos, artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações diversas, revistas ou de outras formas de comunicação.

A política de difusão pretende levar ao conhecimento da sociedade a produção acadêmica institucional, no sentido de cumprir a função social da instituição, buscando aliar ensino, iniciação científica e extensão.

Com relação ao incentivo à produção acadêmica, tecnológica e cultural qualificada à Faculdade Insted, foram definidas as seguintes políticas:

- ✓ Realizar o monitoramento da produção científica na Faculdade Insted, por Áreas e Programas de Pós-Graduação, de forma a potencializar as ações;
- ✓ Implementar o programa de apoio prioritário à publicação em periódicos nacionais e internacionais, por meio de regulamento próprio;
- ✓ Incentivar a participação de colaboradores e de alunos em eventos nacionais e internacionais;
- ✓ Estimular a participação em cursos de idiomas, visando à capacitação das pessoas, para vivenciar experiência de intercâmbio educacional em programas a serem futuramente implantados pela Faculdade Insted; e
- ✓ Fomentar interfaces entre atividades de iniciação científica e as atividades de extensão.

Para garantir a implementação das políticas definidas, a Faculdade Insted estabelece como instrumentos e ações de estímulo à difusão de produções acadêmicas:

- ✓ Incentivo à organização de eventos em que não só corpo docente e discente apresentem seus trabalhos, mas que também acolham profissionais de outras instituições e sejam abertos à comunidade;
- ✓ Independente do apoio financeiro, a instituição estimula a participação de docentes em eventos científicos para apresentação de seus resultados de investigação científica. O professor é liberado de suas atividades mediante a solicitação de afastamento junto à Coordenação do Curso;
- ✓ Apoio à iniciação científica e realização de Simpósios Anuais de Iniciação Científica.

Os eventos discentes da Faculdade Insted são apoiados e estruturados pela Instituição, tanto no âmbito do planejamento anual dos cursos quanto por iniciativa da Direção. Dentre os eventos organizados pelos cursos para exposição de resultados e trabalhos dos alunos estão: feira de gestão; campeonato de programação; comemorações com palestras dos dias das profissões; cafés com debates; etc.

Além disso, a Faculdade Insted busca estimular a produção científica entre os discentes, assegurando que os editais referentes aos grupos de iniciação científica serão abertos a todos os

discentes, inclusive aos alunos da EAD, promovendo sua ampla divulgação em todos os meios institucionais de comunicação, inclusive através do AVA, onde os professores e tutores também assumirão o papel de orientadores de iniciação científica, principalmente quando da realização dos projetos integradores, conforme regulamentos próprios.

Por iniciativa da instituição são promovidos encontros culturais; semana do empreendedor, comemorações de encerramento de período letivo.

Alunos da graduação e da pós-graduação também podem enviar artigos para serem publicados nos meios eletrônicos da Faculdade.

Os docentes são estimulados a produção científica mediante a inserção de horas semanais de trabalho em tempo parcial / integral de trabalho para atividades extraclasse, podendo ser cumpridas com produção científica.

6. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

6.1. Titulação do corpo docente

Os professores e docentes-tutores atuantes na Faculdade Insted são, preferencialmente, com titulação de Doutorado e/ou Mestrado, admitindo-se o especialista em casos específicos.

O quadro atual docente da Faculdade conta com mais de 70% do corpo docente composto por doutores e mestres, contratados em regime de trabalho integral, parcial ou horista.

De acordo com o planejamento e com a expansão das turmas e dos novos cursos, gradativamente, a Faculdade Insted ampliou o regime de trabalho dos profissionais, priorizando os regimes parcial e integral.

Os professores atualmente em exercício na IES foram inseridos na aba “atributos docentes” deste formulário eletrônico.

As pastas dos professores que comprovam a titulação estarão disponíveis no OneDrive para consulta.

6.2. Política de capacitação docente e formação continuada

A IES possui a Política de Capacitação Docente, de caráter permanente, de acordo com as normas e orçamentos aprovados pela Mantenedora, com recursos próprios e outros obtidos em órgãos federais de fomento, objetivando a melhoria da qualidade e titulação de seu corpo docente.

A política de Capacitação Docente propicia o aperfeiçoamento didático- pedagógico de seus docentes pelo provimento dos seguintes meios:

- Apoio à titulação stricto sensu;
- Apoio à titulação lato sensu;
- Apoio à elaboração de projetos;
- Provimento de informações sobre processos seletivos dos programas de pós-graduação reconhecidos pelo Ministério da Educação;
- Concessão de ajuda para participação em cursos na própria instituição;
- Apoio à participação em eventos de caráter técnico, cultural e científico;
- Promoção de intercâmbios institucionais; e
- Apoio à publicação de textos, artigos, ensaios, livros e outras produções científicas.

É concedida bolsa de estudo aos docentes que se interessarem em cursar um segundo curso de graduação oferecido pela Instituição, ou pós-graduação.

Apoio por meio de cursos de aperfeiçoamento sobre docência universitária, inclusive versando sobre atendimento a alunos portadores de necessidades educacionais especiais, acessibilidade educacional e LIBRAS.

6.3. Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

A Política de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo da Faculdade Insted tem por objetivo o aprimoramento profissional do quadro técnico-administrativo, de modo a promover a melhoria da qualidade das funções de apoio técnico, administrativo e operacional da Instituição.

A Instituição oferece aos seus funcionários os seguintes incentivos:

- Oferta de cursos de atualização e capacitação profissional;
- Bolsas de estudos integrais ou parciais para participar dos cursos de aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação desenvolvidos pela Instituição;
- Licença, sem perda do vencimento (integral ou parcial), para participar dos programas de aprimoramento profissional, quando não for possível a compatibilização entre o horário de trabalho e desses cursos, conforme a disponibilidade financeira e de pessoal;
- Financiamento de viagens e hospedagem de funcionários para eventos externos;

A capacitação interna dos funcionários promovida pela Instituição se faz através do seguinte planejamento:

- Continuamente nas reuniões com a liderança imediata, os funcionários têm a oportunidade de apresentarem suas dificuldades na realização dos trabalhos, ocasião em que serão orientados para melhoria do seu desempenho;
- Continuamente, no incentivo à participação de funcionários em congressos, simpósios, conferências, feiras e debates com o objetivo de melhorar o seu desempenho e possibilitá-los uma formação continuada em serviço;
- Continuamente no uso de ferramentas, sistemas e mídias digitais;
- Sistematicamente na qualificação nos sistemas internos de gestão e controle.

A Capacitação do Pessoal Técnico-Administrativo consiste em um processo contínuo, que permite aos funcionários atualizarem seus conhecimentos, adquirindo novas habilidades para o melhor desempenho de suas atividades e o funcionamento e gestão da Instituição.

O Corpo Técnico-Administrativo, constituído por todos os servidores não- docentes, tem a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da Faculdade Insted.

A Faculdade Insted busca identificar junto com os funcionários as oportunidades para o seu desenvolvimento e colocá-lo em funções e posições em que possam dar sua melhor contribuição. Mostrar que as pessoas são parte integrante do processo de melhoria,

reconhecendo que os funcionários têm condições para tomar decisões relativas ao trabalho, delegando assim, autoridade para soluções de problemas.

Promover um ambiente de comunicação total, informando-os para dar-lhes uma visão ampla a respeito dos desafios e tendências dos serviços educacionais, dos objetivos setoriais, das metas e do desempenho geral, bem como alimentando-os das informações necessárias para o bom desempenho de suas funções e interagindo com eles.

Promover reuniões regulares de debates, sugestões, avaliação e solução de problemas, bem como, encorajando-os e apoiando-os em ideias de melhoria da qualidade, com o intuito de buscar sempre, a mantença e fortalecimento da autoestima dos funcionários.

Para que os pressupostos expostos acima sejam alcançados, a Faculdade Insted definiu que o perfil do corpo técnico-administrativo será abrangido pelos critérios de seleção e contratação, políticas de qualificação e carreiras, e cronograma de expansão, a seguir destacados.

✓ Critérios de Seleção e Contratação

A contratação dos integrantes do quadro Técnico-Administrativo se efetiva por meio de análise do currículo pertinente a função desejada, experiência na função em questão e entrevista com o mesmo, em atendimento ao perfil profissional que a Faculdade Insted necessita para a função a ser ocupada.

A admissão do funcionário técnico-administrativo será feita mediante o atendimento dos pré-requisitos estabelecidos para cada cargo e função, nos termos normativos da Consolidação das Leis de Trabalho (CLT) ou por contrato na forma da legislação vigente.

✓ Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo

A dimensão do corpo técnico-administrativo estimada, em razão dos cursos e programas a serem implementados, é a seguinte:

A projeção para a colaboradores no período de vigência do PDI consta no quadro a seguir:

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO					
FUNÇÃO	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
Bibliotecário	1	1	1	1	1
Secretário(a) Geral	1	1	1	1	1
Auxiliar de Coordenação	--	1	1	1	1
Auxiliar de Secretaria	3	3	3	4	4
Líder Financeiro	1	1	1	2	2
Auxiliar de Biblioteca	1	1	1	1	1
Técnico de Informática	2	2	3	4	4
Técnico de Laboratório	1	1	1	1	2
Auxiliar de Serviços Gerais	1	2	3	6	3
Recepcionista	1	1	1	1	1

Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Inclusão - NPI	1	1	1	1	1
Ouvidoria	1	1	1	1	1
Serviços e Manutenção	1	1	1	1	2

Ressalte-se que a Instituição poderá aumentar o quadro do corpo técnico- administrativo de acordo com as necessidades, seja por CLT, pessoa jurídica ou convênio devidamente formalizado.

6.4. Políticas de Qualificação, Plano de Carreira e Regime de Trabalho

As políticas adotadas pelo corpo técnico-administrativo da Faculdade incluem os planos de capacitação e de cargos e salários, conforme detalhamento disposto a seguir.

✓ Plano de Qualificação

O trabalho dinâmico e interativo do pessoal de apoio técnico-administrativo acarreta simultaneamente a formação e o fortalecimento institucional. Em outras palavras, a organização das relações sociais e de trabalho dá sustentação à estrutura organizacional desse espaço educativo.

A capacitação do pessoal técnico-administrativo da Faculdade Insted é tarefa permanente, tendo como fundamento a associação da teoria com a prática, mediante cursos de aprimoramento em serviço, inclusive a profissionalização e ainda a locomoção do colaborador para fins de capacitação quando necessário.

Sendo assim, é primordial a formação continuada e o aperfeiçoamento das habilidades e conhecimentos nas diversas áreas, abrangendo todos os funcionários, sendo necessário o investimento na principal matéria-prima desta instituição, ou seja, os seus recursos humanos.

Para isso, estabelecem-se as seguintes políticas: incentivo à formação continuada do corpo técnico; oferta de cursos voltados à atuação específica; oferta de cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional; estímulo à participação em eventos sociais, culturais e científicos a serem promovidos pela Faculdade Insted e outras entidades; e atualização de conhecimentos na área da informática.

Estes incentivos e estímulos (capacitações e treinamentos) seguem os mesmos patamares estabelecidos para o corpo docente, no Plano de Capacitação Docente, mencionado neste PDI.

✓ Plano de Cargos e Salários

A perspectiva de crescimento na carreira administrativa está calcada na visão de que quanto maior a categoria, maior a contribuição do profissional no ponto de vista de: experiência profissional relevante na atividade; formação acadêmica compatível; tomadas de decisões; liderança; comunicação eficaz; compromisso e envolvimento com os objetivos institucionais; bom relacionamento interpessoal; visão de equipe; conhecimento técnico e

habilidades relevantes; segurança; atitude; busca constante de expansão de consciência e autoconhecimento. Quanto mais no estágio inicial da carreira, maior a propensão que estes e outros itens venham a ser desenvolvidos ao longo do tempo.

A Faculdade Insted estimula e auxilia este desenvolvimento por meio de seu Plano de Cargos e Salários, nos termos em anexo neste PDI.

6.5. Política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância

A Faculdade Insted promove para seus tutores presenciais e a distância cursos de capacitação e aperfeiçoamento, bem como participação em eventos culturais, técnicos, artísticos e científicos. Também são promovidos treinamentos para que sua atuação seja a mais exitosa possível junto ao corpo discente e apoio ao polo de ensino a distância.

Para atuar no EaD da Faculdade Insted como professor-tutor, além da capacitação inicial para operar o AVA, se faz necessário que o docente realize também todos outros cursos para o melhor desempenho na Instituição.

Vale salientar que, tanto os cursos iniciais, quanto os demais cursos de capacitação dos funcionários técnico-administrativos ao longo da atuação profissional, são desenvolvidos por instituição especializada em treinamento, qualificação e capacitação de profissionais de informática e de educação para atuação na Educação à Distância.

A Avaliação de Desempenho é um dos instrumentos da Faculdade Insted para controle e acompanhamento do trabalho docente e do técnico- administrativo, possibilitando as chefias e aos funcionários em geral análises sistemáticas sobre os desempenhos individuais, subsidiando decisões sobre os recursos humanos da Faculdade. Também estimula a reflexão na hierarquia entre chefias e subordinados, compatibilizando expectativas organizacionais e individuais de desenvolvimento profissional assim como de desempenho organizacional. É através da relação entre estes dois profissionais - gestores e subordinados - com papéis distintos na Instituição, que o planejamento de ações de desenvolvimento profissional pode viabilizar movimentações de funcionários que envolvam progressões e readaptações funcionais.

Principais objetivos da avaliação de desempenho:

- ✓ identificar necessidades de treinamento;
- ✓ corrigir desempenhos inadequados;
- ✓ identificar potenciais para futuras promoções;
- ✓ diálogo aberto entre gestores e subordinados;
- ✓ aperfeiçoamento dos canais de comunicação;
- ✓ autodesenvolvimento dos avaliadores;
- ✓ planejamento funcional do avaliado.

A proposta de um sistema de avaliação de desempenho foi pautada no aprendizado dos participantes - avaliadores e avaliados - para que proporcione resultados efetivos e consequentes. Dessa forma, a Avaliação de Desempenho na IES dispõe, no mínimo, do seguinte:

- ✓ componentes organizacionais (metas compatíveis com as definidas para a unidade organizacional e áreas de trabalho como compromissos de qualidade, revisões e melhorias de processos/atividades, implantação de estratégias específicas, etc.);
- ✓ componentes de capacitação e/ou formação visando a ampliação de habilidades, conforme definido nas funções amplas (cursos profissionalizantes; cursos relevantes

para a área; outras experiências estruturadas; outros instrumentos de aprendizagem organizacional, etc.);

- ✓ componentes comportamentais (compreensão/modificação de aspectos pessoais, grupais, liderança, etc.).

Esta política fundamenta-se nas seguintes regras básicas a Avaliação de Desempenho na Faculdade Insted a avaliação do funcionário realizada ao término de cada doze meses, a partir de data a ser fixada anualmente pela Direção-Geral;

- ✓ a Avaliação de Desempenho não é vinculada diretamente a progressões ou alterações salariais.

Portanto, a avaliação de desempenho se constitui em um instrumento que subsidia decisões sobre os recursos humanos da Instituição. Assim, a Avaliação de Desempenho é um dos critérios básicos que norteia as ações de formação e capacitação na IES, além de definir o processo de progressão vertical, alteração de função e progressão horizontal instituído nos respectivos Planos de Carreira Docente e Técnico-administrativo.

6.6. Processos de Gestão Institucional

O planejamento e a gestão dentro de uma instituição educacional representam o eixo norteador para que se consiga alcançar os resultados desejados e o reconhecimento da comunidade acadêmica e da sociedade onde está inserida.

Na Faculdade Insted a política de gestão buscada é a de transparência e corporativismo, onde todos os setores da instituição, por meio de seus representantes, participam das tomadas de decisões dentro de suas áreas de atuação e do processo como um todo.

Para alcançar tal política estratégica, as principais diretrizes de gestão da Faculdade Insted referem-se:

- ➢ ao mapeamento da evolução provável da demanda de serviços e das tecnologias de ensino-aprendizagem;
- ➢ à escolha de segmentos de clientela para atendimento com um referencial socialmente valorizado;
- ➢ ao redesenho da oferta de produtos e serviços em face dos novos perfis da demanda e ao novo ambiente tecnológico;
- ➢ à construção de parcerias;
- ➢ à formulação de esquemas alternativos de financiamento;
- ➢ a aplicação racional de recursos próprios e à adoção de modelos de gestão mais ágeis e flexíveis.

Diante da constante modernização e adaptação às demandas, exigências e expectativas da sociedade e dos alunos, a Faculdade Insted adota seu planejamento estratégico. Essa abordagem garante, de forma equilibrada, os seguintes objetivos simultâneos:

- ➢ sintonia permanente com o ambiente externo (o desafio da efetividade com legitimação social);

- qualidade, alcance e inovação no portfólio de produtos e serviços (o desafio da eficácia organizacional);
- o melhor uso possível dos seus recursos humanos e financeiros (o desafio da eficiência).

Esta é a essência da autossustentação estratégica da Faculdade Insted. O planejamento e a gestão da Faculdade Insted representam o caminho que a instituição escolheu para evoluir desde a situação presente até a situação desejada no futuro, tendo como política principal a valorização do ser humano, em todas as suas dimensões, independentemente de sua posição hierárquica na comunidade acadêmica.

Aos estudantes estarão destinadas ações e metas de valorização do educando como centro do processo ensino-aprendizagem, com programas de apoio à monitoria, à iniciação científica, às atividades de extensão e de suporte às carências identificadas ao longo do processo de aprendizagem.

Os professores e técnico-administrativos terão ambiente de trabalho adequado às suas responsabilidades no desenvolvimento do processo de aprendizagem, principalmente com a criação/reestruturação de planos de capacitação, de carreira docente e de cargos e salários.

Nesse sentido, para que sejam atingidas as finalidades e objetivos do processo de gestão institucional, a Faculdade Insted envida todos os esforços para:

- promoção de uma política de valorização do profissional baseada também em experiência profissional e não somente em titulação acadêmica, não menosprezando, por conseguinte, a titulação mínima de pós-graduação lato sensu da qual o docente tem que ser detentor;
- seleção do pessoal técnico-administrativo pautada por critérios de qualificação profissional, levando-se em conta a análise de currículo, a avaliação da experiência profissional e a análise das competências profissionais e comportamentais;
- criação/aprimoramento da política de bolsa de estudo da instituição, com critérios melhor definidos quanto àqueles acadêmicos que realmente se fazem merecedores de concessão respectiva;
- concessão de bolsas de estágio, de monitoria, além das gratuidades e reduções concedidas por critério de carência. Em todas as categorias de auxílios e incentivos, haverá uma articulação com o processo acadêmico, avaliando-se a concessão dos benefícios por critérios de qualidade e produtividade acadêmica;
- melhoria das relações do corpo discente com a instituição em caráter educacional e pedagógico conduzidas pelas coordenações dos cursos, inclusive os de pós-graduação, em suas funções de gestão acadêmica, sob a supervisão da Diretoria Geral;
- obrigação de todos os setores acadêmico-administrativos em atender e orientar os estudantes nas suas demandas, encaminhando-as aos órgãos competentes as solicitações, críticas e sugestões apresentadas, promovendo o efetivo retorno das questões trazidas;

- responsabilidade das instâncias acadêmicas e administrativas, de acordo com este PDI e com projetos pedagógicos dos cursos, em reconhecer e promover o caráter educativo das atividades de representação estudantil, imprescindíveis ao exercício da cidadania;
- promoção incentivadora e garantida da elegibilidade dos representantes estudantis resguardando-os de qualquer tipo de constrangimento, cabendo à instituição garantir as relações dialéticas com os mesmos;
- promoção permanente da melhoria dos seus processos administrativos, de modo a garantir a agilidade e resolutividade no atendimento do corpo docente e discente;
- integração da estrutura organizacional da instituição nos seus diversos setores, na medida das necessidades, com o intuito de compatibilizar de forma mais flexível e objetiva possível ao atendimento da clientela final, ou seja, o discente;
- estimulação e a garantia das relações de integração entre os cursos com a participação do corpo docente-discente nas dimensões do ensino-iniciação científica-extensão;
- comprometimento em criar e implementar mecanismos junto aos recém- formados, para identificar os vazios na sua formação acadêmica e oferecer cursos e/ou atividades que visem preencher estas necessidades;
- promoção ao alunado de espaços de convivência, esporte, arte, cultura e entretenimento através de programas, eventos e readequação da estrutura física da instituição;
- garantia por meio de um programa institucional diferenciado, ao aluno com necessidades educacionais especiais, de uma política de atendimento a integrantes da comunidade acadêmica da Faculdade Insted;
- incentivo aos docentes quanto à melhoria da capacitação por meio de atividades constantes de atualização e aperfeiçoamento didático pedagógico mediante auxílio para participação em eventos regionais e/ou nacionais;
- ampliação do acervo bibliográfico dos cursos de acordo com listagens proporcionadas pelos docentes e coordenadores, catalogando as obras adquiridas e colocando-as imediatamente à disposição da comunidade acadêmica;
- incentivo à participação da comunidade acadêmica em órgãos deliberativos e na Comissão Própria de Avaliação - CPA; e
- desenvolvimento de uma organização derivada de uma dinâmica gerada pelo ritmo das transformações sociais, essencial para o desempenho de suas funções junto à sociedade civil organizada.

6.6.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma

A administração da Faculdade Insted, para a gestão dos cursos e programas que oferece e irá oferecer, é exercida pelos seguintes órgãos: Conselho Superior; Diretoria; Colegiado de Curso; Coordenação de Curso; e Órgãos de Apoio Técnicos e Administrativos.

Com relação aos órgãos de apoio didático pedagógico, responsáveis pelo auxílio às atividades acadêmicas, estão estruturados em secretaria, financeiro, biblioteca , regidos por regulamentos próprios e subordinados à Direção. Os demais serviços administrativos da Faculdade Insted serão disciplinados por portaria da Direção.

Aos órgãos colegiados aplicam-se as seguintes normas:

- funcionam com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide por maioria de voto dos presentes, exceto quando exigida, por Regimento, maioria qualificada para decisão;
- o presidente participa da votação e, no caso de empate, terá o voto de qualidade;
- nenhum membro pode participar de sessão em que se aprecie matéria de seu interesse particular;
- as reuniões que não se realizem em datas pré-fixadas no calendário anual, aprovado pelo colegiado, são convocadas com antecedência de quarenta e oito horas, salvo em caso de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos; e
- das reuniões serão lavradas atas, lidas e assinadas por todos os presentes.

Contudo, para demonstrar graficamente a gestão da Faculdade Insted e suas instâncias de decisão, a seguir apresentamos o organograma institucional e acadêmico:

6.6.1.1. Organograma da Faculdade INSTED

O organograma da Faculdade Insted a seguir apresenta a estrutura hierárquica da instituição, destacando as principais áreas e cargos responsáveis pela sua gestão e funcionamento. Este organograma visa proporcionar uma visão clara dos diferentes níveis de autoridade e das relações entre os setores acadêmico, administrativo e operacional. A estrutura é organizada para garantir uma administração eficiente, com foco no cumprimento da missão institucional de oferecer ensino superior de qualidade e promover a formação de profissionais capacitados para o mercado de trabalho. Cada departamento e suas respectivas funções estão devidamente alinhados para facilitar a tomada de decisões e a execução das atividades acadêmicas e administrativas.

6.6.2 Órgãos Colegiados Deliberativos e Executivos

De acordo com o Regimento da Instituição, a estrutura prevista para o funcionamento é a seguinte:

I. Administração Superior:

Diretorias: Geral e Acadêmica

II. Administração Intermediária e de Apoio:

a) Coordenação de Cursos;

b) Secretaria Acadêmica;

c) Núcleo de Educação à Distância - NEaD;

d) Biblioteca;

e) Apoio Psicopedagógico; e

f) Ouvidoria.

III. Órgãos Colegiados:

g) Conselho Superior (CONSUP);

h) Comissão Própria de Avaliação (CPA);

i) Núcleo Docente Estruturante (NDE); e

j) Colegiado de Curso.

À exceção do NDE, composto por professores, os órgãos colegiados previstos na estrutura regimental da Instituição possuem representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

A composição e o mandato dos membros, bem como as atribuições de cada órgão colegiado encontram-se na forma do Regimento da Instituição.

É importante destacar que a CPA possui a representatividade dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada.

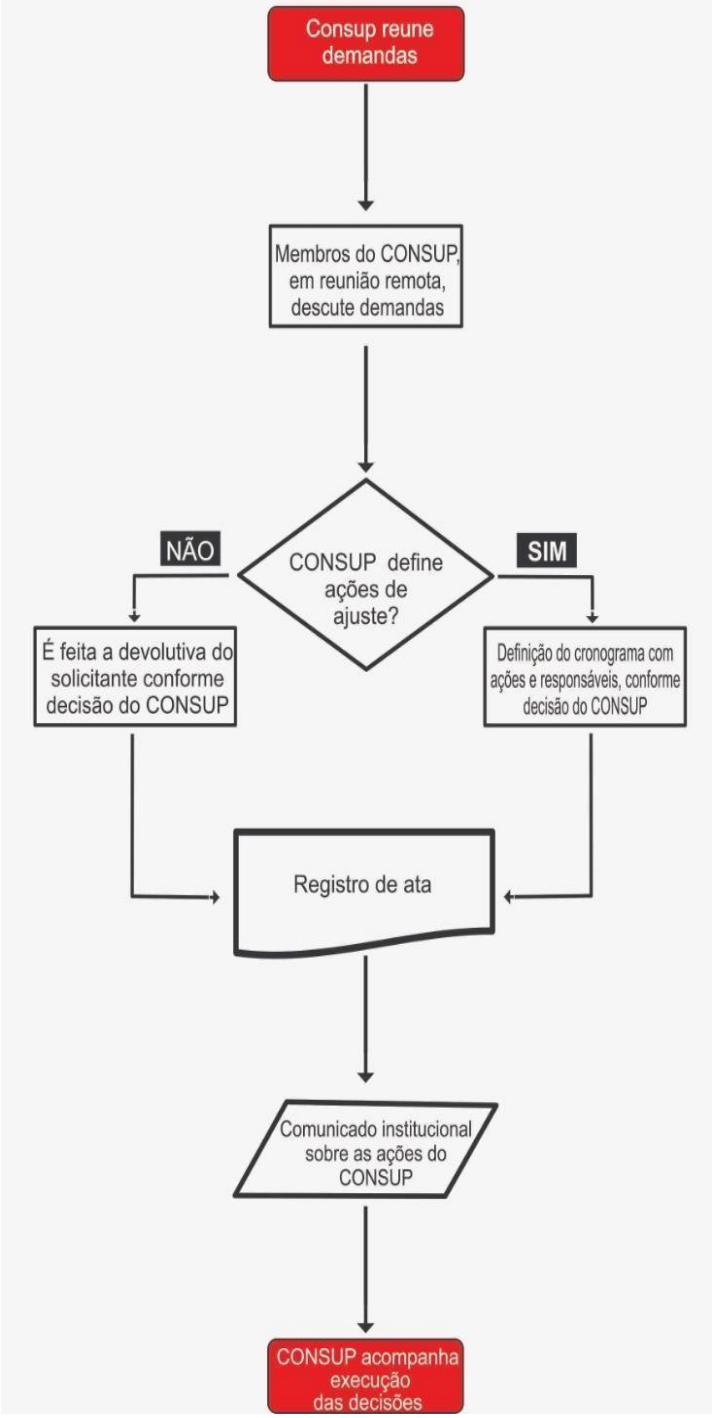
Todos os órgãos colegiados possuem ata própria para registro das reuniões, conforme estabelece o Regimento. A divulgação das decisões colegiadas é publicada em meios eletrônicos para conhecimento da comunidade acadêmica para apropriação de todos os segmentos da Instituição.

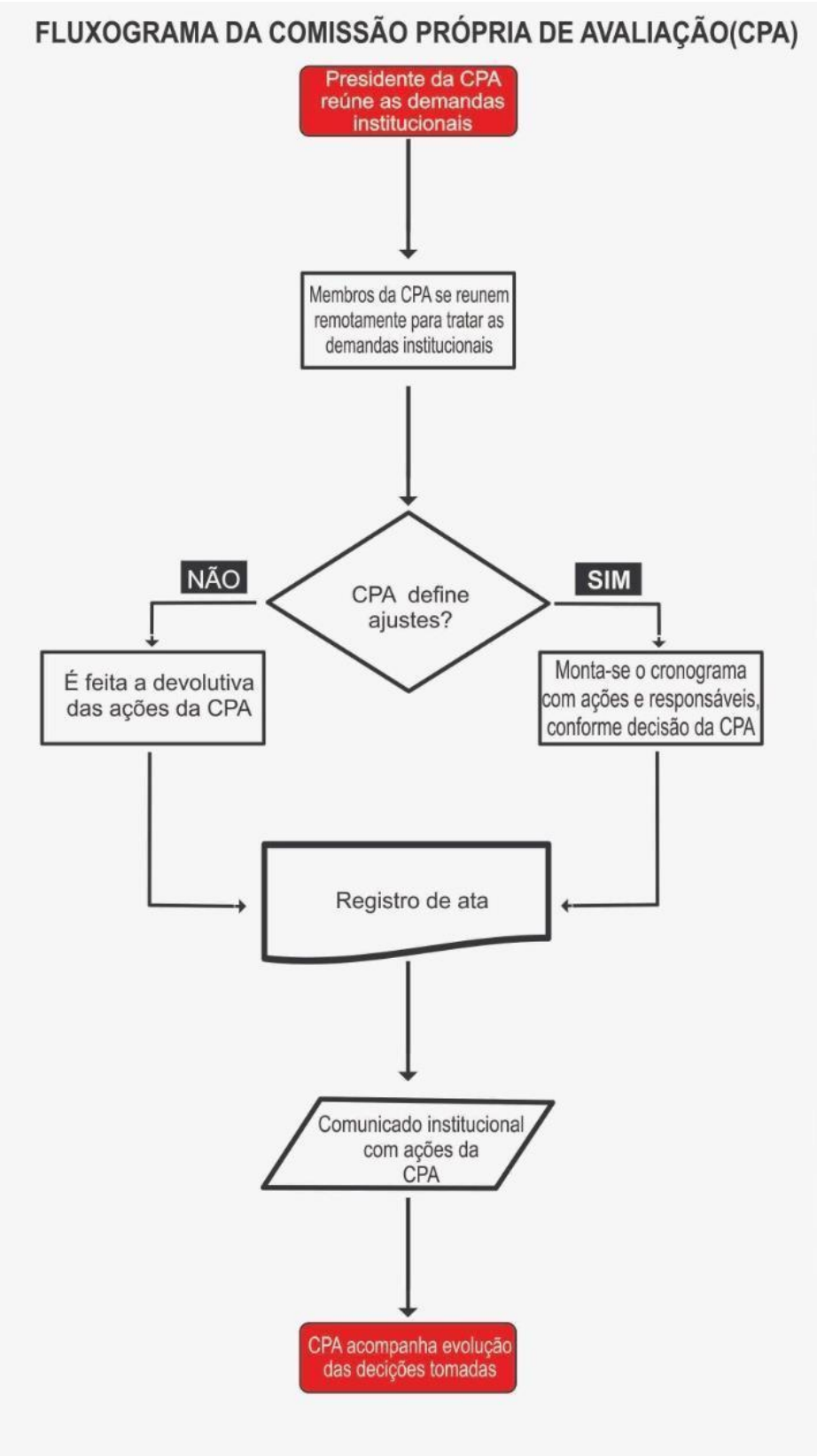
A seguir, apresenta-se o fluxograma de cada órgão colegiado da Faculdade Insted, incluindo o Conselho Superior (Consup), a Comissão Própria de Avaliação (CPA), o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado de Curso, detalhando o fluxo e o encaminhamento das decisões. Cada um desses colegiados desempenha um papel fundamental na governança acadêmica e administrativa, garantindo a implementação de políticas institucionais, o desenvolvimento curricular e a avaliação contínua dos processos educacionais. O fluxograma ilustra como as decisões são inicialmente discutidas e analisadas em cada colegiado, seguidas pelo processo de encaminhamento, que pode incluir recomendações, aprovação de novas diretrizes ou a adoção de ações estratégicas para a melhoria contínua da qualidade do ensino e gestão institucional.

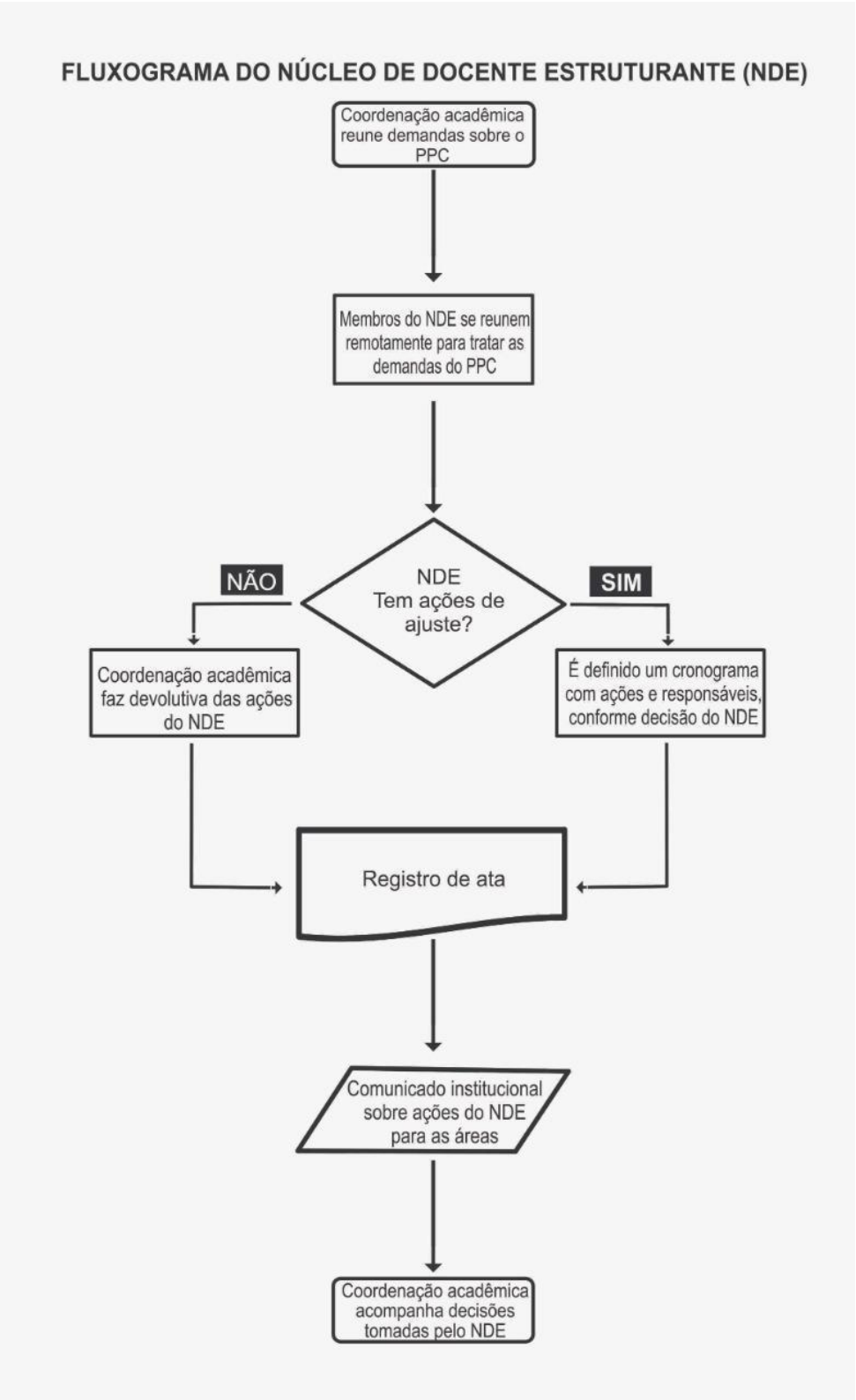
O Consup, como órgão máximo de deliberação, é responsável por aprovar as diretrizes estratégicas e regulamentações da instituição, assegurando a conformidade com as normativas educacionais e com os objetivos da Faculdade Insted. A CPA atua de forma independente, coordenando os processos de autoavaliação institucional, cujos resultados são fundamentais para o planejamento e aprimoramento das atividades acadêmicas e administrativas. O NDE, por

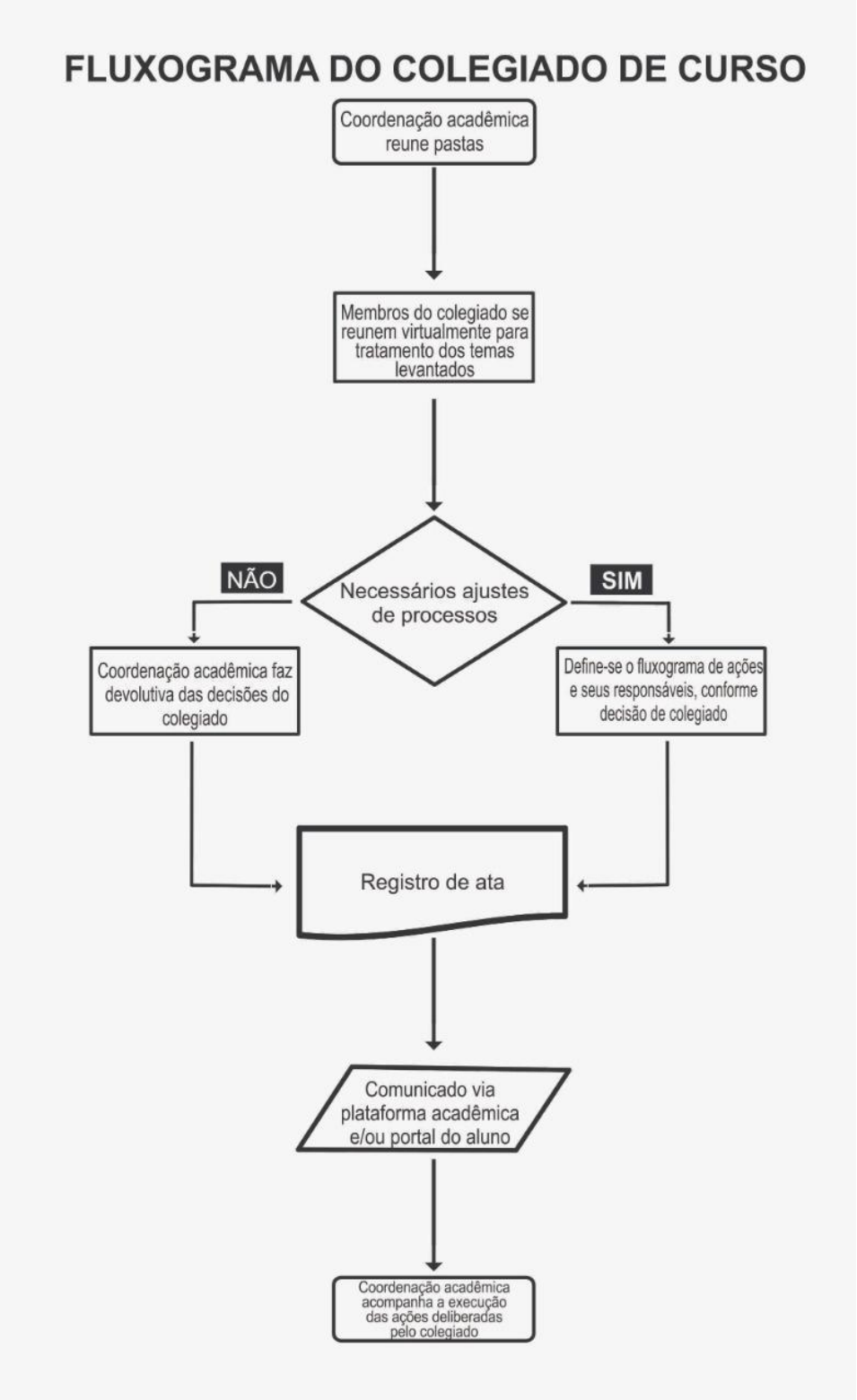
sua vez, é responsável por propor, supervisionar e orientar a estrutura curricular dos cursos e os PPCs, garantindo a atualização e a adequação dos conteúdos às demandas do mercado. Já o Colegiado de Curso foca na gestão direta dos cursos, discutindo e implementando decisões que impactam o cotidiano acadêmico, sempre em consonância com as políticas estabelecidas pelos outros órgãos colegiados.

FLUXOGRAMA DO CONSELHO SUPERIOR(CONSUP)




FLUXOGRAMA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO(CPA)
Presidente da CPA reúne as demandas institucionais
Membros da CPA se reunem remotamente para tratar as demandas institucionais
CPA define ajustes?
NÃO
SIM
É feita a devolutiva das ações da CPA
Monta-se o cronograma com ações e responsáveis, conforme decisão da CPA
Registro de ata
Comunicado institucional com ações da CPA
CPA acompanha evolução das decições tomadas


FLUXOGRAMA DO NÚCLEO DE DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)
Coordenação acadêmica reune demandas sobre o PPC
Membros do NDE se reunem remotamente para tratar as demandas do PPC
NDE Tem ações de ajuste?
NÃO
SIM
Coordenação acadêmica faz devolutiva das ações do NDE
É definido um cronograma com ações e responsáveis, conforme decisão do NDE
Registro de ata
Comunicado institucional sobre ações do NDE para as áreas
Coordenação acadêmica acompanha decisões tomadas pelo NDE


FLUXOGRAMA DO COLEGIADO DE CURSO
Coordenação acadêmica reune pastas
Membros do colegiado se reunem virtualmente para tratamento dos temas levantados
Necessários ajustes de processos
NÃO
SIM
Coordenação acadêmica faz devolutiva das decisões do colegiado
Define-se o fluxograma de ações e seus responsáveis, conforme decisão de colegiado
Registro de ata
Comunicado via plataforma acadêmica e/ou portal do aluno
Coordenação acadêmica acompanha a execução das ações deliberadas pelo colegiado

6.6.3 Autonomia da IES em relação à Mantenedora

O **ISES**, é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral, pela instituição de ensino superior mantida, denominada Faculdade Insted, incumbindo-se de tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da lei e do Regimento, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete principalmente à Mantenedora promover condições essenciais de funcionamento das atividades da Faculdade Insted, colocando-lhes à disposição os bens móveis e imóveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, e assegurando-lhe os suficientes fatores humanos e recursos financeiros de custeio.

À Mantenedora reserva-se a administração orçamentária e financeira, contábil e patrimonial da Faculdade do Faculdade Insted, podendo delegá-la no todo ou em parte ao Diretor, assim como a oferta dos serviços gerais de apoio à Faculdade.

Dependem de aprovação da Mantenedora: o orçamento anual da Faculdade; a assinatura de convênios, contratos, protocolos ou acordos; as decisões dos órgãos colegiados que importem em alteração de despesa ou de receita; a admissão, promoção, premiação, punição ou dispensa dos recursos humanos colocados à disposição da Faculdade; a criação ou extinção de cursos e o aumento, redistribuição ou redução de suas vagas iniciais; e a transferência de mantença.

Compete ainda à Mantenedora designar, na forma do Regimento, o Diretor, competindo-lhe, ainda, a contratação do pessoal docente e técnico-administrativo da Faculdade.

6.7. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

Partindo do pressuposto de que a EAD é uma modalidade educacional em que o material didático é um meio, no qual o docente atua como mediador do processo de ensino-aprendizagem, pode-se inferir que os materiais didáticos são de extrema importância na motivação e interação do discente com os conteúdos das disciplinas.

Para a Faculdade Insted, o material pedagógico está pautado em:

- Base Conceitual - Considera-se a perspectiva proposta pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/1996) que sustenta a proposta de EAD da Faculdade Insted e que a define como uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados e veiculados pelos diversos meios de comunicação;

- Qualidade do Conteúdo - O material instrucional a ser utilizado nos cursos da Faculdade Insted na modalidade EAD se propõe a estabelecer uma inter-relação entre os diferentes atores que participarão desse processo. Para tanto, os textos serão organizados em uma linguagem "dialógica", nos quais o autor estabelece uma "conversa pedagógica" com os discentes. Os textos objetivam criar um espaço de aprendizagem para que o discente possa desenvolver reflexões e análises críticas, além de provocar a busca de novos conhecimentos. A ênfase dada a esse processo privilegia a aprendizagem, buscando desenvolver um discente independente e crítico. Os textos são estruturados de forma adequada à metodologia utilizada em EAD, contendo atividades de estudo, estudos de caso, exercícios de fixação da aprendizagem, além de outras estratégias específicas de cada unidade de aprendizagem. Todas as estratégias selecionadas devem ser organizadas para atingir as competências e objetivos propostos, possibilitando ao discente inserir-se no campo de estudo e posicionar-se em relação às suas grandes questões.

A construção de materiais didáticos para disciplinas de cursos na modalidade EAD é, portanto, uma tarefa complexa e requer equipe especializada e multidisciplinar. Os conteúdos deverão ser efetivamente capazes de assegurar a aprendizagem nos níveis exigidos pelas Diretrizes Curriculares dos respectivos cursos e pelos padrões exigidos na Faculdade Insted.

Estarão à disposição do discente EaD, antes do início da disciplina, os seguintes materiais:

- Guia/Oficina de Aprendizagem, disponível no AVA;
- Manual do Aluno;
- Bibliografia Básica e Complementar;
- Material Didático;
- Ambientação no AVA;
- Vídeo de Apresentação da Disciplina;
- Vídeo de Apresentação dos Conceitos Introdutórios;
- Vídeo de Apresentação das Atividades a Serem Realizadas.

A instituição criou o NEaD, que é formado por uma equipe multidisciplinar, cujo um dos objetivos é implementar o sistema de controle de produção e distribuição de material didático para que todas as demandas didático-pedagógicas das disciplinas e cursos de educação à distância e presencial sejam atendidas de forma exitosa.

Neste sentido, os profissionais que compõe a equipe multidisciplinar do NEaD possuem as seguintes responsabilidades:

I- O coordenador do NeaD que exercerá a função de coordenador da Equipe

- Multidisciplinar
- II- Um representante docente
- III- Um representante da Tecnologia da Informação

- IV- Um tutor da Educação à Distância
- V- Um coordenador de polo
- VI- Um revisor de texto
- VII- Um coordenador de curso
- VIII- Um web designer
- IX- Um gerente de produção audiovisual

É importante ressaltar que a produção do material didático é uma atividade regular da Instituição junto aos cursos conforme explicitado abaixo:

1- O Professor responsável pela disciplina receberá a ementa, e o conteúdo da plataforma SAGAH, que é editável, para a organização do material didático, na forma do PPC de cada curso.
2- Após aceite do professor, encaminhamos os modelos de E-book/Caderno da disciplina, modelo de slide para videoaula, modelo do plano de ensino e informamos o cronograma de trabalho;
3- Agendamos a reunião do colegiado para alinhar e reforçar as diretrizes.

Documentamos esta reunião por meio das ATAS e print dos momentos da reunião;

4- Enviamos por e-mail aos professores o PPT apresentado na reunião do colegiado e o link da gravação;
5- De acordo com o cronograma estabelecido, iniciamos a solicitação dos materiais;
6- Os materiais são analisados (escrita, formato, plágio) e as devolutivas são fornecidas aos professores;
7- Após recebimento de todo material no padrão, o mesmo é encaminhado para Produtora;
8- Assim que a Produtora libera os slides, agendamos com os professores as gravações das aulas no nosso estúdio;
9- A equipe de TI acompanha as gravações, ajusta os vídeos e devolve para a produtora tratar;
10-Após tratamento pela Produtora e validação final de todos, todo material da disciplina é disponibilizado na plataforma acadêmica LXP pela equipe de TI;
11-A equipe TI inclui os alunos matriculados nas respectivas disciplinas;
12-O calendário acadêmico é disponibilizado e as disciplinas são liberadas. Em cada bloco temos o prazo de realização das atividades avaliativas;
13-Realizamos oficinas de ambientação ao vivo e disponibilizamos a gravação, acompanhamos o andamento dos alunos no decorrer do período letivo;
14-Elaboramos um cronograma de palestras com temas relevantes e relacionados ao curso e disponibilizamos (Secretaria) certificado de participação para todos (visitantes e alunos). Com os certificados, os alunos podem validar sua participação para cumprir a carga horária de atividade complementar;
15-A Tutoria, Coordenação e Secretaria Acadêmica encaminham alertas sobre realização de atividades, prova, etc., responde dúvidas na plataforma, no prazo de até 48h úteis, corrige e avalia os fóruns das disciplinas e lança notas N1/N2/PI.

Em caso de manifesta urgência, a IES poderá contratar parceiros para a elaboração do material didático, devendo a Equipe Multidisciplinar manifestar-se sobre o conteúdo da(s) disciplina(s).

6.7.1 Plano de Atualização do Material Didático

O sistema de controle de produção e distribuição de material didático previsto possui plano de atualização do e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.

A atualização do material didático será condicionada pelos seguintes fatores:

1) Exclusão de parte do conteúdo;

2) Revisão e Edição do conteúdo produzido;

3) Inserção de novos conteúdos.

Para realizar as atualizações do conteúdo são consideradas as avaliações dos alunos, dos professores e da coordenação. Além disso, a atualização poderá ocorrer por demanda do coordenador do curso e também pelo próprio professor-autor, durante o semestre letivo.

6.7.2 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático Presencial – SAGAH

Em consonância com o sistema de controle de produção e distribuição de material didático instituído para a modalidade EaD, a Faculdade INSTED adota, para o ensino presencial, o Sistema de Apoio à Gestão Acadêmica e Humanística (SAGAH), ferramenta que assegura a produção, a manutenção, a distribuição e o acompanhamento dos materiais didáticos utilizados nos cursos presenciais. O SAGAH representa uma plataforma estratégica de gestão pedagógica, integrando processos acadêmicos, tecnológicos e metodológicos, de modo a garantir a qualidade, a acessibilidade e a atualização permanente dos conteúdos disponibilizados aos discentes.

O sistema estrutura-se a partir da metodologia institucional de aprendizagem ativa e aulas invertidas, na qual o estudante tem acesso prévio ao conteúdo digital, para posteriormente aprofundar o conhecimento em sala de aula, com atividades de consumação, resolução de problemas e práticas colaborativas. Essa dinâmica fortalece a autonomia intelectual, a aprendizagem significativa e o protagonismo discente, em alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

A produção e a manutenção do material didático presencial seguem fluxos e padrões institucionais de qualidade, coordenados pela Equipe Multidisciplinar da Faculdade INSTED, vinculada ao Núcleo de Educação a Distância (NEaD), composta por profissionais das áreas pedagógica, tecnológica, editorial e de design instrucional. Essa equipe é responsável por planejar, organizar, revisar e validar todos os materiais, assegurando a coerência pedagógica, a linguagem inclusiva, a acessibilidade digital e a padronização gráfica dos conteúdos.

A utilização do SAGAH permite que os docentes recebam os materiais referenciais da disciplina em formato editável, conforme o PPC de cada curso, adequando-os ao plano de ensino e à proposta metodológica institucional. Após a curadoria e a validação, o material é

disponibilizado ao discente com antecedência mínima de uma semana do início das aulas, garantindo o acesso prévio à leitura e ao estudo preparatório. Essa prática consolida a integração entre os ambientes presencial e virtual de aprendizagem, promovendo um ciclo contínuo de preparação, interação e avaliação.

Entre as principais funcionalidades do sistema, destacam-se:

- Produção e padronização do material didático (slides, e-books, roteiros de aula e conteúdos digitais), elaborados em linguagem dialógica e interativa;
- Distribuição automatizada e rastreável, com controle de acesso e notificações ao corpo discente via SAGAH e "Minha Biblioteca";
- Monitoramento de uso e engajamento, com relatórios analíticos que subsidiam o acompanhamento pedagógico e a avaliação institucional;
- Atualização periódica dos conteúdos, em consonância com o Plano de Atualização do Material Didático (item 6.7.1), garantindo a relevância e a adequação às novas diretrizes e às demandas curriculares;
- Integração tecnológica entre SAGAH, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – Moodle) e o sistema acadêmico JACAD, assegurando rastreabilidade, segurança e continuidade das informações;
- Ações formativas e de capacitação docente, voltadas à familiarização com o sistema, às metodologias ativas e às boas práticas de produção de conteúdo.

O fluxo de trabalho que rege a produção e manutenção do material didático presencial contempla as seguintes etapas:

1. Planejamento e curadoria docente, com base na ementa e no conteúdo editável do SAGAH, em conformidade com o PPC e o calendário acadêmico;
2. Análise técnica e pedagógica pela equipe multidisciplinar, que realiza revisão textual, verificação de plágio, adequação metodológica e validação da linguagem inclusiva;
3. Produção audiovisual e multimídia, realizada em estúdio institucional com acompanhamento técnico e pedagógico;
4. Tratamento e disponibilização dos materiais nas plataformas digitais (SAGAH, AVA e "Minha Biblioteca");
5. Monitoramento e feedback contínuo, realizado por meio de relatórios de uso, avaliações docentes e discentes, e revisão semestral dos conteúdos;
6. Atualização permanente, a partir das análises da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e dos relatórios do NEaD.

O SAGAH, portanto, constitui um instrumento estruturante da política institucional de gestão do material didático presencial, garantindo que sua produção e distribuição ocorram de forma sistemática, transparente e eficiente. O sistema promove o alinhamento entre inovação pedagógica e gestão acadêmica, assegurando que os conteúdos utilizados em sala de aula reflitam a missão institucional da Faculdade INSTED de oferecer uma formação de excelência, centrada na aprendizagem ativa, no desenvolvimento humano e na construção de competências para o mundo contemporâneo.

Assim, a implementação e o acompanhamento do SAGAH representam um avanço significativo na consolidação de práticas pedagógicas integradas, sustentáveis e orientadas para resultados educacionais mensuráveis, reafirmando o compromisso institucional com a qualidade, a atualização e a democratização do conhecimento.

A efetividade da produção e distribuição de materiais didáticos por meio do SAGAH revela-se ainda mais sólida ao se estabelecer em plena conexão com o Núcleo de Educação a Distância (NEaD), que atua como eixo integrador entre as modalidades presencial e virtual. Essa integração possibilita a uniformização dos processos de produção, validação e atualização de conteúdos, fortalecendo a coerência metodológica e a identidade institucional dos materiais desenvolvidos. O NEaD, ao coordenar tecnicamente e pedagogicamente essas ações, assegura que cada disciplina conte com recursos atualizados, acessíveis e alinhados às diretrizes institucionais de aprendizagem ativa.

Além disso, a articulação entre o SAGAH e o NEaD potencializa a formação docente e a inovação pedagógica. Por meio de capacitações contínuas e acompanhamento técnico especializado, os professores são orientados quanto ao uso do sistema, à elaboração de materiais didáticos digitais e à aplicação de metodologias ativas que privilegiam a participação discente e a autonomia na construção do conhecimento. Essa prática promove uma cultura institucional de corresponsabilidade acadêmica, em que docentes, equipe multidisciplinar e o NEaD atuam de maneira colaborativa para garantir a qualidade e a relevância dos conteúdos produzidos.

Nesse sentido, a sinergia entre o SAGAH e o NEaD reforça o compromisso da Faculdade INSTED com uma educação inovadora, inclusiva e de excelência. O alinhamento entre a gestão tecnológica, pedagógica e editorial consolida um ecossistema educacional sustentável, no qual o estudante se beneficia de materiais cuidadosamente elaborados, metodologicamente consistentes e pedagogicamente significativos. Essa efetividade operacional e acadêmica traduz-se em resultados concretos: maior engajamento discente, aprimoramento contínuo das práticas de ensino e fortalecimento da missão institucional de promover uma aprendizagem transformadora e de alto impacto social.

6.8. Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional

O desempenho econômico-financeiro e a evolução da receita e da despesa serão monitorados pela mantenedora, em parceria com a Diretoria da instituição. Os ajustes serão promovidos sempre que necessário, na receita, na despesa ou nos investimentos.

Cabe à mantenedora estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro para que os recursos econômicos sejam suficientes à realização dos objetivos, metas e ações propostos para o desenvolvimento da Faculdade Insted, ou seja:

- definir claramente os custos para a implementação e manutenção da IES;
- analisar a viabilidade financeira e a adequação às políticas e diretrizes institucionais de planos, programas e projetos educacionais por curso;
- controlar a aquisição de bens patrimoniais otimizando e racionalizando a utilização dos bens existentes, evitando duplicações;
- definir as fontes dos recursos necessários;
- prever a alocação, distribuição e utilização dos recursos financeiros;
- aperfeiçoar o processo de orçamento participativo, compatível com as finalidades da IES;
- realizar inventários e regulamentar depreciação de equipamentos;
- desenvolver parcerias entre a IES e a comunidade regional com vista à angariar meios financeiros adicionais;
- criar mecanismos para garantir a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e técnico-profissionais relevantes, criando um fundo de apoio;

- tornar extensível a atribuição de bolsas de estudo a discentes, docentes e funcionários em formação;
- realizar análise de custo-benefício e de custo-efetividade.

A colaboração entre a mantenedora e a mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, facilitará o cumprimento da peça orçamentária e/ou sua correção, quando for comprovada necessidade.

Com base no exposto acima e para que esta política alcance os objetivos desejados, detalhamos a seguir as estratégias de gestão econômico-financeira, o plano de investimentos e a previsão orçamentária da Faculdade Insted.

A mantenedora, ciente de seus compromissos, e até que a instituição mantida atinja o ponto de equilíbrio econômico-financeiro, assegurará o aporte dos recursos necessários à execução deste PDI, bem como ao cumprimento de seus objetivos e metas institucionais, conforme planejamento econômico-financeiro apresentado neste PDI.

6.8.1 Estratégia de Gestão Econômico-Financeira

Compete à mantenedora prover excelentes condições de funcionamento das atividades da Faculdade Insted, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino de graduação e pós-graduação, colocando-lhe à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

O planejamento econômico-financeiro para o primeiro quinquênio de funcionamento da Faculdade Insted foi elaborado a partir dos seguintes dados:

- captação de alunos/matrículas;
- concessão de descontos/bolsas aos estudantes;
- análise dos preços dos serviços educacionais nas outras IES da Região;
- levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação do ensino, da iniciação científica e da extensão, assim como adequada implementação das políticas institucionais descritas neste PDI;

Além disso, a receita de mensalidades levou em consideração a evasão média, na graduação em âmbito nacional. Na previsão das despesas, tiveram-se presente os percentuais de encargos sociais sobre os salários; o PIS; o COFINS sobre a receita líquida; o ISS, e a incidência do IRPJ na contribuição social sobre o lucro.

Para financiar os programas de extensão e capacitação de recursos humanos serão reservados, anualmente, percentuais do orçamento. Registre-se, ainda, que, para tais programas e projetos, serão investidos, ainda, recursos com pagamento de remuneração de docentes e de pessoal técnico de apoio, equipamentos e aparelhos para laboratórios e serviços e acervo da biblioteca.

Os investimentos foram estimados para atender à construção, readaptação, adaptação, melhoria e ampliação da Infraestrutura física e de apoio acadêmico, assim como a aquisição, melhoria e ampliação de equipamentos, materiais, acervo e serviços, com a alocação de percentual do orçamento para tal fim.

A principal fonte de receita serão as mensalidades dos estudantes, cabendo à mantenedora arcar com todas as despesas e investimentos para manter a IES em funcionamento, quando se fizer necessário.

Como já apontado anteriormente, na apresentação das políticas e diretrizes para a gestão institucional, o pressuposto da gestão participativa e democrática será aplicado de forma efetiva pela Faculdade Insted, ensejando a participação de toda a comunidade acadêmica nos debates relacionados à gestão institucional, assegurada a representatividade de todos os segmentos internos nos órgãos colegiados responsáveis pelas discussões e deliberações no âmbito dos processos de gestão.

6.8.2 Plano de Investimento

As políticas de sustentabilidade financeira e de captação e alocação de recursos terão sua aplicação voltada aos programas de ensino, iniciação científica e extensão, principalmente para:

- contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e pessoal não- docente), além da implementação dos planos de carreira docente e de cargos e salários;
- programas de apoio ao discente;
- comunicação interna, externa e meios de divulgação da imagem da IES;
- ampliação, atualização e melhoria do acervo da biblioteca;
- ampliação e atualização tecnológica de ferramentas tecnológicas, equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, incluindo recursos de computação e informática;
- ampliação, manutenção, reforma e readaptação da Infraestrutura física e de apoio;
- aprimoramento das ferramentas digitais acadêmicas e de gestão da IES;
- implementação e consolidação do processo de avaliação institucional;
- adaptação da Infraestrutura física e virtual aos requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais e atendimento às normas de segurança.
- As políticas de sustentabilidade financeira e de captação e alocação de recursos terão sua aplicação voltada aos programas de ensino, iniciação científica e extensão, principalmente para:
    - contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e pessoal não-docente), além da implementação dos planos de carreira docente e de cargos e salários;
    - programas de apoio ao discente;
    - comunicação interna, externa e meios de divulgação da imagem da IES;
    - ampliação, atualização e melhoria do acervo da biblioteca;

- ampliação e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, incluindo recursos de computação e informática;
- ampliação, manutenção, aprimoramento, reforma e readaptação da Infraestrutura física, digital e de apoio;
- implementação e consolidação do processo de avaliação institucional;
- adaptação da Infraestrutura física e digital aos requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais e atendimento às normas de segurança.

6.8.3 Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução

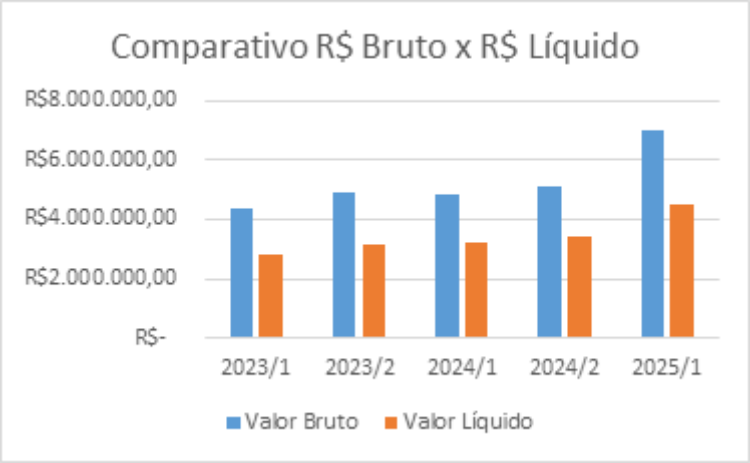
Os quadros das receitas, despesas e investimentos, projetados para o período 2023-2026 encontram-se a seguir detalhados:

Rótulos de Linha	Contagem Distinta de RA	Valor Bruto	Valor Líquido	Valor pago	Valor em Aberto	Valor total Arrecadado	% de bolsa e descontos
20231							
Insted Presencial							
Administração	75	R$ 226.709,38	R$ 142.945,27	R$ 95.030,92	R$ 569,27	R$ 95.600,19	42%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	176	R$ 477.762,08	R$ 334.583,09	R$ 256.335,64	R$ 6.475,73	R$ 262.811,37	55%
Ciências Contábeis	74	R$ 223.818,50	R$ 135.765,46	R$ 91.368,44	R$ 3.388,30	R$ 94.756,74	42%
Direito	454	R$ 2.315.951,90	R$ 1.475.116,45	R$ 940.255,53	R$ 34.809,60	R$ 975.065,13	42%
Pedagogia	65	R$ 169.970,51	R$ 107.713,93	R$ 73.728,07	R$ 1.143,72	R$ 74.871,79	44%
Psicologia	93	R$ 451.509,22	R$ 276.020,63	R$ 200.944,49	R$ 8.623,79	R$ 209.568,28	46%
Tecnologia em Estética e Cosmética	31	R$ 94.729,29	R$ 64.795,81	R$ 41.228,95	R$ 4.082,47	R$ 45.311,42	48%
Insted Digital							
Administração - EAD	39	R$ 47.128,89	R$ 32.893,90	R$ 17.239,31	R$ 1.285,71	R$ 18.525,02	39%
Gestão Comercial - Digital	24	R$ 33.089,43	R$ 24.965,62	R$ 17.681,99	R$ 897,00	R$ 18.578,99	56%
Gestão de Recursos Humanos - EAD	22	R$ 28.366,79	R$ 19.986,38	R$ 13.051,72	R$ 2.616,25	R$ 15.667,97	55%

Gestão Pública	164	R$ 256.767,73	R$ 165.195,53	R$ 135.058,05	R$ 1.740,70	R$ 136.798,75	53%
Pedagogia - Digital	44	R$ 46.823,48	R$ 27.514,87	R$ 16.978,18	R$ 142,42	R$ 17.120,60	37%
20231 Total	1254	R$ 4.372.627,20	R$ 2.807.496,94	R$ 1.898.901,29	R$ 65.774,96	R$ 1.964.676,25	R$ 2.407.950,95
20232							
Insted Presencial							
Administração	79	R$ 250.446,96	R$ 159.077,87	R$ 98.257,40	R$ 11.100,80	R$ 109.358,20	44%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	174	R$ 518.578,43	R$ 362.388,67	R$ 268.155,06	R$ 17.585,72	R$ 285.740,78	55%
Ciências Contábeis	74	R$ 245.191,37	R$ 147.862,16	R$ 97.244,15	R$ 7.528,79	R$ 104.772,94	43%
Direito	450	R$ 2.662.656,97	R$ 1.696.497,46	R$ 1.108.595,72	R$ 68.614,10	R$ 1.177.209,82	44%
Pedagogia	59	R$ 163.706,93	R$ 104.958,10	R$ 65.954,40	R$ 3.976,45	R$ 69.930,85	43%
Psicologia	108	R$ 632.587,06	R$ 397.095,22	R$ 288.073,78	R$ 14.229,10	R$ 302.302,88	48%
Tecnologia em Estética e Cosmética	35	R$ 118.025,84	R$ 74.109,66	R$ 41.250,93	R$ 4.096,40	R$ 45.347,33	38%
Insted Digital							
Administração - EAD	34	R$ 52.053,17	R$ 35.740,54	R$ 22.458,71	R$ 5.263,12	R$ 27.721,83	53%
Gestão Comercial - Digital	26	R$ 38.617,68	R$ 28.706,52	R$ 15.288,28	R$ 5.652,34	R$ 20.940,62	54%
Gestão de Recursos Humanos - EAD	24	R$ 40.201,01	R$ 27.866,58	R$ 17.120,40	R$ 2.664,32	R$ 19.784,72	49%
Gestão Pública	70	R$ 94.187,91	R$ 55.806,00	R$ 40.370,72	R$ 3.482,39	R$ 43.853,11	47%
Pedagogia - Digital	43	R$ 55.261,27	R$ 33.364,79	R$ 20.284,32	R$ 2.078,15	R$ 22.362,47	40%
20232 Total	1161	R$ 4.871.514,60	R$ 3.123.473,57	R$ 2.083.053,87	R$ 146.271,68	R$ 2.229.325,55	R$ 2.642.189,05
20241							
Insted Presencial							
Administração	75	R$ 207.892,59	R$ 138.591,05	R$ 111.371,56	R$ 8.508,20	R$ 119.879,76	58%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	200	R$ 591.504,13	R$ 431.248,44	R$ 367.280,22	R$ 20.651,58	R$ 387.931,80	66%
Ciências Contábeis	72	R$ 210.502,62	R$ 138.450,12	R$ 117.383,97	R$ 6.076,80	R$ 123.460,77	59%
Direito	471	R$ 2.512.394,69	R$ 1.665.783,54	R$ 1.314.518,09	R$ 65.195,49	R$ 1.379.713,58	55%

Pedagogia	60	R$ 149.054,56	R$ 104.981,40	R$ 82.289,72	R$ 3.563,57	R$ 85.853,29	58%
Psicologia	138	R$ 749.491,42	R$ 475.999,63	R$ 389.515,81	R$ 15.200,09	R$ 404.715,90	54%
Tecnologia em Estética e Cosmética	49	R$ 143.793,01	R$ 99.883,87	R$ 70.397,97	R$ 7.300,58	R$ 77.698,55	
Insted Digital							
Administração - EAD	32	R$ 49.247,70	R$ 34.484,91	R$ 28.291,35	R$ 1.200,00	R$ 29.491,35	60%
Gestão Comercial - Digital	28	R$ 39.037,10	R$ 28.337,72	R$ 21.442,85	R$ 2.935,84	R$ 24.378,69	62%
Gestão de Recursos Humanos - EAD	26	R$ 41.760,34	R$ 28.008,62	R$ 19.738,69	R$ 2.421,18	R$ 22.159,87	53%
Gestão Pública	61	R$ 70.337,48	R$ 39.442,13	R$ 28.889,57	R$ 3.367,33	R$ 32.256,90	46%
Pedagogia - Digital	38	R$ 51.835,49	R$ 34.607,82	R$ 27.983,14	R$ 3.325,07	R$ 31.308,21	60%
20241 Total	1241	R$ 4.816.851,13	R$ 3.219.819,25	R$ 2.579.102,94	R$ 139.745,73	R$ 2.718.848,67	R$ 2.098.002,46
20242							
Insted Presencial							
Administração	79	R$ 225.651,09	R$ 149.849,44	R$ 134.054,04	R$ 819,18	R$ 134.873,22	60%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	172	R$ 502.290,54	R$ 367.275,95	R$ 311.199,26	R$ 17.350,88	R$ 328.550,14	65%
Ciências Contábeis	72	R$ 215.653,84	R$ 147.309,75	R$ 123.828,78	R$ 10.958,22	R$ 134.787,00	63%
Direito	483	R$ 2.656.463,23	R$ 1.774.160,45	R$ 1.444.690,63	R$ 93.171,91	R$ 1.537.862,54	58%
Pedagogia	62	R$ 157.151,97	R$ 112.336,03	R$ 95.598,74	R$ 6.140,16	R$ 101.738,90	65%
Psicologia	166	R$ 917.089,30	R$ 590.709,33	R$ 512.443,63	R$ 15.658,93	R$ 528.102,56	58%
Tecnologia em Estética e Cosmética	40	R$ 139.683,72	R$ 86.517,55	R$ 67.107,64	R$ 5.388,02	R$ 72.495,66	52%
Insted Digital							
Administração - EAD	44	R$ 61.907,75	R$ 45.025,73	R$ 35.571,44	R$ 2.972,90	R$ 38.544,34	62%
Gestão Comercial - Digital	15	R$ 25.561,68	R$ 18.397,82	R$ 14.616,50	R$ 1.136,20	R$ 15.752,70	62%
Gestão de Recursos Humanos - EAD	23	R$ 37.615,57	R$ 28.264,36	R$ 19.833,98	R$ 5.448,48	R$ 25.282,46	67%
Gestão Pública	60	R$ 84.907,98	R$ 43.438,63	R$ 36.286,84	R$ 1.347,10	R$ 37.633,94	44%

Pedagogia - Digital	45	R$ 60.816,39	R$ 42.128,03	R$ 33.074,97	R$ 3.805,65	R$ 36.880,62	61%
20242 Total	1247	R$ 5.084.793,06	R$ 3.405.413,07	R$ 2.828.306,45	R$ 164.197,63	R$ 2.992.504,08	R$ 2.092.288,98
20251							
Insted Presencial							
Administração	107	R$ 315.529,23	R$ 213.118,72	R$ 166.438,02	R$ 20.580,36	R$ 187.018,38	59%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	194	R$ 624.618,20	R$ 444.669,37	R$ 376.479,63	R$ 22.064,12	R$ 398.543,75	64%
Ciências Contábeis	96	R$ 261.444,11	R$ 182.184,40	R$ 139.651,52	R$ 11.615,54	R$ 151.267,06	58%
Direito	653	R$ 3.716.531,18	R$ 2.349.315,78	R$ 1.833.868,87	R$ 175.555,53	R$ 2.009.424,40	54%
Pedagogia	60	R$ 163.954,36	R$ 115.533,22	R$ 88.612,69	R$ 6.635,29	R$ 95.247,98	58%
Processos Gerenciais	1	R$ 493,16	R$ 369,87	R$ 503,18	R$ -	R$ -	0%
Psicologia	232	R$ 1.340.339,71	R$ 857.901,77	R$ 694.293,33	R$ 43.735,52	R$ 738.028,85	55%
Tecnologia em Estética e Cosmética	66	R$ 204.929,28	R$ 132.213,41	R$ 102.046,51	R$ 9.376,01	R$ 111.422,52	54%
Insted Digital							
Administração - EAD	56	R$ 79.133,79	R$ 56.920,57	R$ 38.960,42	R$ 8.889,45	R$ 47.849,87	60%
Gestão Comercial - Digital	24	R$ 45.110,82	R$ 32.117,67	R$ 25.292,65	R$ 2.133,66	R$ 27.426,31	61%
Gestão de Recursos Humanos - EAD	31	R$ 53.972,89	R$ 38.039,25	R$ 26.501,90	R$ 4.357,78	R$ 30.859,68	57%
Gestão Pública	116	R$ 115.060,82	R$ 61.057,85	R$ 43.598,73	R$ 4.605,60	R$ 48.204,33	42%
Pedagogia - Digital	49	R$ 70.235,34	R$ 46.477,24	R$ 36.818,17	R$ 2.476,44	R$ 39.294,61	56%
20251 Total	1671	R$ 6.991.352,89	R$ 4.529.919,12	R$ 3.573.065,62	R$ 312.025,30	R$ 3.885.090,92	R$ 3.106.261,97



Entre os semestres de 2023.1 e 2025.1, observa-se uma trajetória consistente de crescimento tanto no faturamento bruto quanto no número de alunos matriculados. No primeiro semestre de 2023, o valor bruto arrecadado foi de R$ 4.372.627,20, com um total de 1.254 alunos. Já no segundo semestre do mesmo ano, houve um aumento significativo, com o faturamento bruto atingindo R$ 4.871.514,60, embora o número de alunos tenha caído ligeiramente para 1.161. Essa variação pode estar relacionada a ajustes na política de bolsas ou à evasão pontual em determinados cursos.

Em 2024, o desempenho financeiro manteve-se estável, com o primeiro semestre registrando R$ 4.816.851,13 em faturamento bruto e 1.241 alunos, enquanto o segundo semestre apresentou leve crescimento, alcançando R$ 5.084.793,06 e 1.247 alunos. A manutenção da base estudantil e o aumento gradual da receita indicam uma gestão eficiente dos recursos e estratégias de retenção.

O salto mais expressivo ocorre no primeiro semestre de 2025, quando o faturamento bruto ultrapassa a marca dos R$ 6,9 milhões, com 1.671 alunos matriculados. Esse crescimento representa um avanço de mais de 37% em relação ao semestre anterior e reflete o fortalecimento institucional, seja por meio da ampliação da oferta de cursos, da melhoria na captação de alunos ou da revisão das políticas de desconto.

Ao longo do período analisado, o valor líquido acumulado foi de R$ 17.086.121,95, o que corresponde a aproximadamente 65% do total bruto arrecadado. Esse percentual revela o impacto das bolsas e descontos concedidos, que variam entre 37% e 66% conforme o curso e o semestre. Apesar disso, a instituição conseguiu manter uma arrecadação líquida crescente, o que demonstra equilíbrio entre acessibilidade e sustentabilidade financeira.Por fim, a inadimplência registrada no último semestre foi de R$ 828.015,30, frente a uma arrecadação total de R$ 12.962.430,17. Embora represente um desafio, esse índice está dentro dos parâmetros aceitáveis para o setor educacional privado.

6.8.4. Evolução de Receita Bruta e Líquida por Curso (2023/1 a 2025/1)

Curso	2023/1 (Bruto)	2023/1 (Líquido)	2024/1 (Bruto)	2024/1 (Líquido)	2025/1 (Bruto)	2025/1 (Líquido)
Administração	R$ 226.709,38	R$ 142.945,27	R$ 207.892,59	R$ 138.591,05	R$ 315.529,23	R$ 213.118,72
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	R$ 477.762,08	R$ 334.583,09	R$ 591.504,13	R$ 431.248,44	R$ 624.618,20	R$ 444.669,37
Ciências Contábeis	R$ 223.818,50	R$ 135.765,46	R$ 210.502,62	R$ 138.450,12	R$ 261.444,11	R$ 182.184,40
Direito	R$ 2.315.951,90	R$ 1.475.116,45	R$ 2.512.394,69	R$ 1.665.783,54	R$ 3.716.531,18	R$ 2.349.315,78
Psicologia	R$ 451.509,22	R$ 276.020,63	R$ 749.491,42	R$ 475.999,63	R$ 1.340.339,71	R$ 857.901,77

Esta tabela mostra a evolução da arrecadação bruta e líquida por curso ao longo de três semestres. A receita líquida reflete o valor efetivamente recebido, descontando bolsas e inadimplência. É útil para identificar cursos com maior retorno financeiro e avaliar a sustentabilidade de cada oferta.

6.8.5. Número de Alunos por Curso e Período

Curso	2023/1	2024/1	2025/1
Administração	75	75	107
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	176	200	194
Ciências Contábeis	74	72	96
Direito	454	471	653
Psicologia	93	138	232

Aqui vemos a evolução do número de alunos matriculados por curso. Essa informação é essencial para entender a demanda, planejar infraestrutura, corpo docente e estratégias de captação. Psicologia e Direito mostram crescimento expressivo, o que pode justificar investimentos específicos.

6.8.6. Eficiência de Arrecadação (% Líquido / Bruto)

Curso	2023/1	2024/1	2025/1
Administração	63%	67%	68%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	70%	73%	71%
Ciências Contábeis	61%	66%	70%
Direito	64%	66%	63%
Psicologia	61%	64%	64%

Este indicador mostra a eficiência financeira de cada curso, ou seja, quanto da receita bruta é efetivamente convertida em receita líquida. Percentuais mais altos indicam menor impacto de bolsas e inadimplência.

6.8.7. Crescimento Percentual de Receita Líquida por Curso

Curso	Crescimento 2023→2024	Crescimento 2024→2025
Administração	-3,0%	+53,8%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	+28,9%	+3,1%
Ciências Contábeis	+2,0%	+31,5%
Direito	+12,9%	+41,0%
Psicologia	+72,4%	+80,2%

Esta tabela mostra o crescimento percentual da receita líquida por curso. Psicologia se destaca com crescimento acelerado, indicando forte expansão. Administração mostra recuperação após queda, o que pode sinalizar sucesso em ações de captação ou retenção.

6.8.8. Receita Líquida por Aluno

Curso	2023/1	2024/1	2025/1
Administração	R$ 1.906	R$ 1.848	R$ 1.991
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	R$ 1.901	R$ 2.156	R$ 2.292
Ciências Contábeis	R$ 1.835	R$ 1.923	R$ 1.897

Direito	R$ 3.250	R$ 3.537	R$ 3.596
Psicologia	R$ 2.967	R$ 3.449	R$ 3.697

Este indicador mostra quanto cada aluno representa em receita líquida. Cursos com valores mais altos, como Direito e Psicologia, são mais rentáveis por aluno, o que pode justificar foco em retenção e personalização da experiência acadêmica.

6.8.9. Participação de Cada Curso na Receita Total

Curso	% da Receita Total (2023/1)	% (2024/1)	% (2025/1)
Administração	4,8%	3,9%	4,4%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	11,2%	12,1%	9,2%
Ciências Contábeis	4,5%	3,9%	3,8%
Direito	48,3%	46,7%	48,7%
Psicologia	9,0%	13,4%	17,8%

Esta tabela mostra o peso de cada curso na arrecadação total da instituição. Direito é o principal gerador de receita, enquanto Psicologia cresce rapidamente em participação. ADS apresenta leve queda, o que pode exigir revisão de estratégias de captação.

6.8.10. Indicador de Expansão de Matrículas

Curso	Variação de Alunos 2023→2025
Administração	+32 alunos (+42,7%)

Análise e Desenvolvimento de Sistemas	+18 alunos (+10,2%)
Ciências Contábeis	+22 alunos (+29,7%)
Direito	+199 alunos (+43,8%)
Psicologia	+139 alunos (+149,5%)

Este indicador mostra o crescimento no número de alunos por curso. Psicologia teve a maior expansão proporcional, o que pode demandar reforço em infraestrutura, docentes e suporte acadêmico. Direito também cresce de forma consistente.

6.8.11. Visão Geral

A análise dos dados financeiros e acadêmicos dos cursos ofertados entre os períodos de 2023/1 a 2025/1 revela tendências importantes para o planejamento estratégico da instituição. Com base na arrecadação bruta e líquida, número de alunos, eficiência de captação e rentabilidade por curso, é possível traçar ações concretas para garantir sustentabilidade, qualidade e expansão.

6.8.12. Crescimento de Matrículas e Receita

Os cursos de Psicologia e Direito apresentaram os maiores crescimentos em número de alunos e receita líquida. Psicologia, por exemplo, teve um aumento de 149,5% no número de alunos e 210% na receita líquida entre 2023 e 2025. Direito cresceu 43,8% em matrículas e 59,3% em receita líquida no mesmo período.

Ação estratégica: Expandir infraestrutura física e digital para atender à demanda crescente, com foco em laboratórios, salas de aula e corpo docente especializado.

6.8.13. Eficiência de Captação

A média de eficiência de arrecadação dos cursos gira em torno de 65%, com destaque para ADS e Ciências Contábeis, que alcançaram até 73% em 2024. Isso demonstra equilíbrio entre políticas de inclusão (bolsas e descontos) e sustentabilidade financeira.

Ação estratégica: Manter políticas de bolsas com critérios claros e revisar estratégias de inadimplência para preservar a saúde financeira institucional.

6.8.14. Rentabilidade por Aluno

Direito e Psicologia apresentam os maiores índices de receita líquida por aluno, superando R$ 3.500 em 2025. Isso indica alto valor agregado por matrícula e potencial para personalização da experiência acadêmica.

Ação estratégica: Investir em diferenciação pedagógica, como metodologias ativas, tutoria personalizada e integração com o mercado de trabalho.

6.8.15. Participação na Receita Total

Direito representa quase 50% da receita total da instituição, seguido por Psicologia, que passou de 9% para 17,8% entre 2023 e 2025. ADS mantém participação estável, mas com leve queda em 2025.

Ação estratégica: Consolidar os cursos líderes com ações de fidelização e explorar novas ofertas na área de tecnologia para recuperar o desempenho de ADS.

6.8.16. Projeção e Sustentabilidade

Com base nos dados, é possível projetar crescimento contínuo nos próximos ciclos, especialmente em cursos com alta demanda e rentabilidade. A instituição demonstra capacidade de absorver esse crescimento com eficiência e equilíbrio.

Ação estratégica: Estabelecer metas de expansão alinhadas ao plano de infraestrutura, formação docente e inovação curricular, garantindo qualidade e conformidade com os indicadores do MEC.

Ano	Resultado Líquido	Percentual Destinado à CPA	Investimento Estimado na CPA
2022	R$ 1.100.000	2%	R$ 22.000
2023	R$ 1.400.000	2%	R$ 28.000
2024	R$ 1.700.000	2%	R$ 34.000
2025	Criação do de novas instalações	Atendimento 100% das narrativas presentes em CPA, com as novas instalações.	

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é uma instância obrigatória e estratégica dentro das instituições de ensino superior, conforme instituído pela **Lei nº 10.861/2004**, que criou o SINAES — Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. A CPA é responsável pela condução dos processos de autoavaliação institucional, articulando dimensões acadêmicas, administrativas e sociais, com vistas à melhoria contínua da qualidade educacional.

6.8.17. Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

As projeções dos resultados financeiros da IES são realizadas pela proposta orçamentária anual, a qual considera as análises futuras dos relatórios de avaliação interna e estudos internos de manutenção e expansão. O orçamento é construído por meio de reuniões com as áreas de Gestão, Diretoria, Coordenadores e líderes administrativos com a verificação às metas e ações propostas no PDI, sistematizando o plano financeiro.

As reuniões orçamentárias permitem a participação de todas as instâncias gestoras e acadêmicas da IES, cientificando e permitindo a análise de relatórios, o acompanhamento da proposta do orçamento, assim como a tomada de decisão para aplicação dos recursos financeiros da IES, consolidando seus resultados futuros.

Os principais investimentos são nas áreas de tecnologias, comunicação, marketing, capacitação docente e discente dos usos das tecnologias e comunicação por meios remotos, sistema de gestão acadêmico, oferta e abertura de novos cursos, eventos

institucionais e acadêmicos sempre observando as necessidades e buscando o cumprimento das decisões colegiadas para os investimentos e aplicação dos recursos.

Isso demonstra a capacidade da Instituição de garantir o retorno adequado dos investimentos previstos no PDI, salvaguardada à Instituição a sua capacidade de investimentos futuros quanto ao custeio e investimentos na área de atuação (graduação e pós-graduação).

Ressalta-se que nos campos de preenchimento desse formulário, não é possível inserir a tabela com a divisão de colunas, portanto, o demonstrativo financeiro será desmobilizado na visita in loco, com os valores nos devidos aglutinadores assim como descritivo do planejamento financeiro da IES.

7. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

7.1. Instalações Administrativas

A IES garante a acessibilidade, cumprindo o conceito preconizado na Lei n.º 13.146/2015, em possibilitando e dando as condições necessárias para atualização de seus espaços com segurança e autonomia, mobiliários e equipamentos adequados, informação e comunicação, inclusive em seus sistemas e tecnologias, para pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida.

As instalações administrativas atendem às necessidades administrativas e acadêmicas, há um plano de avaliação periódico dos espaços, além do devido gerenciamento da manutenção patrimonial e da proposição de recursos tecnológicos diferenciados, conforme descrito abaixo.

Nos espaços há acesso wi-fi disponível em todas as instalações administrativas, todos os ambientes, setores e salas têm boa acústica, possuem iluminação e ventilação artificial e/ou natural.

A IES apresenta instalações compatíveis para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e administrativas, como atendimento ao aluno, Ouvidoria, Secretaria, Financeiro, TI, NEaD, Diretoria, Coordenação de Curso, Salas de reunião: Colegiado de curso, NDE, CPA, Apoio Psicopedagógico, dentre outros.

O prédio da IES possui 3 andares com 2 elevadores, setores identificados em Braille, piso podotátil, luminárias de emergência, porta corta-fogo em todos os andares, alarmes de incêndio, câmeras de segurança, extintores de incêndio, kit hidrante de parede em cada andar (em caso de incêndio), bebedouros adaptados para cadeirantes e sinalização para rota de fuga.

7.1.1 Recursos tecnológicos diferenciados (pedagógicos)

A IES disponibiliza para os docentes e colaboradores e-mail corporativo que possibilita o controle e acesso às ferramentas e recursos tecnológicos.

Ferramentas de treinamento corporativo são disponibilizadas para toda a comunidade acadêmica. Além disso, a instituição possibilita ao docente acesso e treinamento a sistemas de complementação de ensino.

7.1.2 Acessibilidade digital e comunicacional

Com o intuito de favorecer o acesso à informação e a comunicação para todas as pessoas, a instituição disponibiliza estas tecnologias digitais:

- NVDA: software gratuito para leitura de tela que é instalado nos computadores dos laboratórios da IES e é sugerido como ferramenta de uso educacional em casa para os alunos com deficiência visual e cegos;
- VLibras: software gratuito que permite a interpretação de textos em Libras para as pessoas surdas;
- Biblioteca A (Virtual): os títulos disponibilizados no acervo digital de livros possuem ferramentas que potencializam a acessibilidade digital e comunicacional;
- Sites, sistemas de gestão educacionais e ambiente virtual de aprendizagem da Instituição possuem plano de desenvolvimento contínuo da acessibilidade web, incluindo testes com pessoas com deficiência e avaliações técnicas realizadas por profissionais especializados.

7.1.3 Experiências Diferenciadas nas TICs

A instituição faz uso de metodologias ativas de aprendizagem que utilizam de forma inteligente as tecnologias de informação e comunicação para disponibilizar recursos didáticos, implementar atividades de aprendizagem, estabelecer comunicação entre os atores da educação e instrumentalizar sua comunidade acadêmica para construir conhecimentos, desenvolver habilidades e assumir uma postura proativa para ser agente de transformações positivas em sua própria vida e na sociedade por meio da sua formação profissional.

Assim, a IES conta com colaboradores que prestam serviço de suporte aos discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo. O Setor de TI e o NEaD são responsáveis pela promoção, desenvolvimento, divulgação e suporte de tecnologia para a comunidade discente, docente e administrativa da instituição.

7.1.4 Recursos tecnológicos da infraestrutura (física e tecnológica)

Na estrutura física todas as salas de aula possuem as seguintes tecnologias: climatização do ambiente, equipamentos para videoconferência, amplificadores e microfones para transmissão de áudio, instalação para uso de computador institucional ou pessoal, projeção multimídia de conteúdos, internet cabeada e wifi de alta velocidade e iluminação do local.

Em função dessas possibilidades tecnológicas o professor poderá potencializar cada estratégia de ensino-aprendizagem adotada e, consequentemente, contribuir para a melhoria contínua do desempenho escolar do estudante. Neste sentido, ressalta-se que a sala de aula proporciona conforto e segurança e, ao mesmo tempo, permite que sejam utilizadas diversas linguagens lineares e não-lineares com alto grau de interatividade, visando enriquecer o ambiente para que o aluno construa conhecimentos, desenvolva habilidades e assuma uma postura proativa durante sua formação acadêmica e profissional na IES.

O prédio conta com câmeras inteligentes de segurança nos ambientes internos e/ou externos, vigilância 24 horas por dia e alarmes.

7.1.5 Projeto elétrico

A Faculdade Insted conta com uma infraestrutura elétrica moderna e eficiente, projetada e executada com elevado rigor técnico e atenção às melhores práticas de engenharia. Todas as instalações são novas, refletindo o compromisso institucional com a qualidade, a segurança e a sustentabilidade.

Todo o prédio é abastecido pela rede elétrica da concessionária local de energia, garantindo fornecimento contínuo e confiável. Além disso, como parte de sua política de responsabilidade ambiental e desenvolvimento sustentável, a Instituição investiu em fontes de energia renovável, contribuindo para a redução do impacto ambiental e promovendo o uso consciente dos recursos naturais.

Essa integração entre a energia convencional e a energia renovável assegura não apenas a eficiência energética da Faculdade Insted, mas também reforça seu papel como agente comprometido com a inovação, a sustentabilidade e a formação cidadã.

7.1.6 Acesso e segurança física

A Faculdade Insted adota um efetivo e bem estruturado planejamento de segurança física, visando garantir a integridade de seus estudantes, colaboradores, docentes e visitantes, bem como a proteção de seu patrimônio.

As dependências da Instituição contam com sistemas de monitoramento por câmeras (CFTV) estrategicamente posicionadas, permitindo a vigilância contínua de todas as áreas comuns e de circulação. Este sistema é operado por equipe especializada, que realiza o acompanhamento em tempo real.

Além disso, a Faculdade dispõe de controle de acesso com a presença de porteiros nas entradas principais, responsáveis pela identificação e acolhimento de todos que ingressam nas instalações. Vigias circulam pelas dependências para reforçar a segurança, garantindo uma atuação preventiva e imediata em situações que demandem atenção.

Esse conjunto de medidas assegura um ambiente acadêmico seguro, acolhedor e propício ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A IES possui plano de avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial a ser disponibilizado no OneDrive para consulta.l

7.2. Salas de aula

Nas salas de aula, a IES disponibiliza uma infraestrutura completa para o corpo docente e discente. Os professores contam com computadores conectados a projetores de vídeo e à Internet, enquanto os alunos têm à disposição cadeiras e mesas adequadas, incluindo mesas acessíveis para cadeirantes. As salas também possuem mesas e cadeiras específicas para os professores, sinal de Internet Wi-Fi, lousas e ar-condicionado.

Todos os ambientes são planejados para oferecer excelência em qualidade, com ventilação, iluminação e acústica apropriadas às atividades pedagógicas. A limpeza das salas é realizada diariamente por uma equipe especializada, garantindo conforto e higiene.

Além disso, a manutenção dos espaços é periódica, assegurando que estejam sempre em pleno funcionamento.

A IES também se destaca por atender integralmente às normas de acessibilidade e mobilidade, proporcionando condições seguras e autônomas, seja de forma total ou assistida. Todos os ambientes passam por avaliações regulares para garantir acessibilidade, conservação dos equipamentos e controle patrimonial, reforçando o compromisso com a qualidade e segurança das instalações.

7.3. Auditórios

A Faculdade INSTED conta com uma infraestrutura de destaque no eixo de espaços culturais e de eventos, contemplando um Teatro e dois Auditórios cuidadosamente equipados para atender às diversas demandas acadêmicas e culturais da instituição.

O Teatro possui uma área de 535 m² e capacidade para 314 cadeiras estofadas, garantindo conforto e acessibilidade. Conta com um hall de entrada individualizado, banheiros,

sala de apoio, e entrada independente para palestrantes. O espaço é climatizado por 4 aparelhos de ar condicionado de 60.000 BTUs, possui acesso exclusivo para pessoas com necessidades especiais (PNE) e está localizado em área central da faculdade. Para as demandas técnicas, dispõe de iluminação básica composta por 10 canhões de LED para palco, mesa de som com 8 canais, microfones com e sem fio, pedestais, púlpito, além de bandeiras do país e do estado. O teatro também é equipado com recursos audiovisuais como equipamentos para projeção e multimídia, data show, internet, e mesa para composição de autoridades com 8 lugares, assegurando a realização de eventos institucionais e culturais com qualidade e organização.

O Auditório 1 tem 112 m² e acomoda 93 cadeiras estofadas, sendo igualmente climatizado por 4 aparelhos de ar condicionado de 36.000 BTUs. Também conta com mesa de som de 8 canais, microfones com e sem fio, pedestais, púlpito, bandeiras do país e estado, equipamentos para projeção e multimídia, data show e conexão de internet, proporcionando um ambiente tecnológico e confortável para palestras, seminários e reuniões.

A Faculdade INSTED também dispõe do Auditório 2, um espaço versátil com área livre de 107m² para montagem de estruturas de eventos. O ambiente é climatizado por 4 aparelhos de ar condicionado de 36.000BTUs, possui piso em carpete e está equipado com 3 mesas retangulares, cada uma com tampo em MDF medindo 2,8mx0,8m e base em ferro. Esse auditório amplia as possibilidades para realização de eventos institucionais, acadêmicos e culturais, permitindo adaptações conforme as necessidades específicas de cada atividade.

Essa infraestrutura reforça o compromisso da Faculdade INSTED com a excelência e inovação, oferecendo espaços versáteis e tecnologicamente equipados que suportam atividades acadêmicas, culturais e institucionais de alta relevância para a formação de seus estudantes e para a comunidade acadêmica em geral.

7.4. Salas de Professores

A infraestrutura da Faculdade INSTED, direcionada ao corpo docente, contempla duas salas de professores cuidadosamente planejadas para atender às diferentes demandas de trabalho e convivência, fortalecendo o ambiente colaborativo e o bem-estar dos docentes.

A Sala de Professores em Tempo Parcial possui área de 30m² e uma configuração voltada ao conforto, integração e momentos de descanso. O espaço dispõe de 1 TV de 50 polegadas, 4 poltronas, 1 mesa de centro, 1 guarda-volume individualizado para até 16 usuários, 4 cabines de trabalho individuais que favorecem foco e privacidade, além de uma mesa de reunião com capacidade para até 10 pessoas, 4 banquetas altas e 1 balcão para uso compartilhado. Essa disposição apoia tanto atividades coletivas quanto individuais, promovendo a socialização e facilitando o desenvolvimento de projetos em equipe.

Já a Sala de Professores em Tempo Integral conta com 12,5m² e é direcionada especialmente ao trabalho individualizado e à organização pessoal. Está equipada com 9 cabines de trabalho individuais, 9 cadeiras fixas, 1 banco para apoio e guarda-volume com capacidade para 16 usuários, além de ser climatizada por um aparelho de ar condicionado de 24.000BTUs, garantindo conforto térmico durante toda a permanência no local. Esse ambiente proporciona privacidade e condições favoráveis à preparação de aulas, realização de pesquisas e desenvolvimento de materiais didáticos.

Esses espaços refletem o compromisso da Faculdade INSTED em oferecer condições adequadas, modernas e versáteis para o desempenho das funções docentes, contribuindo para a excelência acadêmica, a valorização profissional e a qualidade do ensino oferecido pela instituição. A IES implementa um plano de avaliação periódica dos espaços, além de um

sistema de gerenciamento da manutenção patrimonial, com as informações disponíveis para consulta no OneDrive.

7.5. Espaços para atendimento aos discentes

No eixo de infraestrutura, a Faculdade INSTED oferece um espaço dedicado ao atendimento individualizado e coletivo dos discentes, reafirmando seu compromisso com a escuta ativa, o acolhimento e o suporte acadêmico. Destacam-se duas Salas de Reunião e Apoio, cada uma com área de 7,8m², especialmente projetadas para proporcionar um ambiente confortável, funcional e reservado para orientações, reuniões, atendimentos pedagógicos e administrativos.

Cada sala está equipada com mesa de reunião, quatro cadeiras, armário gaveteiro para organização de documentos e materiais, além de ar condicionado de 18.000BTUs, garantindo o conforto térmico durante os atendimentos. Essa estrutura favorece a privacidade e a proximidade no relacionamento institucional, contribuindo para a resolução de demandas, o desenvolvimento acadêmico e o bem-estar dos estudantes.

Com esses ambientes exclusivos para o atendimento ao discente, a Faculdade INSTED reforça sua política de apoio integral ao estudante e valoriza a criação de espaços que promovem o diálogo, a orientação e o acompanhamento contínuo durante a trajetória universitária. A IES possui plano de avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial a ser disponibilizado no OneDrive para consulta.

7.6. Espaços de convivência e de alimentação

O espaço de convivência da Faculdade INSTED é um ambiente cuidadosamente projetado para promover o bem-estar, a socialização e a qualidade de vida dos alunos no campus. Destaca-se o Rooftop, um ambiente externo com 615 m², equipado com 18 mesas, 120 cadeiras e um balcão de apoio em mármore, situado próximo a jardins que proporcionam um cenário acolhedor e agradável para momentos de descanso e alimentação durante a rotina acadêmica.

Além do Rooftop, a instituição conta com duas cantinas, cada uma com 25 m², que complementam o espaço de alimentação oferecendo opções práticas e acessíveis para os estudantes. Todos esses ambientes são planejados com acessibilidade completa, garantindo conforto e o acesso facilitado a todos os usuários.

Os espaços de convivência são organizados de forma acolhedora, valorizando áreas verdes e jardins que contribuem para um ambiente mais agradável e propício à interação social, favorecendo a integração entre estudantes e o fortalecimento da comunidade acadêmica.

Essa infraestrutura demonstra o compromisso da Faculdade INSTED em criar ambientes que vão além das necessidades pedagógicas, promovendo espaços inclusivos, confortáveis e que incentivam o desenvolvimento integral dos alunos, tornando a vivência universitária mais rica, saudável e colaborativa. A IES possui plano de avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial a ser disponibilizado no OneDrive para consulta.

7.7. Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

A Faculdade INSTED dispõe de uma infraestrutura física moderna e diversificada destinada ao desenvolvimento de práticas didáticas em diferentes áreas, oferecendo laboratórios, ambientes e cenários adequados para a formação prática dos estudantes.

O Laboratório de Estética e Cosmética, com 470,50 m², está localizado na Travessa Íria Loureiro Viana, 48 – Vila Bartira, na quadra lateral da faculdade. Conta com recepção equipada com balcão, cadeira, mesa, duas longarinas e banheiro. A sala 1 possui 10 penteadeiras suspensas, 15 cadeiras, 5 lavatórios, 2 armários, 2 banheiros, 10 mesas auxiliares e ar condicionado de 60.000 BTUs. A sala 2 oferece 10 macas, 10 escadas de 2 degraus, 10 lupas com luminárias de LED flexível, 10 banquetas mocho, ar condicionado de 24.000 BTUs, 10 rolos para exercícios e 10 mesas auxiliares. O laboratório tem estacionamento para 4 veículos, garantindo acessibilidade e comodidade para os usuários.

A Clínica Escola de Psicologia, com 350,50 m², localizada também na Travessa Íria Loureiro Viana, 48 – Vila Bartira, possui uma recepção funcional com duas mesas de escritório, cadeiras de secretaria, bebedouro e aparador. Conta com quatro salas equipadas com mesa de escritório, cadeiras fixas, cadeira executiva e ar condicionado de 24.000 BTUs, além de uma sala de reuniões com mesa para dez pessoas, televisão de 42 polegadas e ar condicionado de 18.000 BTUs. Além disso, dispõe de uma sala de ludoterapia equipada com mobiliário infantil, tapete interativo, armário, suporte para brinquedos e jogo de mesa infantil, além de banheiros acessíveis e copa com armário planejado e fogão.

O Laboratório Morfofuncional, com 455 m², situa-se na Travessa Íria Loureiro Viana, 32 – Vila Bartira, com estacionamento para 8 veículos. O espaço inclui 3 mesas regulares, uma mesa de vidro, armário, 30 cadeiras, modelos anatômicos variados (corpo humano musculatura, esqueletos, modelos de gravidez, coluna vertebral flexível, sistema digestivo, etc.), 11 microscópios, televisão de 32 polegadas, bebedouro e 2 aparelhos de ar condicionado de 60.000 BTUs, oferecendo um ambiente completo para estudo aprofundado de anatomia e fisiologia.

A Brinquedoteca tem 60 m² e possui um amplo acervo de jogos e materiais pedagógicos para práticas lúdico-pedagógicas, incluindo kits de provas piagetianas, jogos de dominó, memória, dama, xadrez, fantasias, quebra-cabeças, lego, blocos, jogos de sequência lógica e alfabética, além de materiais dourados, favorecendo atividades práticas em educação infantil e desenvolvimento cognitivo.

O Centro de Práticas Integradas, situado na Rua Barão de Melgaço, 58 – Centro, abrange 240 m² e está equipado com 4 mesas, 35 cadeiras, datashow, notebooks, poltronas de atendimento, mesa e cadeira para recepção, telefone, impressora e sanitários com acessibilidade. Inclui espaços de atendimento e colaboração, como a área PRAJUR com 4 mesas, 35 cadeiras e recursos audiovisuais, bem como o CIJUS com balcão, mesa, 9 cadeiras e ar condicionado de 18.000 BTUs, propiciando ambientes adequados para práticas jurídicas e integradas.

Esses laboratórios e ambientes refletem o compromisso da Faculdade INSTED com a oferta de infraestrutura física qualificada e acessível, aliando tecnologia, conforto e funcionalidade para proporcionar experiências práticas enriquecedoras que complementam a formação teórica dos estudantes, alinhando-se às demandas contemporâneas do ensino superior e às exigências do mercado de trabalho.

Essa estrutura avançada apoia metodologias ativas e práticas pedagógicas, garantindo um ambiente propício para o desenvolvimento integral dos alunos e fomentando a excelência acadêmica e profissional.

A IES possui plano de avaliação periódica dos espaços e gerenciamento da manutenção patrimonial a ser disponibilizado no OneDrive para consulta.

7.8. Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A Faculdade INSTED possui infraestrutura física e tecnológica adequada e exclusiva para o pleno funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), reforçando seu compromisso com a credibilidade, a organização e a eficiência dos processos avaliativos institucionais.

Destaca-se um ambiente próprio e claramente identificado para a CPA, que confere visibilidade e facilita o reconhecimento dentro da instituição. Essa sala de reuniões exclusiva é confortável e funcional, equipada com uma mesa grande e cadeiras adequadas para acomodar todos os membros da comissão. Além disso, conta com uma SmarTV, ideal para apresentações e discussões colaborativas.

Em termos tecnológicos, o espaço dispõe de conectividade de alta velocidade, via cabeamento e Wi-Fi, garantindo fluidez na coleta, análise e compartilhamento de dados. A infraestrutura incorpora também uma impressora multifuncional e recursos de videoconferência, essenciais para ampliar a comunicação e viabilizar reuniões remotas com qualidade.

Para assegurar o conforto ambiental, os ambientes são climatizados e possuem iluminação adequada, tanto natural quanto artificial, promovendo bem-estar e concentração durante as atividades da CPA. A segurança dos arquivos é garantida por armários com chave para documentos físicos e por um sistema confiável para armazenamento digital, seja em servidor ou na nuvem, protegendo a confidencialidade e integridade das informações produzidas.

Assim, a sala destinada à CPA atende a todos os requisitos necessários para assegurar um funcionamento pleno, autônomo e eficiente da comissão, fortalecendo a autogestão institucional, a transparência dos processos e a qualidade contínua da avaliação na Faculdade INSTED.

7.9. Biblioteca

A Biblioteca Faculdade Insted é um espaço essencial para o apoio acadêmico, oferecendo um vasto acervo de livros, periódicos, artigos científicos e materiais digitais voltados para as diversas áreas de conhecimento. Com infraestrutura e recursos tecnológicos adequados, a biblioteca busca atender às necessidades de pesquisa e estudo dos alunos, professores e colaboradores da Instituição. Seu ambiente é pensado para promover a pesquisa, a aprendizagem e o desenvolvimento intelectual, proporcionando espaços confortáveis para leitura individual e estudos em grupo.

A utilização da Biblioteca é regida por normas que visam garantir o bom uso e a preservação dos recursos disponíveis, conforme o Regulamento da Biblioteca, que pode ser consultado em anexo neste PDI. Este regulamento estabelece as diretrizes para empréstimos, renovações, devoluções e acesso às coleções digitais, assegurando que todos os usuários possam usufruir plenamente dos serviços oferecidos.

7.9.1. Biblioteca: infraestrutura

A Biblioteca da Faculdade INSTED ocupa uma área de 113 m² e é um espaço planejado para atender às necessidades de estudo, pesquisa e suporte informacional dos seus usuários. Disponibiliza duas salas destinadas ao estudo em grupo e seis espaços individuais, além de mesas de estudo com cadeiras confortáveis. O acervo é organizado em estantes específicas que garantem fácil acesso a livros, revistas, DVDs e outros materiais relevantes. A infraestrutura tecnológica conta com cinco computadores interligados em rede para uso dos discentes e servidores, facilitando o acesso a bases de dados e recursos digitais.

A Biblioteca possui ainda uma sala exclusiva para a bibliotecária, equipada com armário e computador, bem como uma estrutura planejada de recepção para a assistente de biblioteca, que dispõe de computador, impressora e leitor ótico para gerenciamento eficiente dos empréstimos, assegurando agilidade e controle no atendimento aos usuários.

O principal objetivo da Biblioteca da Faculdade INSTED é servir como um apoio fundamental às atividades de investigação científica, oferecendo suporte informacional aos programas de ensino, iniciação científica e extensão. Além disso, atende às demandas culturais e informacionais do corpo docente, discente e da comunidade acadêmica em geral.

A Faculdade INSTED reconhece que o impacto do conhecimento científico na inovação tecnológica e na transferência de saberes torna-se mais significativo quando apoiado por um serviço especializado de acesso à informação, estruturado, desenvolvido e bem preparado para selecionar conteúdos técnicos, culturais e científicos relevantes.

Nesse contexto, a Biblioteca é parte essencial do projeto institucional, destinada a organizar e disseminar a informação, fomentar as atividades inerentes ao processo de ensino-aprendizagem e garantir a dinâmica e atualização constantes das informações necessárias para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. Ela sustenta o compromisso da Faculdade em proporcionar um ambiente informacional de alta qualidade, que contribui para a formação integral dos estudantes e o fortalecimento da comunidade acadêmica.

7.9.2. Biblioteca: plano de atualização do acervo

A Biblioteca adota a Política de desenvolvimento de acervo em anexo neste PDI cujos critérios possibilitam a formação do acervo de acordo com os objetivos da Instituição e a disponibilidade de recursos financeiros, proporcionando o crescimento racional e equilibrado das diferentes áreas do acervo que dão suporte às atividades acadêmicas.

O Plano de Atualização e Ampliação do Acervo Bibliográfico da Biblioteca da Faculdade INSTED tem como objetivo geral definir diretrizes para o planejamento, manutenção e expansão do acervo, garantindo sua adequação às demandas acadêmicas e pedagógicas da instituição.

Esse plano abrange a gestão integrada entre a biblioteca, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e os coordenadores de curso, responsáveis pela indicação e avaliação das necessidades de atualização, alinhadas com as matrizes curriculares e projetos pedagógicos dos cursos. O acervo inclui livros físicos e digitais — disponibilizados também pela Minha Biblioteca —, periódicos especializados e outras mídias, todos organizados para atender às áreas de atuação dos cursos e às demandas da comunidade acadêmica.

A atualização contínua do acervo considera fatores econômicos, tecnológicos e sociais, prezando pela inovação e acessibilidade, e contempla a reposição, desbaste, remanejamento e

descarte criterioso de materiais obsoletos ou inadequados. A aquisição dos materiais segue um processo estruturado de cotação com fornecedores, priorizando critérios como preço, prazo, condições de pagamento e qualidade do atendimento, sob supervisão da bibliotecária responsável.

O acervo físico atual conta com cerca de 4.125 exemplares, distribuídos conforme as necessidades dos cursos. O crescimento do acervo se dá conforme a abertura de novos cursos ou reformulação curricular e é regulado para garantir a proporção adequada entre bibliografia básica e complementar, além do acompanhamento de periódicos on-line e de acesso livre.

A manutenção do acervo envolve avaliações regulares, com critérios rigorosos de seleção que consideram adequação aos objetivos educacionais, atualidade, qualidade técnica, demanda de usuários e relevância da obra, dentre outros. Processos sistemáticos de remoção, remanejamento e descarte são aplicados para otimizar o espaço físico e garantir a atualização do acervo, possibilitando doações conforme critérios de avaliação e relevância.

O plano ainda reforça a importância da infraestrutura da biblioteca, que deve acompanhar o crescimento e evolução do acervo com suporte físico, tecnológico e comunicacional adequado, em alinhamento com a missão institucional de oferecer um serviço especializado de acesso à informação.

Por fim, o documento prevê a revisão semestral do plano de atualização e atualização anual, promovendo um processo dinâmico e colaborativo entre biblioteca, coordenação, docentes e comunidade acadêmica para assegurar um acervo atual, relevante e conectado às exigências do ensino superior, pesquisa e extensão na Faculdade INSTED.

7.9.3. Biblioteca Virtual

A biblioteca utiliza a Biblioteca Virtual Minha Biblioteca que engloba vários títulos relevantes para a formação dos acadêmicos.

A Biblioteca reúne o conteúdo digital da Minha Biblioteca. São mais de 4 mil títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Os seus professores e alunos poderão ter acesso rápido, onde e quando precisarem, de conteúdo científico e profissional de alto padrão.

Disponibilizamos acesso ao nosso catálogo digital por meio de uma integração via sistema do Portal do Aluno, vinculado ao sistema acadêmico da instituição, e na plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem. Não se faz necessário código de acesso para entrada do estudante na Biblioteca Virtual A; uma vez que o estudante ingressou no Portal do Aluno, as integrações de sistemas permitem sua entrada na Biblioteca A diretamente.

- Funcionalidades:
    - pesquisa por palavras e termos;
    - criação de anotações e realces de texto;
    - leitura com várias opções de layout;
    - imprimir páginas selecionadas.
- Recursos:

- leitura confortável em tela cheia em computadores, notebooks, tablets e smartphones;
- opções de copiar, colar, destacar e imprimir trechos dos textos dos e-books;
- cada usuário possui sua conta, com suas próprias anotações e marcações;
- atualização gratuita de obras e do aplicativo de leitura.

A Biblioteca da Faculdade Insted oferece, além da utilização de seu acervo, os seguintes serviços:

- empréstimo domiciliar para alunos, professores e funcionários vinculados à Faculdade Insted;
- empréstimo é pessoal e intransferível;
- renovações de materiais;
- pesquisa e orientação em relação à levantamentos bibliográficos no catálogo da Biblioteca e/ou acervo de outras instituições;
- informação bibliográfica e visitas monitoradas: orientação sobre a organização e funcionamento da Biblioteca, uso do catálogo automatizado e outras fontes de informação bibliográfica;
- acesso à Internet: acesso disponível em qualquer área da Instituição e na Biblioteca da FAC;
- divulgação de novos materiais bibliográficos;
- biblioteca Virtual: Acesso à Biblioteca A e aos Recursos Educacionais Abertos à disposição para consulta ou estudo on-line;
- infraestrutura: salas de estudos em grupo, cabines de estudo individual, terminais de consultas e de acesso à Internet e espaço de leitura;
- acesso à Internet.

7.9.3.1. Acesso à Biblioteca Virtual

Para acessar a Biblioteca a Minha Biblioteca, o estudante deve acessar o Portal do Aluno, ou o AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O acesso ao Portal do Aluno se dá pela página institucional da IES, link: https://insted.jacad.com.br/academico/aluno Nela, em “Portal do Aluno”, o aluno informa suas credenciais de acesso, fornecidas na efetivação da matrícula.

No Portal do Aluno, no *menu* da lateral à esquerda, acessar o item Biblioteca, seguido de Biblioteca Digital.

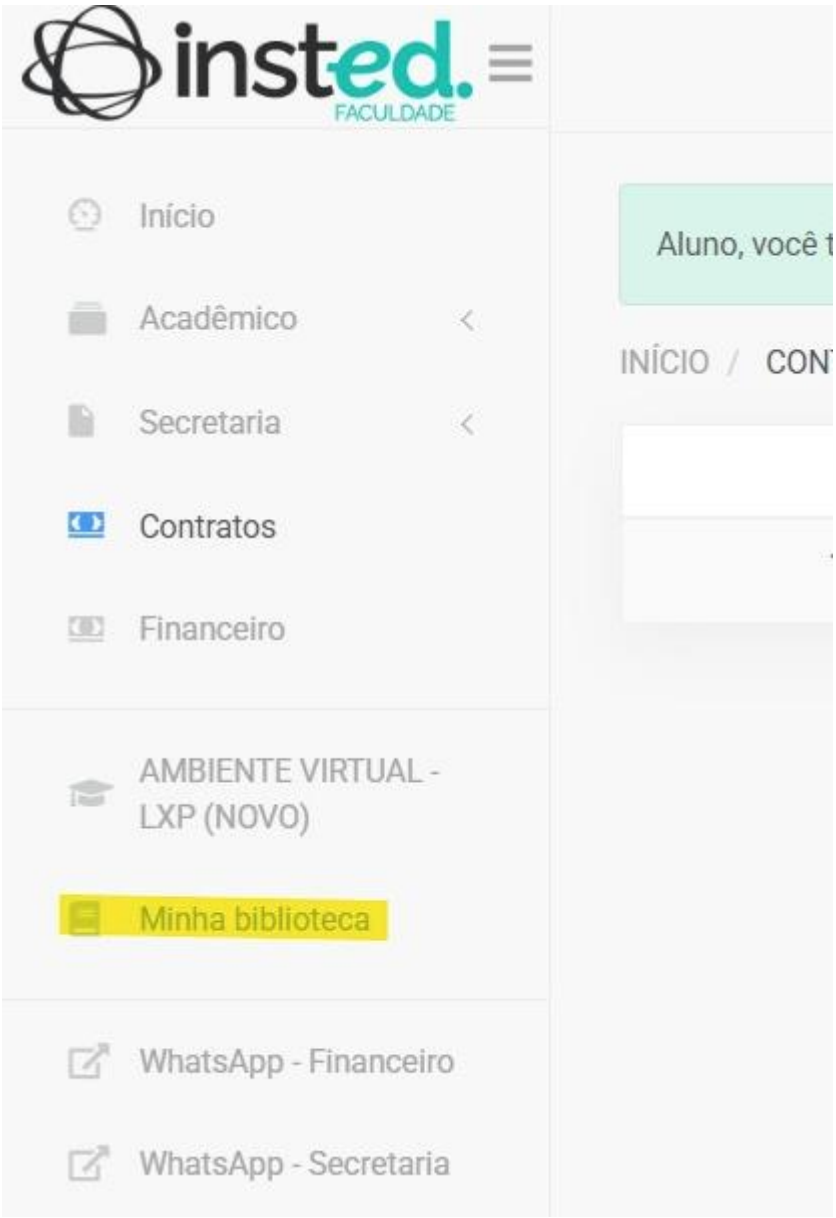
O estudante será direcionado para o portal Biblioteca Minha Biblioteca sem necessidade de novas credenciais.

Este processo é válido para todos os alunos, em qualquer das modalidades de oferta dos cursos.

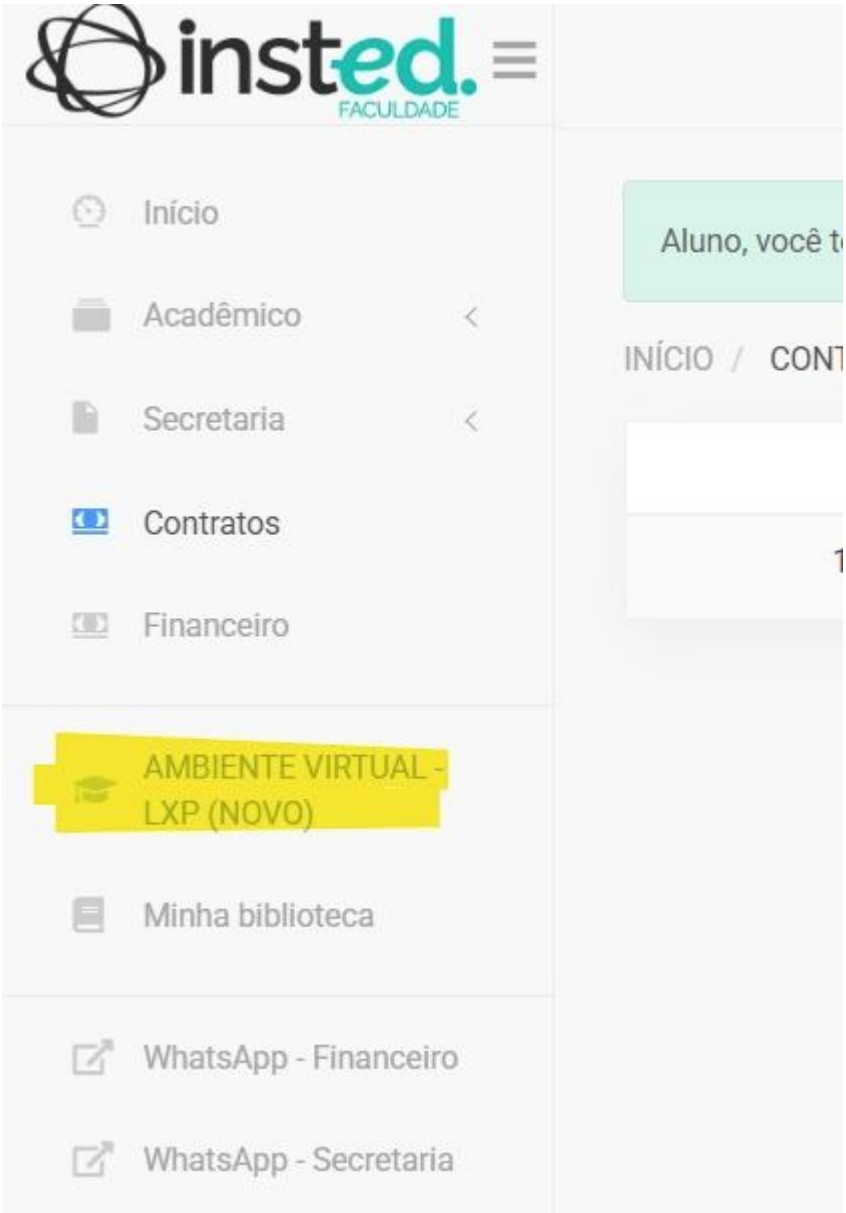
A segunda alternativa de acesso na biblioteca digital tem objetivo de facilitar o acesso da comunidade acadêmica na biblioteca.

O acesso ao AVA, pelo Portal do Aluno, se dá pelo item “Ambiente Virtual de Aprendizagem”, também à esquerda do menu do Portal do Aluno.

Dentro do AVA, basta rolar a página até localizar o botão de chamada, como na imagem:



Av. Fernando Corrêa da Costa, 845 - Centro, Campo Grande - MS, 79004-310



7.9.4. Horário de Funcionamento da Biblioteca

A biblioteca física tem horário de funcionamento durante os três turnos, das 8h às 22h, de segunda a sexta-feira e das 8 às 12h aos sábados, para que os alunos possam realizar suas pesquisas bibliográficas, leituras ou trabalhos em grupo sem prejuízo da presença em sala de aula.

7.9.5. Pessoal Técnico-Administrativo da Biblioteca

A Biblioteca conta com a bibliotecária, Regina Cláudia da Silva Fiorin, profissional habilitada, inscrita no Conselho Regional de Biblioteconomia, com o CRB- 1/1733, que responde pela administração da biblioteca e conta com auxiliar que presta o atendimento à comunidade acadêmica, além do pessoal de TI, que auxilia ao processo de informatização da biblioteca.

Por meio do seu quadro de funcionário, a Biblioteca presta atendimento de excelência em todos os serviços que oferecem, com objetivo de auxiliar os usuários a encontrarem as informações necessárias. Além disso, promoverá o acompanhamento durante a elaboração de trabalhos de conclusão de curso, de acordo com as normas da ABNT.

7.10. Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

A Faculdade INSTED dispõe de uma infraestrutura tecnológica dedicada à informática composta por três laboratórios com espaço total de 85 m², especialmente estruturados para atender às demandas acadêmicas e pedagógicas da instituição. Cada laboratório está equipado com 35 computadores completos, incluindo monitores, teclado, mouse e nobreaks para garantir a estabilidade e proteção dos equipamentos. Os ambientes contam com mesas e cadeiras adequadas para proporcionar conforto e funcionalidade aos usuários.

Além dos computadores, os laboratórios possuem impressora conectada em rede, favorecendo a praticidade e o apoio às atividades que demandam impressão. Para o conforto e a climatização adequada dos ambientes, cada laboratório dispõe de dois aparelhos de ar condicionado de 36.000 BTUs, somando um total de seis aparelhos distribuídos entre os três laboratórios, complementados por dois aparelhos adicionais de 48.000 BTUs para assegurar a temperatura ideal.

A tecnologia audiovisual é contemplada com quatro TVs de 32 polegadas, que podem ser utilizadas para exposições, demonstrações e apoio às atividades práticas desenvolvidas nos laboratórios. Essa estrutura atende às necessidades de práticas didáticas que envolvem informática, garantindo espaços modernos, confortáveis, tecnológicos e voltados para a inovação pedagógica.

Essa organização reforça o compromisso da Faculdade Insted em oferecer uma infraestrutura física e tecnológica adequada que apoie o processo de ensino-aprendizagem, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas e digitais essenciais para a formação dos estudantes, em alinhamento com as melhores práticas do ensino superior contemporâneo.

7.10.1. Laboratório de Informática

Os equipamentos e instrumentos do Laboratório de Informática seguem as normas e padrões de qualidade, atendendo aos objetivos pedagógicos da Faculdade Insted. Na aquisição de novos equipamentos, considera-se a relação ideal entre o número de estudantes e o número de máquinas disponíveis.

Os cursos da Faculdade Insted tenham atividades acadêmicas previstas para serem desenvolvidas no Laboratório de Informática, deverá ser sob a supervisão de pessoal qualificado. A Diretoria coordena com os professores os horários e o número de estudantes que utilizarão o espaço e os equipamentos para as práticas discentes.

O acesso ao Laboratório de Informática e aos equipamentos instrucionais pode ser individual, conforme decisão do professor e com autorização do Coordenador do Curso, ou em turmas, com o número de estudantes definido pelo professor, de acordo com a natureza das atividades.

Cabe à Coordenação de cada curso comunicar a programação de acesso ao laboratório, incluindo turmas, horários, e os nomes dos professores e técnicos responsáveis pelo acompanhamento dos estudantes.

O Laboratório de Informática, com uma área de 85 m², funciona nos mesmos horários da Faculdade Insted. O laboratório é equipado com computadores atualizados, todos com acesso à internet e obedecendo às condições de salubridade e segurança. Ele conta com os seguintes softwares instalados:

- Processador de texto
- Planilha de cálculo
- Gerenciador de apresentações
- Ferramenta gráfica
- Navegador web
- Adobe Reader
- Antivírus
- Programas específicos para os cursos oferecidos

As atualizações dos equipamentos e softwares são realizadas conforme a necessidade dos estudantes e professores, com revisões semestrais. Manutenções preventivas ocorrem diariamente para garantir o perfeito funcionamento das máquinas.

A manutenção e conservação do Laboratório são realizadas por pessoal especializado ou treinado. Se não for possível resolver algum problema internamente, o serviço é encaminhado para uma empresa terceirizada especializada em manutenção.

Para que o Laboratório de Informática seja utilizado de forma correta e segura, a Faculdade Insted dispõe do Regulamento próprio conforme anexo neste PDI.

7.10.2. Inovação Tecnológicas Significativas

Em um mundo globalizado, a inovação tecnológica e a competitividade são palavras-chave para o desenvolvimento de uma instituição de ensino e para conquistar espaço na realidade nacional. A ampliação do conhecimento da humanidade em todos os setores e a redução da duração dos ciclos de criação, absorção e incorporação de inovações tecnológicas pressionam as IES a promoverem a adaptação contínua de seus recursos humanos e tecnológicos a novas situações.

A Faculdade Insted se preocupa em acompanhar as principais inovações tecnológicas no âmbito nacional e internacional, especialmente aquelas decorrentes de pesquisas, introdução de produtos, processos e inovações em equipamentos que facilitam novas técnicas de ensino. Atenta à modernidade, a Faculdade Insted seus ambientes em constante renovação, permitindo que as atividades sejam desenvolvidas com tecnologia avançada.

Dentro desses objetivos, as ações propostas incluem:

- Acompanhamento das inovações tecnológicas
- Infraestrutura de comunicação (rede, telefonia)
- Atendimento descentralizado em termos de infraestrutura de rede
- Competência em gerenciamento e segurança de rede

- Parque computacional capilarizado, totalmente conectado em rede
- Conexão de dados à Internet de alta velocidade
- Índice de informatização adequado aos setores administrativo e acadêmico
- Organização da grande massa de dados corporativos coletados ao longo das últimas décadas
- Capacitação do corpo técnico na área de informática e no desenvolvimento de software para aplicações corporativas
- Acesso à rede para toda a comunidade acadêmica

Essas inovações tecnológicas são incorporadas na Faculdade Insted aos hardwares e softwares de informática, bem como aos equipamentos de tecnologia de comunicação, servindo como suporte às metodologias de ensino, de acordo com um plano aprovado pela Diretoria.

Periodicamente, de acordo com as recomendações dos fornecedores de tecnologia da informação e comunicação, bem como com o parecer de especialistas da própria Faculdade, as inovações tecnológicas são adaptadas aos recursos existentes, visando a melhoria contínua dos serviços educacionais.

7.11. Instalações sanitárias

A Faculdade INSTED dispõe de uma infraestrutura completa e acessível no que se refere aos sanitários, contemplando 12 banheiros de 33 m² cada, equipados com sanitários e lavatórios adequados para o uso geral. Além disso, conta com 10 banheiros exclusivos para pessoas com Necessidades Especiais (PNE), com área de 3,6 m² cada um. Esses banheiros PNE são equipados com louças adaptadas e barras de segurança, em conformidade com as normas brasileiras de acessibilidade, como a ABNT NBR 9050, garantindo conforto, autonomia e segurança para pessoas com mobilidade reduzida ou deficiência.

Essa estrutura atende rigorosamente aos requisitos legais e técnicos, destacando-se por oferecer espaços bem dimensionados, sinalizados e ambientados para facilitar o acesso e uso adequado por toda a comunidade acadêmica, promovendo inclusão e respeito às diversidades. A Faculdade INSTED reforça assim seu compromisso com a acessibilidade, a qualidade da infraestrutura física e o respeito às normas que asseguram a igualdade de condições no ambiente universitário.

7.12. Infraestrutura tecnológica

A Faculdade INSTED, primeira instituição de ensino superior da região Centro-Oeste com foco declarado em metodologias ativas, tem como compromisso proporcionar uma experiência acadêmica inovadora, sustentada por uma infraestrutura tecnológica robusta. Seu parque tecnológico é pautado pelos princípios de inovação, segurança, conectividade e eficiência, garantindo suporte adequado às atividades pedagógicas e administrativas em todos os níveis e modalidades de ensino.

A infraestrutura da Faculdade INSTED está organizada para atender plenamente às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), especialmente no que tange à integração de tecnologias digitais na educação superior.

Diretrizes Atendidas:

- Rede estruturada com alta capacidade de transmissão de dados;
- Equipamentos modernos de hardware, como servidores e dispositivos de armazenamento;
- Internet de alta velocidade com baixa latência para docentes e discentes;
- Políticas de segurança da informação e proteção de dados;
- Capacitação contínua, semestral, de professores e estudantes para o uso de plataformas digitais.

Componentes Físicos:

- **Servidores:**
  - Proliant DL360 Gen9 – Intel Xeon E5-2620, 64 bits, 32 GB RAM
  - Dell PowerEdge T430 – Intel Xeon E5-2609, 64 bits, 32 GB RAM
- **Rede e Controle:**
  - 5 racks e 5 switches POE
  - 1 OLT para distribuição óptica
  - Firewall Ubiquiti
  - 59 rádios Ubiquiti
- **Links de Internet (dedicados e não dedicados):**
  - 300 Mbps – Freeway (dedicado)
  - 500 Mbps – Digital Net (dedicado)
  - 100 Mbps – Freeway (não dedicado)
  - 600 Mbps – Vivo (NPJ)
- **Energia e Segurança:**
  - Nobreak APC – UPS 600 VA
  - Funcionamento ininterrupto (24x7)
  - Backup local diário
- **Manutenção Técnica:**
  - Equipe interna e empresas especializadas
  - Cronograma técnico de conservação e substituição

A instituição possui um plano de contingência abrangente que cobre uma ampla gama de cenários de emergência, desde desastres naturais até falhas críticas de sistemas.

Outros documentos estarão à disposição na Instituição para comprovação.

7.13. Infraestrutura de execução e suporte.

A infraestrutura de execução e suporte da Faculdade INSTED é robusta e atende plenamente às necessidades institucionais, garantindo a disponibilidade contínua dos serviços previstos e meios apropriados para sua oferta. Os recursos tecnológicos locais são mantidos pelo setor de Tecnologia da Informação (TI), que opera via sistema SisAC para o atendimento eficiente das demandas de manutenção, assegurando prontidão e qualidade no suporte técnico.

Além da equipe interna, a Faculdade conta com o suporte especializado de diversas empresas parceiras que complementam a gestão tecnológica e operacional da instituição:

Além da equipe interna, a Faculdade conta com o suporte das equipes das seguintes empresas:

1. Google, para a oferta da Google Suite, que engloba serviço de e-mail e todos os demais oferecidos pelo Google;
2. Gfarias e Grupo A para manutenção dos conteúdos educacionais utilizados nas disciplinas
3. Plataforma Acadêmica Jacad - Sistema Educacional Integrado. atual responsável pelo Sistema de Gestão Acadêmica e Gestão Bibliotecária;
4. DigitalNET e Freeway provedores de internet de alta velocidade;
5. Qualitoner, responsável pela manutenção e abastecimento das impressoras:
6. New Line, responsável pelo monitoramento eletrônico de alarmes e câmeras.

7.14. Plano de Expansão e Atualização Tecnológica

A Faculdade INSTED estabelece metas de expansão tecnológica para garantir a atualização contínua dos seus recursos e a adequação às novas demandas educacionais.

Objetivos:

- Assegurar aos usuários equipamentos modernos e eficientes;
- Ampliar a infraestrutura tecnológica para novos cursos e públicos;
- Manter a operação contínua com sistemas de backup e redundância.

Metas por Ano:

2024 - Atualização de 50% dos laboratórios com novos equipamentos

2025 - Expansão da cobertura Wi-Fi para 100% do campus

2026 - Aquisição de servidores com maior capacidade de dados

2027 - Implementação de sistema avançado de segurança cibernética

Estratégias de Implementação:

- Diagnóstico técnico setorial;
- Planejamento orçamentário detalhado;
- Aquisição de equipamentos com garantia e suporte técnico;
- Capacitação continuada da comunidade acadêmica;
- Cronograma de manutenção preventiva.

Avaliação e Monitoramento:

- Relatórios semestrais de desempenho tecnológico;

- Coleta de feedback junto a docentes e discentes;
- Revisão periódica do plano conforme indicadores.

7.15. Plano de expansão e atualização de equipamentos

A infraestrutura tecnológica da Faculdade Insted é composta por equipamentos locais e em nuvem.

Os computadores, impressoras e telefones são equipamentos adquiridos pela instituição. A atualização dos equipamentos pode ocorrer por período contratual ou por demanda. O crescimento de colaboradores na área administrativa, ou os projetos pedagógicos, são os motivadores diretos para expansão do parque tecnológico.

Além disso, de acordo com os insumos recebidos pela CPA, a equipe de TI poderá propor implementações no parque tecnológico para atender a evolução determinada.

Por sua vez, os equipamentos em nuvem são fornecidos pela Netavista, que oferece um serviço de alocação elástica de recursos, de modo que a estrutura pode ser expandida ou reduzida em tempo real, de acordo com a demanda dos usuários, garantindo sempre a quantidade ideal de recursos para uma boa experiência de uso.

Mais informações sobre este indicador constam nos contratos e convênios e nas demais normas internas para consulta.

7.16. Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação da Faculdade Insted asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitam a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas inovadoras.

A infraestrutura de execução e suporte da Faculdade INSTED é robusta e atende plenamente às necessidades institucionais, garantindo a disponibilidade contínua dos serviços previstos e meios apropriados para sua oferta. Os recursos tecnológicos locais são mantidos pelo setor de Tecnologia da Informação (TI), que opera via sistema SisAC para o atendimento eficiente das demandas de manutenção, assegurando prontidão e qualidade no suporte técnico.

Além da equipe interna, a Faculdade conta com o suporte especializado de diversas empresas parceiras que complementam a gestão tecnológica e operacional da instituição:

Além da equipe interna, a Faculdade conta com o suporte das equipes das seguintes empresas:

1. Google, para a oferta da Google Suite, que engloba serviço de e-mail e todos os demais oferecidos pelo Google;
2. Gfarias e Grupo A para manutenção dos conteúdos educacionais utilizados nas disciplinas
3. Plataforma Acadêmica Jacad - Sistema Educacional Integrado. atual responsável pelo Sistema de Gestão Acadêmica e Gestão Bibliotecária;
4. DigitalNET e *Freeway* provedores de internet de alta velocidade;
5. Qualitoner, responsável pela manutenção e abastecimento das impressoras:
6. New Line, responsável pelo monitor.

Os recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) da instituição são estrategicamente integrados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), garantindo que todas as ações acadêmico-administrativas sejam executadas com eficiência e inovação. Esses recursos são projetados para não apenas apoiar as operações cotidianas, mas também para impulsionar a transformação digital e o avanço contínuo da qualidade educacional e administrativa.

7.16.1. Execução do PDI e Ações Acadêmico-Administrativas

Os recursos de TIC desempenham um papel crucial na execução do PDI, proporcionando as ferramentas necessárias para a implementação das estratégias institucionais. Isso inclui a automação de processos administrativos, o suporte à gestão acadêmica, e a disponibilização de plataformas digitais que facilitam o ensino e a extensão. As soluções tecnológicas adotadas são robustas e escaláveis, permitindo a adaptação às necessidades institucionais à medida que elas evoluem.

7.16.2. Acessibilidade Comunicacional

A acessibilidade comunicacional é garantida por meio de recursos de TIC que contemplam as diversas necessidades dos membros da comunidade acadêmica, incluindo aqueles com deficiência. Isso abrange desde interfaces digitais acessíveis, como sites e plataformas de aprendizagem com compatibilidade para leitores de tela, até a disponibilização de conteúdos em múltiplos formatos, como vídeos com legendas e transcrições textuais. A instituição também emprega tecnologias assistivas que facilitam a participação plena de todos os estudantes, docentes e colaboradores.

7.16.3. Interatividade na Comunidade Acadêmica

Os recursos de TIC promovem uma interatividade rica entre os membros da comunidade acadêmica, facilitando a comunicação, a colaboração e a troca de conhecimento. Plataformas de videoconferência, fóruns de discussão, e ambientes virtuais de aprendizagem são alguns dos meios que permitem a interação síncrona e assíncrona, tanto em contextos de ensino quanto em projetos de pesquisa e extensão. Essas ferramentas fortalecem os laços dentro da comunidade acadêmica e promovem um ambiente de aprendizagem colaborativo e dinâmico.

7.16.4. Soluções Tecnológicas Inovadoras

A instituição está comprometida com a adoção de soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras, que não apenas melhoram as práticas existentes, mas também criam novas oportunidades para o ensino e a gestão. Exemplos incluem o uso de inteligência artificial para personalizar a experiência de aprendizagem, o emprego de análises avançadas de dados para otimizar processos administrativos e a incorporação de tecnologias emergentes, como a realidade virtual e aumentada, em metodologias de ensino. Essas inovações estão

alinhadas com as tendências globais e contribuem para o posicionamento da instituição como líder em inovação no ensino superior.

Em suma, os recursos de TIC da instituição são fundamentais para assegurar a execução eficiente do PDI, viabilizar as ações acadêmico-administrativas, garantir a acessibilidade comunicacional, promover a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica, e implementar soluções tecnológicas inovadoras. Essas características asseguram que a instituição continue a oferecer uma educação de excelência, preparada para os desafios e oportunidades do futuro.

A documentação referente ao plano de atualização de equipamentos encontra- se disponível na Instituição.

7.16.5. Registro Acadêmico

A organização do controle acadêmico segue as normas estabelecidas pela Faculdade Insted, sendo que todo sistema de matrícula, trancamento, frequência, notas, aprovação e reprovação, bem como os demais procedimentos de secretaria contam com pessoal qualificado e com um sistema de informação apropriado.

O sistema de controle acadêmico prima pela organização das informações referentes ao conteúdo curricular oferecido aos estudantes, bem como a sistematização dos dados referentes ao horário e cronograma de atividades, incluindo a elaboração de toda a documentação pertinente à vida acadêmica, tendo presente a legislação educacional em vigor.

A instituição adota o regime semestral de matrícula. A cada semestre o estudante renova sua matrícula no seu curso, conforme horário de aulas preparado para aquele semestre. Durante o semestre, sempre que interessar, o estudante poderá solicitar e/ou consultar pelo sistema acadêmico o histórico escolar contendo resultados das disciplinas cursadas em semestres anteriores.

A documentação dos estudantes e os registros acadêmicos são administrados pela Secretaria da instituição. Os documentos e as informações são fornecidos continuamente pela Secretaria e/ou buscados pelo próprio estudante pelo sistema acadêmico, atendendo solicitação de toda comunidade acadêmica. Os requerimentos de solicitação desses documentos são protocolados na própria Secretaria.

7.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

As atividades virtuais ocorrem por meio do *LXP*, um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com qualidade reconhecida internacionalmente, suportado por uma equipe técnica que aprimora os serviços do AVA e customiza sua interface com o sistema de gestão acadêmica. O AVA está armazenado em um datacenter que garante uma disponibilidade do sistema de 99,9%.

A Faculdade Insted investe fortemente na infraestrutura necessária para o desenvolvimento de programas nessa modalidade. Com o AVA, o corpo docente dispõe de ferramentas de apoio ao planejamento de suas atividades pedagógicas, utilizando recursos para troca rápida de informações com os discentes e disponibilizando arquivos, vídeos, apostilas e outros materiais.

O uso do AVA facilita o acesso dos discentes a recursos como atendimento, agendamento, download de materiais instrucionais, gabaritos de avaliações, entre outros, promovendo a interatividade formal entre discentes e docentes.

Os discentes acessam o AVA da Faculdade por meio do Portal do Aluno, integrando-se ao sistema acadêmico. O Portal do Aluno é uma parte essencial do sistema acadêmico e administrativo da instituição. Nele, o aluno utiliza uma única conta de acesso para consultar seu histórico acadêmico e outros itens de relacionamento com a IES, além de acessar o AVA de forma integrada.

O AVA da Faculdade também oferece a ferramenta da plataforma Zoom para aulas remotas ao vivo, reforçando o conteúdo gravado e disponibilizado no LXP e promovendo a interação entre teoria e prática.

7.17.1. Mecanismos de Familiarização com a Modalidade de Educação à Distância – Ambientação

Com o intuito de propor uma estrutura curricular que estimule a autonomia intelectual, a capacidade analítica dos estudantes e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância, além das disciplinas regulares do curso, os alunos têm acesso à ambientação em educação à distância. Trata-se de uma atividade obrigatória para os discentes ingressantes, com o objetivo de familiarizá-los não só com a modalidade de ensino a distância, mas também com o uso das ferramentas que o AVA dispõe para o desenvolvimento das disciplinas do curso e para garantir a interação com a tutoria. Há alguns espaços específicos de comunicação no AVA, como fóruns de discussão e de dúvida, além dos espaços de mensagens e de web-conferências para o tutor, entre outros. Essa ambientação propicia ao aluno a reflexão tanto sobre as especificidades dessa modalidade de ensino e de aprendizagem quanto sobre o papel do aluno, de maneira a desempenhar as especificidades da modalidade. A ambientação em educação à distância prevê, também, a capacitação para o uso das ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem.

Importante ressaltar que a faculdade realiza por meio dos coordenadores de cada curso uma ambientação para os alunos, explicando o passo a passo da utilização das plataformas AVA e Sistema Educacional, e a demonstração da funcionalidade de cada uma delas.

8. CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS

8.1. Alvará de Funcionamento

A Faculdade Insted possui Alvará de funcionamento expedido pela Prefeitura de Campo Grande sob o n.º AVCB nº 0284478/25-83 emitido em 13/08/2025 com validade até 15/02/2026 disponível na IES para consulta.

8.2. Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

A Faculdade Insted possui também o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), expedido pelo Grupamento de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul e está afixado na IES com cópia à disposição da Comissão de Avaliadores do MEC/INEP.

8.3. Condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação

A Faculdade Insted atende integralmente os requisitos legais relativos às condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. A Faculdade Insted possui piso tátil direcional e de alerta, possui elevadores, sinalização em braille, banheiro adaptado, rampas de acesso na entrada, vagas de estacionamento reservadas para pessoas com deficiência, compromisso de, se solicitado, disponibilizar os meios adequados para atendimento aos alunos portadores de deficiência visual ou auditiva, serviço de atendimento pedagógico, Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), para atendimento a estudantes portadores de necessidades educacionais especiais. O prédio em que se localiza a Faculdade Insted também possui laudo técnico de acessibilidade assinado por engenheiro.

8.4. Condições de acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação

A Faculdade Insted, apresenta condições de acesso e garante a acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, conforme disposto nas normas vigentes.

A Instituição garante o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independente da raça, credo, orientação sexual, deficiência de alguma forma ou diferencial cognitivo, sendo compromisso daqueles que detêm o conhecimento,

envidar esforços no sentido de minimizar a exclusão social, a pobreza, a violência, o analfabetismo, a fome e as enfermidades.

A inclusão não pode ser concebida apenas como a inserção da pessoa portadora de deficiência ou diferencial cognitivo num estabelecimento de ensino, mas proporcionar-lhe condições de aquisição do conhecimento e participação ativa do processo educacional, prevendo recursos e serviço de apoio especializado para que o estudante tenha condições de integrar-se na sociedade e ingressar no mundo do trabalho de acordo com suas possibilidades.

Aos alunos com deficiência visual, caso tenham ingressantes com estas necessidades, a instituição promoverá as condições necessárias para o bom aprendizado do aluno.

Aos alunos com deficiência auditiva, a instituição proporcionará além de capacitação em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para todos os professores, intérprete em LIBRAS, principalmente em períodos de realização de provas, para complementar a avaliação escrita quando o aluno não conseguir expressar o seu real conhecimento, bem como orientação aos professores para que valorizem o conteúdo semântico e conheçam as especificidades linguísticas do aluno com deficiência auditiva.

Além disso, a Faculdade Insted possui a questão da acessibilidade pedagógica e atitudinal tratada, continuamente, no âmbito de seus programas de formação continuada dos corpos docente e técnico-administrativo.

8.5. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

A Faculdade Insted, em atendimento a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, desenvolve uma política para o atendimento aos alunos com deficiência, através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) da Faculdade, que de forma interdisciplinar desenvolverá ações referentes às questões que envolvam o aluno com necessidades especiais.

Além disso, as questões ligadas à proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista são tratadas, continuamente, no âmbito de seus programas de formação continuada dos corpos docente e técnico-administrativo.

8.6. Plano de Cargos e Carreira Docente e Administrativo

A mantenedora possui Plano de Cargos e Carreira Docente, sendo desnecessária qualquer forma de homologação ou registro, nos termos do § 2º do artigo 461 da CLT, com a redação dada pela Lei n° 13.467/2017.

8.7. Forma Legal de Contratação dos Professores

Os professores são contratados pela Mantenedora, segundo o regime das leis trabalhistas e por meio de prestação de serviços, observados os critérios e normas do Regimento e do Plano de Carreira Docente.

É importante ressaltar que a contratação do corpo docente (professor e tutor) pode se dar via Pessoa Jurídica – PJ, sem prejuízo do valor da hora-aula praticado no Estado, inclusive o estabelecido pela convenção coletiva dos professores. Essa informação consta no cadastro de cada docente relacionado no sistema e-MEC registrado como "outro", bem como no preenchimento do formulário eletrônico (Inep/MEC) do curso.

Essa forma de contrato entre professor e entidade Mantenedora está amparada pela Lei n.º 13.429, de 31 de março de 2017 (altera dispositivos da Lei n.º 6.019, de 3 de janeiro de 1974, que dispõe sobre o trabalho temporário nas empresas urbanas e dá outras providências; e dispõe sobre as relações de trabalho na empresa de prestação de serviços a terceiros).

Isto posto, informamos que a admissão do professor é feita mediante seleção procedida pela Coordenadoria de Curso e homologada pela Direção da Faculdade, observados os seguintes critérios:

- além da idoneidade moral do candidato, serão considerados seus títulos acadêmicos, didáticos e profissionais, relacionados com a matéria a ser por ele lecionada;
- constitui requisito básico o diploma de pós-graduação correspondente a curso que inclua, em nível não inferior de complexidade, matéria idêntica ou afim àquela a ser lecionada.

São requisitos mínimos para ingresso nas categorias da carreira docente:

- para admissão de professor na categoria Professor Titular, exige-se titulação acadêmica mínima, título de pós-graduação, obtido em curso nacional credenciado ou equivalente estrangeiro, ou título de livre docente obtido na forma da lei.

Para fins de ascensão a uma categoria mais elevada, o critério é a titulação do professor. O acesso de uma categoria para outra se dá pela comprovação da titulação adquirida através do requerimento à coordenação do curso a qual encaminhará para aprovação da Diretoria.

A constatação de qualquer irregularidade no enquadramento ou na comprovação da documentação apresentada implica no cancelamento do enquadramento ou ascensão aprovada, independente de outras sanções legais.

8.8. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena

A Faculdade Insted, em conformidade com a Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- brasileira, Africana e Indígena, nos termos da legislação vigente em consonância atende através dos conteúdos relativos à educação das Relações Étnico-Raciais e de Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos conteúdos curriculares e nas atividades complementares previstas nos cursos oferecidos.

8.9. Políticas de educação ambiental

A Instituição adota políticas de educação ambiental na forma da legislação vigente. Na IES, a educação ambiental é uma atividade de cunho institucional e transversal, ou seja, anualmente serão desenvolvidos eventos que envolvam todos os cursos da instituição. Esses eventos são direcionados para palestras que abordem temas sobre o meio ambiente, desenvolvimento sustentável, políticas ambientais, educação ambiental e o papel de cada curso de graduação ofertado pela IES nesse processo. A integração dos cursos de graduação da Faculdade Insted com as políticas de educação ambiental acontece por meio de conteúdos a serem ministrados em disciplinas cuja temática pode ser abordada nas disciplinas.

Nesse sentido, a Faculdade Insted realizará ações acadêmicas assumindo o compromisso ético com a premissa ambiental.

8.10. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

Em atendimento a Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, a Faculdade Insted acredita que direitos humanos é uma questão multidisciplinar, que aborda vários segmentos e assuntos presentes na vida e, portanto, será abordada de forma transversal e multidisciplinar. Desta forma, desenvolve os conteúdos de Educação para os direitos

humanos, exigidos pelas normas atuais, os quais serão disponibilizados em disciplinas conforme inseridas na matriz curricular dos seus cursos. A temática também está presente nas atividades acadêmicas complementares onde essa temática esteja envolvida. Assim sendo, também são estimuladas as ações de extensão voltadas para a promoção de direitos humanos, em diálogo com os segmentos sociais em situação de exclusão social e violação de direitos, assim como os movimentos sociais e a gestão pública.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2015. p. 162.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15219/2005: Plano de emergência contra incêndio - requisitos. Rio de Janeiro, 2005.

BRASIL. Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943. Aprova a consolidação das leis do trabalho - CLT. Lex: coletânea de legislação: edição federal, São Paulo, v. 7, 1943.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 30 out. 2021.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 23 dez. 1996, seção 1, p. 27.833.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 15 abr. 2004, Seção 1, p. 3-4. Disponível em: http://inep.gov.br/sinaes. Acesso em: 10 dez. 2019.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 26 set. 2008, Seção 1, p. 3-4. Disponível em: http://www.mecanica.ufc.br/cartilha_lei_estagio.pdf. Acesso em: 10 fev. 2021.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, nº. 120-A, Edição Extra, 26 jun. 2014, Seção 1, p. 1-7. Disponível em: http://pne.mec.gov.br/. Acesso em: 11 jan. 2021.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº. 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 07 jul. 2015, Seção 1, p. 2-11.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei n°. 13.467, de 13 de Julho de 2017. Altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e as

Leis nos 6.019, de 3 de janeiro de 1974, 8.036, de 11 de maio de 1990, e 8.212, de 24 de julho de 1991, a fim de adequar a legislação às novas relações de trabalho. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, jul. 2017, seção 1, p. 1-7.

BRASIL. Poder Executivo. Decreto nº. 9.235, de 15 de dezembro de 2018. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e pós-graduação no sistema federal de ensino. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 10 mai. 2006, Seção 1, p. 6-10.

BRASIL. Poder Executivo. Decreto nº. 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, nº 100, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 mai. 2017, Seção 1, p. 3-4.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CNE. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº. 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 jun. 2004, seção 1, p. 11.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CNE. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº. 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 31 maio 2012, seção 1, p. 48.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CNE. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº. 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 dez. 2018, seção 1, p. 49-50.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CNE. Câmara de Educação Superior - CES. Resolução CNE/CES nº. 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 dezembro 2018, seção 1, p. 49-50. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 5 dez. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - CNE. Câmara de Educação Superior - CES. Parecer CNE/CES n.º 334/2019, aprovado em 08/05/2019. Institui a orientação às Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos superiores. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2019-pdf/119811-pces334-19/file. Acesso em: 10 maio 2021.

DELORS, Jacques e outros. Educação: um tesouro a descobrir. 5 ed. São Paulo: Cortez: Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2001.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades@, São Paulo, 2017. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/belo-horizonte/panorama. Acesso em: 2 ago. 2021.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2016. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticasnovoportal/sociais/populacao.html . Acesso em: 15 out. 2021.

INEP. Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Instrumento de avaliação institucional externa de graduação presencial e a distância. Brasília, MEC/DAES/CONAES, outubro de 2017. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2017/IES_ recredenciamento.pdf. Acesso em:19 set. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017. Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9057, de 25 de maio de 2017. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, nº 117, Brasília, DF, 21 jun. 2017, seção 1, p. 9-11.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, nº 245, Brasília, DF, 22 dez. 2017, seção 1, p. 35-40.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC. Portaria nº. 1.428, de 28 de dezembro de 2018. Dispõe sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior - IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, nº 250, Brasília, DF, 31 dez. 2018, seção 1, p. 59.

MORIN, E. Epistemologia da complexidade. In: SCHNITMAND, D. Novos paradigmas, cultura e subjetividade. Porto Alegre: Artmed, 1996. p. 189-220.

MINISTÉRIO DO TRABALHO. Secretaria de Relações do Trabalho de Minas Gerais, Seção de Relações do Trabalho de Minas Gerais. Nota Técnica CGRT/SRT/TEM n.º 12/2018. OECD. Organisation for Economic Co-operation and Development. The future of education and skills - Education 2030. Paris/França: OECD, 2018. Disponível em: https://www.oecd.org/education/2030/E2030%20Position%20Paper%20(05.04.2018).pdf. Acesso em: 25 set. 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU. Objetivos de desenvolvimento sustentável: transformando nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Trad. Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio). Nações Unidas, Nova York de 25 a 27 de setembro de 2015. Disponível em: https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/. Acesso em: 14 out. 2021.

PALLOFF, R.M; PRATT, Keith. Construindo Comunidades de Aprendizagem no ciberespaço. Porto Alegre: Artmed, 2002.

UNESCO. Repensar a educação: rumo a um bem comum mundial? Brasília: UNESCO Brasil, 2016. Disponível em: https://www.abruc.org.br/view/assets/uploads/artigos/abruc/repensar-a-educa%C3%A7%C3%A3o---unesco-2016.pdf. Acesso em 21 out. 2021.

ANEXOS

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O presente Regulamento tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas às disciplinas dos cursos de graduação do Faculdade - INSTED que possuem carga horária prática, exceto o Estágio Supervisionado, o Trabalho de Conclusão de Curso e as Atividades Complementares que possuem normatização própria.

Art. 2º São objetivos da carga horária prática das disciplinas que compõem os currículos dos cursos de graduação do Faculdade - INSTED:

I – oportunizar ao acadêmico um contato mais próximo e próprio com a temática em desenvolvimento na disciplina com carga horária prática;

II – propiciar aos acadêmicos dos cursos de graduação a possibilidade de produzirem trabalhos com critérios técnicos e o acompanhamento do professor da disciplina;

III – estimular a utilização da biblioteca e de seus espaços como alternativa à sala de aula.

CAPÍTULO II

DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS DISCIPLINAS COM CARGA HORÁRIA PRÁTICA

Art. 3º Cada professor, a partir do programa e da ementa de sua disciplina, organizará, no decorrer do semestre em que a disciplina com carga horária prática se desenvolve, um rol de atividades a serem cumpridas pelos alunos.

Art. 4º Preferencialmente, tais atividades deverão ser trabalhos acadêmicos, com o acompanhamento pedagógico e metodológico do professor da disciplina.

Parágrafo único. As atividades deverão ser entregues pelo acadêmico ao professor, no máximo, até a penúltima semana de aula, sem prejuízo da estipulação de datas específicas.

CAPÍTULO III DO ACADÊMICO

Art. 5º Compete ao acadêmico fazer-se presente às aulas ou encontros previamente agendados pelo professor, receber suas orientações, proceder à realização das tarefas solicitadas, e entregá-las nas datas previstas.

Art. 6º É direito do acadêmico solicitar informações, orientação e acompanhamento adequado do professor da disciplina com carga horária prática na consecução de suas atividades.

Art. 7º Para as atividades de carga horária prática desenvolvidas fora do horário de aula, não há a necessidade da presença física do acadêmico nos encontros previamente agendados pelo professor, conquanto que entregue as tarefas atribuídas nas datas previstas, com observância aos critérios estipulados.

CAPÍTULO IV

DO PROFESSOR

Art. 8º Compete ao professor programar, acompanhar e avaliar as atividades práticas de sua disciplina, tomando o cuidado de, preferencialmente, ser um trabalho acadêmico na área da disciplina que ministra.

Art. 9º O professor, ao organizar as atividades, terá o cuidado de não solicitar uma tarefa que exija do aluno uma disponibilidade de tempo maior do que a carga horária prática que sua disciplina oferece.

CAPÍTULO V

DA AVALIAÇÃO

Art. 10. Uma das notas semestrais do acadêmico nas disciplinas com carga horária prática dar-se-á pela avaliação das atividades que desenvolveu, segundo os critérios estabelecidos pelo respectivo professor, respeitando o que está definido no Regimento.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Ar. 11. Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Superior do Faculdade - INSTED.

Campo Grande – MS, 09 de setembro de 2025.

Eva Elise dos Santos Bumlai

Eva Elise Domingos dos Santos Bumlai

Presidente do CONSUP/Faculdade INSTED

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios que possibilitam o reconhecimento, por intermédio de avaliação dos Colegiados de Cursos e das Coordenações, das habilidades, conhecimentos e competências do aluno, compreendidas, inclusive, aquelas adquiridas fora do âmbito da Faculdade INSTED, incluindo cursos, estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, e interdisciplinares, especialmente no tocante às relações profissionais, nas ações de iniciação científica e de ensino que associam teoria e prática e nas ações de extensão desenvolvidas juntamente à comunidade.

Art. 2º As Atividades Complementares têm como principal objetivo estimular a participação dos alunos em experiências diversificadas que possam contribuir para a sua formação profissional.

Art. 3º As Atividades complementares, cuja realização é indispensável à colação de grau, serão planejadas de forma a propiciar que os alunos de graduação dos cursos da Faculdade INSTED as realizem no decorrer de todos os semestres letivos.

§ 1º As atividades complementares nos cursos de graduação são regidas por este regulamento e pelo que dispõe a legislação do ensino superior vigente que trata sobre este assunto.

§ 2º As cargas horárias obtidas pelos alunos devem ter relação direta com os princípios fundamentais dos cursos e serão lançadas no Histórico Escolar do aluno, desde que devidamente comprovadas e observando-se as diretrizes regulamentadas.

§ 3º O Projeto Pedagógico dos cursos estabelece a carga horária mínima para o exercício das Atividades Complementares de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

CAPÍTULO II

DA COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 4º O professor responsável pelas Atividades Complementares em cada curso é indicado pelo seu Núcleo Docente Estruturante e aprovado pelo Colegiado de Curso dentre os membros do seu corpo docente e possui as seguintes atribuições:

I. incentivar a realização de atividades das quais os alunos dos cursos de graduação possam beneficiar-se;

II. disponibilizar informações aos alunos dos cursos de graduação sobre as atividades complementares, inclusive fora da Faculdade INSTED;

III. manter, junto à Secretaria Geral, arquivo atualizado contendo a ficha de cada aluno, documentação apresentada e total de horas validadas e registradas no respectivo Histórico Escolar;

IV. proporcionar, aos alunos dos cursos de graduação, acesso a palestras, seminários, cursos, vídeos informativos, e outras atividades afins;

V. estabelecer contato com as unidades e órgãos da Faculdade INSTED, visando criar, para os alunos dos cursos de graduação, acesso às atividades do seu interesse;

VI. estabelecer contato com órgãos dos Poderes Públicos, instituições públicas e privadas, entidades assistenciais e organismos não governamentais, entre outros, com o objetivo de proporcionar aos alunos dos cursos de graduação a possibilidade de desenvolver atividades em parceria com estas instituições;

VII. apreciar os requerimentos de alunos e professores sobre questões pertinentes às atividades complementares;

VIII. apreciar e decidir sobre a validação das atividades realizadas pelos alunos para efeito de cumprimento das atividades complementares;

IX. fiscalizar o arquivamento adequado dos certificados e demais informações sobre as atividades cumpridas pelos alunos;

X. fixar o limite de aproveitamento da carga horária cumprida pelo aluno em cada evento para o cômputo das Atividades Complementares, independentemente da carga horária total prevista na atividade.

CAPÍTULO III

DA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES E SEU APROVEITAMENTO

Art. 5º As Atividades Complementares desdobram-se entre os níveis de ensino, iniciação científica e extensão.

Parágrafo único. Estas atividades podem ser realizadas na Faculdade INSTED ou em outras instituições.

Art. 6º As Atividades Complementares a serem realizadas e suas respectivas cargas horárias devem ser descritas no Regulamento das Atividades Complementares de cada curso devidamente aprovado pelo seu Colegiado.

Art. 7º Podem ser consideradas como Atividades Complementares no nível de ensino:

I. Disciplinas Afins cursadas fora da IES
II. Visitas Técnicas fora da Carga Horária da Disciplina III– Monitorias

III. Estágios remunerados na área da graduação do estudante

Art. 8º Podem ser consideradas como Atividades Complementares no nível de Iniciação Científica e Extensão:

I. Participação em Congressos, Seminários, Simpósios na área afim II-Iniciação Científica incluindo pesquisas realizadas fora da IES III - Apresentação de trabalhos em eventos
II. Publicação de artigos na área
III. Participação em Atividades de IES
IV. Eventos diversos promovidos pela IES VII- Eventos diversos fora da IES
V. Trabalho Voluntário orientado e assistido pela Faculdade XIX - Grupo de Estudos orientado e assistido pela Faculdade
VI. Palestras, Cursos e Minicursos

Art. 9º No cômputo das Atividades Complementares respeitar-se-ão as descrições e os limites de carga horária estabelecidos em regulamento próprio.

PARÁGRAFO ÚNICO A Tabela de Atividades Complementares poderá ser alterada a qualquer tempo, em consonância com a filosofia e os objetivos explicitados no art. 1º deste Regulamento, a critério dos Colegiados dos Cursos de graduação.

Art. 10 Cabe ao aluno, encaminhar a documentação comprobatória de sua participação em atividades de ensino e/ou iniciação científica e extensão, entregando-a Coordenação das Atividades Complementares, para lançamento e computação da respectiva carga horária.

PARÁGRAFO ÚNICO. Caso o aluno não esteja regularmente matriculado na Faculdade INSTED, não será possível o aproveitamento da atividade cumprida no mesmo semestre, impondo-se sua matrícula no semestre seguinte e adoção do procedimento de aproveitamento das atividades realizadas no período de afastamento.

Art. 11 O aproveitamento das Atividades Complementares na integralização do currículo obedecerá ao sistema de pontuação de crédito-hora de atividade.

Art. 12. A Coordenação de cada curso poderá exigir, a qualquer momento, sempre que houver dúvida ou insuficiência da documentação apresentada na realização de atividade, independentemente dos requisitos fixados no artigo subsequente, a apresentação de certificados de frequência e participação, notas obtidas, carga horária cumprida, relatórios de desempenho, relatórios circunstanciados dos discentes e quaisquer outras provas ou documentos que permitam o efetivo acompanhamento e avaliação da respectiva atividade complementar.

Art.13. As exigências mínimas para o aproveitamento das atividades complementares e outorga de horas a serem creditadas ao aluno estão definidas em cada regulamento do curso.

Art. 14. Antes de realizar qualquer atividade complementar que não tenha previsão ou pontuação horária pré-fixada pelo curso, o aluno deve, previamente, obter um parecer favorável

da Coordenação das Atividades Complementares, inclusive quanto à carga horária a ser considerada e registrada no histórico escolar.

Art. 15. Das decisões da Coordenação de Atividades Complementares de negatórias do aproveitamento de qualquer atividade caberá recurso aos Colegiados dos Cursos de graduação, no prazo de 5 (cinco) dias após a decisão, a ser protocolado na Secretaria Geral da Faculdade INSTED.

Art.14. Os casos omissos serão resolvidos e decididos pela Coordenação dos cursos de graduação e Colegiados dos Cursos.

Art. 15. Este Regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo órgão colegiado competente, ficando revogado o regulamento anterior.

Campo Grande – MS, 09 de setembro de 2025.

Eva Elise dos Santos Bumlai

Eva Elise Domingos dos Santos Bumlai

Presidente do CONSUP/Faculdade INSTED

REGULAMENTO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO E NÃO OBRIGATÓRIO

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Este Regulamento estabelece as normas gerais para a organização e a realização de estágio de alunos dos cursos de graduação ofertados pela Faculdade INSTED, quando a atividade integrar o currículo do curso ou se as diretrizes curriculares exigirem.

Art. 2º O estágio, como procedimento didático-pedagógico e ato educativo, é uma atividade acadêmica, obrigatória ou opcional, de acordo com o projeto pedagógico de cada curso de graduação, devendo ser planejado, executado e avaliado em conformidade com estas normas e as normas complementares, fixadas pelo Colegiado do Curso.

§1º A concepção do estágio como atividade curricular e ato educativo intencional da Faculdade implica a necessária orientação e supervisão do mesmo por parte da Coordenadoria do Curso ou órgão a esse subordinado ou por profissional especialmente designado, respeitando-se a proporção exigida entre estagiários e orientador, em decorrência da natureza da ocupação.

§2º Cabe ao Colegiado de Curso, à vista das condições disponíveis, das características regionais e locais, bem como das exigências profissionais, estabelecer os critérios e os parâmetros para o atendimento do disposto no parágrafo anterior, inclusive no que concerne à definição da carga horária.

§3º O estágio deve ser realizado ao longo do curso, permeando o desenvolvimento dos diversos componentes curriculares e não pode ser etapa desvinculada do currículo.

§4º Observado o prazo-limite para a conclusão do curso, em caráter excepcional, quando comprovada a necessidade de realização do estágio obrigatório em etapa posterior aos demais componentes curriculares do curso, o aluno deve estar matriculado e a Faculdade deve orientar e supervisionar o respectivo estágio, o qual deverá ser devidamente registrado.

Art. 3º A Faculdade, nos termos do projeto pedagógico de cada curso, zelará para que os estágios sejam realizados em locais que tenham efetivas condições de proporcionar aos estagiários experiências profissionais, ou de desenvolvimento sociocultural ou científico, pela participação em situações reais de vida e de trabalho no seu meio.

§ 1º Serão de responsabilidade da Faculdade a orientação e o preparo de seus alunos para que os mesmos apresentem condições mínimas de competência pessoal, social e profissional, que lhes permitam a obtenção de resultados positivos desse ato educativo.

§2º Os estagiários com deficiência terão o direito a serviços de apoio de profissionais da educação especial e de profissionais da área objeto do estágio.

Art. 4º A Faculdade e as organizações concedentes de estágio poderão contar com os serviços auxiliares de agentes de integração, públicos ou privados, mediante condições acordadas em instrumento jurídico apropriado.

Parágrafo único. Os agentes de integração poderão responder por quaisquer das seguintes incumbências:

I. Identificar oportunidades de estágio e apresentá-las à Faculdade;
II. Facilitar o ajuste das condições do estágio a constar de instrumento jurídico próprio e específico;
III. Prestar serviços administrativos, especialmente, os referentes ao cadastramento de estudantes e de campos e oportunidades de estágio;

IV. Tomar providências relativas à execução do pagamento da bolsa de estágio, quando o mesmo for caracterizado como estágio remunerado;
V. Tomar providências pertinentes em relação ao seguro a favor do aluno estagiário contra acidentes pessoais ou de responsabilidade civil por danos contra terceiros, cuja responsabilidade de pagamento deve fazer parte do instrumento jurídico apropriado;
VI. Coparticipar, com a Faculdade, do esforço de captação de recursos para viabilizar o estágio;
VII. Cuidar da compatibilidade das competências da pessoa com necessidades educacionais especiais às exigências da função objeto do estágio.

CAPÍTULO II
MODALIDADES DE ESTÁGIO

Art. 5º São modalidades de estágio, como ato educativo, de acordo com o projeto pedagógico de cada curso de graduação, atendidas as diretrizes curriculares nacionais e o planejamento curricular do curso:

I. Estágio curricular obrigatório não remunerado, em função das exigências decorrentes da própria natureza da habilitação ou qualificação profissional, planejado, executado e avaliado à luz do perfil profissional de conclusão do curso;
II. Estágio curricular não obrigatório e remunerado, que deve manter coerência com o perfil profissional de conclusão do curso;
III. Estágio de iniciação científica, previsto na proposta pedagógica da faculdade ou do curso, como forma de contextualização do currículo, em termos de educação para o trabalho e para o exercício da cidadania, o que o torna obrigatório para os seus alunos, podendo assumir a forma de atividade de extensão;

Parágrafo único. Quando a atividade de estágio, assumida intencionalmente pela Faculdade como ato educativo, for de livre escolha do aluno, deve ser devidamente registrada como Atividade Complementar.

Art. 6º A Coordenadoria do Curso e, eventualmente, o agente de integração, devem esclarecer a organização concedente de estágio sobre a parceria educacional a ser celebrada e as responsabilidades a ela inerentes.

§1º O termo de parceria, a ser celebrado entre a Faculdade e a organização concedente de estágio, objetivando o melhor aproveitamento das atividades socioprofissionais que caracterizam o estágio, deve conter as orientações necessárias a serem assumidas pelo estagiário ao longo do período de vivência educativa proporcionada pela empresa ou organização.

§2º Para a efetivação do estágio, faz-se necessário termo de compromisso firmado entre o aluno e a parte concedente de estágio, com a interveniência obrigatória da Faculdade e facultativa do agente de integração.

§3º O estágio realizado na própria Faculdade ou sob a forma de ação comunitária ou de serviço voluntário fica isento da celebração de termo de compromisso, podendo o mesmo ser substituído por termo de adesão de voluntário, conforme previsto no art. 2º da Lei Federal nº 9.608/98, de 18/2/98.

§4º O estágio, ainda que remunerado, não gera vínculo empregatício de qualquer natureza.

§5º A realização de estágio não remunerado representa situação de mútua responsabilidade e contribuição no processo educativo e de profissionalização, não devendo nenhuma das partes onerar a outra financeiramente, como condição para a operacionalização do estágio.

§6º A realização do estágio, remunerado ou não, obriga a Faculdade ou a empresa ou organização concedente, de acordo com o instrumento jurídico firmado, a providenciar, a favor do aluno estagiário, seguro contra acidentes pessoais, bem como, conforme o caso, seguro de responsabilidade civil por danos contra terceiros.

§ 7º O seguro contra acidentes pessoais e o seguro de responsabilidade civil por danos contra terceiros, mencionados no parágrafo anterior, poderão ser contratados pela organização concedente do estágio, diretamente ou através da atuação conjunta com agentes de integração.

CAPÍTULO III
DA DURAÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 7º A carga horária, duração e jornada do estágio, a serem cumpridas pelo estagiário, devem ser definidas no projeto pedagógico do curso.

§1º A carga horária do estágio não poderá exceder a jornada diária de 6 horas, perfazendo 30 horas semanais de acordo com a Lei 11.788 de 2008.

§2º A carga horária destinada ao estágio é registrada no histórico e demais documentos escolares do aluno, na forma prevista no Regimento da Faculdade, neste Regulamento e normas específicas, aprovadas pelo Conselho Superior ou pelo Colegiado do Curso.

Art. 8º Os estágios supervisionados que apresentem duração prevista igual ou superior a um ano devem contemplar a existência de período de recesso, proporcional ao tempo de atividade, preferencialmente, concedido juntamente com as férias escolares.

CAPÍTULO IV
DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Art. 9º As atividades do estágio supervisionado, nas suas diversas modalidades, devem conter o seguinte conteúdo mínimo obrigatório:

I. Estudos e pesquisas das diversas áreas das respectivas profissões; II - atividades práticas supervisionadas;
II. Atividades simuladas;
III. Estudos e pesquisas dirigidos para o tema escolhido pelo estagiário, sob a supervisão docente, para elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso;
IV. Seminários, painéis ou eventos similares, para o debate a respeito de temas atuais;
V. Visitas orientadas;

Art. 10. O conteúdo programático das atividades do estágio supervisionado será definido, semestralmente, pelo Colegiado do Curso.

Parágrafo único. As normas devem definir, no mínimo, conteúdo e duração de cada atividade ou tarefa, metodologias a serem adotadas, bibliografia de apoio, processo de avaliação de desempenho do estagiário e formas de correção de possíveis falhas na formação acadêmica do educando.

Art. 11. A definição do conteúdo deve levar em conta as mudanças e perspectivas do mercado de trabalho e o ambiente sócio cultural em que o curso é ministrado.

CAPÍTULO V
DA SUPERVISÃO DO ESTÁGIO E DOS REGISTROS ACADÊMICOS

Art. 12. Para quaisquer modalidades de estágio, a Faculdade deve designar, dentre sua equipe de trabalho, um ou mais profissionais responsáveis pela orientação dos estágios, ficando a supervisão a cargo de profissional do ente concedente.

Parágrafo único. Compete a esses profissionais, além da articulação com as organizações nas quais os estágios se realizarão, assegurar sua integração com os demais componentes curriculares de cada curso.

Art. 13. A Faculdade, nos termos do projeto pedagógico do curso, pode, no caso de estágio curricular obrigatório, possibilitar que o aluno trabalhador que comprovar exercer funções correspondentes às competências profissionais a serem desenvolvidas, à luz do perfil profissional de conclusão do curso, possa ser dispensado das atividades de estágio, mediante avaliação do Colegiado do Curso.

§ 1º A Faculdade deve registrar, no prontuário escolar do aluno, o cômputo do tempo de trabalho aceito parcial ou totalmente como atividade de estágio.

§ 2º No caso de aluno que trabalha fora da área profissional do curso, a Faculdade deve fazer gestão junto ao empregador no sentido de que o estagiário possa ser liberado de horas de trabalho para a efetivação do estágio curricular obrigatório.

Art. 14. A Faculdade deve planejar, de forma integrada, as práticas profissionais simuladas, desenvolvidas em sala ambiente, em situação de laboratório, e as atividades de estágio profissional supervisionado, em condições reais de trabalho, as quais devem ser consideradas em seu conjunto, no seu projeto pedagógico, sem que uma substitua a outra.

Art. 15. São responsáveis pelo planejamento, organização, realização e avaliação do estágio supervisionado:

I. Colegiado do Curso;
II. Coordenadoria do Curso.

Art. 16. A competência e o funcionamento dos órgãos envolvidos nas atividades supervisionadas estão definidos no Regimento da Faculdade.

CAPÍTULO VI
DOS ESTAGIÁRIOS

Art. 17. São considerados estagiários, para os efeitos deste regulamento, todos os alunos de cada curso de graduação da Faculdade, matriculados em qualquer das etapas do estágio supervisionado.

Art. 18. Cabe ao estagiário:

I. Participar de projetos de iniciação científica, programas de extensão, trabalhos simulados ou execução de tarefas em situações reais de trabalho;
II. Realizar todas as atividades programadas, sob a orientação de professor designado;
III. Submeter-se a processos de avaliação continuada e global, buscando a
IV. Melhoria de seu desempenho acadêmico-científico e de iniciação profissional;
V. Autoavaliar-se, como parte do processo de avaliação global de seu desempenho;
VI. Apresentar relatórios periódicos, de suas atividades práticas, sob supervisão profissional-docente;
VII. Realizar, com zelo, dedicação e espírito profissional, todas as atividades programadas.

CAPÍTULO VII
DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Art. 19. O processo de avaliação do estagiário é global e terminal em cada período letivo.

Art. 20. O processo de avaliação de desempenho obedece às normas gerais, estabelecidas no Regimento da Faculdade.

CAPÍTULO VIII
DAS ATIVIDADES EXTERNAS

Art. 21. As atividades de estágio supervisionado podem ser desenvolvidas em organizações, públicas ou privadas, ou nos próprios serviços da Faculdade.

Art. 22. A Coordenadoria de Curso é órgão responsável pelo planejamento, execução e avaliação do estágio.

Parágrafo único. Quando o estágio for realizado em organizações externas, cabe à Coordenadoria do Curso emitir parecer para o credenciamento da empresa ou órgão público, mediante contrato ou convênio.

CAPÍTULO IX
DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 23. Este regulamento somente pode ser alterado pela maioria absoluta do Conselho Superior.

Parágrafo único. As especificidades de estágio de cada curso são disciplinadas pela Coordenadoria de Curso.

Art. 24. Este regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Superior.

Av. Fernando Corrêa da Costa, 845 - Centro, Campo Grande - MS, 79004-310

Campo Grande – MS, 09 de setembro de 2025.

Eva Elise dos Santos Bumlai

Eva Elise Domingos dos Santos Bumlai

Presidente do CONSUP/Faculdade INSTED

REGULAMENTO DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

I. Definição

A iniciação científica é uma atividade de investigação, realizada por estudantes de graduação, no âmbito de projeto de investigação, orientado por professor qualificado, e que visa ao aprendizado de técnicas e métodos científicos, bem como ao desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade, no confronto direto com os problemas oriundos da pesquisa.

O Programa de Iniciação Científica da Faculdade INSTED - (PIC-INSTED) consiste num instrumento de estímulo às atividades de iniciação científica, complementar às outras formas de fomento, tanto internas quanto externas.

II. Objetivos

O PIC-INSTED é um instrumento que permite introduzir os estudantes dos cursos de graduação à investigação científica, configurando-se como poderoso fator de apoio às atividades de ensino.

O PIC-INSTED tem como objetivos:

I. Iniciar e apoiar o aluno na prática da investigação científica;
II. Desenvolver a mentalidade científica, crítica e investigativa dos alunos;
III. Estimular o professor orientador a formar equipes de iniciação científica;
IV. Identificar e estimular os alunos com vocação para a investigação científica.

III. Administração, monitoramento e avaliação

O gerenciamento do PIC-INSTED fica a cargo da Diretoria que, nos termos do presente regulamento, baixará todos os atos necessários à sua execução.

O PIC-INSTED contará com um Comitê Diretor, com o objetivo de fornecer as diretrizes acadêmicas do programa, acompanhar e avaliar seu desenvolvimento, além de analisar e dar parecer sobre os pedidos de bolsas e sobre os relatórios dos bolsistas nos casos de renovação.

O Comitê Diretor do PIC-INSTED será constituído por três professores com titulação em nível de pós-graduação stricto sensu, preferencialmente doutores, designados por ato da Diretoria.

O Comitê Diretor poderá solicitar à Diretoria, que decidirá sobre sua conveniência, a colaboração de consultores ad hoc, tanto do corpo docente da instituição, quanto de outras IES, desde que necessária em razão do caráter especializado dos projetos em análise.

Para avaliação do primeiro ano de implementação do PIC-INSTED será criado o Comitê Consultor Externo, formado por três professores doutores, membros ou ex-membros de comitês assessores de agências de fomentos, convidados pela Diretoria correspondente, na condição de consultores ad hoc, com o objetivo de avaliar o programa, bem como participar da análise dos pedidos de concessão de Bolsas de Iniciação Cientifica, nos padrões determinados pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Cientifica do CNPq (PlBIC/CNPq).

Av. Fernando Corrêa da Costa, 845 - Centro, Campo Grande - MS, 79004-310

IV. Bolsas de Iniciação Científica

A quota de bolsas de iniciação científica será fixada, até 31 de janeiro de cada ano, por portaria do Diretor, observando o orçamento disponibilizado pela entidade mantenedora.

As Bolsas de Iniciação Científica serão distribuídas, conforme plano aprovado pela Diretoria, ouvido o CONSUP, em base proporcional à densidade educacional dos cursos de graduação, e consistem em remuneração mínima de cinquenta por cento do salário mínimo, segundo Plano de Trabalho do Bolsista. A opção por um ou outro regime será do bolsista.

As Bolsas de Iniciação Científica serão concedidas, no âmbito de projetos de investigação científica orientados por docentes da Faculdade INSTED, preferencialmente, doutores, com maior carga horária na instituição e com produção científica relevante nos últimos três anos, ressalvados os casos especiais, a juízo do Comitê Diretor.

Cada solicitante poderá pleitear, no máximo, três bolsas do PIC-INSTED, independentemente do número de projetos apresentados.

O professor orientador deverá dedicar um mínimo de quatro horas-aula por bolsista, a título de orientação acadêmica. O professor orientador é pessoalmente responsável pelo acompanhamento das atividades do bolsista, devendo comunicar à Diretoria qualquer irregularidade ou inobservância do presente regulamento.

A solicitação de Bolsa de Iniciação Cientifica deverá ser feita em formulário próprio acompanhado de projeto de investigação científica apresentado no padrão exigido pela Diretoria, conforme o roteiro para apresentação dessa modalidade de projeto, além dos seguintes itens:

I. Curriculum vitae do professor orientador;
II. Histórico escolar do bolsista;
III. Plano de Trabalho para o Bolsista.

O Plano de Trabalho do Bolsista, elaborado pelo professor-orientador, deverá conter os seguintes itens:

I. Natureza do trabalho a ser executado;
II. Carga horária semanal;
III. Metodologia a ser empregada;
IV. Resultados esperados.

Os projetos deverão ser encaminhados à Diretoria, com a chancela da coordenação do curso.

Serão considerados, para a concessão das Bolsas de Iniciação Cientifica, os seguintes critérios:

I. Titulação do professor orientador;
II. Regime de trabalho do professor orientador;
III. Consistência teórico-metodológica do projeto;
IV. Plano de trabalho proposto para o bolsista.

Somente poderão ser indicados para as Bolsas de Iniciação Científica estudantes da Faculdade INSTED, regularmente matriculados, nas seguintes condições:

I. Estejam em dia com as mensalidades escolares;
II. Estejam cursando entre o terceiro e o penúltimo período letivo;

III. Não tenham concluído outro curso de graduação;
IV. Possuam média geral igual ou superior a setenta;

O aluno só poderá se indicado por um único orientador e para um único projeto.

O desenvolvimento do trabalho dos bolsistas será acompanhado por meio de relatórios parciais (semestrais) e finais (anuais), elaborados pelos próprios bolsistas, sob supervisão do professor orientador. Os relatórios devem conter os seguintes itens:

I. Identificação (título, bolsista (s), orientador, unidade / departamento);
II. Descrição das etapas desenvolvidas pelo aluno;
III. Metodologia utilizada;
IV. Resultados alcançados;
V. Conclusões;
VI. Referências bibliográficas. São obrigações do bolsista:
VII. Cumprir o programa e a carga horária de trabalho estipuladas pelo professor orientador;
VIII. Apresentar relatórios, parciais e final de suas atividades;
IX. Apresentar seminário na Semana de Iniciação Científica ou outras mostras determinadas pela Diretoria;
X. Comparecer às atividades propostas pela Diretoria, no âmbito da formação geral para a investigação científica; e
XI. Assistir a palestras, encontros ou cursos, por determinação do professor-orientador, desde que relevantes para o trabalho desenvolvido ou a formação para a investigação científica.

As Bolsas de Iniciação Científica terão duração de onze meses, com início em 1º de fevereiro e término em 31 de dezembro do mesmo ano, exigindo-se do bolsista a carga horária mínima de oito horas semanais, admitindo-se a renovação por igual período, consoante solicitação do professor-orientador e parecer do Comitê Diretor.

Os bolsistas deverão ser substituídos nos seguintes casos:

I. Cancelamento ou trancamento de matrícula;
II. Conclusão de curso;
III. A pedido;
IV. Por solicitação do orientador, devidamente justificada.

O cancelamento da bolsa poderá ser feito a qualquer momento, devendo Faculdade comunicar ao bolsista com, pelo menos, trinta dias de antecedência.

Somente farão jus ao Certificado de Bolsista de Iniciação Científica os alunos que, além do cumprimento de suas obrigações, tiverem seus relatórios e trabalhos apresentados na Semana de Iniciação Científica e aprovados pelo Comitê Diretor.

V. Disposições Gerais

Cabe à Diretoria a emissão dos certificados e declarações de Monitoria.

Av. Fernando Corrêa da Costa, 845 - Centro, Campo Grande - MS, 79004-310

A Diretoria pode, a qualquer tempo, suspender a concessão das Bolsas de Iniciação Científica desde que observadas as condições estabelecidas neste Regulamento.

Campo Grande – MS, 09 de setembro de 2025.

Eva Elise dos Santos Bumlai

Eva Elise Domingos dos Santos Bumlai

Presidente do CONSUP/Faculdade INSTED

REGULAMENTO DO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAP – INSTED)

CAPÍTULO I
DO NAP E SEUS OBJETIVOS E AÇÕES

Seção I

Objetivos

Art. 1º O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) da Faculdade INSTED, possui os seguintes objetivos:

I. Ppoiar o processo de aprendizagem dos estudantes, zelando pelas condições de ensino e de vivência institucional;
II. Prestar assistência psicológica e pedagógica aos docentes e discentes;
III. Assegurar a acessibilidade atitudinal e educacional, bem como o atendimento aos estudantes portadores de necessidade educacional especial;
IV. Garantir aos estudantes o acesso ao conjunto de informações acadêmicas e administrativas;
V. Prover o acolhimento, atendimento e encaminhamento das necessidades educacionais especiais relacionadas aos processos de ensino-aprendizagem, inclusive orientando o encaminhamento ao sistema de saúde para obtenção do diagnóstico médico necessário;
VI. Propor à direção geral e aos coordenadores de cursos, quando necessário e pertinente, a adoção de medidas de adaptação curricular e flexibilização do sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem para assegurar a efetiva inclusão dos estudantes portadores de necessidades educacionais especiais;
VII. Analisar e encaminhar propostas de bolsas de estudos, de trabalho, de iniciação científica, de extensão e de monitoria.

SeçãoII

Ações Permanentes

Art. 2º O NAP desenvolverá ações permanentes que visem a melhoria do processo ensino-aprendizagem do educando.

I. Acompanhamento do aproveitamento de aprendizado dos estudantes:

a. Verificar, junto às turmas, o processo de aproveitamento, por meio de entrevistas motivadas dos estudantes e preenchimento, por eles, da ficha de aproveitamento do ensino;
b. Avaliar os aspectos relativos à dinâmica das aulas, do material didático utilizado, das dificuldades encontradas, do processo de avaliação, das instalações e da utilização dos equipamentos disponíveis na instituição;
c. Analisar periodicamente os conteúdos e a organização curricular, visando especialmente, sua contextualização e adequação à formação competitiva ao mercado de trabalho;
d. Assessorar os colegiados de curso na reformulação curricular e atualização dos projetos pedagógicos;

Av. Fernando Corrêa da Costa, 845 - Centro, Campo Grande - MS, 79004-310

e. Assegurar a adoção de medidas que garantam a acessibilidade educacional e atitudinal, bem como o atendimento aos estudantes portadores de necessidades educacionais especiais;
f. Monitorar os bolsistas de iniciação científica, de extensão e de monitoria.

II. Serviço de informação ao corpo discente, tornado disponível informações relativas:

a. Ao processo de avaliação da aprendizagem;
b. Ao regime disciplinar;
c. À titulação e experiência do corpo docente;
d. Ao pdi;
e. Ao planejamento pedagógico de todos os cursos, inclusive os de extensão, incluindo o currículo dos cursos;
f. Aos procedimentos de utilização da biblioteca e dos laboratórios;
g. À disponibilidade de utilização de computadores para atividades de ensino e pesquisa;
h. Às informações sobre o acervo da biblioteca;
i. Bolsas de estudos, de trabalho, de iniciação científica, de extensão e de monitoria;
j. Aos resultados das avaliações realizadas na instituição e nos seus cursos;
k. À situação de cada curso quanto ao seu reconhecimento e outras informações de funcionamento administrativo da instituição.

III. Eventos e atividades culturais:

a. Estimularosestudantesaampliaremseurepertóriocultural, proporcionando atividades monitoradas de cinema, música, teatro, dança entre outras;
b. Promover minicursos e palestras de forma a estimular a associação do aprendizado com a realidade econômica e social da região;
c. Incentivar a formação de grupos de estudos e pesquisas sobre temas pertinentes ao ensino;
d. Estimular / orientar a participação nas atividades complementares;
e. Realizar cursos de capacitação para o desenvolvimento de iniciação científica e de atividades de extensão e de monitoria;
f. Apoiar atividades de voluntariado.

IV. Serviço de apoio à inserção profissional:

a. Acompanhar as atividades práticas previstas nos currículos dos cursos, de forma a estimular a sua expansão e oferta regular pela instituição, e proporcionar aos estudantes uma formação contextualizada e próxima de seu futuro ambiente profissional;
b. Organizar eventos com empresários dos diversos setores econômicos da região e com agentes governamentais, de forma a estimular o convívio da instituição com o meio econômico e a realização de programas de parceria de estágios e ensino continuado, para inserção regional;

c. Apoiar os estudantes em relação à identificação de postos de trabalho e à sua colocação ou recolocação profissional.

V. Serviço de ouvidoria e assistência psicopedagógica

a. Assistir aos estudantes quanto às suas dificuldades em relação ao acompanhamento do curso, no processo de aprendizagem, e de convívio com colegas e docentes;
b. Zelar pelo bem estar do estudante e pelas condições psicológicas necessárias ao cumprimento de suas tarefas acadêmicas;
c. Proporcionar aos estudantes uma interlocução direta com os dirigentes da instituição e seus docentes, garantindo a averiguação isenta e o encaminhamento, quando for o caso, de suas queixas.

CAPÍTULO II
DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 3º O NAP é um órgão de apoio à Coordenação do Curso e será coordenado por professor designado pela Direção Geral.

Art. 4º O NAP contará com a participação das coordenadorias de curso em suas atividades de atendimento ao educando, além dos demais serviços da instituição.

CAPÍTULO III
DA ORGANIZAÇÃO

Art. 5º O NAP deverá ter suas atividades planejadas semestralmente, e ao fim de cada semestre será submetido à Direção Geral o planejamento das atividades do semestre seguinte, contendo justificativa, ações, cronograma, custos e resultados esperados.

Art. 6º Caberá à Direção Geral a aprovação institucional do planejamento.

Art. 7º Cada atividade do NAP deverá conduzir a um relatório que será objeto de apreciação da Direção Geral.

Parágrafo único. A Direção Geral definirá o encaminhamento institucional dos resultados descritos.

Art. 8º O horário de funcionamento do NAP, inicialmente, será das 18 às 21h, e quando a instituição ofertar cursos e programas em mais de um turno, o NAP deverá funcionar durante, pelo menos, seis horas diárias, cobrindo os dois turnos.

CAPÍTULO IV
DA INTERAÇÃO INSTITUCIONAL

Art. 9º As atividades desenvolvidas pelo NAP deverão interagir com a Comissão Própria de Avaliação, as Coordenadorias de Cursos e dos seus respectivos colegiados, devendo subsidiar as ações institucionais de melhoria contínua do processo de aprendizagem e outras atividades acadêmicas, além daqueles referentes à atualização do Projeto Pedagógico-Institucional e o Plano de Desenvolvimento.

Parágrafo Único. Caberá ao NAP a coordenação da implantação e efetivação do projeto de inclusão para pessoas portadoras de necessidades especiais.

CAPÍTULO V
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10 As disposições deste Regulamento serão complementadas por normas baixadas pelo Coordenador do NAP, ouvida a Direção Geral.

Art. 11 Este Regulamento poderá ser alterado, no todo ou em parte, pelo Coordenador do NAP, ouvida a Direção Geral, e com posterior aprovação pelo Conselho Superior.

Art. 12 Este Regulamento entrará em vigor na data de sua homologação, após aprovação do Conselho Superior da Faculdade.

Campo Grande – MS, 09 de setembro de 2025.

Eva Elise dos Santos Bumlai

Eva Elise Domingos dos Santos Bumlai

Presidente do CONSUP/Faculdade INSTED

Av. Fernando Corrêa da Costa, 845 - Centro, Campo Grande - MS, 79004-310

REGULAMENTO DO PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO AO EGRESSO – PAE

CAPÍTULO I
Das disposições Iniciais:

Art. 1º - Este regulamento dispõe sobre a estrutura e funcionamento do Programa de Acompanhamento ao Egresso, cuja sigla é PAE, da Faculdade INSTED.

Parágrafo Único. Entende-se por Egresso o aluno que concluiu um curso de graduação ou pós- graduação na Faculdade INSTED, excluídos os alunos que se transferiram para outra Instituição de Ensino Superior ou que evadiram.

Art. 2º - O PAE tem como objetivo acompanhar os egressos, compreendendoatividades que permitam:

I. Verificar se o perfil apresentado pelo egresso vem ao encontro dos objetivos propostos pelos Cursos, bem como, o perfil profissional descrito nos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
II. Acompanhar a vida profissional dos egressos por meio da manutenção de cadastro profissional atualizado;
III. Fomentar sua participação em cursos de extensão, atualização,aperfeiçoamento e especialização, ministrados pelas Instituições;
IV. Oportunizar aos egressos a participação nas atividades desenvolvidas pelas Instituições, como palestrante ou ministrador, contribuindo para o constante aprimoramento dos acadêmicos pela experiência e depoimentos dos egressos;
V. Construir banco de dados capaz de informar as atividades profissionais desenvolvidas pelos egressos, contribuindo, assim, para a verificação do perfil de profissional formado pelos cursos da Faculdade INSTED.

Art. 3º - O egresso poderá atuar em projetos de extensão, iniciação científica e outras atividades promovidas pelos Cursos da Faculdade INSTED, desde que devidamente autorizados pela coordenação do curso relacionado e pela direção acadêmica.

§1º - Os projetos e atividades deverão trazer a identificação do participante egresso, especificando em que forma se dará a sua participação.

§2º - A participação do egresso como voluntário será regida pela legislação vigente que dispõe sobre o serviço voluntário e dá outras providências.

§3º - A prestação de serviço voluntária será exercida mediante a celebração do termo de adesão entre a Instituição e o prestador de serviço voluntário, devendo constar o objetivo e as condições de seu exercício.

§4º - A atividade desenvolvida pelo voluntário deverá estar intimamente ligada com sua formação ou atuação profissional.

§5º - As atividades do PAE podem ser articuladas com o ensino, iniciaçãocientífica e extensão. Quando a atividade for conjunta, a coordenação dessa atividade será realizada por uma comissão composta pelos coordenadores dos núcleos envolvidos.

CAPÍTULO II
Do Programa de Acompanhamento ao Egresso:

Av. Fernando Corrêa da Costa, 845 - Centro, Campo Grande - MS, 79004-310

Art. 4º - O PAE é o órgão de coordenação, supervisão e execução das atividades que envolvam a comunidade egressa dos Cursos de graduação e pós-graduação da Faculdade INSTED.

Parágrafo único. O Programa de Acompanhamento ao Egresso – PAE e sua coordenação ficará subordinada, imediatamente, à Direção Geral da Faculdade INSTED.

Art. 5º - São atividades da Coordenação do PAE:

I. Propor, dirigir, orientar e coordenar as atividades do PAE.
II. Elaborar, em conjunto com as Coordenações dos Cursos envolvidos e coordenações dos demais núcleos da Faculdade INSTED, planos específicos de trabalho, bem como relatório das atividades desenvolvidas.
III. Elaborar o relatório anual das atividades desenvolvidas pelo PAE apresentá-lo à Direção Geral e disponibilizá-lo para a comunidade acadêmica e comissões do INEP-MEC em local apropriado.
IV. Criar e propor modificação dos formulários do PAE, quando necessário;
V. Abastecer e manter atualizado um banco de dados com nome completo, endereço residencial, telefones, endereço eletrônico dos egressos.
VI. Catalogar os acadêmicos que estejam concluindo os cursos de graduação, mediante os registros do setor próprio.
VII. Identificar o índice de satisfação dos profissionais formados, o grau de compatibilidade entre a sua formação e as demandas da sociedade edo mundo do trabalho e as suas expectativas quanto à formação profissional continuada.
VIII. Promover encontros, cursos de extensão, capacitações e palestrasdirecionadas a profissionais formados pela Faculdade INSTED.

CAPÍTULO III
Das Disposições Finais

Art. 6º - Um processo permanente de incentivo à participação dos egressos nofornecimento de informações, dados e impressões será disponibilizado, permanentemente, na forma on line, por meio de um formulário, no site da Faculdade INSTED.

Art.7º – Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do PAE juntamente coma Direção Geral ou órgãos superiores.

Art.8º – Esse Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação, revogando-se todas as disposições em contrário.

Campo Grande – MS, 09 de setembro de 2025.

Eva Elise dos Santos Bumlai

Eva Elise Domingos dos Santos Bumlai

Presidente do CONSUP/Faculdade INSTED

Av. Fernando Corrêa da Costa, 845 - Centro, Campo Grande - MS, 79004-310

REGULAMENTO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA
CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Este regulamento trata da organização, estrutura administrativa, operacional e de configuração dos Laboratórios de Informática da Faculdade INSTED, bem como define normas para o acesso e uso de tais laboratórios.

Art. 2º Para efeito deste regulamento adotam-se as seguintes conceituações:

I. **Laboratório de Informática:** cada um dos laboratórios de informática da Instituição que contém computadores e seus periféricos: mouse, teclado, monitor de vídeo, caixas acústicas, switch, routers ou qualquer outro equipamento considerado como pertencente ou vinculado à área de informática e/ou eletroeletrônica;

II. **Usuário:** Pessoa devidamente cadastrada pela Coordenação de Laboratórios e, por isso, com direito a acesso e uso dos Laboratórios de Informática. Normalmente são usuários: os coordenadores de curso, os docentes, discentes e colaboradores técnico-administrativos da Instituição durante seu exercício profissional. Mediante autorização da Coordenação de Laboratórios, pessoas da comunidade também podem ser consideradas usuários, neste caso serão chamados de Usuários Convidados;

III. **Técnico de Laboratório:** Empregado da Instituição designado para exercer funções administrativas, técnicas e/ou operacionais nos Laboratórios de Informática estando, sempre, identificado por meio de sua Carteira de Identidade Funcional (crachá);

IV. **Monitor de Laboratório:** é um acadêmico da Instituição que, por meio da aprovação em exame de seleção específico, exerce atividade de apoio administrativo, técnico e/ou operacional nos Laboratórios de Informática. A atividade não se constitui vínculo empregatício, pois o regime de monitoria é considerado como Estágio Supervisionado por um docente (denominado de supervisor de estágio) e realizado na própria Instituição de Ensino. A Instituição, em cada início de período letivo, define o valor da bolsa de estudos como contrapartida às atividades realizadas sendo, sempre, um percentual relativo à parcela (mensal) da semestralidade fixada para o curso ao qual pertence o acadêmico;

V. **Coordenação de Laboratórios:** É o órgão responsável pelo gerenciamento dos Laboratórios de Informática da Instituição. Seu Coordenador deve ser um profissional da área de Informática e/ou Computação, sendo nomeado pela Diretoria. Estão sob sua coordenação todos os técnicos e monitores de laboratório e, sob sua responsabilidade, todos os Laboratórios de Informática. Com a anuência da Diretoria, a Coordenação de Laboratórios pode designar, em cada unidade de ensino, um técnico responsável por cada laboratório;

VI. **Carteira de Identidade de Usuário:** Neste contexto, carteira de identificação na Instituição. Para o acadêmico é sua Carteira de Identidade Estudantil ou equivalente, conforme definido pela Diretoria. Para o docente, sua Carteira de Identidade Funcional na Faculdade. Para as pessoas convidadas, uma Carteira de Visitante, fornecida pelo serviço de recepção a todos aqueles que estão em visita às instalações da Instituição.

Av. Fernando Corrêa da Costa, 845 - Centro, Campo Grande - MS, 79004-310

CAPÍTULO II
DOS DEVERES

Art. 3º São deveres da Coordenação de Laboratórios:

I. Fazer com que o presente regulamento seja inteiramente cumprido;
II. Conservar todo o patrimônio associado aos laboratórios de informática (edificações, móveis, equipamentos e suprimentos);
III. Autorizar, por escrito e em formulário próprio, o acesso aos usuários em casos de exceção;
IV. Conceber, juntamente com as Coordenações de Cursos e Coordenação de Ensino, os horários para a realização de aulas práticas (Horários de Laboratórios), cursos de extensão ou quaisquer outras atividades que utilizem os citados laboratórios;
V. Autorizar, por escrito e em formulário específico a tal finalidade, a saída de qualquer patrimônio dos laboratórios, desde que visando os interesses da Faculdade.
VI. Autorizar, também por escrito, a entrada de quaisquer equipamentos de terceiros, especificando: a finalidade, o período de vigência da autorização, a(s) pessoa(s) responsável(is) pela entrada e retirada do equipamento. Deve, adicionalmente, delegar a responsabilidade de acompanhamento da operação a um técnico de laboratório e/ou monitor de laboratório;
VII. Aplicar as sanções previstas aos usuários no caso de desrespeito às regras definidas neste regulamento;
VIII. Informar à Direção, por meio de documento formal, as necessidades de expansão, atualização, manutenção ou quaisquer outras cujo objeto sejam os laboratórios sob sua responsabilidade;
IX. Estabelecer, semestralmente, os horários de funcionamento diários para os laboratórios de informática e divulgá-los aos usuários;
X. Elaborar o Guia do Usuário de Laboratórios de Informática onde deverão estar detalhados, além das normas explicitadas neste regulamento:
    a. A estrutura operacional (onde são explicitados pormenores a respeito da oferta de equipamentos, política de cadastramento de usuários, política de reservas de uso e horários de funcionamento);
    b. A estrutura de configuração de cada laboratório, tendo em vista as finalidades para as quais foi concebido e o público-alvo em questão;
    c. Os serviços adicionais que serão oferecidos aos usuários e suas regras para utilização.

Art. 4º São deveres do Técnico de Laboratório:

I. Colaborar com a Coordenação de Laboratórios para o cumprimento de todas as regras e determinações do presente regulamento;
II. Ser assíduo, pontual e responsável com as atividades que lhe forem incumbidas pela Coordenação de Laboratório;
III. Exigir a apresentação da Carteira de Identidade (Estudantil para os acadêmicos, Funcional para docentes e empregados, Visitante para pessoas visitantes e/ou convidados) para todos os usuários e, adicionalmente, registrar, conforme previsto neste regulamento, os horários de entrada e saída no laboratório;

IV. Garantir o funcionamento dos laboratórios para a realização das aulas práticas constantes dos horários de laboratórios;
V. Zelar pela integridade de todo o patrimônio instalado nos laboratórios; VI – Identificar equipamentos com problemas de software e hardware e, dentro de suas habilidades e competências, efetivar resolução do problema ou reportá-lo à Coordenação de Laboratórios para devidas providências;
VI. Orientar os usuários de forma a dirimir dúvidas com respeito ao uso dos equipamentos;
VII. Acompanhar e relatar aos órgãos competentes, conforme orientação da Coordenação de Laboratório, aspectos como: limpeza dos laboratórios, funcionamento da infraestrutura (mobiliário, energia, iluminação e climatização), segurança (extintores de incêndio, portas de acesso, etc);
VIII. Manter o controle do uso dos laboratórios: disciplina, não utilização de programas indevidos (que não estejam previamente autorizados pela Coordenação de Laboratórios), acesso a sites, na Internet, que não são permitidos (sites de conteúdo não científico ou cultural);
IX. Manter em sigilo todas as informações que lhe forem confiadas (senhas de acesso para a realização de manutenção equipamentos, números de registro de licença de programas ou quaisquer informações de propriedade da Faculdade);
X. Reportar-se, imediatamente, à Coordenação de Laboratórios em casos de exceção aos procedimentos estabelecidos;

Art. 5º São deveres do Monitor de Laboratório:

I. Auxiliar os técnicos de laboratório do desempenho de todas as suas atividades;
II. Respeitar as mesmas normas de conduta explicitadas no artigo anterior;

Art. 6º São deveres do Usuário do Laboratório:

I. Apresentar sua Carteira de Identidade do Usuário para acesso aos laboratórios e, estando nestes, sempre que solicitado por Técnico ou Monitor de Laboratório;
II. Trajar-se adequadamente ao ambiente acadêmico, ou seja:
    a. Para os homens é proibido entrar no laboratório: sem camisa ou com camiseta sem manga, de chinelo, em trajes de banho;
    b. Para as mulheres é proibido entrar no laboratório: de minissaia, em trajes de banho ou de chinelo;
III. Atender, compulsoriamente, às orientações e determinações da Coordenação dos Laboratórios, Técnicos e Monitores de Laboratório expressas por meio de avisos verbais ou escritos (cartazes, manuais de conduta, etc);
IV. Ser responsável pela correta utilização dos equipamentos que lhe forem concedidos;
V. Solicitar autorização para a utilização das impressoras;
VI. Custear todo o material de consumo que empregar nos laboratórios (papel, fita ou toner de impressora, cartuchos de tinta, disquetes ou qualquer outro consumível) conforme a tabela definida e divulgada, no Mural de Aviso presente em cada laboratório, a esse respeito;
VII. Guardar, com total sigilo, seu nome de usuário e senha de acesso aos computadores e quaisquer outros equipamentos presentes no laboratório.

Qualquer atividade realizada com a sua identificação (ou seja: par contendo o nome de usuário/senha) estará sob sua responsabilidade.

CAPÍTULO III
DAS PROIBIÇÕES

Art. 7º Durante a sua permanência no laboratório, não é permitido ao usuário:

I. Entrar portando qualquer tipo de líquido (mesmo que em recipiente
II. hermeticamente fechado), alimentos (incluindo: balas, chicletes, gomas e similares), cigarros ou charutos;
III. Realizar a instalação de quaisquer programas de computador sem prévia autorização do técnico ou monitor de laboratório;
IV. Participar de salas de bate-papo (chat) na Internet;
V. Acessar a sites cujo conteúdo contenha material de cunho sensual, sexual ou pornográfico ou, adicionalmente, que não esteja permitido no laboratório (por exemplo: sites de jogos em rede);
VI. Ligar ou desligar: estabilizadores, no-breaks, servidores, impressoras, aparelhos de ar condicionado e projetores multimídia. Isto cabe a pessoas devidamente autorizadas: técnicos e monitores de laboratório;
VII. Copiar quaisquer programas de computador instalados nos equipamentos dos laboratórios. São exceções aqueles de domínio público (freeware), shareware e programas de demonstração (demos ou trials);
VIII. Entrar com qualquer tipo de computador e/ou periférico (próprio ou de terceiro) ou, ainda, equipamento eletro-eletrônico que se enquadre no ramo da teleinformática (modens, hubs, placas-mãe, etc) sem devida autorização, por escrito, da Coordenação de Laboratório;
IX. Praticar cenas amorosas (por exemplo: sentar-se no colo de outro(a), abraços, beijos ou carícias);

CAPÍTULO IV
DAS PENALIDADES

Art. 8º Os docentes e técnicos de laboratório estão sujeitos às penalidades previstas em seu contrato de trabalho, com a observância da legislação trabalhista vigente.

Art. 9º Os discentes, ao infringirem as proibições definidas no Art. 7º, estão sujeitos a:

I. Advertência verbal;
II. Advertência por escrito, mas sem perda do direito de acesso e uso aos laboratórios de informática;
III. Advertência por escrito, acompanhada de suspensão de seu acesso (e consequente uso) aos laboratórios de informática da Instituição em horário que não seja o de realização de aulas práticas das disciplinas que esteja cursando. A suspensão poderá durar de 01 (um) a 30 (trinta) dias úteis;

Parágrafo único. Os casos disciplinares previstos no Regimento Geral poderão, concomitantemente, serem aplicados às penalidades acima definidas.

Art. 10. Cabe à Coordenação de Laboratório, com base na gravidade da infração cometida pelo discente e, adicionalmente, aos aspectos circunstanciais, determinar qual das punições previstas no Art. 9º será aplicada em situação específica.

Parágrafo único. A Coordenação de Laboratório poderá, a seu critério, convocar o discente a prestar esclarecimentos antes da emissão de seu parecer final.

Art. 11. Caso um Usuário Convidado cometa alguma das infrações será, automaticamente, descredenciado de sua condição de usuário e, havendo danos à Instituição ou a terceiros, responderá legalmente por eles.

Art. 12. Este regulamento entra em vigor a partir da data de sua aprovação.

Campo Grande – MS, 09 de setembro de 2025.

Eva Elise dos Santos Bumlai

Eva Elise Domingos dos Santos Bumlai
Presidente do CONSUP/Faculdade INSTED

REGULAMENTO DA OUVIDORIA

Art. 1º A Ouvidoria da Faculdade INSTED, é um elo de ligação entre a comunidade – acadêmica ou externa – e as instâncias administrativas da instituição, visando agilizar a administração e aperfeiçoar a prestação dos serviços oferecidos.

Art. 2º A Ouvidoria tem como objetivos específicos:

I. Estreitar as relações entre a comunidade (interna e externa) e as instâncias da administração da Faculdade INSTED;
II. Constituir um espaço de recebimento de qualquer demanda positiva ou negativa da comunidade (interna e externa);
III. Registrar as questões recebidas e levantar os dados objetivos sobre as mesmas, tendo autonomia para requisitá-los em todos os setores da instituição, e encaminhá-los para os responsáveis dos setores, tendo como base a ética, o respeito e o sigilo;
IV. Dar feedback sobre as decisões do setor que recebeu a solicitação;
V. Contribuir com a instituição para a garantia da qualidade do ensino e para as melhorias contínuas.

Art. 3º A Ouvidoria Acadêmica não possui poder deliberativo ou executivo.

Art. 4º O Ouvidor exercerá suas funções com independência e autonomia, atendendo às disposições legais, estatutárias e regimentais aplicáveis.

Parágrafo Único - O Ouvidor contará com uma estrutura de serviços adequada para o desempenho de suas funções.

Art. 3º A Ouvidoria manterá em rigoroso sigilo o nome dos envolvidos, salvo nos casos em que sua identificação seja indispensável para a solução do problema e atendimento ao interessado.

Art. 4º A Ouvidoria terá contato com a comunidade através de meio eletrônico (e-mail), telefônico, site institucional e pessoalmente.

Parágrafo Único - A Ouvidoria manterá registro, classificação das ocorrências, incidentes e soluções de problemas trazidos à sua consideração.

Art. 5º São atribuições da Ouvidoria:

I. Exercer a função de representante da comunidade interna e externa junto a direção da Faculdade INSTED, dentro de sua competência;
II. Receber de forma imparcial, personalizada e transparente as reclamações, elogios, sugestões, solicitações diversas e questionamentos;
III. Coletar e analisar os dados e informações que fundamentam as questões trazidas à ouvidoria;
IV. Registrar e conduzir as questões ao responsável do setor;
V. Encaminhar, prontamente, a questão ou sugestão apresentadas à área competente e ao responsável do setor;

VI. Acompanharoandamentodosprocedimentos,verificandoo cumprimento das demandas; e
VII. Atuar na prevenção e solução de conflitos.

Art. 6º. A análise final da demanda será realizada pelo responsável do setor que após verificação de seu conteúdo, encaminhará o devido retorno à ouvidoria para encaminhamento.

Art. 7º. Finalizada a análise da demanda, ela será encaminhada para o autor da solicitação, finalizando a participação da ouvidoria.

Art. 8º As demandas recebidas pela Ouvidoria têm a seguinte classificação:

I. **Reclamação:** manifestação de caráter negativo envolvendo os serviços prestados pela instituição;
II. **Sugestão:** proposta de melhoria;
III. **Elogio:** consideração positiva;
IV. **Solicitação:** pedido para realização de uma ação por parte da instituição;
V. **Informação:** pedido de esclarecimento; e
VI. **Denúncia:** ato pelo qual alguém leva ao conhecimento da Faculdade INSTED, um fato contrário às normas ou a algum regulamento da instituição.

Art. 9º Os dados dos participantes ficarão restritos à Ouvidoria.

Campo Grande – MS, 09 de setembro de 2025.

Eva Elise dos Santos Bumlai

Eva Elise Domingos dos Santos Bumlai
Presidente do CONSUP/Faculdade INSTED

REGULAMENTO DO PROGRAMA DE MONITORIA DE ENSINO

CAPÍTULO I
Da Natureza e Finalidade

Art. 1º A monitoria de ensino representa instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, também promovendo a cooperação mútua entre discentes e docentes e a vivência com o professor e com as suas atividades técnico didáticas.

CAPÍTULO II
Dos Objetivos

Art. 2º O Programa de Monitoria de Ensino tem os seguintes objetivos:

I. Estimular a participação de alunos dos Cursos de Graduação no processo educacional, Nas atividades relativas ao ensino e na vida acadêmica;
II. Favorecer o oferecimento de atividades de reforço escolar ao aluno com a finalidade de superar problemas de repetência escolar, evasão e falta de motivação;
III. Criar condições para a iniciação da prática da docência, através de atividades de natureza pedagógica, desenvolvendo habilidades e competências próprias desta atividade;
IV. Proporformasdeacompanhamentodealunosemsuasdificuldadesde aprendizagem;
V. Pesquisar novas metodologias de ensino adequadas ao ensino da disciplina participante do programa;
VI. Contribuir, através da formação de monitores de ensino, com a formação de recursos humanos para o ensino superior;
VII. Estimular a participação em projetos de pesquisa e extensão, no âmbito do módulo/disciplina.

CAPÍTULO III
Dos Requisitos

Art. 3º São requisitos básicos para o aluno participar do Programa de Monitoria:

I. Ser aluno regularmente matriculado em curso de graduação da Faculdade INSTED;
II. Ter obtido aprovação no módulo/disciplina no qual pleiteia a monitoria;
III. Apresentar coeficiente acadêmico igual ou superior a 7,0 (sete), resultante da média aritmética dos semestres já cursados no até o momento do pleito;
IV. Ter disponibilidade de tempo para atender as atividades programadas;
V. Não estar cumprindo pena disciplinar; e
VI. Não estar usufruindo de qualquer outro tipo de bolsa oferecida pela Faculdade INSTED.

CAPÍTULO IV
Das Atribuições

Seção I

Do Monitor

Art. 4 São atribuições do Monitor:

I. Colaborar com o docente no desempenho de tarefas didáticas, tais como: preparação de aulas práticas, aplicação de exercícios, trabalhos escolares e outros de natureza similar;
II. Auxiliar os alunos na realização de trabalhos práticos ou experimentais, sempre que compatível com seu grau de conhecimento e experiência;
III. Cooperar no atendimento e orientação aos alunos, visando sua adaptação e maior integração;
IV. Identificar eventuais falhas na execução do processo de ensino, propondo medidas alternativas ao docente;
V. Apresentar relato de sua experiência, ao final das atividades programadas, em seminário a ser realizado em data previamente marcada pelo docente; e
VI. Apresentar relatório bimestral ao professor da disciplina que o encaminhará ao coordenador de curso.

§ 1º É vedado ao monitor o exercício da docência, a realização de atividades de responsabilidade exclusiva do professor, tal como assentamento de frequência, conteúdos e notas no diário de classe/sistema acadêmico e as de caráter administrativo.

§ 2º As atividades programadas para o monitor não poderão estar sobrepostas ao seu horário de aula do bloco semestral em que esteja matriculado.

Seção II

Do Professor Responsável pela Monitoria

Art. 5º São atribuições do professor responsável:

I. Orientar o monitor no desempenho das atividades programadas;
II. Capacitar o monitor no uso de metodologias de ensino/aprendizagem adequadas à sua atuação nas atividades propostas;
III. Promover o aprofundamento dos conhecimentos do monitor quanto aos conteúdos do módulo/disciplina;
IV. Promover reuniões e seminários para troca de experiências entre monitor, professor e alunos;
V. Avaliar, de forma contínua, o desempenho do monitor através de critérios previamente estabelecidos, e que sejam do conhecimento do monitor;
VI. Acompanhar o desempenho do aluno nas disciplinas de seu curso, identificando possíveis interferências das atividades da monitoria sobre o seu desempenho escolar, a fim de evitar comprometimento do processo de aprendizagem;

Av. Fernando Corrêa da Costa, 845 - Centro, Campo Grande - MS, 79004-310

VII. Acompanhar a elaboração do relatório das atividades desenvolvidas, assiná-lo juntamente com o monitor e encaminhá-lo à coordenação de curso no prazo estabelecido; e

VIII. Identificar falhas eventuais no Programa de Monitoria, propor mudanças e encaminhá-las para a Coordenação de Curso.

CAPÍTULO V
Das Categorias e da Remuneração

Art. 6º Serão consideradas duas categorias de monitores: a dos bolsistas, que terão uma retribuição financeira, sob forma de bolsa, e a dos voluntários, que não terão nenhuma compensação financeira pelo exercício de monitoria.

§1º O número de vagas disponíveis para monitor bolsista e monitor voluntário deverá ser claramente apresentado no edital de convocação de seleção.

§2º O monitor voluntário deverá assinar um Termo de Concordância, logo após o ato de seleção, de que não perceberá qualquer incentivo financeiro pelo exercício da monitoria.

Art. 7º O exercício da monitoria, quer para bolsistas, quer para voluntários, implicará cumprimento de, no máximo, 8 (oito) horas semanais de atividades, as quais não poderão ser coincidentes com o horário das aulas do aluno, em seu curso regular.

Art. 8º O monitor bolsista perceberá mensalmente, a título de remuneração, valor definido pela Diretoria de Ensino, o qual poderá ser corrigido semestralmente, conforme decisão da mesma Diretoria.

CAPÍTULO VI
Do Número de Bolsas

Art. 9º O número de bolsas a ser distribuído aos monitores será fixado pelo Diretor, considerando-se o disposto no orçamento do IES para essa atividade.

Art.10. A distribuição das bolsas entre as Coordenações de Cursos é competência da Direção Geral.

§ 1º O número de bolsas que caberá a cada Curso será diretamente proporcional ao número de disciplinas que o mesmo oferece e ao número de alunos por disciplina, priorizando-se as especificidades de cada disciplina.

§ 2º Caso um Curso não utilize todas as bolsas de monitoria que lhe forem devidas ,deverá repassá-las à Direção Geral para um novo rateio entre os demais cursos.

CAPÍTULO VII
Da Seleção e Indicação dos Monitores

Art. 11. A seleção dos alunos para assumir a monitoria será feita por concurso de provas segundo dos critérios estabelecidos neste Regulamento.

§ 1º O número de vagas, bem como o dia e o local de realização do concurso e os critérios de seleção serão divulgados através de publicação de edital de âmbito interno da Faculdade INSTED, ficando sua divulgação a cargo da Coordenação de Curso responsável pelo módulo/disciplina na qual será admitido o monitor;

§ 2º O aluno poderá exercer as atividades referentes à monitoria por, no máximo, dois semestres.

§ 3º O acadêmico poderá candidatar-se à seleção para a função de monitor de outra disciplina, e em outro semestre letivo, sendo vedado o exercício cumulativo.

Art. 12 A Coordenação de Curso observará a aplicação do instrumento avaliativo, para que sejam cumpridos os critérios de seleção e os prazos estabelecidos em edital.

Art. 13 Haverá prova prática para as disciplinas de natureza prática, cujos resultados deverão compor média com as provas teóricas, quando houver.

Art. 14 Da seleção deverão constar, entre outros critérios:

I. Análise do histórico escolar do candidato, para cumprimento do inciso III, art.3º, deste Regulamento;
II. Entrevista para avaliar a capacidade de colaboração do candidato; e
III. Aplicação de prova teórica ou prática ou teórico-prática.

Art. 15 Cabe ao Coordenador de Curso zelar para que a provas na seleção de monitores tenham um mesmo nível de complexidade e que esse nível garanta a seleção de acadêmicos qualificados para a função.

Art. 16 Para efeito de classificação, será considerada satisfatória a obtenção de média não inferior a sete.

Parágrafo único. Em caso de empate, será aprovado o aluno com maior nota no módulo/ disciplina em que pleiteia a monitoria e, caso persista o empate, ficará a decisão a cargo do professor da disciplina, tendo como parâmetros os dados colhidos na entrevista.

Art. 17. Para a seleção, serão adotados os seguintes procedimentos:

I. Publicação de Edital contendo, no mínimo a disciplina objeto da monitoria, o número de vagas, horário de realização da monitoria, período de realização da monitoria, dia, local e horário de realização da(s) prova(s), disciplina(s) pré-requisito(s) e coeficiente acadêmico.
II. Após a aplicação e correção das provas, a Coordenação de Curso divulgará relatório com os resultados.

Parágrafo único. O aluno designado monitor será supervisionado pelo professor da disciplina.

CAPÍTULO VIII
Do Exercício da Monitoria Seção I

Do Relatório de Atividades

Art. 18. Ao final de cada bimestre, o monitor deverá entregar ao professor responsável pelo módulo/disciplina e este ao coordenador de curso relatório de atividade de acordo com as exigências da natureza da atividade e do curso, estabelecidos pelo Colegiado de Curso.

Seção II
Da Avaliação das Atividades do Monitor pelos Alunos

Art.19. Deverá acompanhar o relatório bimestral a avaliação do monitor realizada pelos alunos da disciplina.

Seção III
Do Cancelamento da Atividade de Monitoria

Art.20. O exercício da monitoria será cancelado nas seguintes circunstâncias:

I. Por indicação do professor da disciplina a qual o monitor está vinculado, após aprovação do Colegiado de Curso;
II. Por suspensão imposta ao aluno no período em que se encontrar no exercício da monitoria;
III. Por trancamento de matrícula;
IV. Por obtenção de frequência inferior a setenta por cento nas atividades de monitoria, a cada mês;
V. Por não apresentar o relatório bimestral ao professor responsável pela monitoria, em prazo hábil.

CAPÍTULO IX
Disposições Gerais

Art.21. Caberá à Direção Geral definir um calendário com a fixação de prazos, de modo a garantir a execução deste Regulamento.

Art.22. Excluir-se-á em qualquer hipótese, a configuração de vínculo empregatício do monitor com a Faculdade INSTED.

Art. 23. Observado o disposto na legislação pertinente e neste Regulamento, compete à

Direção da Faculdade INSTED baixar as normas, de caráter complementar, que se fizerem necessárias, visando garantir o pleno e efetivo cumprimento dos objetivos do Programa deMonitoria.

Av. Fernando Corrêa da Costa, 845 - Centro, Campo Grande - MS, 79004-310

Art. 24. Os casos omissos serão analisados e resolvidos pela Direção da Faculdade INSTED.

Campo Grande – MS, 09 de setembro de 2025.

Eva Elise dos Santos Bumlai

Eva Elise Domingos dos Santos Bumlai
Presidente do CONSUP/Faculdade INSTED

REGULAMENTO DO PROGRAMA DE NIVELAMENTO

Art. 1º A Faculdade INSTED proporcionará aulas de Nivelamento sempre que houver turmas ingressantes na Instituição ou quando identificada tal necessidade.

Art. 2º O Programa de Nivelamento, quando necessário, também será oferecido aos discentes de outros semestres que não sejam os iniciais.

Art. 3º Os discentes serão convidados a participar do Programa, excluindo a possibilidade de obrigatoriedade.

Art. 4º O professor ministrante das aulas de Nivelamento se responsabilizará pelo controle da frequência dos discentes participantes do Programa de Nivelamento.

Art. 5º Os docentes envolvidos no Programa de Nivelamento serão indicados pela Direção Geral.

Art. 6º O Curso de Nivelamento elaborará um programa de conteúdos que sejam comuns a todos os Cursos da Instituição, de caráter básico, para a formação acadêmica do discente, sem prejuízo da possibilidade de realização de atividades de nivelamento no âmbito de cada curso ofertado, por iniciativa de seu respectivo coordenador.

§ 1º A necessidade do nivelamento deve ser apontada pelos professores, estudantes ou pelo coordenador de curso, que levará o pedido para aprovação da Direção da Faculdade INSTED.

§ 2º O Diretor Geral, por sua vez, deverá verificar a disponibilidade financeira mediante a mantenedora.

Art. 7º A avaliação do Programa ocorrerá por meio da relação entre controle de frequência e desempenho nas disciplinas regulares do Curso.

Art. 8º As aulas ocorrerão durante os períodos alterantivos e em horários diferenciados, e aos sábados no turno matutino, podendo ainda ser levadas a efeito em meio semipresencial, haja vista sua característica de atividade extraordinária e complementar, não computada como carga horária obrigatória nos cursos superiores.

Art. 9º As aulas são oferecidas de acordo com critérios estabelecidos pela Diretoria Geral e contam com a orientação e acompanhamento de docentes qualificados e com experiência para identificar as dificuldades que interferem no desempenho acadêmico dos discentes e sugerir mecanismos adequados de estudos.

Art. 10. Os projetos serão desenvolvidos pelos docentes envolvidos no Programa a partir da identificação das necessidades dos discentes.

Art. 11. Os casos omissos deste regulamento, alterações, novas diretrizes e quaisquer outras inclusões, deverão acontecer por meio do Colegiado.

Campo Grande – MS, 09 de setembro de 2025.

Eva Elise dos Santos Bumlai

Eva Elise Domingos dos Santos Bumlai
Presidente do CONSUP/Faculdade INSTED

REGULAMENTO DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NEAD

Art. 1º O NEaD é um espaço pedagógico específico para a os cursos à distância da Faculdade INSTED.

Art. 2º A Educação a Distância (EAD) é a modalidade educacional na qual a mediação didática pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Art. 3º O NEaD tem por finalidade disseminar a cultura da EAD em todas as instâncias da Faculdade INSTED, projetando, implementando e coordenando o uso dos recursos necessários ao processo de ensino- aprendizagem à distância.

Art. 4º. O NEaD está dividido em 03 áreas que envolvem a atuação de uma equipe interdisciplinar:

I. Área de Gestão Tecnológica: Esta área está ligada diretamente ao setor de tecnologia/marketing da faculdade, tem como objetivo zelar pelo site da Faculdade INSTED, pela implementação de melhorias no Ambiente Virtual Acadêmico por meio do manuseio da plataforma MOODLE e o desenvolvimento de programas para WEB. Realizará as seguintes atividades:
   a. Manutenção sistêmica do Ambiente Virtual de Aprendizado;
   b. Manutenção das funcionalidades do site da faculdade;
   c. Desenvolvimento de aplicativos WEB para o Ambiente Virtual de Aprendizado e Site da IES;
   d. Automatização dos processos administrativos e Adaptação para plataforma WEB;
   e. Desenvolvimento dos projetos de EAD;
   f. Gerenciamento do cadastro dos professores/tutores e alunos no Ambiente Virtual;
   g. Suporte e Gestão de Tecnologia de Informação quanto a dificuldades em relação ao uso do Ambiente Virtual;
   h. Criação e suporte para gestão de recursos Audiovisuais;
   i. Alimentação e controle de material postado; e.
   j. Avaliação e monitoramento das funções do ambiente virtual.

II. Área de Gestão Pedagógica: Esta área será responsável pela coordenação de todos os projetos e as atividades diárias que envolvem a Coordenação do Núcleo de EaD da Faculdade. O trabalho dessa área envolve a coordenação dos cursos em EaD, tutoria presencial e a distância, e supervisão de material de estudo (módulos, mídias etc), sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) com interação direta com a área de gestão tecnológica. Esta área tem como objetivo a diagramação dos materiais que são publicados pela Faculdade tanto no formato impresso como no formato digital, bem como a edição de vídeos produzidos na faculdade, tendo como foco a qualidade no material produzido. Realizará as seguintes atividades:
   a. Diagramação dos materiais produzidos;
   b. Criação de cartazes, banners e folders para divulgação Institucional e edição de vídeos;
   c. Planejamento e desenvolvimento das atividades de EaD;
   d. Interação de alunos, professores e tutores;
   e. Formatação dos cursos extensão ofertados pela faculdade;

f. Supervisão de material e recursos audiovisuais e impressos;

III. Área de Gestão Administrativa: Esta área tem o objetivo de prestar o atendimento aos alunos, professores, tutores bem como zelar pela execução do curso a distância. Realizará as atividades de:

a. Controle de frequência dos professores/tutores das disciplinas à distância;
b. Gerenciamento de disciplinas pelo controle do sistema acadêmico e da biblioteca. Este constitui- se como ambiente virtual de aprendizagem denominado Portal do Aluno que disponibiliza no AVA o material didático como os módulos de estudos, material de apoio e vídeo aulas. O AVA oferecerá fórum, atividades de fixação, compartilhamento de arquivos, ebooks, mural de aviso, banco de questões e outras funcionalidades. Os alunos terão acesso ao material por meio de uma senha de acesso, fornecida Secretaria Acadêmica.

Art. 5º O NEaD tem como responsabilidades e atribuições:

I. Definir em conjunto com a Coordenação Acadêmica os programas, projetos e cursos na área acadêmica ou corporativa, a serem ofertados para a sociedade, na metodologia de EaD, com base na análise das ambiências interna e externa, que integram o planejamento estratégico da instituição;
II. Elaborar em conjunto com as Coordenações de Cursos, os planos de gestão para os diferentes programas e cursos em EaD.
III. Coordenar o planejamento, a produção, a implantação e a avaliação os programas de EaD.
IV. Trabalhar conjuntamente com a Coordenação Acadêmica no planejamento e execução das Oficinas Pedagógicas para os professores e tutores dos Programas de EaD.
V. Apoiar a instituição na criação e acompanhamento do desempenho da equipe disciplinar responsável pelo desenvolvimento dos programas de EaD.
VI. Coordenar a fase de implantação dos programas de EaD, com foco na qualidade do processo de ensino-aprendizagem dos alunos, com base no sistema de gestão acadêmico- administrativa.
VII. Produzir e disseminar conhecimento, assim como realizar pesquisas científicas no segmento de EaD.

Art. 6º O coordenador do NEaD será um professor/tutor com experiência de no mínimo três anos em Ead. Compete ao coordenador do NEaD:

I. Assessorar a Direção Técnica e a Coordenadoria de Pós-graduação da Faculdade INSTED, no exercício das atividades de ensino, extensão, e iniciação científica referentes as particularidades da educação a distância;
II. Estimular a participação docente e discente na programação cultural, técnico científicas, didático-pedagógica e desportivas;
III. Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento Interno e as deliberações dos órgãos colegiados;
IV. Promover o contínuo aperfeiçoamento do ensino de graduação e pós-graduação a distância;

V. Propor diretrizes para a elaboração, implantação e execução dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação a distância, obedecidas as diretrizes curriculares estabelecidas pelo poder público, pela Coordenadoria Acadêmica e pela Coordenadoria de Pós-graduação da Faculdade INSTED;
VI. Organizar com base no PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, no PPI - Projeto Pedagógico Institucional, e no PPC - Projeto Pedagógico de Curso, o planejamento da Faculdade INSTED, dos cursos e atividades pertinentes ao ensino de graduação e pós-graduação a distância;
VII. Emitir parecer sobre propostas de convênio com entidades que ofereçam campo de aplicação para as atividades de aprendizagem dos alunos de cursos de graduação e pós-graduação a distância;
VIII. Participar dos processos de avaliação acadêmica dos cursos de graduação e pós-graduação a distância, bem como os de avaliação de desempenho docente;
IX. Emitir parecer sobre os processos de provimento de professores no quadro docente da instituição na educação a distância, com aval da Coordenadoria Acadêmica;
X. Supervisionar as atividades da CPPS - Comissão de Processo Seletivo da Instituição, aos cursos de educação a distância;
XI. Supervisionar as atividades das coordenações de polos e de curso;
XII. Promover e incentivar o aperfeiçoamento e melhoria do corpo docente, e sugerir medidas para a melhoria de condições de trabalho, e para a qualidade das atividades docentes;
XIII. Compartilhar as experiências obtidas nos cursos de graduação e pós-graduação a distância com os cursos de graduação e pós-graduação presencial;
XIV. Colaborar na organização de guias acadêmicos de cursos de graduação e pós graduação a distância que lhe forem conferidas pela Diretoria Geral, Diretoria Administrativa, Direção Técnica, e Coordenadoria de Pós-graduação;
XV. Acompanhar o desempenho acadêmico dos alunos dos cursos;
XVI. Estimular grupos de estudos, extensão, iniciação científica e parcerias envolvendo relações internacionais na educação a distância; e
XVII. Executar outras atribuições que lhe forem conferidas pela Diretoria Geral e Diretoria Administrativa.
XVIII. Supervisionar o trabalho dos tutores.

Art. 7º Poderão participar da equipe de apoio do NEaD professores, técnico-administrativos e estudantes aceitos pelo Coordenador.

Art. 8º. A equipe multidisciplinar do NEaD é composta por:

I. O coordenador do NeaD que exercerá a função de coordenador da Equipe Multidisciplinar
II. Um representante docente para a Revisor Ortográfico
III. Um representante da Tecnologia da Informação para Administração do Ambiente e outras funções inerentes à área da TI
IV. Um tutor da Educação a Distância para Supervisão e Produção de Material

Parágrafo único. A Equipe Multidiscplinar possui regulamento próprio aprovado pelo NEaD e CONSUP.

Art. 9º. A coordenação do NEaD é responsável pela supervisão do trabalho de todos os tutores. São atribuições dos tutores:

I. Participar das atividades de capacitação e atualização;
II. Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento das atividades pedagógicas em conjunto com o coordenador de curso;
III. Acompanhar as atividades acadêmicas do curso;
IV. Verificar "in loco" o andamento dos cursos;
V. Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento das atividades do curso.
VI. Acompanhar e supervisionar as atividades dos alunos;
VII. Encaminhar à coordenação do curso relatório mensal de desempenho da tutoria;
VIII. Realizar o lançamento das notas no portal do aluno sempre que solicitado.

Art. 10. A tutoria está dividida em tutoria presencial e a distância. A tutoria presencial tem como objetivo ajudar o estudante proveniente da educação presencial em que os alunos, via de regra, têm uma atitude passiva em relação à aprendizagem, a se adaptar à educação à distância, onde se requer sua participação ativa no processo de aprendizagem, buscando autonomia de aprendizagem.

São atribuições do tutor presencial:

I. Conhecer o projeto didático pedagógico do curso e o material didático das disciplinas sob sua responsabilidade, demonstrando domínio do conteúdo específico da disciplina;
II. Conhecer a estrutura de funcionamento do curso em que atua;
III. Participar das atividades de capacitação e avaliação dos tutores;
IV. Conhecer o cronograma de estudo e das avaliações das disciplinas sob sua responsabilidade e ajudar os estudantes a se manterem em dia;
V. Conhecer as ferramentas de apoio oferecidas para as disciplinas em que atua, orientando os estudantes para o uso dessas ferramentas;
VI. Incentivar os estudantes a participarem das atividades oferecidas pelas disciplinas em que atuam tanto as presenciais quanto as oferecidas na plataforma;
VII. Estar presente na sede, no horário previsto, para atendimento e orientação dos
VIII. estudantes;
IX. Orientar os estudantes nas aulas práticas e trabalhos em grupo estabelecidos pela
X. coordenação de disciplina;
XI. Orientar, através da prática, o estudante para a metodologia da educação à distância, enfatizando a necessidade de se adquirir autonomia de aprendizagem.
XII. Familiarizar o estudante com o hábito da pesquisa bibliográfica (sugerida ou não no material didático), no sentido do aprofundamento e atualização dos conteúdos das disciplinas;
XIII. Assistir o estudante, individualmente ou em grupo, visando orientá-lo para a construção de uma metodologia própria de estudo;
XIV. Discutir e esclarecer as dúvidas de conteúdo;
XV. Participar da aplicação das avaliações presenciais seguindo escala feita pelo diretor de pólo, em número proporcional à carga horária total de cada tutor;
XVI. Participar da confecção do gabarito de correção das avaliações, quando solicitada pelo coordenador de disciplina;
XVII. Corrigir as avaliações a Distância;

XVIII. Emitir o relatório mensal de desenvolvimento de conteúdo da disciplina, a ser enviado para o coordenador da disciplina e a folha de frequência semanal dos alunos, a ser entregue ao tutor coordenador;
XIX. Manter-se em comunicação permanente com o coordenador da disciplina, bem como com o tutor coordenador, informando-os sobre o andamento da disciplina.

Art. 11. O tutor on line é um tutor especialista, de preferência docente do curso com um bom domínio do conteúdo, inteiramente identificado disciplina. São suas atribuições:

I. Conhecer o projeto didático pedagógico do curso e o material didático da disciplina sob sua responsabilidade, demonstrando domínio do conteúdo específico da área.
II. Participar das atividades de capacitação/avaliação de tutores.
III. Auxiliar o professor de disciplina em todas as suas funções, inclusive na capacitação e apoio aos tutores presenciais.
IV. Conhecer o cronograma de estudo e das avaliações da disciplina sob sua responsabilidade.
V. Atender as consultas dos estudantes, sempre ajudando-os a encontrar a resposta, certificando-se de que a dúvida foi sanada.
VI. Orientar, através da prática, para a metodologia de educação à distância, enfatizando a necessidade de se adquirir autonomia de aprendizagem.
VII. Orientá-los sobre a importância da utilização de todos os recursos oferecidos para a aprendizagem.
VIII. Encorajar e auxiliar os estudantes na busca de informações adicionais nas mais diversas fontes de informação: bibliotecas virtuais, endereços eletrônicos, bibliotecas etc.
IX. Participar do processo de avaliação do material didático quando solicitado.
X. Auxiliar o professor de disciplina na oferta de oportunidades de aprendizagem através da plataforma (fórum, 'chats', construção de páginas da disciplina, formação de grupos de estudo virtuais, etc).
XI. Acompanhar e atualizar as informações pertinentes à sua disciplina na plataforma.
XII. Auxiliar o professor na elaboração, preparação e teste de atividades práticas
XIII. presenciais.
XIV. Comunicar-se com os estudantes ausentes nas avaliações por e-mail / telefone,
XV. encorajando-os a recorrer à tutoria à distância / presencial como um auxílio no processo de aprendizagem.
XVI. Participar de encontros, atividades culturais, videoconferências e seminários presenciais programados pela coordenação do curso.
XVII. Cumprir com pontualidade os horários de atendimento aos estudantes, bem como as tarefas designadas pela Coordenação do Curso.
XVIII. Participar da correção das avaliações tanto presenciais como a Distância bem como da elaboração de gabaritos.
XIX. Emitir relatórios periódicos com o registro da participação do estudante, suas principais dúvidas e respectivas orientações e encaminhamentos e registros de informações sobre os tipos e os níveis de dificuldades que os estudantes apresentam em relação a tópicos das disciplinas e respectivo material didático.

Art. 12 Situações não contempladas neste regulamento serão resolvidas pela Direção Geral

Art. 13 Este regulamento entra em vigor na data de sua publicação

Campo Grande – MS, 09 de setembro de 2025.

Eva Elise dos Santos Bumlai

Eva Elise Domingos dos Santos Bumlai
Presidente do CONSUP/Faculdade INSTED

TÍTULO I
Natureza

Art. 1º O presente Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS) disciplina o ingresso, o enquadramento, a progressão funcional e a estrutura salarial dos técnicos administrativos da Faculdade INSTED.

Parágrafo único. São usadas neste Plano as seguintes siglas:

I. ISES - Instituto Sul-mato-grossense de Ensino Superior, entidade mantenedora, responsável juridicamente pelas instituições mantidas;
II. INSTED - Instituto Avançado de Ensino Superior e Desenvolvimento Humano – Faculdade Insted, instituição mantida;
III. PCCS- Plano de Cargos, Carreira e Salários dos técnicos administrativos do INSTED; IV - CONSUP - Conselho Superior;
IV. RTP - Regime de Tempo Parcial; VI - RTI - Regime de Tempo Integral;
V. CAD - Comissão de Avaliação Docente; VIII - PPI - Projeto Pedagógico Institucional;
VI. IX - PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional; X - PPC - Projeto Pedagógico do Curso;
VII. PIC - Programa de Iniciação Científica; XIII – CNE – Conselho Nacional De Educação

TÍTULO II
Disposições Gerais

Art. 2º O PCCS aplica-se aos técnicos administrativos do INSTED, instituição de ensino superior mantida pelo ISES, pessoa jurídica responsável juridicamente pelas instituições mantidas e empregadora formal de seus colaboradores.

Este plano integra as políticas institucionais de valorização e desenvolvimento pessoal, em conformidade com:

I. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/1996) ; II - como Diretrizes Curriculares Nacionais (dcns);
II. A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) ;
III. Os Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho aplicáveis;
IV. Conforme critério de avaliação e regulação do Ministério da Educação (MEC/INEP)

Art. 3º O PCCS vincula-se:

I. Ao INSTED, como política institucional, para fins de avaliação regulatória pelo MEC;
II. Ao ISES (mantenedora), como empregadora formal, para fins de execução trabalhista e contratual

TÍTULO III

Objetivos e Princípios

Art. 4º O PCCS tem por objetivos:

I. Garantir políticas institucionais de valorização profissional, em consonância com o PDI e o PPI; II – possibilitar progressão funcional objetiva e exequível;
II. Assegurar isonomia de critérios e transparência nos processos de promoção;
III. Adequar a estrutura de cargos e salários às exigências legais, regulatórias e institucionais.

TÍTULO IV
Da Carreira Técnico-Administrativa

Art. 5. Os cargos técnicos administrativos estão organizados conforme a estrutura organizacional da Faculdade, descrita em anexo.

Art. 6. A progressão dos técnicos administrativos ocorrerá:

I. Verticalmente, por promoção a cargo superior, conforme qualificação mínima exigida e existência de vaga aprovada pela Mantenedora;
II. Horizontalmente, automaticamente, a cada 3 (três) anos de efetivo exercício, com reajuste percentual sobre o salário-base, até o limite de 8 níveis.

§1º O desempenho será verificado pelo superior imediato e pela área de Recursos Humanos, em escala de 0 a 10, exigido mínimo de 7,0.

§2º A progressão independe de sistema de pontos, bastando comprovação de antiguidade e avaliação institucional simplificada.

TÍTULO V
Disposições Comuns

Art. 7. O valor inicial da remuneração observará o salário-base definido pela Mantenedora, nunca inferior ao salário-mínimo nacional.

Art. 8. As progressões previstas neste Plano independem de negociação coletiva, salvo disposição mais favorável em ACT/Convenção Coletiva.

Art. 9. O presente PCCS será protocolado junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), divulgado amplamente aos colaboradores e disponibilizado em meio físico e eletrônico.

Art. 10. Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Superior da Faculdade INSTED, respeitada a legislação vigente.

TÍTULO VI
Disposições Adicionais

Art. 11. O presente Plano aplica-se exclusivamente aos trabalhadores celetistas (técnicos administrativos).

§1º O INSTED, por meio do ISIS, poderá, de forma excepcional e complementar, contratar Pessoas Jurídicas ou profissionais Autônomos, para exercerem atividades específicas de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica ou serviços técnicos especializados.

§2º Tais contratações não se submetem ao presente Plano, sendo regidas por contratos de natureza civil, observada a legislação aplicável.

§3º Para fins de conformidade regulatória perante o MEC, as Pessoas Jurídicas e os profissionais autônomos contratados deverão atender aos critérios de titulação mínima, avaliação acadêmica e vinculação institucional previstas no PDI e nas normas internas.

§4º A contratação de profissionais não-celetistas não substitui a manutenção do corpo docente e técnico-administrativo permanente celetista, exigida pela legislação trabalhista e educacional.

Art. 12 – O presente Plano será comunicado formalmente aos sindicatos representativos das categorias -administrativas, para ciência e consulta, ainda que sem efeito homologatório obrigatório, reforçando a legitimidade e a transparência institucional.

TÍTULO VII
Disposições Finais

Art. 13. Este Plano entra em vigor na data de sua aprovação pelo CONSUP e homologação pela Mantenedora (ISIS).

Art. 14. Os casos omissos serão resolvidos pela Direção, em consonância com a legislação vigente e com as normas internacionais da instituição.

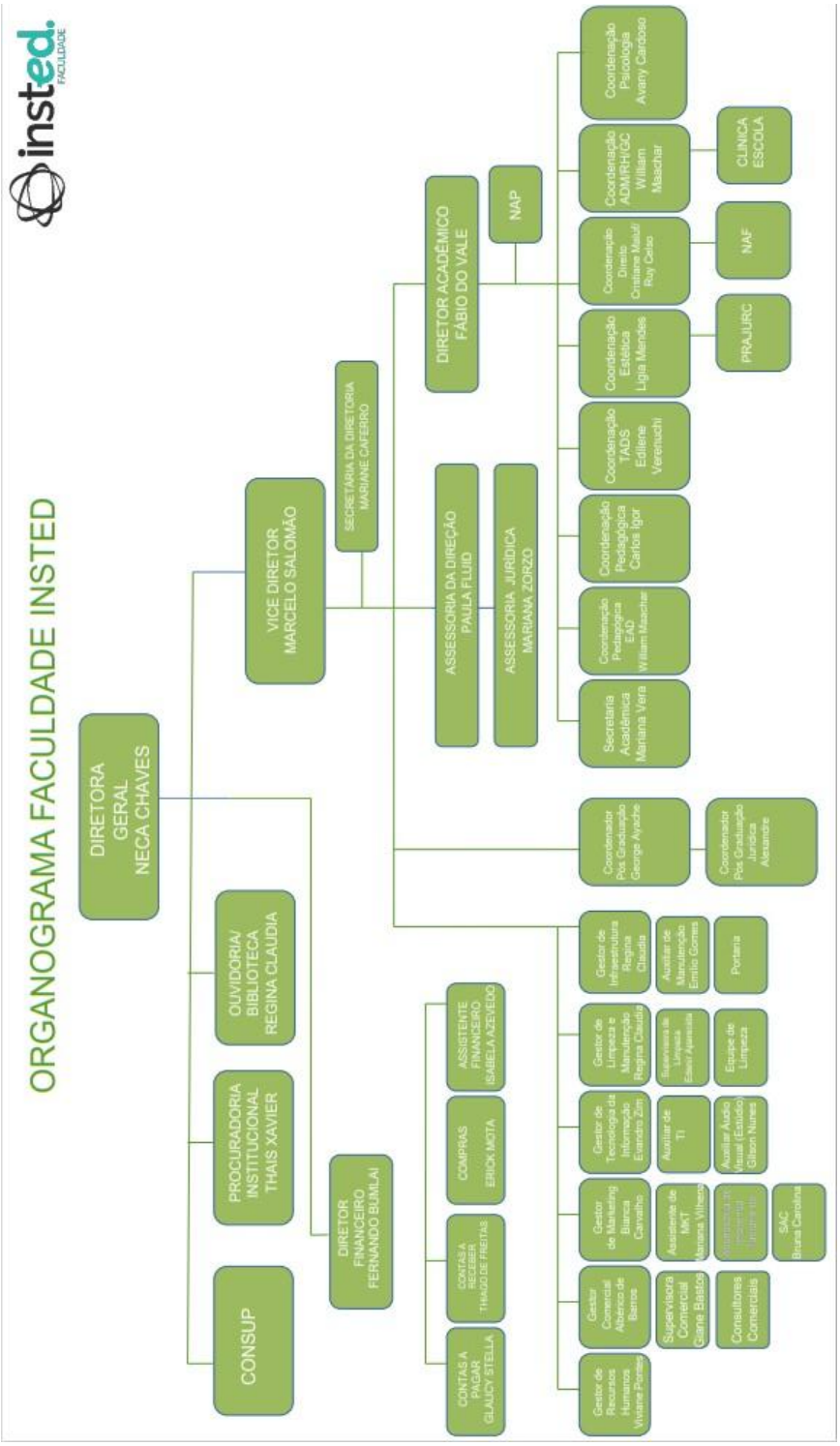
ANEXOS

1. **Tabela Técnico-Administrativo – cargos e salários-base iniciais + progressão horizontal.**

Cargo	Salário-Base Inicial (R$)	Níveis de Progressão	Progressão Horizontal
Assistente Administrativo	2.087,00	Até 8	4,87%
Secretário(a) Acadêmico(a)	3.479,45	Até 8	4,87%
Bibliotecário(a)		Até 8	4,87%
Técnico de Informática	2.412,01	Até 8	4,87%
Auxiliar de Manutenção/Limpeza	1.590,00	Até 8	4,87%
Gestor de Setor	3.479,45	Até 8	4,87%

2. **Organograma Atual da Faculdade INSTED.**

PLANO DE CARGOS, CARREIRA E SALÁRIOS DO CORPO DOCENTE



TÍTULO I
Natureza

Art. 1º O presente Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS) disciplina o ingresso, o enquadramento, a progressão funcional e a estrutura salarial dos docentes da Faculdade INSTED.

Parágrafo único. São usadas neste Plano as seguintes siglas:

I. ISES - Instituto Sul-mato-grossense de Ensino Superior, entidade mantenedora, responsável juridicamente pelas instituições mantidas;
II. INSTED - Instituto Avançado de Ensino Superior e Desenvolvimento Humano – Faculdade Insted, instituição mantida;
III. PCCS- Plano de Cargos, Carreira e Salários dos docentes do INSTED; IV - CONSUP - Conselho Superior;
IV. RTP - Regime de Tempo Parcial; VI - RTI - Regime de Tempo Integral;
V. CAD - Comissão de Avaliação Docente; VIII - PPI - Projeto Pedagógico Institucional;
VI. PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional; X - PPC - Projeto Pedagógico do Curso;
VII. PIC - Programa de Iniciação Científica; XIII – CNE – Conselho Nacional De Educação

TÍTULO II
Disposições Gerais

Art. 2º O PCCS aplica-se aos docentes do INSTED, instituição de ensino superior mantida pelo ISES, pessoa jurídica responsável juridicamente pelas instituições mantidas e empregadora formal de seus colaboradores.

Este plano integra as políticas institucionais de valorização e desenvolvimento pessoal, em conformidade com:

I. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/1996) ; II - como Diretrizes Curriculares Nacionais (dcns);
II. A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) ;
III. Os Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho aplicáveis;
IV. Conforme critério de avaliação e regulação do Ministério da Educação (MEC/INEP)

Art. 3º O PCCS vincula-se:

I. ao INSTED, como política institucional, para fins de avaliação regulatória pelo MEC;
II. ao ISES (mantenedora), como empregadora formal, para fins de execução trabalhista e contratual

TÍTULO III
Objetivos e Princípios

Art. 4º O PCCS tem por objetivos:

I. Garantir políticas institucionais de valorização profissional, em consonância com o PDI e o PPI; II – possibilitar progressão funcional objetiva e exequível;
II. Assegurar isonomia de critérios e transparência nos processos de promoção;
III. Adequar a estrutura de cargos e salários às exigências legais, regulatórias e institucionais.

TÍTULO IV
Carreira Docente

Capítulo I

- Categorias e Requisitos de Ingresso

Art. 5º A carreira docente é constituída das seguintes categorias:
I. Professor Assistente; II – Professor Adjunto; III – Professor Titular.

Art. 6º São requisitos mínimos para ingresso nas categorias da carreira docente:

I. Professor Assistente: certificado de curso de especialização lato sensu reconhecido pelo CNE; II – Professor Adjunto: título de mestre obtido em curso nacional credenciado ou equivalente estrangeiro revalidado;
II. Professor Titular: título de doutor obtido em curso nacional credenciado ou equivalente estrangeiro revalidado, ou título de livre docente na forma da lei.

§1º O enquadramento inicial será realizado mediante apresentação dos documentos comprobatórios no ato da contratação.

§2º O acesso de uma categoria para outra dar-se-á exclusivamente pela comprovação da titulação adquirida, mediante requerimento do interessado, protocolado na Coordenação de Curso e aprovado pela Diretoria.

Capítulo II

- Progressão Funcional

Art. 7º A progressão docente ocorrerá:
I. Vertical, por titulação, conforme requisitos estabelecidos no artigo anterior; II – Horizontal, dentro de cada categoria, condicionada a:
    a. decurso de 5 (cinco) anos de efetivo exercício;

b. avaliação simplificada da produção científica e intelectual do docente pela Comissão de Avaliação Docente (CAD), para aprovação da Diretoria.

§1º Para o primeiro enquadramento, o docente poderá apresentar toda a produção científica e intelectual já realizada.

§2º Cada solicitação de enquadramento ou ascensão deverá ser instruída com documentação comprobatória completa.

§3º A constatação de qualquer irregularidade implicará no cancelamento automático do enquadramento ou ascensão, sem prejuízo das sanções legais cabíveis.

Capítulo III

- Integração Acadêmica, Produção Científica e Programas Institucionais

Arte. 8º As atividades exercidas pelos docentes abrangidos por este Plano deverão estar em consonância com os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) em que atuarem, garantindo a integração entre a política institucional de carreira docente e a organização acadêmica dos cursos, em especial no que se refere às atividades de ensino, orientação acadêmica e extensão.

Arte. 9º A produção científica, técnica e acadêmica dos docentes, bem como a sua participação em Programas Institucionais de Iniciação Científica (PIC), pesquisa e extensão, poderão ser consideradas pela Comissão de Avaliação Docente como critérios relevantes para a progressão horizontal e vertical das disposições neste Plano, conforme regulamentos internos da instituição.

Capítulo IV

- Regimes de Trabalho e Estrutura Salarial

Art. 10. O docente poderá ser contratado em:

I. Regime Especial (horista), conforme convenção coletiva;
II. Regime de Tempo Parcial (RTP), mínimo de 12h semanais; III – Regime de Tempo Integral (RTI), 40h semanais.

Art. 11. A remuneração docente observará:

I. Valor inicial da hora-aula conforme ACT/Convenção Coletiva vigente;
II. Percentuais de progressão horizontal fixados em tabela anexa;
III. Reajustes adicionais decorrentes de ACTs ou dissídios coletivos.

TÍTULO V

– Disposições Comuns

Art. 12. O valor inicial da remuneração observará o piso definido em ACT/Convenção Coletiva da categoria;

Art. 13. As progressões previstas neste Plano independem de negociação coletiva, salvo disposição mais favorável em ACT/Convenção Coletiva.

Art. 14. O presente PCCS será protocolado junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), divulgado amplamente aos colaboradores e disponibilizado em meio físico e eletrônico.

Art. 15. Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Superior da Faculdade INSTED, respeitada a legislação vigente.

TÍTULO VI

– Disposições Adicionais

Art. 16. O presente Plano aplica-se exclusivamente aos trabalhadores celetistas (docentes).

§1º O INSTED, por meio do ISIS, poderá, de forma excepcional e complementar, contratar Pessoas Jurídicas ou profissionais Autônomos, para exercerem atividades específicas de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica ou serviços técnicos especializados.

§2º Tais contratações não se submetem ao presente Plano, sendo regidas por contratos de natureza civil, observada a legislação aplicável.

§3º Para fins de conformidade regulatória perante o MEC, as Pessoas Jurídicas e os profissionais autônomos contratados deverão atender aos critérios de titulação mínima, avaliação acadêmica e vinculação institucional previstas no PDI e nas normas internas.

§4º A contratação de profissionais não-celetistas não substitui a manutenção do corpo docente permanente celetista, exigida pela legislação trabalhista e educacional.

Art. 17 – O presente Plano será comunicado formalmente ao sindicato representativo dos docentes, para ciência e consulta, ainda que sem efeito homologatório obrigatório, reforçando a legitimidade e a transparência institucional.

TÍTULO VII

– Disposições Finais

Art. 20. Este Plano entra em vigor na data de sua aprovação pelo CONSUP e homologação pela Mantenedora (ISIS).

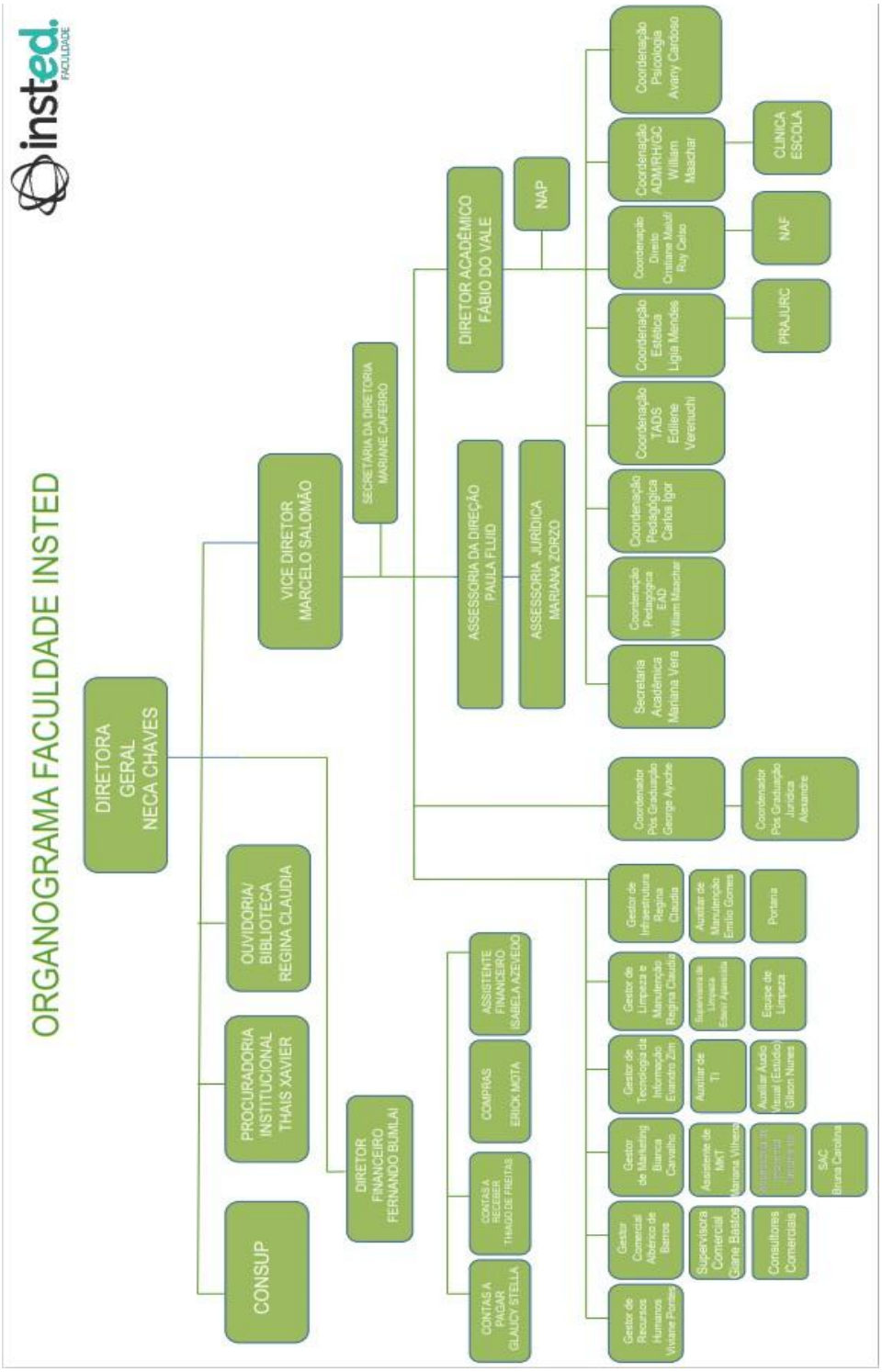
Art. 21. Os casos omissos serão resolvidos pela Direção, em consonância com a legislação vigente e com as normas internacionais da instituição.

ANEXOS

1. Tabela Docente – hora-aula inicial por categoria + progressão horizontal

Categoria	Titulação Mínima	Hora-Aula Inicial (R$)	Progressão Horizontal
Professor Assistente	Especialização	50,86	4,87%
Professor Adjunto	Mestrado	53,45	4,87 %
Professor Titular	Doutorado/Livre Docência	58,87	4,87%

Av. Fernando Corrêa da Costa, 845 - Centro, Campo Grande - MS, 79004-310



2.Organograma Atual da Faculdade INSTED.